



**Ministério
da Educação**

Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de
Santa Catarina

Relatório de Autoavaliação Institucional 2015

Março/2016



**INSTITUTO FEDERAL
SANTA CATARINA**



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2015

Florianópolis, março de 2016



Presidenta da República

Dilma Vana Rousseff

Ministro da Educação

Aloísio Mercadante

Secretário de Educação Profissional e Tecnológica

Marcelo Machado Feres

Reitoria do IFSC

Reitora

Maria Clara Kaschny Schneider

Diretora Executiva

Silvana Rosa Lisboa de Sá

Pró-Reitora de Administração

Elisa Flemming Luz

Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional

Andrei Zwetsch Cavalheiro

Pró-Reitora de Ensino

Luiz Otávio Cabral

Pró-Reitor de Extensão e Relações Externas

Maria Cláudia de Almeida Castro

Pró-Reitor de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação

Clodoaldo Machado

Diretores-Gerais dos Campus

Campus Araranguá

Mirtes Lia Pereira Barbosa

Campus Caçador

Eduardo Nascimento Pires

Campus Canoinhas

Maria Bertilia Oss Giacomelli

Campus Chapecó

Ilca Maria Ferrari Ghiggi

Campus Criciúma

Lucas Domingui

Campus Florianópolis

Andréa Martins Andujar

Campus Florianópolis-Continente

Caio Alexandre Martini Monti

Campus Garopaba

Sabrina Moro Villela Pacheco

Campus Gaspar

Ana Paula Kuczmynda da Silveira

Campus Itajaí

Carlos Alberto Souza

Campus Jaraguá do Sul

Jaison Vieira da Maia

Campus Jaraguá do Sul – Geraldo Werninghaus

Eduardo Evangelista

Campus Joinville

Valter Vander de Oliveira

Campus Lages

Thiago Meneghel Rodrigues

Campus Palhoça Bilíngue

Carmen Cristina Beck

Campus São Carlos

Juarez Pontes

Campus São José

Saul Silva Caetano

Campus São Miguel do Oeste

Diego Albino Martins

Câmpus Urupema

Marcos Roberto Dobler Stroschein

Câmpus Xanxerê

Rosângela G. Padilha Coelho de Cruz

Câmpus Tubarão

Rita de Cássia Flor

Comissão Própria de Avaliação – Composição

Representantes Docentes

Eduardo Aquino Hubler (Presidente da CPA)

Lucas Bastianello Scremin

Marlus Dec

Representantes Técnicos Administrativos

Luciana Mafra

Greice Pereira da Silva

Nelson Granados Moratta

Maria Verônica Aparecida Padilha Matos

Representantes Discentes

Marcionei Bedin

Adakciel Tiago Martins Braz

Sofia M.N.S.M. Estefano Rosa

SUMÁRIO

SUMÁRIO	5
LISTA DE FIGURAS	7
LISTA DE QUADROS	7
1. INTRODUÇÃO	9
1.1. BREVE APRESENTAÇÃO DA INSTITUIÇÃO	9
1.2. EVOLUÇÃO E CONSOLIDAÇÃO DO PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO NO IFSC ...	13
1.3. A ORGANIZAÇÃO DA CPA DO IFSC PARA VIABILIZAÇÃO DO PROCESSO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL EM UMA ESTRUTURA MULTICAMPUS	14
1.4. A AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2015.....	16
2. METODOLOGIA	17
2.1. DELINEAMENTO DO ESTUDO	17
2.2. DEFINIÇÃO DA POPULAÇÃO DE PESQUISA E COMPOSIÇÃO DA AMOSTRA	18
2.3. INSTRUMENTO E TÉCNICAS DE COLETA DE DADOS	19
2.3.1. Escalas e Critérios de Análise	19
2.4. LIMITAÇÕES DO ESTUDO REALIZADO	21
3. DESENVOLVIMENTO	22
3.1. RESULTADOS PERTINENTES A CADA EIXO E DIMENSÃO	22
3.1.1. EIXO 1: Planejamento e Avaliação Institucional.....	22
3.1.2. EIXO 2: Desenvolvimento Institucional.....	23
3.1.3. EIXO 3: Políticas Acadêmicas	24
3.1.4. EIXO 4: Políticas de Gestão	27
3.1.5. EIXO 5: Infraestrutura Física	30
3.2. RESULTADOS DE CADA DIMENSÃO, POR SEGMENTO DOCENTE, DISCENTE E TECNICO ADMINISTRATIVO	31
3.2.1. Quadro de dados da Dimensão 1	32
3.2.1.1. <i>Gráficos da Dimensão 1</i>	33
3.2.2. Quadro de dados da Dimensão 2.....	36
3.2.2.1. <i>Gráficos da Dimensão 2</i>	38
3.2.3. Quadro de dados da Dimensão 3.....	54
3.2.3.1. <i>Gráficos da Dimensão 3</i>	55
3.2.4. Quadro de dados da Dimensão 4.....	60
3.2.4.1. <i>Gráficos da Dimensão 4</i>	62
3.2.5. Quadro de dados da Dimensão 5.....	69
3.2.5.1. <i>Gráficos da Dimensão 5</i>	71
3.2.6. Quadro de dados da Dimensão 6.....	85
3.2.6.1. <i>Gráficos da Dimensão 6</i>	87
3.2.7. Quadro de dados da Dimensão 7.....	96

3.2.7.1.	<i>Gráficos da Dimensão 7</i>	98
3.2.8.	Quadro de dados da Dimensão 8.....	111
3.2.8.1.	<i>Gráficos da Dimensão 8</i>	112
3.2.9.	Quadro de dados da Dimensão 9.....	116
3.2.9.1.	<i>Gráficos da Dimensão 9</i>	118
3.2.10.	Quadro de dados da Dimensão 10.....	122
3.2.10.1.	<i>Gráficos da Dimensão 10</i>	124
4.	ANÁLISE DOS DADOS E INFORMAÇÕES	129
4.1.	DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO ATUAL DO IFSC	129
4.2.	SINTESE DAS CONSIDERAÇÕES FINAIS POSTADAS PELOS RESPONDENTES ..	132
5.	AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE	133

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Organograma Institucional do IFSC.....	10
Figura 2 - Presença do IFSC no Estado.....	11
Figura 3 - Evolução das matrículas no período de 2008 a 2015.....	12
Figura 4 - Quadro de servidores no período de 2008 a 2015.....	12
Figura 5 - Evolução de respondentes no processo de autoavaliação desde 2008 até 2015.....	14

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Composição da CPA Central do IFSC.....	14
Quadro 2 - Composição das CPA's Locais, nos Campus e na Reitoria.....	15
Quadro 3 - Cronograma de atividades referentes ao processo avaliativo 2015.....	16
Quadro 4 - População e amostra por estratos de respondentes.....	19
Quadro 5 - EIXO 1: Planejamento e Avaliação Institucional.....	22
Quadro 6 - EIXO 2: Desenvolvimento Institucional.....	23
Quadro 7 - EIXO 3: Políticas Acadêmicas.....	24
Quadro 8 - EIXO 4: Políticas de Gestão.....	27
Quadro 9 - EIXO 5: Infraestrutura Física.....	30
Quadro 10 - DIMENSÃO 1: respostas dos discentes.....	32
Quadro 11 - DIMENSÃO 1: respostas dos docentes.....	32
Quadro 12 - DIMENSÃO 1: respostas dos TAEs.....	32
Quadro 13 - DIMENSÃO 2: respostas dos discentes.....	36
Quadro 14 - DIMENSÃO 2: respostas dos docentes.....	37
Quadro 15 - DIMENSÃO 2: respostas dos TAEs.....	37
Quadro 16 - DIMENSÃO 3: respostas dos discentes.....	54
Quadro 17 - DIMENSÃO 3: respostas dos docentes.....	54
Quadro 18 - DIMENSÃO 3: respostas dos TAEs.....	54
Quadro 19 - DIMENSÃO 4: respostas dos discentes.....	60
Quadro 20 - DIMENSÃO 4: respostas dos docentes.....	60
Quadro 21 - DIMENSÃO 4: respostas dos TAEs.....	61
Quadro 22 - DIMENSÃO 5: respostas dos docentes.....	69
Quadro 23 - DIMENSÃO 5: respostas dos TAEs.....	69

Quadro 24 - DIMENSÃO 6: respostas dos discentes.....	85
Quadro 25 - DIMENSÃO 6: respostas dos docentes.....	85
Quadro 26 - DIMENSÃO 6: respostas dos TAEs	86
Quadro 27 - DIMENSÃO 7: respostas dos discentes.....	96
Quadro 28 - DIMENSÃO 7: respostas dos docentes.....	96
Quadro 29 - DIMENSÃO 7: respostas dos TAEs	97
Quadro 30 - DIMENSÃO 8: respostas dos discentes.....	111
Quadro 31 - DIMENSÃO 8: respostas dos docentes.....	111
Quadro 32 - DIMENSÃO 8: respostas dos TAEs	111
Quadro 33 - DIMENSÃO 9: respostas dos discentes.....	116
Quadro 34 - DIMENSÃO 9: respostas dos docentes.....	117
Quadro 35 - DIMENSÃO 9: respostas dos TAEs	117
Quadro 36 - DIMENSÃO 10: respostas dos docentes	122
Quadro 37 - DIMENSÃO 10: respostas dos TAEs	123

1. INTRODUÇÃO

Inicialmente, cabe destacar que o presente Relatório de Auto Avaliação Institucional é apresentado na sua versão **PARCIAL** que deve, segundo a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65/2014, “contemplar as informações e ações desenvolvidas pela CPA no ano de referência (anterior), explicitando os eixos trabalhados”.

Assim, após delimitar o escopo do Relatório, é apresentado o tópico a seguir, referente à Introdução, que está estruturada em 4 seções, sendo a primeira uma breve apresentação da instituição e sua evolução no decurso do tempo. Em seguida o foco migra para evolução e consolidação do processo de avaliação no IFSC. Na terceira parte é apresentada a CPA do IFSC, bem como, sua organização na forma de CPA Central e de CPA's Locais. Por fim, de forma a explicitar o planejamento adotado para viabilização do processo avaliativo referente à 2015, é apresentado o cronograma de atividades desenvolvidas pela CPA do IFSC.

1.1. BREVE APRESENTAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

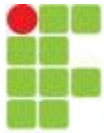
Criado como Escola de Aprendizes Artífices de Santa Catarina, em 1909, o Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC) teve diversas denominações no decorrer de sua história (Liceu Industrial de Florianópolis, Escola Industrial de Florianópolis, Escola Industrial Federal de Santa Catarina e Centro Federal de Educação Tecnológica de Santa Catarina) até obter, em 2008, sua atual denominação.

A Lei Federal nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, que criou os Institutos Federais, definiu que “os Institutos Federais são instituições de educação superior, básica e profissional, pluricurriculares e multicâmpus, especializados na oferta de educação profissional e tecnológica nas diversas modalidades de ensino” (BRASIL, 2008). Em seu Estatuto, tem-se corroboradas essas questões.

O IFSC tem por finalidade formar e qualificar profissionais no âmbito da educação tecnológica, nos diferentes níveis e modalidades de ensino, para os diversos setores da economia, bem como realizar pesquisa aplicada e promover o desenvolvimento tecnológico de novos processos, produtos e serviços, em estreita articulação com os setores produtivos e a sociedade, especialmente de abrangência local e regional, oferecendo mecanismos para a educação continuada (IFSC, Conselho Superior, 2009).

A Lei nº 11.892, em seu artigo 7º define, ainda, os objetivos dos Institutos Federais:

- I - ministrar educação profissional técnica de nível médio, prioritariamente na forma de cursos integrados, para os concluintes do ensino fundamental e para o público da educação de jovens e adultos;
- II - ministrar cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores, objetivando a capacitação, o aperfeiçoamento, a especialização e a atualização de profissionais, em todos os níveis de escolaridade, nas áreas da educação profissional e tecnológica;
- III - realizar pesquisas aplicadas, estimulando o desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas, estendendo seus benefícios à comunidade;
- IV - desenvolver atividades de extensão de acordo com os princípios e finalidades da educação profissional e tecnológica, em articulação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais, e com ênfase na produção, desenvolvimento e difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos;



V - estimular e apoiar processos educativos que levem à geração de trabalho e renda e à emancipação do cidadão na perspectiva do desenvolvimento socioeconômico local e regional;

VI - ministrar em nível de educação superior:

a) cursos superiores de tecnologia visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia;

b) cursos de licenciatura, bem como programas especiais de formação pedagógica, com vistas na formação de professores para a educação básica, sobretudo nas áreas de ciências e matemática, e para a educação profissional;

c) cursos de bacharelado e engenharia, visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia e áreas do conhecimento;

d) cursos de pós-graduação lato sensu de aperfeiçoamento e especialização, visando à formação de especialistas nas diferentes áreas do conhecimento;

e) cursos de pós-graduação stricto sensu de mestrado e doutorado, que contribuam para promover o estabelecimento de bases sólidas em educação, ciência e tecnologia, com vistas no processo de geração e inovação tecnológica. (BRASIL, 2008).

Vinculada ao Ministério da Educação (MEC) por meio da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC), o IFSC tem sede e foro em Florianópolis, com autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar. Sua estrutura é multicâmpus, com proposta orçamentária anual identificada por Campus e Reitoria, exceto no que diz respeito a pessoal, encargos sociais e benefícios aos servidores.

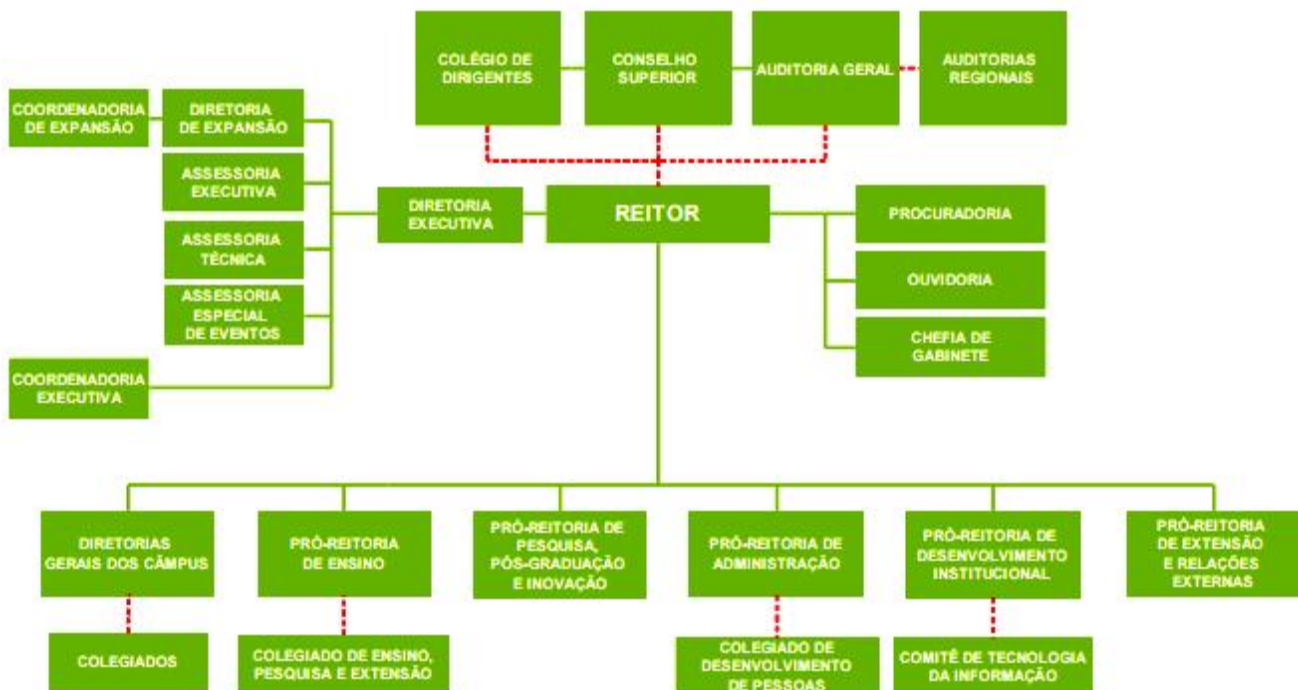


Figura 1 - Organograma Institucional do IFSC.
(Fonte: Pro Reitoria de Desenvolvimento Institucional)

A estrutura básica organizacional do IFSC abrange:

- Órgãos Superiores da Administração:

Conselho Superior, de caráter deliberativo e consultivo;

Colégio de Dirigentes, de caráter consultivo.

- Órgão Executivo: Reitoria, composta pela Reitora e cinco Pró-Reitores:

- Pró-Reitoria de Administração;
- Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional;
- Pró-Reitoria de Ensino;
- Pró-Reitoria de Extensão e Relações Externas;
- Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação.

- Órgãos de Assessoramento:

- Colegiado de Desenvolvimento de Pessoas;
- Colegiado de Ensino, Pesquisa e Extensão.

- Órgão de Controle:

- Auditoria Interna.

- Procuradoria Federal.

- Diretores Gerais dos Câmpus.

- Ouvidoria.

No cumprimento das finalidades, competências e objetivos expressos na legislação, o IFSC vem aumentando de forma acentuada a oferta de vaga, tanto na educação presencial quanto na educação a distância.

Assim, atualmente, o IFSC é composto por uma Reitoria, localizada em Florianópolis, e mais 22 Câmpus, localizados em todo o Estado de Santa Catarina, a saber: Araranguá, Caçador, Canoinhas, Chapecó, Criciúma, Florianópolis, Florianópolis-Continente, Garopaba, Gaspar, Itajaí, Jaraguá do Sul, Jaraguá do Sul – Geraldo Werninghaus, Joinville, Lages, Palhoça Bilíngue, São Carlos, São José, São Lourenço do Oeste, São Miguel do Oeste, Tubarão, Urupema e Xanxerê, com distribuição geográfica conforme o mapa seguinte.



Figura 2 - Presença do IFSC no Estado.
(Fonte: Diretoria de Comunicação do IFSC)



A expansão e interiorização institucional pode ser quantificada no número de matrículas no período de 2008 a 2015, conforme o seguinte gráfico:

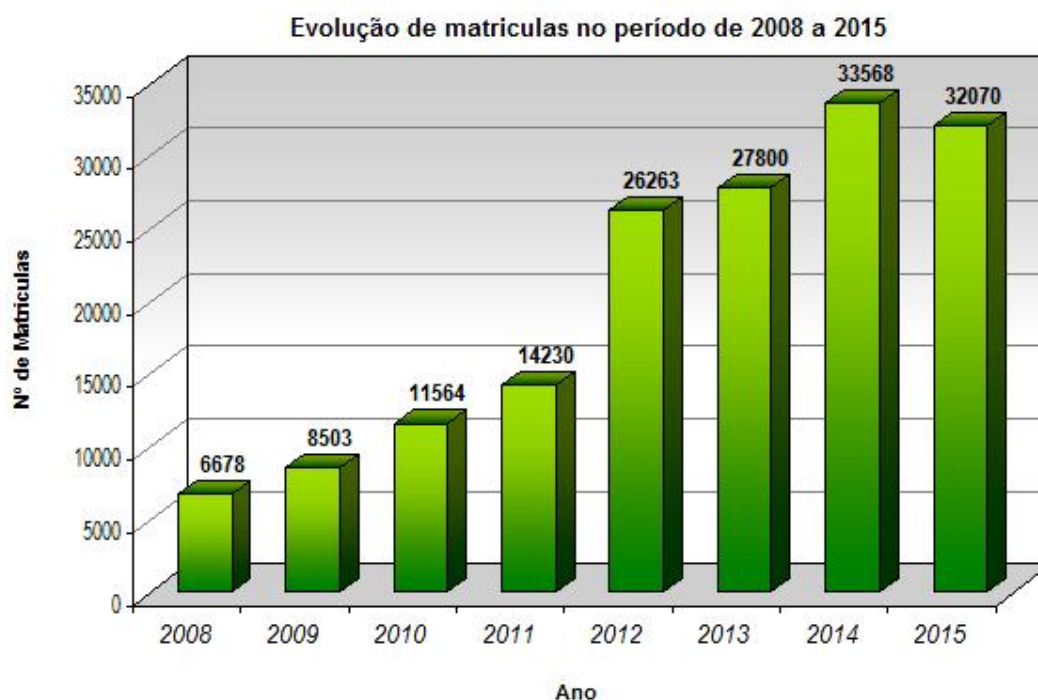


Figura 3 - Evolução das matrículas no período de 2008 a 2015.
(Fonte: Relatório de prestação de contas do IFSC).

A expansão demanda uma força de trabalho para atender o público da educação profissional e tecnológica, sendo constituída por profissionais docentes para a atividade-fim e técnicos-administrativos para a atividade-meio. O gráfico a seguir mostra a evolução do quadro de servidores:

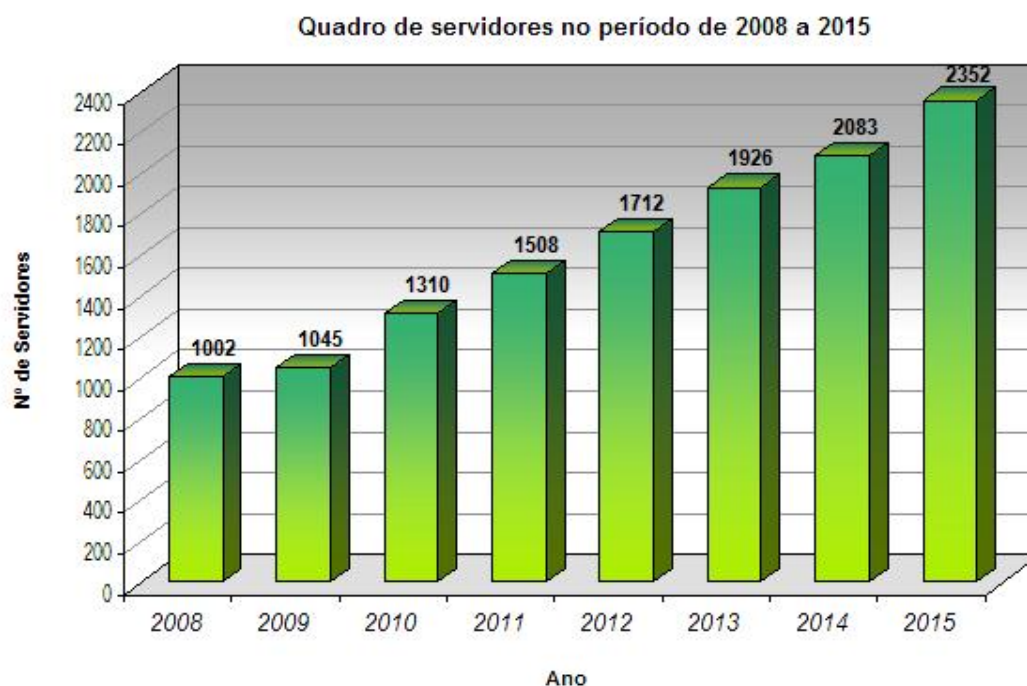


Figura 4 - Quadro de servidores no período de 2008 a 2015.
(Fonte: Relatório de prestação de contas do IFSC).

Atualmente, os Câmpus do IFSC que ofertam cursos de graduação são: Araranguá, Canoinhas, Chapecó, Criciúma, Florianópolis-Centro, Florianópolis-Continente, Gaspar, Itajaí, Jaraguá do Sul-Centro, Jaraguá do Sul – Geraldo Werninghaus, Joinville, Lages, Palhoça-Bilingue, São José, São Miguel do Oeste e Urupema.

O IFSC oferta também cursos na modalidade a distância, abrangendo pólos distribuídos em Santa Catarina, São Paulo, Paraná e Rio Grande do Sul. Para organizar a oferta de cursos nesta modalidade, foi instituída uma estrutura própria para a EAD, em Florianópolis. Dessa forma, o IFSC atinge todas as regiões do estado catarinense com educação profissional pública, gratuita e de qualidade.

1.2. EVOLUÇÃO E CONSOLIDAÇÃO DO PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO NO IFSC

A autoavaliação institucional no IFSC teve início a partir de 2005, com a instalação da Comissão Própria de Avaliação (CPA). Em 2006 aconteceu a primeira coleta de dados junto ao segmento da comunidade acadêmica envolvida com os cursos superiores (naquela época, apenas os Câmpus Florianópolis e São José ofertavam cursos superiores). Nesta primeira avaliação os questionários eram impressos e a tabulação foi feita manualmente. Em 2007 não foi realizada avaliação institucional e, de 2008 a 2010, a avaliação era direcionada aos Câmpus e segmentos envolvidos nos cursos superiores. A partir de 2011 foi possibilitado que toda comunidade do IFSC, independente de Câmpus, participasse da avaliação institucional, via Internet.

No sentido de estabelecer sua consolidação institucional, a partir de 2010 as atividades da Comissão Própria de Avaliação (CPA Central) do IFSC foram devidamente regulamentadas, com a aprovação da Resolução N° 26/2010 pelo Conselho Superior (CONSUP). De forma complementar, em outubro de 2014 o Regimento da CPA foi reformulado, de modo a definir o funcionamento das CPA's Locais que seriam instaladas nos Câmpus e na Reitoria.

Assim, em consonância com a legislação vigente, a CPA do IFSC atua de forma autônoma e independente, porém aderente, em relação aos conselhos e demais órgãos colegiados existentes no IFSC e, para fins de suporte administrativo, a CPA é assessorada pela Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional (PRODIN).

Em tempo, reitera-se que a avaliação institucional no IFSC segue os princípios do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e, dessa forma, o presente Relatório de Avaliação Institucional elaborado pela CPA do IFSC, referente ao ano de referência 2015, corresponde a sua versão PARCIAL, sendo que, conforme estabelecido pela Nota Técnica supracitada, a partir de 31 de março de 2018 a CPA do IFSC passará a adotar, inexoravelmente, a versão integral do Relatório de Autoavaliação Institucional.

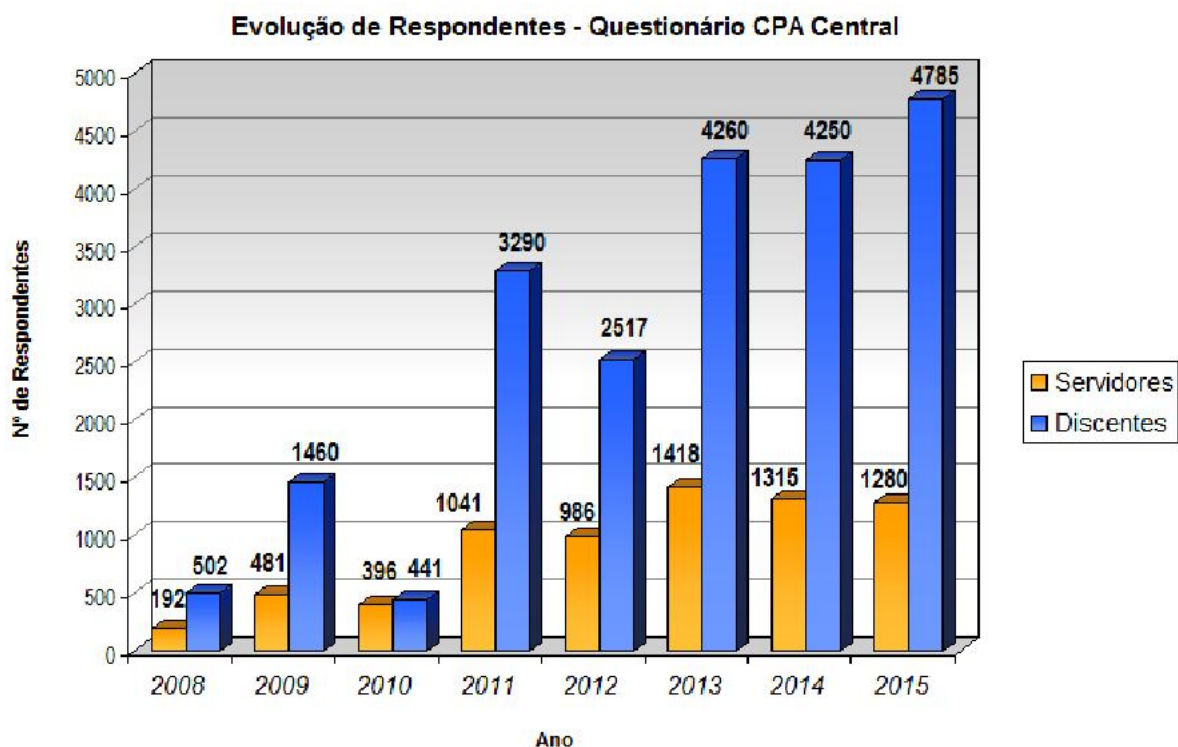
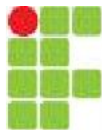


Figura 5 - Evolução de respondentes no processo de autoavaliação desde 2008 até 2015.
(Fonte: Relatório de prestação de contas do IFSC).

1.3. A ORGANIZAÇÃO DA CPA DO IFSC PARA VIABILIZAÇÃO DO PROCESSO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL EM UMA ESTRUTURA MULTICAMPUS

A CPA é constituída por uma Comissão Central, composta por representantes do corpo docente, representantes do corpo técnico-administrativo, representantes do corpo discente e um representante da sociedade civil, e por comissões locais nos Câmpus e na Reitoria. Para essa comissão, a autoavaliação institucional é um processo de caráter diagnóstico, formativo e de compromisso coletivo, que tem por objetivo identificar o perfil institucional e o significado de sua atuação por meio de suas atividades, cursos, programas, projetos e setores, observados os princípios do SINAES e as singularidades do IFSC.

O Quadro 1, a seguir, apresenta a composição atual da CPA Central do IFSC, devidamente instituída pela Portaria nº 1341, de 27 de junho de 2014.

Quadro 1 - Composição da CPA Central do IFSC.

REPRESENTANTES TITULARES DA CPA CENTRAL, POR SEGMENTO		
Docentes	Técnicos Administrativos em Educação	Discentes
Eduardo Aquino Hübler – Pres.	Luciana Mafra	Marcionei Bedin
Marlus Dec	Greice Pereira da Silva	Adakciel Tiago Martins Braz
Lucas Bastianello Scremin	<i>Nelson Granados Moratta</i>	Sofia M.N.S.M. Estefano Rosa
REPRESENTANTES SUPLENTE DA CPA CENTRAL, POR SEGMENTO		
Docente	TAE	Discente
-----	Maria Verônica Aparecida Padilha Matos	-----

As competências da CPA Central são:

- I - elaborar e executar o projeto de autoavaliação do IFSC;
- II - conduzir o processo de autoavaliação da instituição e encaminhar parecer para as tomadas de decisões;
- III - sistematizar e analisar as informações do processo de autoavaliação do IFSC;
- IV - implementar ações visando à sensibilização da comunidade do IFSC, para o processo de avaliação institucional;
- V - fomentar a produção e socialização do conhecimento na área de avaliação;
- VI - disseminar, permanentemente, informações sobre avaliação

De forma integrada, as comissões locais da CPA, em geral, nos Câmpus, são compostas por quatro representantes: um docente, um discente, um técnico administrativo e um membro da sociedade civil. Já a comissão local da CPA, em especial, na Reitoria, é composta por quatro representantes dos servidores em atuação na Reitoria.

O Quadro 2, a seguir, apresenta a composição das CPA Locais do IFSC, devidamente constituídas pela Portaria nº 749, de 13 de março de 2015.

Quadro 2 - Composição das CPA's Locais, nos Câmpus e na Reitoria

CÂMPUS	REPRESENTANTES POR SEGMENTO*		
	Docente	TAE	Discente
Araranguá	-----	-----	-----
Caçador	Marisa Santos Sanson	Matheus Baldez Reis	
Canoinhas	Rômulo de Aguiar Beninca	Juliane Bubniak Ortiz	Vanessa Rocha da Silva
Chapecó	Luis Fernando Pozas	Raphael Vieira G. Costa	Leonardo D. Montibeller
Criciúma	Vilmar C. de Carlos	Élder Comin Peraro	Carlos Eduardo S. de Souza
Florianópolis	Giovana Collodetti	Sarita Locks de Souza	-----
Fpolis Continente	Girlane Almeida Bondan	Mariana Tsuchida Z. Dutra	-----
Garopaba	Juliani B. Walotek	Mauro Lorençatto	Matheus de Souza Silva
Gaspar	Graciane R. Pereira	Vanderleia A. Cruz	Maria Cristina Morena
Itajaí	Eduardo Mayer	Michele Silva Valadão	Orlando Rosina Neto
Jaraguá do Sul	Maurélio J. Witkoski	-----	Alexsandra Schoemberger
Jaraguá-GW	Miriam Henning	Jailene V. da Silva	Patrick Elizio
Joinville	Emerson L. de Oliveira	Xênia Cemim/Gisele Schwede	Jonatan Aldemir Viana
Lages	Marco Aurélio Woehl	Rafael Xavier Passos	Rithyele Oliveira dos Santos
Palhoça	Cláudio Ferretti	Ginga Vasconcelos	Rosemary Barbosa Ventura
São José	Julie Cristiane T. Davet	Rosimeri Schuck Hahn	Gabriel de Souza
São M. do Oeste	Mariana de F. Guerino	Cléverson Rachadel	-----
Urupema	Bruno D. Machado	Samuel da S. Machado	Marconi da Silva Sousa
Xanxerê	Alex Ricardo Weber	Letícia Lazzari	Evandro Jefferson da Silva
TÉCNICOS-ADMINISTRATIVOS			
Reitoria	Sidélia Suzan Ladevig	Luiz C. Soufen Tumolo	Janaina Zanchin

* Os nomes dos Coordenadores das CPA's Locais estão destacados em *italico*

As comissões locais da CPA têm as seguintes competências:

- I - organizar e controlar a aplicação dos instrumentos de avaliação em seu Câmpus/Reitoria;
- II - conduzir o processo de autoavaliação no Câmpus/Reitoria e encaminhar parecer para as tomadas de decisões;

- III - acompanhar os processos de avaliação externa do Câmpus e do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE);
- IV - implementar ações visando à sensibilização da comunidade do Câmpus/Reitoria, para o processo de avaliação institucional;
- V - sistematizar e analisar as informações do processo de autoavaliação do Câmpus/Reitoria;
- VI - propor à Comissão Central instrumentos de avaliação específicos à realidade do Câmpus/Reitoria;
- VII - realizar a socialização dos resultados do processo autoavaliativo no Câmpus/Reitoria;
- VIII - sugerir ações e encaminhar relatórios para a Comissão Central.

1.4. A AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2015

De modo a evidenciar o planejamento adotado na implementação do processo avaliativo no IFSC, bem como, as ações operacionais decorrentes desse processo, é apresentado, a seguir, o cronograma de implementação da avaliação institucional, referente ao exercício 2015 (Quadro 3).

Quadro 3 - Cronograma de atividades referentes ao processo avaliativo 2015.

ATIVIDADE	2015										2016			
	MÊS										MÊS			
	4	5	6	7	8	9	10	11	12	1	2	3	4	
Reuniões ordinárias da CPA Central, conforme Regimento	■	■	■	■			■	■	■			■	■	■
Nomeação dos novos membros da CPA Central			■											
Capacitação dos membros das CPA's Locais, por meio de web conferência							■							
Elaboração, ajustes e validação dos instrumentos de coleta de dados primários							■							
Sensibilização da comunidade acadêmica por meio de ações em conjunto com as CPA's Locais							■	■						
Coleta de dados primários junto aos segmentos de interesse								■						
Processamento e análise dos dados coletados									■			■		
Elaboração e envio ao INEP do Relatório Autoavaliação Institucional												■	■	
Divulgação dos resultados à comunidade														■

Assim, além das ações de sensibilização, por meio das CPA's Locais nos Câmpus e na Reitoria, com apoio da Diretoria de Comunicação, foi produzido o material de comunicação institucional com vistas a promover a divulgação e a conscientização sobre o processo de avaliação para o período 2015, com banners na página principal do site do IFSC, a criação de fanpage institucional no Facebook, além da página específica da CPA e o devido envio de mensagens institucionais aos servidores

Por fim, a pesquisa foi realizada entre 30 de novembro e 15 de dezembro de 2015, sendo garantido o anonimato aos respondentes. De forma geral, a participação foi significativa, o que evidencia que o trabalho de sensibilização por parte da CPA obteve resultados positivos.

2. METODOLOGIA

Em atenção ao estabelecido na Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65/2014 – “Roteiro para Relatório de Autoavaliação Institucional” – esta seção contempla os procedimentos metodológicos adotados no processo avaliativo 2015. Nesse ínterim, a primeira seção apresenta o delineamento do estudo e os eixos e dimensões contempladas, bem como, a população de pesquisa, seus estratos e unidades de análise. As seções seguintes descrevem o instrumento de coleta de dados utilizado, as técnicas de coleta de dados, as escalas adotadas para avaliação e os critérios de análise considerados. Por fim, a última seção apresenta as limitações enfrentadas para consecução do processo de avaliação conduzido pela CPA, em 2015.

2.1. DELINEAMENTO DO ESTUDO

O levantamento realizado pela CPA do IFSC é um estudo aplicado, descritivo, de natureza predominantemente quantitativa, do tipo *survey*, que adota o questionário estruturado como instrumento de coleta de dados primários, disponibilizado aos respondentes por meio de ambiente virtual.

Quanto à delimitação temporal do levantamento realizado, em atenção ao caráter parcial do presente relatório, estabelecido pela Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65/2014, essa é do tipo *cross seccional*, ou seja, analisa as perspectivas dos respondentes acerca de determinadas variáveis em um momento específico no tempo.

Com vistas a atender ao estabelecido na Nota Técnica supracitada, as dez dimensões previstas pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, foram acomodadas em cinco eixos fundamentais. Esses eixos, bem como, as definições constitutivas de cada dimensão contemplada são apresentadas a seguir.

- Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

Dimensão 8: Planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional;

- Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

Dimensão 1: A missão e o plano de desenvolvimento institucional;

Dimensão 3: A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural;

- Eixo 3: Políticas Acadêmicas

Dimensão 2: A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, às bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades;

Dimensão 4: A comunicação com a sociedade;

Dimensão 9: Políticas de atendimento aos estudantes;

- Eixo 4: Políticas de Gestão

Dimensão 5: As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho;

Dimensão 6: Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios;

Dimensão 10: Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

- Eixo 5: Infraestrutura Física

Dimensão 7: Infraestrutura física, especialmente a de ensino de pesquisa e de extensão, biblioteca, recursos de informação e comunicação;

2.2. DEFINIÇÃO DA POPULAÇÃO DE PESQUISA E COMPOSIÇÃO DA AMOSTRA

O estudo realizado tinha por objetivo uma abordagem censitária, contudo, dada a não obrigatoriedade de participação dos membros da comunidade acadêmica do IFSC no processo avaliativo, estabeleceu-se uma amostragem do tipo não probabilística e gerada por conveniência, tráfego, sendo desproporcional em relação aos estratos que formam a população.

Isto posto, a população de pesquisa considerada no estudo é a comunidade acadêmica do IFSC, que é composta por 3 estratos particulares, a saber, o corpo docente, o corpo discente e corpo de Técnicos Administrativos em Educação (TAE's).

Com base no Anuário Estatístico do IFSC (ano-base 2015) e no Relatório de Gestão 2015, esses estratos consistiam de 1.272 docentes, 16.576 discentes (apenas modalidade presencial, excluídos FIC) e 1080 TAE's, que representavam uma população de pesquisa constituída de 18.928 pessoas.

Dessa forma, dada uma população de 18.928 membros que constituíam a comunidade acadêmica do IFSC, em 2015, constituiu-se uma amostra de 6.065 respondentes. Essa amostra corresponde a 32% da população total,

sendo constituída por 672 docentes (52% do segmento docente), 4785 alunos (28% do segmento discente) e 608 servidores TAE's (56% do segmento TAE).

Nesse momento, cabe ressaltar que a consulta ao segmento discente no presente estudo concentrou-se naqueles alunos(as) regularmente matriculados(as) nos cursos técnicos, PROEJA, graduação e pós graduações ofertados pelo IFSC, não participando deste processo de avaliação os alunos dos cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC) e PRONATEC, dada a natureza dessas ofertas.

Já as unidades de análise da pesquisa são os Câmpus e a Reitoria do IFSC, sendo que os elementos de pesquisa considerados são aqueles que compõem os estratos da população definida – ou seja, os segmentos docente, discente e TAE, lotados ou matriculados nas unidades de análise.

O quadro 4, abaixo, faz uma síntese acerca da população e amostra consideradas.

Quadro 4 - População e amostra por estratos de respondentes.

	Estratos da População			TOTAL	%
	Docentes	Discentes	TAE's		
População	1.272	16.576	1080	18.928	100%
Amostra	672	4.785	608	6.065	32%
%	52%	28%	56%		

2.3. INSTRUMENTO E TÉCNICAS DE COLETA DE DADOS

Para realização do presente *survey*, foi elaborado instrumento de coleta de dados do tipo questionário, estruturado, predominantemente composto por questões apresentadas em escalas ordinais do tipo *Likert*, mas com espaço específico para uma única resposta aberta, com limite de caracteres, ao final do instrumento.

O *software* adotado para elaboração do instrumento, coleta e tratamento dos dados primários foi o LIMESURVEY, versão 1.90+ *Build* 9642, programa desenvolvido em base *open source*, não proprietária.

A coleta de dados se deu pelo acesso individual do respondente ao questionário disponibilizado no ambiente virtual, a partir de qualquer local, sem a interferência ou participação de servidores no processo de preenchimento das respostas.

Para acesso aos instrumentos de coleta de dados por parte dos discentes, os membros das CPA's Locais visitaram as salas de aulas para mobilização, bem como, estimularam os docentes a levarem suas turmas, em diferentes dias e horários, aos laboratórios de informática dos diversos Câmpus do IFSC, de forma a aumentar a participação discente no processo avaliativo.

2.3.1. Escalas e Critérios de Análise

As análises dos dados quantitativos coletados foram realizadas com base em medidas de posição, a partir da sumarização dos dados coletados, com ordenação dos níveis de qualidade atribuídos aos indicadores ora avaliados.

Já para a pergunta aberta disponibilizada no instrumento adotou-se a técnica de análise de conteúdo, com a identificação de termos ou aspectos recorrentes nos relatos dos membros de cada segmento consultado.

Para coleta dos dados primários, o questionário elaborado contou com escalas ordinais do tipo *Likert*, de 7 (sete) pontos para registro das avaliações atribuída pelos segmentos consultados, sendo 5 (cinco) pontos de avaliação e duas alternativas de “escape” (desconhecimento, inexistência ou não ocorrência), conforme abaixo:

- **Ótimo**: situação merecedora de notoriedade, distinção e excelência.
- **Bom**: situação merecedora de destaque, reconhecimento e importância, porém não de notoriedade e excelência.
- **Regular**: situação intermediária, neutra ou indiferente.
- **Ruim**: situação que exige atenção quanto à qualidade.
- **Péssimo**: situação que compromete a qualidade e que exige medidas corretivas urgentes.
- **Não sei/Não conheço**: situação que não ocorra no Câmpus ou Reitoria ou que não esteja implantada e em funcionamento.
- **Inexistente/Não se aplica**: situação em que o respondente não tem conhecimento ou familiaridade com o item em questão.

Já a questão discursiva submetida aos três segmentos consultados teve a seguinte redação: **“Insira aqui suas considerações finais”**.

Para fins de análises dos resultados, as considerações feitas no capítulo 3, quando da apresentação das tabelas e gráficos, respeitaram os seguintes critérios, tendo por base a escala de avaliação definida:

- Quando os conceitos RUIM, PÉSSIMO, NÃO SEI/NÃO CONHEÇO for maior ou igual a 10%, considera-se que o indicador necessita de ações corretivas em caráter de urgência.
- O conceito REGULAR indica uma posição de neutralidade dos respondentes, contudo, para fins de análise, entende-se como aquele quesito que não conseguiu atingir, no mínimo avaliação do tipo BOM considerando-se, dessa forma, como um conceito de viés negativo.
- Quando o somatório dos conceitos ÓTIMO e BOM for maior ou igual a 75%, considera-se que o requisito atende aos requisitos de qualidade exigidos.

Cabe destacar que, em virtude das peculiaridades de cada segmento consultado, determinadas questões que constituem o instrumento de coleta de dados não foram submetidas a determinados segmentos. Ou seja, questões que se referem exclusivamente aos docentes não foram submetidas à apreciação dos TAE's e discentes.

Com base nos resultados e para definir linhas de ação, foi elaborado um quadro síntese agrupado conforme a pontuação alcançada em determinado quesito. Dessa forma, é possível identificar os aspectos relevantes do

processo de avaliação e que deverão ser acompanhados pela gestão da instituição. Essa síntese gerou os seguintes indicativos de ação:

- **MANTER:** Quando a avaliação POSITIVA é igual ou maior que 75%, considera-se que a questão atende os requisitos de qualidade e as ações referentes à esta questão devem ser mantidas.
- **DESENVOLVER:** Quando a avaliação POSITIVA é igual ou maior que 50% e menor que 75%, considera-se que a questão não conseguiu atingir padrão de qualidade exigido. Considerando-se como um viés negativo e indicando a necessidade de desenvolvimento das questões relacionadas a estes quesitos;
- **PONTOS CRÍTICOS:** Quando a avaliação POSITIVA é maior ou igual a 25% e menor que 50%, considera-se que a questão não atende os requisitos mínimos de qualidade, cabendo à gestão atenção especial.
- **AÇÕES URGENTES:** Quando a avaliação POSITIVA é menor que 25%, considera-se que o indicador necessita de intervenção imediata por parte da gestão, com implementação de ações corretivas em caráter de urgência.

2.4. LIMITAÇÕES DO ESTUDO REALIZADO

Como limitações ao processo de avaliação implementado pela CPA, que tem o potencial de comprometer a validade e a confiabilidade do estudo, destacam-se: (1) o software disponível para a coleta de dados, *LimeSurvey*, que apresentou instabilidade frente o volume de registros realizados, repercutindo em prejuízo ao instrumento, bem como, a impossibilidade de restringir o registro de diferentes avaliações feitas por um mesmo respondente; (2) A carga horária insuficiente para execução das atividades de tratamento e análise dos dados coletados, restrita à 1 (uma) hora semanal e; (3) a falta de infraestrutura própria e específica para realização de atividades pertinentes ao processo avaliativo, sob coordenação da CPA do IFSC.

3. DESENVOLVIMENTO

Conforme estabelece a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065/2014, neste tópico devem “ser apresentados os dados e informações pertinentes a cada eixo/dimensão, de acordo com o PDI e a identidade das instituições”. Assim, a seguir são apresentados, de forma sumarizada, bem como, analisados, os resultados referentes a Autoavaliação Institucional de 2015. Os Quadros analíticos a seguir apresentam os valores totais, absolutos e relativos, de respondentes. Primeiramente, é apresentado um quadro síntese agrupado e, na sequência, são apresentados quadros com os dados coletados por segmento, organizados com base nos eixos, dimensões e itens avaliados. Ao final, na seção 3.2.1.1, os resultados obtidos são apresentados em gráficos gerados pelo software LIMESURVEY.

3.1. RESULTADOS PERTINENTES A CADA EIXO E DIMENSÃO

Neste tópico são apresentados os dados coletados por segmento, de forma sintética, considerando os critérios de análise adotados no presente estudo. Ou seja, os resultados considerados “Positivos” são aqueles que agrupam os conceitos ÓTIMO e BOM atribuídos ao item avaliado. Já os conceitos “Negativos” são aqueles que agrupam os conceitos RUIM, PÉSSIMO e NÃO SEI/NÃO CONHEÇO atribuídos aos itens ora avaliados. Cabe destacar que, neste momento, o conceito REGULAR foi mantido isolado, contudo, quando das análises feitas mais adiante, esse conceito passa a ser considerado sob um viés negativo.

3.1.1. EIXO 1: Planejamento e Avaliação Institucional

Quadro 5 - EIXO 1: Planejamento e Avaliação Institucional

EIXOS E DIMENSÕES	DOCENTES				DISCENTES				TAES				
	POSITIVO	REGULAR	NEGATIVO	INEXISTENTE NÃO SE APLICA	POSITIVO	REGULAR	NEGATIVO	INEXISTENTE NÃO SE APLICA	POSITIVO	REGULAR	NEGATIVO	INEXISTENTE NÃO SE APLICA	
Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional													
Dimensão 8: Planejamento e Avaliação	Média R	190	157	302	24	1458	978	2130	219	151	164	266	27
	Média %	28,24%	23,29%	44,94%	3,53%	30,47%	20,44%	44,51%	4,57%	24,84%	26,97%	43,78%	4,41%
1. O seu conhecimento sobre os resultados do último processo de avaliação institucional realizado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) é:	R	215	145	297	15	1464	851	2355	115	195	165	242	6
	%	31,99%	21,58%	44,20%	2,23%	30,60%	17,78%	49,22%	2,40%	32,07%	27,14%	39,80%	0,99%
2. A sua participação na elaboração do planejamento anual do seu campus é:	R	268	207	141	56	1281	1098	1892	514	206	208	138	56
	%	39,88%	30,80%	20,98%	8,33%	26,77%	22,95%	39,54%	10,74%	33,88%	34,21%	22,70%	9,21%
3. A utilização dos resultados da auto-avaliação institucional (CPA) para a tomada de decisões pela Reitoria é:	R	143	147	367	15	1587	1016	2058	124	99	107	394	8
	%	21,28%	21,88%	54,61%	2,23%	33,17%	21,23%	43,01%	2,59%	16,28%	17,60%	64,80%	1,32%



4. A utilização dos resultados da auto-avaliação institucional (CPA) para a tomada de decisões pelo Câmpus é:	R	133	127	403	9	1500	948	2215	122	123	128	323	34
	%	19,79%	18,90%	59,97%	1,34%	31,35%	19,81%	46,29%	2,55%	20,23%	21,05%	53,13%	5,59%
5. O seu conhecimento e participação em fóruns e listas de discussão abertos pelo IFSC é:	R	135	215	289	33	-	-	-	-	132	212	234	30
	%	20,09%	31,99%	43,01%	4,91%	-	-	-	-	21,71%	34,87%	38,49%	4,93%

3.1.2.EIXO 2: Desenvolvimento Institucional

Quadro 6 - EIXO 2: Desenvolvimento Institucional

EIXOS E DIMENSÕES	DOCENTES				DISCENTES				TAES				
	POSITIVO	REGULAR	NEGATIVO	INEXISTENTE NÃO SE APLICA	POSITIVO	REGULAR	NEGATIVO	INEXISTENTE NÃO SE APLICA	POSITIVO	REGULAR	NEGATIVO	INEXISTENTE NÃO SE APLICA	
Eixo 2: Desenvolvimento Institucional													
Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional	Média R	501	133	38	0	2730	1083	949	23	410	155	43	0
	Média %	74,55%	19,79%	5,65%	0,00%	57,06%	22,63%	19,84%	0,47%	67,43%	25,55%	7,02%	0,00%
1. O seu conhecimento sobre a missão do IFSC é:	R	592	62	18	0	3078	1043	650	14	515	77	16	0
	%	88,10%	9,23%	2,68%	0,00%	64,33%	21,80%	13,58%	0,29%	84,70%	12,66%	2,63%	0
2. O seu conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) é:	R	413	201	58	0	1773	1374	1600	38	305	229	74	0
	%	61,46%	29,91%	8,63%	0,00%	37,05%	28,71%	33,44%	0,79%	50,16%	37,66%	12,17%	0
3. No cumprimento de sua missão, o IFSC é:	R	498	136	38	0	3340	831	598	16	410	160	38	0
	%	74,11%	20,24%	5,65%	0,00%	69,80%	17,37%	12,50%	0,33%	67,43%	26,32%	6,25%	0
Eixo 2: Desenvolvimento Institucional													
Dimensão 3. Responsabilidade Social da Instituição	Média R	317	218	132	5	3064	999	690	32	284	182	131	12
	Média %	47,23%	32,38%	19,58%	0,80%	64,03%	20,88%	14,43%	0,66%	46,63%	29,98%	21,46%	1,93%
1. A realização de ações voltadas ao desenvolvimento sustentável no seu Câmpus é:	R	228	238	198	8	2752	1209	791	33	199	214	190	5
	%	33,93%	35,42%	29,46%	1,19%	57,51%	25,27%	16,53%	0,69%	32,73%	35,20%	31,25%	0,82%
2. O respeito pelas diferenças de gênero, étnicas, religiosas e políticas da comunidade acadêmica, no seu Câmpus, é:	R	505	111	53	3	3776	631	359	19	403	131	69	5
	%	75,15%	16,52%	7,89%	0,45%	78,91%	13,19%	7,50%	0,40%	66,28%	21,55%	11,35%	0,82%
3. A promoção da inclusão social de pessoas com necessidades específicas no seu Câmpus é:	R	361	189	115	7	3120	881	745	39	292	177	126	13
	%	53,72%	28,13%	17,11%	1,04%	65,20%	18,41%	15,57%	0,82%	48,03%	29,11%	20,72%	2,14%



4. A promoção de ações envolvendo ciência, tecnologia e sociedade pelo seu Câmpus é:	R	282	276	110	4	3137	1048	586	14	240	207	137	24
	%	41,96%	41,07%	16,37%	0,60%	65,56%	21,90%	12,25%	0,29%	39,47%	34,05%	22,53%	3,95%
5. O IFSC incentiva ações para promover o empreendedorismo, de forma:	R	211	274	182	5	2535	1226	971	53	-	-	-	-
	%	31,40%	40,77%	27,08%	0,74%	52,98%	25,62%	20,29%	1,11%	-	-	-	-

3.1.3.EIXO 3: Políticas Acadêmicas

Quadro 7 - EIXO 3: Políticas Acadêmicas

EIXOS E DIMENSÕES	DOCENTES				DISCENTES				TAES				
	POSITIVO	REGULAR	NEGATIVO	INEXISTENTE NÃO SE APLICA	POSITIVO	REGULAR	NEGATIVO	INEXISTENTE NÃO SE APLICA	POSITIVO	REGULAR	NEGATIVO	INEXISTENTE NÃO SE APLICA	
Eixo 3: Políticas Acadêmicas													
Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão	Média R	331	207	127	7	2670	1091	858	167	204	195	186	23
	Média %	49,29%	30,75%	18,96%	0,99%	55,80%	22,79%	17,92%	3,49%	33,49%	32,03%	30,65%	3,82%
1. O incentivo do IFSC para sua participação em atividades de pesquisa é:	R	335	213	119	5	2806	1097	834	48	141	186	266	15
	%	49,85%	31,70%	17,71%	0,74%	58,64%	22,93%	17,43%	1,00%	23,19%	30,59%	43,75%	2,47%
2. O incentivo do IFSC para sua participação em atividades de extensão é:	R	339	218	107	8	2403	1303	1013	66	186	214	195	13
	%	50,45%	32,44%	15,92%	1,19%	50,22%	27,23%	21,17%	1,38%	30,59%	35,20%	32,07%	2,14%
3. A divulgação das atividades de ensino em seu Câmpus é:	R	344	223	102	3	2612	1389	765	19	251	196	127	34
	%	51,19%	33,18%	15,18%	0,45%	54,59%	29,03%	15,99%	0,40%	41,28%	32,24%	20,89%	5,59%
4. A divulgação das atividades de pesquisa em seu Câmpus é:	R	271	246	148	7	2166	1495	1097	27	205	193	180	30
	%	40,33%	36,61%	22,02%	1,04%	45,27%	31,24%	22,93%	0,56%	33,72%	31,74%	29,61%	4,93%
5. A divulgação das atividades de extensão em seu Câmpus é:	R	293	229	145	5	2033	1559	1159	34	238	198	142	30
	%	43,60%	34,08%	21,58%	0,74%	42,49%	32,58%	24,22%	0,71%	39,14%	32,57%	23,36%	4,93%
6. As atividades de extensão do seu Câmpus atendem as necessidades da comunidade, de forma:	R	256	249	160	7	2239	1396	1110	40	186	206	181	35
	%	38,10%	37,05%	23,81%	1,04%	46,79%	29,17%	23,20%	0,84%	30,59%	33,88%	29,77%	5,76%
7. A clareza e transparência dos critérios de avaliação dos projetos de pesquisa e/ou extensão são:	R	268	195	202	7	2244	1274	1216	51	190	169	234	15
	%	39,88%	29,02%	30,06%	1,04%	46,90%	26,62%	25,41%	1,07%	31,25%	27,80%	38,49%	2,47%
8. Para você, a atuação do Colegiado de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) é:	R	316	209	143	4	1903	1222	1575	85	232	196	166	14
	%	47,02%	31,10%	21,28%	0,60%	39,77%	25,54%	32,92%	1,78%	38,16%	32,24%	27,30%	2,30%
9. O Projeto Pedagógico(s) do(s) Curso(s) (PPC) em que você atua atende as necessidades de	R	449	151	65	7	2540	1102	1083	60	-	-	-	-
	%	66,82%	22,47%	9,67%	1,04%	53,08%	23,03%	22,63%	1,25%	-	-	-	-



geração de emprego e renda da região, de forma:													
10. A integração (interdisciplinaridade) das unidades curriculares ou disciplinas do seu curso é:	R	323	226	112	11	3082	1086	600	17	-	-	-	-
	%	48,07%	33,63%	16,67%	1,64%	64,41%	22,70%	12,54%	0,36%	-	-	-	-
11. A atuação do núcleo pedagógico em relação à promoção, permanência e êxito dos estudantes é:	R	311	202	149	10	2910	1157	699	19	-	-	-	-
	%	46,28%	30,06%	22,17%	1,49%	60,82%	24,18%	14,61%	0,40%	-	-	-	-
12. O atendimento da secretaria e registro acadêmicos é:	R	470	119	77	6	3205	1038	528	14	-	-	-	-
	%	69,94%	17,71%	11,46%	0,89%	66,98%	21,69%	11,03%	0,29%	-	-	-	-
13. A formação proporcionada por seu curso atende as suas expectativas de modo:	R	-	-	-	-	3482	983	308	12	-	-	-	-
	%	-	-	-	-	72,77%	20,54%	6,44%	0,25%	-	-	-	-
14. As práticas de ensino utilizadas pelos docentes do seu curso são:	R	-	-	-	-	3571	946	261	7	-	-	-	-
	%	-	-	-	-	74,63%	19,77%	5,45%	0,15%	-	-	-	-
15. O incentivo para os(as) alunos(as) à participação em intercâmbio com outras instituições/organizações é:	R	-	-	-	-	3205	1038	528	14	-	-	-	-
	%	-	-	-	-	66,98%	21,69%	11,03%	0,29%	-	-	-	-
16. Seu comprometimento como aluno em relação ao que espera a Instituição é:	R	-	-	-	-	3742	849	186	8	-	-	-	-
	%	-	-	-	-	78,20%	17,74%	3,89%	0,17%	-	-	-	-
17. O comprometimento dos professores em relação ao curso é:	R	-	-	-	-	4018	598	161	8	-	-	-	-
	%	-	-	-	-	83,97%	12,50%	3,36%	0,17%	-	-	-	-
18. O seu interesse em participar de projetos de pesquisa e/ou extensão é:	R	-	-	-	-	3246	1043	443	53	-	-	-	-
	%	-	-	-	-	67,84%	21,80%	9,26%	1,11%	-	-	-	-
19. O acesso e a resolução de suas demandas pelo(a) tutor(a) presencial do seu curso EaD é:	R	-	-	-	-	1590	784	1465	946	-	-	-	-
	%	-	-	-	-	33,23%	16,38%	30,62%	19,77%	-	-	-	-
20. O acesso e a resolução de suas demandas pelo(a) tutor(a) a distância do seu curso EaD é:	R	-	-	-	-	1375	797	1609	1004	-	-	-	-
	%	-	-	-	-	28,74%	16,66%	33,63%	20,98%	-	-	-	-
21. O conteúdo do material didático do seu curso EaD, quanto a pertinência e relevância, é:	R	-	-	-	-	1697	745	1370	973	-	-	-	-
	%	-	-	-	-	35,46%	15,57%	28,63%	20,33%	-	-	-	-

Eixo 3: Políticas Acadêmicas

Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade	Média R	245	212	210	5	2506	1243	1005	30	254	194	158	2
	Média %	36,52%	31,57%	31,21%	0,70%	52,37%	25,98%	21,01%	0,63%	41,80%	31,94%	25,99%	0,27%
1. O conhecimento do IFSC pela comunidade é:	R	196	265	210	1	2503	1319	947	16	221	240	146	1
	%	29,17%	39,43%	31,25%	0,15%	52,31%	27,57%	19,79%	0,33%	36,35%	39,47%	24,01%	0,16%
2. Os mecanismos de divulgação da Instituição	R	208	277	187	0	2569	1444	766	6	249	251	108	0



são:	%	30,95%	41,22%	27,83%	0,00%	53,69%	30,18%	16,01%	0,13%	40,95%	41,28%	17,76%	0,00%
3. O site do IFSC, em termos de forma, conteúdo e acesso, é:	R	278	198	196	0	2786	1236	756	7	201	200	207	0
	%	41,37%	29,46%	29,17%	0,00%	58,22%	25,83%	15,80%	0,15%	33,06%	32,89%	34,05%	0,00%
4. A interação do IFSC com a sociedade, nas redes sociais, é:	R	310	211	149	2	2655	1394	730	6	316	195	97	0
	%	46,13%	31,40%	22,17%	0,30%	55,49%	29,13%	15,26%	0,13%	51,97%	32,07%	15,95%	0,00%
5. A imagem do IFSC veiculada pela mídia externa (jornal, TV, rádio, internet e outros) é:	R	352	195	119	6	2877	1180	696	32	354	168	84	2
	%	52,38%	29,02%	17,71%	0,89%	60,13%	24,66%	14,55%	0,67%	58,22%	27,63%	13,82%	0,33%
6. A efetividade do serviço de Ouvidoria do IFSC é:	R	150	101	410	11	1923	1041	1760	61	184	111	306	7
	%	22,32%	15,03%	61,01%	1,64%	40,19%	21,76%	36,78%	1,27%	30,26%	18,26%	50,33%	1,15%
7. A interação entre o seu curso e as empresas ou instituições da área é:	R	224	238	197	13	2230	1089	1383	83	-	-	-	-
	%	33,33%	35,42%	29,32%	1,93%	46,60%	22,76%	28,90%	1,73%	-	-	-	-

Eixo 3: Políticas Acadêmicas

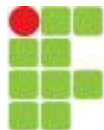
Dimensão 9: Políticas de Atendimento ao Estudante	Média R	408	139	123	2	2633	1235	877	40	351	145	111	2
	Média %	60,71%	20,68%	18,23%	0,37%	55,02%	25,81%	18,33%	0,84%	57,73%	23,85%	18,17%	0,25%
1. Sua avaliação sobre a política de acesso, em particular o sistema de cotas do IFSC, é:	R	370	156	143	3	2831	1070	859	25	342	153	112	1
	%	55,06%	23,21%	21,28%	0,45%	59,16%	22,36%	17,95%	0,52%	56,25%	25,16%	18,42%	0,16%
2. Sua avaliação sobre os benefícios oferecidos pela assistência estudantil, é:	R	446	122	102	2	2960	942	828	55	360	137	109	2
	%	66,37%	18,15%	15,18%	0,30%	61,86%	19,69%	17,30%	1,15%	59,21%	22,53%	17,93%	0,33%
3. O Portal do Aluno atende as suas necessidades, de forma:	R	-	-	-	-	2805	1383	586	11	-	-	-	-
	%	-	-	-	-	58,62%	28,90%	12,25%	0,23%	-	-	-	-
4. A interação entre a Direção do Câmpus e os alunos é:	R	-	-	-	-	2213	1367	1156	49	-	-	-	-
	%	-	-	-	-	46,25%	28,57%	24,16%	1,02%	-	-	-	-
5. A interação entre as Chefias de departamentos e os alunos é:	R	-	-	-	-	2193	1438	1111	43	-	-	-	-
	%	-	-	-	-	45,83%	30,05%	23,22%	0,90%	-	-	-	-
6. A interação entre a Coordenação de seu curso e os alunos é:	R	-	-	-	-	3029	1078	661	17	-	-	-	-
	%	-	-	-	-	63,30%	22,53%	13,81%	0,36%	-	-	-	-
7. A interação entre os alunos dos diversos cursos é:	R	-	-	-	-	2399	1366	938	82	-	-	-	-
	%	-	-	-	-	50,14%	28,55%	19,60%	1,71%	-	-	-	-



8. A política do IFSC para admissão de servidores TAEs é:	R	-	-	-	-	-	-	-	-	297	189	121	1
	%	-	-	-	-	-	-	-	-	48,85%	31,09%	19,90%	0,16%
9. A adequação dos processos de avaliação envolvidos no estágio probatório é:	R	258	196	210	8	-	-	-	-	223	187	198	0
	%	38,39%	29,17%	31,25%	1,19%	-	-	-	-	36,68%	30,76%	32,57%	0,00%
10. Os critérios de escolha para cargos de chefia e funções gratificadas no seu Câmpus é:	R	406	144	118	4	-	-	-	-	268	173	163	4
	%	60,42%	21,43%	17,56%	0,60%	-	-	-	-	44,08%	28,45%	26,81%	0,66%
11. A relação entre número de servidores docentes e o volume de trabalho no seu Câmpus é:	R	327	204	141	0	-	-	-	-	-	-	-	-
	%	48,66%	30,36%	20,98%	0,00%	-	-	-	-	-	-	-	-
11. A relação entre o número de servidores TAEs e o volume de trabalho em seu setor é:	R	-	-	-	-	-	-	-	-	256	171	181	0
	%	-	-	-	-	-	-	-	-	42,11%	28,13%	29,77%	0,00%
12. A atuação da Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD) e:	R	202	121	340	9	-	-	-	-	-	-	-	-
	%	30,06%	18,01%	50,60%	1,34%	-	-	-	-	-	-	-	-
12. A atuação da Comissão Interna de Supervisão (CIS) é:	R	-	-	-	-	-	-	-	-	133	95	348	32
	%	-	-	-	-	-	-	-	-	21,88%	15,63%	57,24%	5,26%
13. O atendimento e valorização dos Docentes no que se refere as questões relacionadas à carreira são:	R	363	188	120	1	-	-	-	-	-	-	-	-
	%	54,02%	27,98%	17,86%	0,15%	-	-	-	-	-	-	-	-
13. O atendimento e valorização dos TAEs no que se refere as questões relacionadas à carreira são:	R	-	-	-	-	-	-	-	-	113	217	272	6
	%	-	-	-	-	-	-	-	-	18,59%	35,69%	44,74%	0,99%
14. O comprometimento dos TAEs em relação aos objetivos do seu setor/departamento é:	R	-	-	-	-	-	-	-	-	464	105	38	1
	%	-	-	-	-	-	-	-	-	76,32%	17,27%	6,25%	0,16%

Eixo 4: Políticas de Gestão

Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição	Média R	322	163	183	4	2210	1181	1352	41	238	187	166	17
	Média %	47,97%	24,26%	27,17%	0,61%	46,19%	24,69%	28,26%	0,86%	39,09%	30,70%	27,36%	2,85%
1. A eficiência da gestão do IFSC é:	R	350	209	113	0	2808	1226	734	17	277	237	93	1
	%	52,08%	31,10%	16,82%	0,00%	58,68%	25,62%	15,34%	0,36%	45,56%	38,98%	15,30%	0,16%
2. A democracia nas tomadas de decisões no seu Câmpus é:	R	362	169	139	2	2451	1241	1063	30	262	179	160	7
	%	53,87%	25,15%	20,68%	0,30%	51,22%	25,94%	22,22%	0,63%	43,09%	29,44%	26,32%	1,15%
3. A gestão do seu Câmpus quanto às expectativas da comunidade externa é:	R	307	167	195	3	2347	1324	1095	19	243	184	167	14
	%	45,68%	24,85%	29,02%	0,45%	49,05%	27,67%	22,88%	0,40%	39,97%	30,26%	27,47%	2,30%
4. A transparência na gestão de seu Câmpus é:	R	371	146	153	2	2227	1299	1234	25	280	177	144	7
	%	55,21%	21,73%	22,77%	0,30%	46,54%	27,15%	25,79%	0,52%	46,05%	29,11%	23,68%	1,15%
5. O cumprimento do planejamento anual do	R	349	146	172	5	2346	1198	1212	29	273	176	152	7



seu Câmpus é:	%	51,93%	21,73%	25,60%	0,74%	49,03%	25,04%	25,33%	0,61%	44,90%	28,95%	25,00%	1,15%
6. A integração entre o trabalho desenvolvido pela Reitoria e o seu Câmpus é:	R	268	195	207	2	2128	1241	1390	26	180	209	171	48
	%	39,88%	29,02%	30,80%	0,30%	44,47%	25,94%	29,05%	0,54%	29,61%	34,38%	28,13%	7,89%
7. Para você, a atuação do Conselho Superior (CONSUP) é:	R	270	142	256	4	1321	807	2553	104	196	178	229	5
	%	40,18%	21,13%	38,10%	0,60%	27,61%	16,87%	53,35%	2,17%	32,24%	29,28%	37,66%	0,82%
8. A atuação do Colegiado do seu Câmpus é:	R	371	151	134	16	2054	1115	1537	79	247	175	122	64
	%	55,21%	22,47%	19,94%	2,38%	42,93%	23,30%	32,12%	1,65%	40,63%	28,78%	20,07%	10,53%
9. A atuação do Colégio de Dirigentes (CODIR) é:	R	253	142	274	3	-	-	-	-	181	165	259	3
	%	37,65%	21,13%	40,77%	0,45%	-	-	-	-	29,77%	27,14%	42,60%	0,49%

Eixo 4: Políticas de Gestão

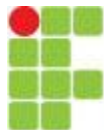
Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira.	Média R	245	195	228	4	-	-	-	-	215	176	195	23
	Média %	36,52%	28,99%	33,96%	0,54%	-	-	-	-	35,33%	28,88%	32,07%	3,72%
1. O seu conhecimento sobre os critérios de execução orçamentária do seu Câmpus é:	R	299	170	200	3	-	-	-	-	255	185	162	6
	%	44,49%	25,30%	29,76%	0,45%	-	-	-	-	41,94%	30,43%	26,64%	0,99%
2. O seu conhecimento sobre os critérios de distribuição orçamentária do IFSC é:	R	239	217	215	1	-	-	-	-	206	200	198	4
	%	35,57%	32,29%	31,99%	0,15%	-	-	-	-	33,88%	32,89%	32,57%	0,66%
3. A coerência entre os cursos ofertados e a aplicação dos recursos financeiros no seu Câmpus é:	R	250	181	239	2	-	-	-	-	212	160	187	49
	%	37,20%	26,93%	35,57%	0,30%	-	-	-	-	34,87%	26,32%	30,76%	8,06%
4. Sua avaliação sobre a previsão e a execução de recursos direcionados para o ensino, a pesquisa e a extensão, no seu Câmpus, é:	R	225	185	257	5	-	-	-	-	196	149	234	29
	%	33,48%	27,53%	38,24%	0,74%	-	-	-	-	32,24%	24,51%	38,49%	4,77%
5. As políticas de expansão/conservação dos espaços físicos necessários para as atividades de ensino, pesquisa e extensão são:	R	214	221	230	7	-	-	-	-	205	184	194	25
	%	31,85%	32,89%	34,23%	1,04%	-	-	-	-	33,72%	30,26%	31,91%	4,11%



3.1.5.EIXO 5: Infraestrutura Física

Quadro 9 - EIXO 5: Infraestrutura Física

EIXOS E DIMENSÕES	DOCENTES				DISCENTES				TAES				
	POSITIVO	REGULAR	NEGATIVO	INEXISTENTE NÃO SE APLICA	POSITIVO	REGULAR	NEGATIVO	INEXISTENTE NÃO SE APLICA	POSITIVO	REGULAR	NEGATIVO	INEXISTENTE NÃO SE APLICA	
Eixo 5: Infraestrutura Física													
Dimensão 7: Infraestrutura Física	Média R	316	171	144	41	2483	1061	999	242	314	131	108	55
	Média %	46,96%	25,48%	21,44%	6,11%	51,90%	22,18%	20,87%	5,05%	51,66%	21,60%	17,76%	8,97%
1. A infraestrutura da biblioteca do seu Câmpus é:	R	314	194	156	8	2799	1023	956	7	285	145	106	72
	%	46,73%	28,87%	23,21%	1,19%	58,50%	21,38%	19,98%	0,15%	46,88%	23,85%	17,43%	11,84%
2. O acervo da biblioteca do seu Câmpus é:	R	265	271	128	8	2550	1357	871	7	273	173	90	72
	%	39,43%	40,33%	19,05%	1,19%	53,29%	28,36%	18,20%	0,15%	44,90%	28,45%	14,80%	11,84%
3. Sua avaliação em relação aos serviços (empréstimo, renovação, acesso a portais, entre outros) da biblioteca do seu Câmpus/Pólo é:	R	443	127	90	12	3154	996	615	20	377	85	72	74
	%	65,92%	18,90%	13,39%	1,79%	65,91%	20,82%	12,85%	0,42%	62,01%	13,98%	11,84%	12,17%
4. Sua avaliação sobre os serviços oferecidos pela cantina do seu Câmpus é:	R	166	189	226	91	1830	1252	1446	257	161	121	151	175
	%	24,70%	28,13%	33,63%	13,54%	38,24%	26,17%	30,22%	5,37%	26,48%	19,90%	24,84%	28,78%
5. Sua avaliação quanto as áreas de convivência da comunidade acadêmica (servidores, alunos e comunidade) do seu Câmpus/Pólo é:	R	208	188	248	28	2429	1301	1004	51	169	160	206	73
	%	30,95%	27,98%	36,90%	4,17%	50,76%	27,19%	20,98%	1,07%	27,80%	26,32%	33,88%	12,01%
6. A limpeza e a conservação dos banheiros do seu Câmpus/Pólo são:	R	442	138	91	1	3347	851	580	7	426	111	69	2
	%	65,77%	20,54%	13,54%	0,15%	69,95%	17,78%	12,12%	0,15%	70,07%	18,26%	11,35%	0,33%
7. A acessibilidade às dependências do seu Câmpus para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida é:	R	348	183	135	6	2864	1098	784	39	297	172	129	10
	%	51,79%	27,23%	20,09%	0,89%	59,85%	22,95%	16,38%	0,82%	48,85%	28,29%	21,22%	1,64%
8. O acesso à internet disponibilizado no seu Câmpus é:	R	432	145	90	5	2586	1128	1063	8	466	92	46	4
	%	64,29%	21,58%	13,39%	0,74%	54,04%	23,57%	22,22%	0,17%	76,64%	15,13%	7,57%	0,66%
9. A qualidade de transmissão (áudio e vídeo) disponibilizada durante as web/vídeo conferências pelo seu Câmpus é:	R	309	134	217	12	2399	1098	1000	288	373	123	103	9
	%	45,98%	19,94%	32,29%	1,79%	50,14%	22,95%	20,90%	6,02%	61,35%	20,23%	16,94%	1,48%



10. As condições das salas de aula (dimensão, limpeza, conservação, iluminação, comodidade, dentre outros) disponibilizadas para o seu curso são:	R	403	170	95	4	3236	1068	478	3	-	-	-	-
	%	59,97%	25,30%	14,14%	0,60%	67,63%	22,32%	9,99%	0,06%	-	-	-	-
11. O serviço de reprografia (fotocópia, encadernação, impressão etc) do seu Câmpus é:	R	161	82	134	295	1356	787	1302	1340	-	-	-	-
	%	23,96%	12,20%	19,94%	43,90%	28,34%	16,45%	27,21%	28,00%	-	-	-	-
12. Os laboratórios didáticos necessários para o seu curso atendem às demandas de ensino, pesquisa e extensão, de forma:	R	296	234	119	23	2913	1201	638	33	-	-	-	-
	%	44,05%	34,82%	17,71%	3,42%	60,88%	25,10%	13,33%	0,69%	-	-	-	-
13. O acesso ao material didático impresso anteriormente à abertura das disciplinas dos cursos EaD é:	R	-	-	-	-	1578	817	1563	827	-	-	-	-
	%	-	-	-	-	32,98%	17,07%	32,66%	17,28%	-	-	-	-
14. O acesso e a navegação no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) são:	R	-	-	-	-	1726	882	1683	494	-	-	-	-
	%	-	-	-	-	36,07%	18,43%	35,17%	10,32%	-	-	-	-

3.2. RESULTADOS DE CADA DIMENSÃO, POR SEGMENTO DOCENTE, DISCENTE E TECNICO ADMINISTRATIVO

Se na seção 3.1 os resultados foram agrupados em “Positivos” e “Negativos”, a presente seção visa apresentar os dados obtidos, em cada segmento de respondentes de forma desagregada, ou seja, considerando apenas as alternativas de resposta aos itens avaliados disponibilizadas no instrumento de coleta de dados.

3.2.1. Quadro de dados da Dimensão 1

Quadro 10 - DIMENSÃO 1: respostas dos discentes

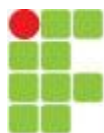
DISCENTE									
1. Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional		ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	PÉSSIMO	NÃO SEI NÃO CONHEÇO	INEXISTENTE NÃO SE APLICA	TOTAL
Média das Respostas		798	1933	1083	272	69	608	23	4785
Média % das Respostas		16,67%	40,39%	22,63%	5,69%	1,44%	12,71%	0,47%	100,00%
1. O seu conhecimento sobre a missão do IFSC é:	R	933	2145	1043	150	42	458	14	4785
	%	19,50%	44,83%	21,80%	3,13%	0,88%	9,57%	0,29%	100,00%
2. O seu conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) é:	R	362	1411	1374	558	142	900	38	4785
	%	7,57%	29,49%	28,71%	11,66%	2,97%	18,81%	0,79%	100,00%
3. No cumprimento de sua missão, o IFSC é:	R	1098	2242	831	109	23	466	16	4785
	%	22,95%	46,85%	17,37%	2,28%	0,48%	9,74%	0,33%	100,00%

Quadro 11 - DIMENSÃO 1: respostas dos docentes

DOCENTE									
1. Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional		ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	PÉSSIMO	NÃO SEI NÃO CONHEÇO	INEXISTENTE NÃO SE APLICA	TOTAL
Média das Respostas		149	352	133	23	3	12	0	672
Média % das Respostas		22,17%	52,38%	19,79%	3,42%	0,50%	1,74%	0,00%	100,00%
1. O seu conhecimento sobre a missão do IFSC é:	R	250	342	62	11	1	6	0	672
	%	37,20%	50,89%	9,23%	1,64%	0,15%	0,89%	0,00%	100,00%
2. O seu conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) é:	R	89	324	201	40	6	12	0	672
	%	13,24%	48,21%	29,91%	5,95%	0,89%	1,79%	0,00%	100,00%
3. No cumprimento de sua missão, o IFSC é:	R	108	390	136	18	3	17	0	672
	%	16,07%	58,04%	20,24%	2,68%	0,45%	2,53%	0,00%	100,00%

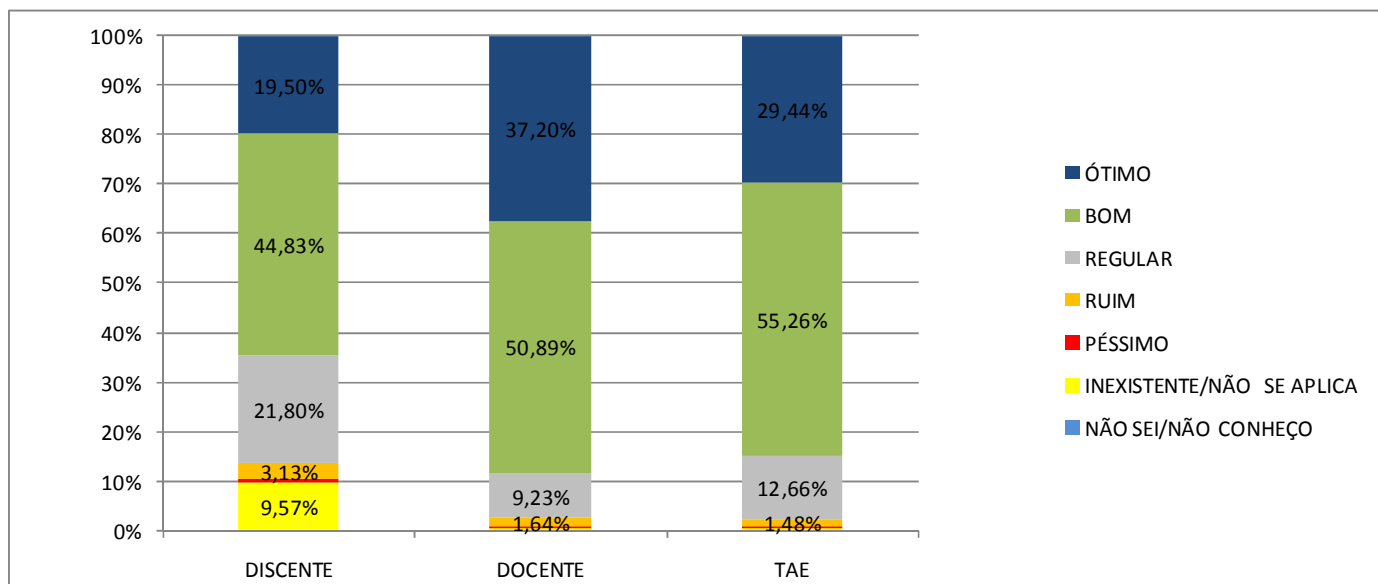
Quadro 12 - DIMENSÃO 1: respostas dos TAEs

TAEs									
1. Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional		ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	PÉSSIMO	NÃO SEI NÃO CONHEÇO	INEXISTENTE NÃO SE APLICA	TOTAL
Média das Respostas		101	309	155	29	4	10	0	608
Média % das Respostas		16,67%	50,77%	25,55%	4,71%	0,60%	1,70%	0,00%	100,00%
1. O seu conhecimento sobre a missão do IFSC é:	R	179	336	77	9	1	6	0	608
	%	29,44%	55,26%	12,66%	1,48%	0,16%	0,99%	0,00%	100,00%
2. O seu conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) é:	R	51	254	229	54	8	12	0	608
	%	8,39%	41,78%	37,66%	8,88%	1,32%	1,97%	0,00%	100,00%
3. No cumprimento de sua missão, o IFSC é:	R	74	336	160	23	2	13	0	608
	%	12,17%	55,26%	26,32%	3,78%	0,33%	2,14%	0,00%	100,00%



3.2.1.1. Gráficos da Dimensão 1

Pergunta 1.1: O seu conhecimento sobre a missão do IFSC é:

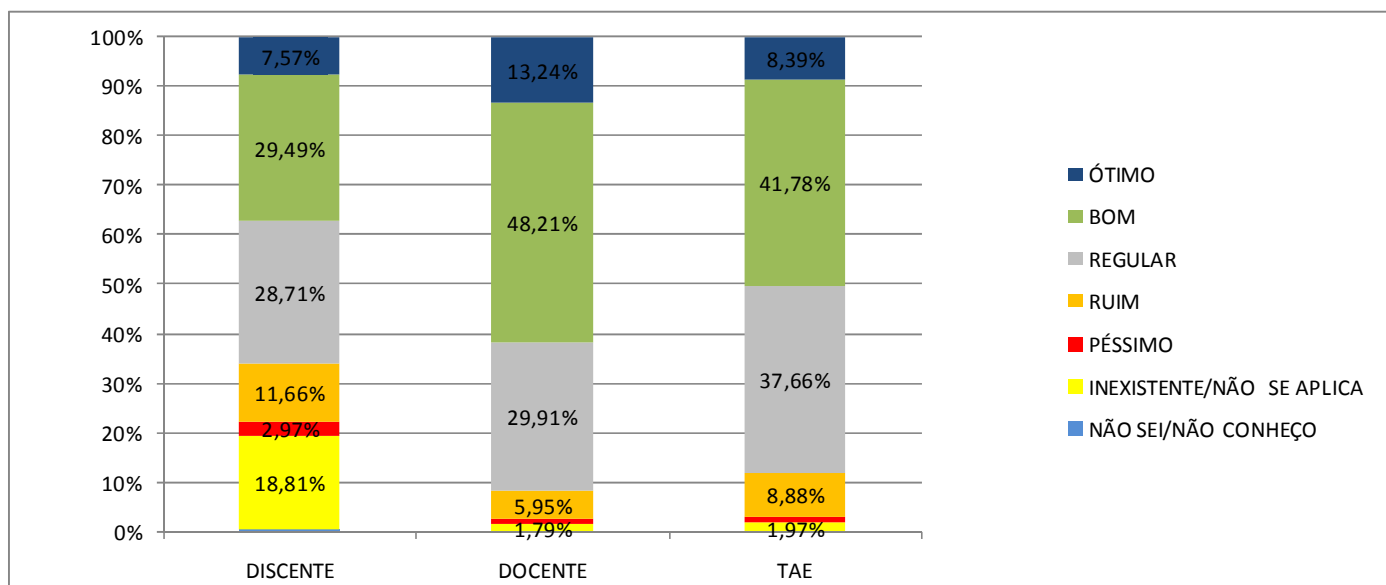


DISCENTE: Nesse quesito, respeitado o critério de análise adotado no presente levantamento, constata-se que um percentual superior a 13% dos discentes considera Ruim, Péssimo, Desconhece ou considera Inexistente seu conhecimento sobre a missão do IFSC. Esse contingente supera 1/3 dos respondentes quando acrescido o indicador Regular à análise.

DOCENTE: No quesito em tela, respeitado o critério de análise adotado no presente levantamento, constata-se que um percentual próximo a 85% considera Ótimo ou Bom seu conhecimento sobre a missão do IFSC, superando o critério de excelência considerado (> ou = 75%).

TAE: Perto de 85% dos servidores TAE's estão plenamente satisfeitos com seus conhecimentos acerca da missão do IFSC e esse percentual supera o limite estabelecido para se atribuir nível de excelência ao indicador (> ou = 75%).

Pergunta 1.2: O seu conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) é:

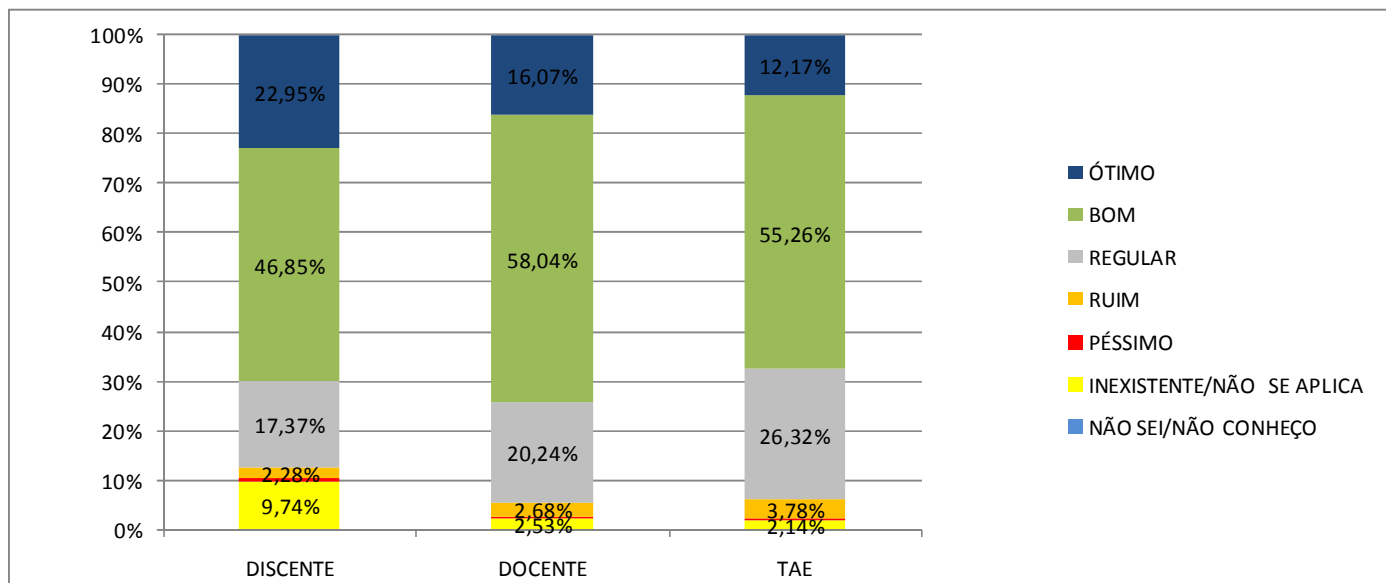


DISCENTE: No que se refere ao conhecimento do PDI, constata-se que a 37% da comunidade discente está plenamente satisfeito neste quesito referente ao “instrumento de planejamento e gestão que considera a identidade da instituição para o estabelecimento de objetivos, metas e estratégias para suas ações em um horizonte de 5 anos”.

DOCENTE: No que se refere ao conhecimento do PDI, constata-se que 61,5% da comunidade docente está bem familiarizada com os encaminhamentos estratégicos da instituição, contudo, esse índice não atinge o critério de excelência considerado (> ou = 75%).

TAE: Constata-se que em torno de 50% dos servidores TAE's está plenamente satisfeita no que se refere ao conhecimento sobre a missão do IFSC. Dentre os demais 50% de servidores que não está plenamente satisfeita ou desconhece aquele “instrumento de planejamento e gestão que considera a identidade da instituição para o estabelecimento de objetivos, metas e estratégias para suas ações em um horizonte de 5 anos”, constata-se que 75% do conjunto (correspondendo a 37,66% dos respondentes) considera seu conhecimento como Regular.

Pergunta 1.3: No cumprimento de sua missão, o IFSC é:



DISCENTE: O quesito Cumprimento de sua Missão o IFSC é plenamente satisfatório para em torno de 70% da comunidade discente. Cabe ressaltar o percentual de respondentes que aponta desconhecimento sobre o tema ou avalia negativamente a instituição neste indicador chega à 12%, superando o limite de 10% estabelecido.

DOCENTE: O contingente de 74% dos Servidores docentes está plenamente satisfeito com o cumprimento da missão institucional por parte do IFSC, contudo, o indicador fica abaixo do nível de excelência estabelecido nos respectivos critérios de análise.

TAE: O contingente de 67% dos Servidores TAE's está plenamente satisfeito com o cumprimento da missão institucional por parte do IFSC, mas, apesar disso, o indicador fica abaixo do nível de excelência estabelecido nos critérios de análise (> ou =75%).

3.2.2. Quadro de dados da Dimensão 2

Quadro 13 - DIMENSÃO 2: respostas dos discentes

		DISCENTE							
2. Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão		ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	PÉSSIMO	NÃO SEI NÃO CONHEÇO	INEXISTENTE NÃO SE APLICA	TOTAL
Média das Respostas		824	1846	1091	301	126	431	167	4785
Média % das Respostas		17,21%	38,59%	22,79%	6,29%	2,63%	9,01%	3,49%	100,00%
1. O incentivo do IFSC para sua participação em atividades de pesquisa é:	R	958	1848	1097	446	181	207	48	4785
	%	20,02%	38,62%	22,93%	9,32%	3,78%	4,33%	1,00%	100,00%
2. O incentivo do IFSC para sua participação em atividades de extensão é:	R	679	1724	1303	526	203	284	66	4785
	%	14,19%	36,03%	27,23%	10,99%	4,24%	5,94%	1,38%	100,00%
3. A divulgação das atividades de ensino em seu Câmpus é:	R	718	1894	1389	471	180	114	19	4785
	%	15,01%	39,58%	29,03%	9,84%	3,76%	2,38%	0,40%	100,00%
4. A divulgação das atividades de pesquisa em seu Câmpus é:	R	521	1645	1495	629	244	224	27	4785
	%	10,89%	34,38%	31,24%	13,15%	5,10%	4,68%	0,56%	100,00%
5. A divulgação das atividades de extensão em seu Câmpus é:	R	448	1585	1559	649	234	276	34	4785
	%	9,36%	33,12%	32,58%	13,56%	4,89%	5,77%	0,71%	100,00%
6. As atividades de extensão do seu Câmpus atendem as necessidades da comunidade, de forma:	R	472	1767	1396	352	119	639	40	4785
	%	9,86%	36,93%	29,17%	7,36%	2,49%	13,35%	0,84%	100,00%
7. A clareza e transparência dos critérios de avaliação dos projetos de pesquisa e/ou extensão são:	R	563	1681	1274	384	142	690	51	4785
	%	11,77%	35,13%	26,62%	8,03%	2,97%	14,42%	1,07%	100,00%
8. Para você, a atuação do Colegiado de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) é:	R	443	1460	1222	299	129	1147	85	4785
	%	9,26%	30,51%	25,54%	6,25%	2,70%	23,97%	1,78%	100,00%
9. O Projeto Pedagógico(s) do(s) Curso(s) (PPC) em que você atua atende as necessidades de geração de emprego e renda da região, de forma:	R	723	1817	1102	278	127	678	60	4785
	%	15,11%	37,97%	23,03%	5,81%	2,65%	14,17%	1,25%	100,00%
10. A integração (interdisciplinaridade) das unidades curriculares ou disciplinas do seu curso é:	R	892	2190	1086	279	142	179	17	4785
	%	18,64%	45,77%	22,70%	5,83%	2,97%	3,74%	0,36%	100,00%
11. A atuação do núcleo pedagógico em relação à promoção, permanência e êxito dos estudantes é:	R	954	1956	1157	309	148	242	19	4785
	%	19,94%	40,88%	24,18%	6,46%	3,09%	5,06%	0,40%	100,00%
12. O atendimento da secretaria e registro acadêmicos é:	R	1088	2117	1038	245	153	130	14	4785
	%	22,74%	44,24%	21,69%	5,12%	3,20%	2,72%	0,29%	100,00%
13. A formação proporcionada por seu curso atende as suas expectativas de modo:	R	1234	2248	983	174	69	65	12	4785
	%	25,79%	46,98%	20,54%	3,64%	1,44%	1,36%	0,25%	100,00%
14. As práticas de ensino utilizadas pelos docentes do seu curso são:	R	1132	2439	946	154	63	44	7	4785
	%	23,66%	50,97%	19,77%	3,22%	1,32%	0,92%	0,15%	100,00%
15. O incentivo para os(as) alunos(as) à participação em intercâmbio com outras instituições/organizações é:	R	1088	2117	1038	245	153	130	14	4785
	%	22,74%	44,24%	21,69%	5,12%	3,20%	2,72%	0,29%	100,00%
16. Seu comprometimento como aluno em relação ao que espera a Instituição é:	R	1136	2606	849	103	33	50	8	4785
	%	23,74%	54,46%	17,74%	2,15%	0,69%	1,04%	0,17%	100,00%
17. O comprometimento dos professores em relação ao curso é:	R	1678	2340	598	88	41	32	8	4785
	%	35,07%	48,90%	12,50%	1,84%	0,86%	0,67%	0,17%	100,00%
18. O seu interesse em participar de projetos de pesquisa e/ou extensão é:	R	1449	1797	1043	222	74	147	53	4785
	%	30,28%	37,55%	21,80%	4,64%	1,55%	3,07%	1,11%	100,00%
19. O acesso e a resolução de suas demandas pelo(a) tutor(a) presencial do seu curso EaD é:	R	376	1214	784	140	61	1264	946	4785
	%	7,86%	25,37%	16,38%	2,93%	1,27%	26,42%	19,77%	100,00%
20. O acesso e a resolução de suas	R	293	1082	797	171	66	1372	1004	4785



demandas pelo(a) tutor(a) a distância do seu curso EaD é:	%	6,12%	22,61%	16,66%	3,57%	1,38%	28,67%	20,98%	100,00%
21. O conteúdo do material didático do seu curso EaD, quanto a pertinência e relevância, é:	R	451	1246	745	157	78	1135	973	4785
	%	9,43%	26,04%	15,57%	3,28%	1,63%	23,72%	20,33%	100,00%

Quadro 14 - DIMENSÃO 2: respostas dos docentes

DOCENTE									
2. Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão		ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	PÉSSIMO	NÃO SEI NÃO CONHEÇO	INEXISTENTE NÃO SE APLICA	TOTAL
Média das Respostas		71	260	207	75	30	22	7	672
Média % das Respostas		10,63%	38,67%	30,75%	11,14%	4,53%	3,30%	0,99%	100,00%
1. O incentivo do IFSC para sua participação em atividades de pesquisa é:	R	83	252	213	82	27	10	5	672
	%	12,35%	37,50%	31,70%	12,20%	4,02%	1,49%	0,74%	100,00%
2. O incentivo do IFSC para sua participação em atividades de extensão é:	R	95	244	218	76	24	7	8	672
	%	14,14%	36,31%	32,44%	11,31%	3,57%	1,04%	1,19%	100,00%
3. A divulgação das atividades de ensino em seu campus é:	R	67	277	223	73	25	4	3	672
	%	9,97%	41,22%	33,18%	10,86%	3,72%	0,60%	0,45%	100,00%
4. A divulgação das atividades de pesquisa em seu campus é:	R	48	223	246	111	31	6	7	672
	%	7,14%	33,18%	36,61%	16,52%	4,61%	0,89%	1,04%	100,00%
5. A divulgação das atividades de extensão em seu campus é:	R	65	228	229	95	40	10	5	672
	%	9,67%	33,93%	34,08%	14,14%	5,95%	1,49%	0,74%	100,00%
6. As atividades de extensão do seu Câmpus atendem as necessidades da comunidade, de forma:	R	42	214	249	76	33	51	7	672
	%	6,25%	31,85%	37,05%	11,31%	4,91%	7,59%	1,04%	100,00%
7. A clareza e transparência dos critérios de avaliação dos projetos de pesquisa e/ou extensão são:	R	51	217	195	93	58	51	7	672
	%	7,59%	32,29%	29,02%	13,84%	8,63%	7,59%	1,04%	100,00%
8. Para você, a atuação do Colegiado de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) é:	R	38	278	209	59	23	61	4	672
	%	5,65%	41,37%	31,10%	8,78%	3,42%	9,08%	0,60%	100,00%
9. O Projeto Pedagógico(s) do(s) Curso(s) (PPC) em que você atua atende as necessidades de geração de emprego e renda da região, de forma:	R	91	358	151	45	11	9	7	672
	%	13,54%	53,27%	22,47%	6,70%	1,64%	1,34%	1,04%	100,00%
10. A integração (interdisciplinaridade) das unidades curriculares ou disciplinas do seu curso é:	R	69	254	226	81	24	7	11	672
	%	10,27%	37,80%	33,63%	12,05%	3,57%	1,04%	1,64%	100,00%
11. A atuação do núcleo pedagógico em relação à promoção, permanência e êxito dos estudantes é:	R	68	243	202	83	45	21	10	672
	%	10,12%	36,16%	30,06%	12,35%	6,70%	3,13%	1,49%	100,00%
12. O atendimento da secretaria e Registro Acadêmicos é:	R	140	330	119	24	24	29	6	672
	%	20,83%	49,11%	17,71%	3,57%	3,57%	4,32%	0,89%	100,00%

Quadro 15 - DIMENSÃO 2: respostas dos TAEs

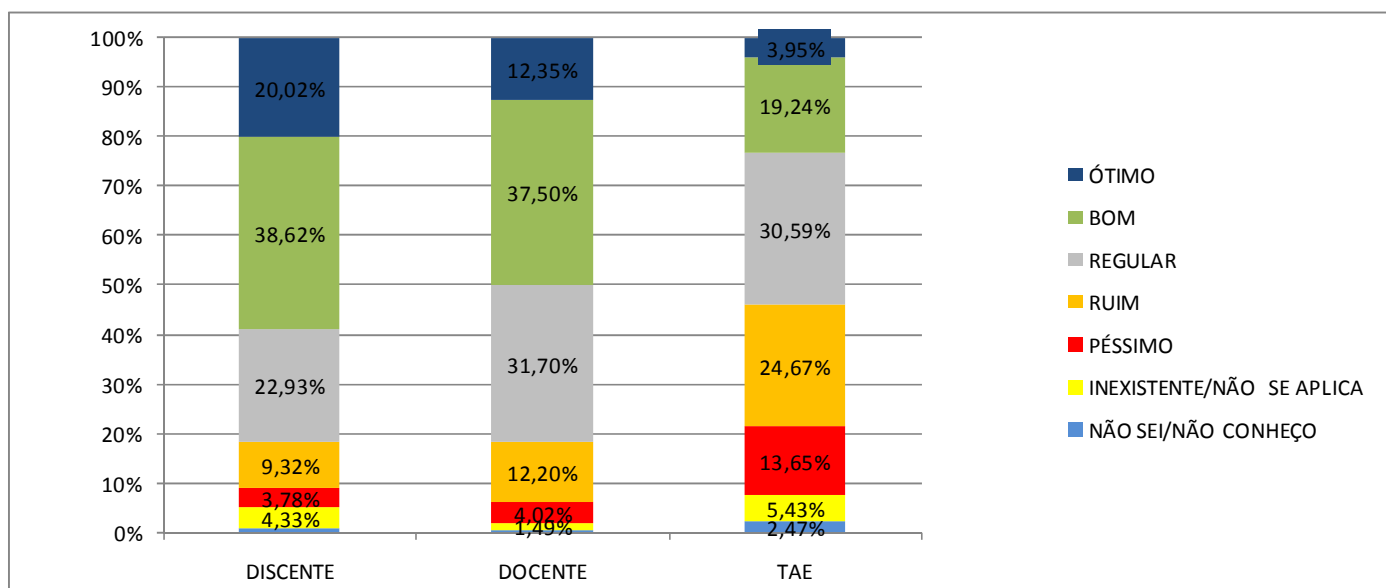
TAEs									
2. Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão		ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	PÉSSIMO	NÃO SEI NÃO CONHEÇO	INEXISTENTE NÃO SE APLICA	TOTAL
Média das Respostas		31	173	195	92	44	51	23	608
Média % das Respostas		5,02%	28,47%	32,03%	15,05%	7,15%	8,45%	3,82%	100,00%
1. O incentivo do IFSC para sua participação em atividades de pesquisa é:	R	24	117	186	150	83	33	15	608
	%	3,95%	19,24%	30,59%	24,67%	13,65%	5,43%	2,47%	100,00%
2. O incentivo do IFSC para sua participação em atividades de extensão é:	R	34	152	214	115	51	29	13	608
	%	5,59%	25,00%	35,20%	18,91%	8,39%	4,77%	2,14%	100,00%
3. A divulgação das atividades de ensino	R	40	211	196	75	37	15	34	608



em seu câmpus é:	%	6,58%	34,70%	32,24%	12,34%	6,09%	2,47%	5,59%	100,00%
4. A divulgação das atividades de pesquisa em seu câmpus é:	R	27	178	193	104	55	21	30	608
	%	4,44%	29,28%	31,74%	17,11%	9,05%	3,45%	4,93%	100,00%
5. A divulgação das atividades de extensão em seu câmpus é:	R	44	194	198	82	38	22	30	608
	%	7,24%	31,91%	32,57%	13,49%	6,25%	3,62%	4,93%	100,00%
6. As atividades de extensão do seu Câmpus atendem as necessidades da comunidade, de forma:	R	29	157	206	64	32	85	35	608
	%	4,77%	25,82%	33,88%	10,53%	5,26%	13,98%	5,76%	100,00%
7. A clareza e transparência dos critérios de avaliação dos projetos de pesquisa e/ou extensão são:	R	29	161	169	76	38	120	15	608
	%	4,77%	26,48%	27,80%	12,50%	6,25%	19,74%	2,47%	100,00%
8. Para você, a atuação do Colegiado de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) é:	R	17	215	196	66	14	86	14	608
	%	2,80%	35,36%	32,24%	10,86%	2,30%	14,14%	2,30%	100,00%

3.2.2.1. Gráficos da Dimensão 2

Pergunta 2.1: O incentivo do IFSC para sua participação em atividades de pesquisa é:

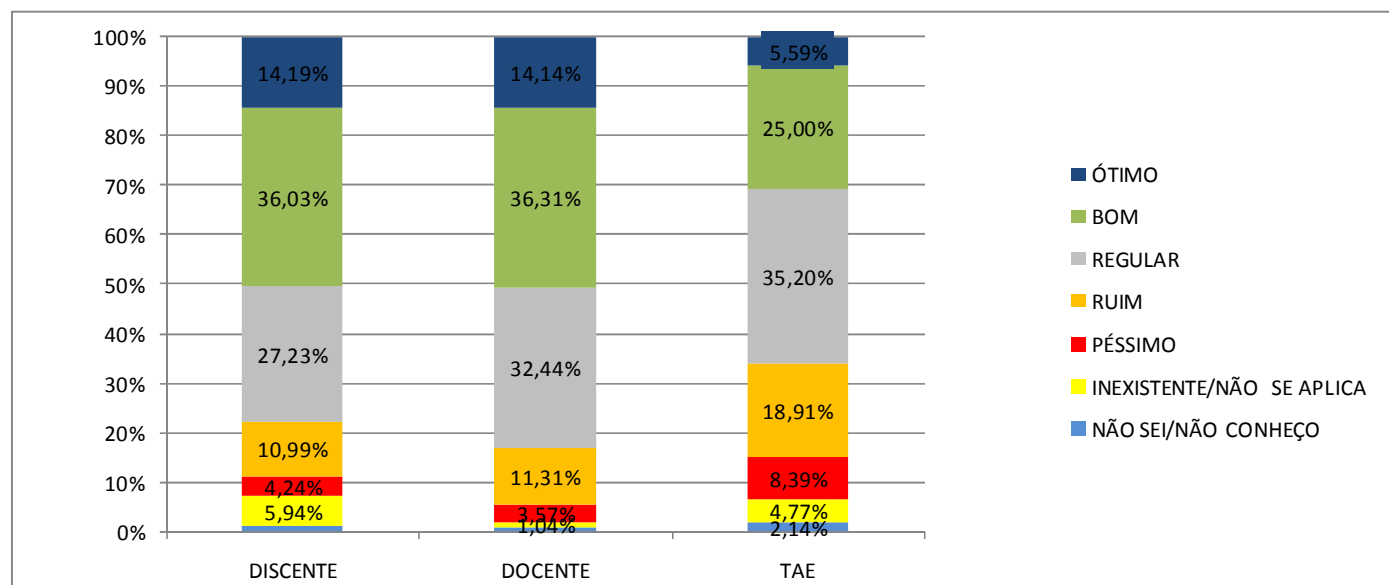


DISCENTE: Constata-se que 58,64% dos respondentes estão plenamente satisfeitos com o incentivo do IFSC à participação em atividades de pesquisa. Contudo, destaque-se que em torno de 13% estão completamente insatisfeitos nesse quesito, superando o limite estabelecido de 10% requerendo ações corretivas urgentes.

DOCENTES: Destaca-se que menos da metade dos docentes estão plenamente satisfeitos com o incentivo do IFSC para participação em atividades de pesquisa e, sobretudo, verifica-se que por volta de 17% estão plenamente insatisfeitos, superando o limite prudencial de 10% e, assim, requerente ações corretivas em caráter de urgência.

TAE's: Cabe destacar que mais de 38% dos servidores TAE's estão totalmente insatisfeitos com o incentivo dado pelo IFSC para participação em atividades de pesquisa, exigindo ações corretivas emergenciais neste quesito.

Pergunta 2.2: O incentivo do IFSC para sua participação em atividades de extensão é:

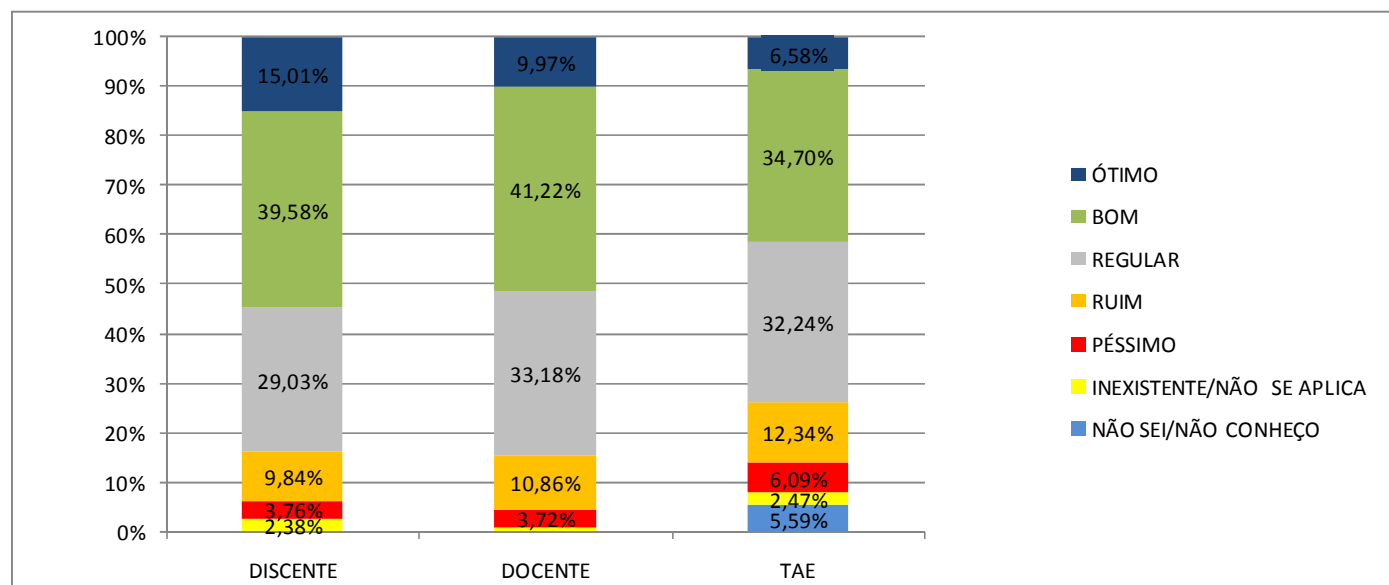


DISCENTE: Além de distante do percentual de excelência estabelecido (> ou = 75%), esse indicador supera 15% de percepção Ruim/Péssimo por parte da comunidade discente, requerendo ações corretivas imediatas. Agregando-se as avaliações Regular, Não Sei/Não Conheço e Inexistente/Não se Aplica a percepção negativa sobre incentivo do IFSC para participação dos alunos em atividades de extensão fica em torno de 50% dos respondentes.

DOCENTE: Em torno de 50% dos respondentes classificam o IFSC como plenamente satisfatório neste quesito. Contudo, vale destacar que mais de 15% dos respondentes classifica os incentivos oferecidos pelo IFSC para a pesquisa como ruim ou péssimo ou mesmo desconhece tais incentivos, exigindo ações corretivas em regime de urgência.

TAE: Cabe destacar que mais de 1/3 dos TAE's entrevistados estão plenamente insatisfeitos com o incentivo do IFSC para participação em atividades de extensão. Agregando-se o conceito Regular, verifica-se que mais de 2/3 dos TAE's não atribuem ao menos conceito Bom ao quesito em tela, exigindo ações corretivas emergenciais por parte da gestão.

Pergunta 2.3: A divulgação das atividades de ensino em seu Câmpus é:

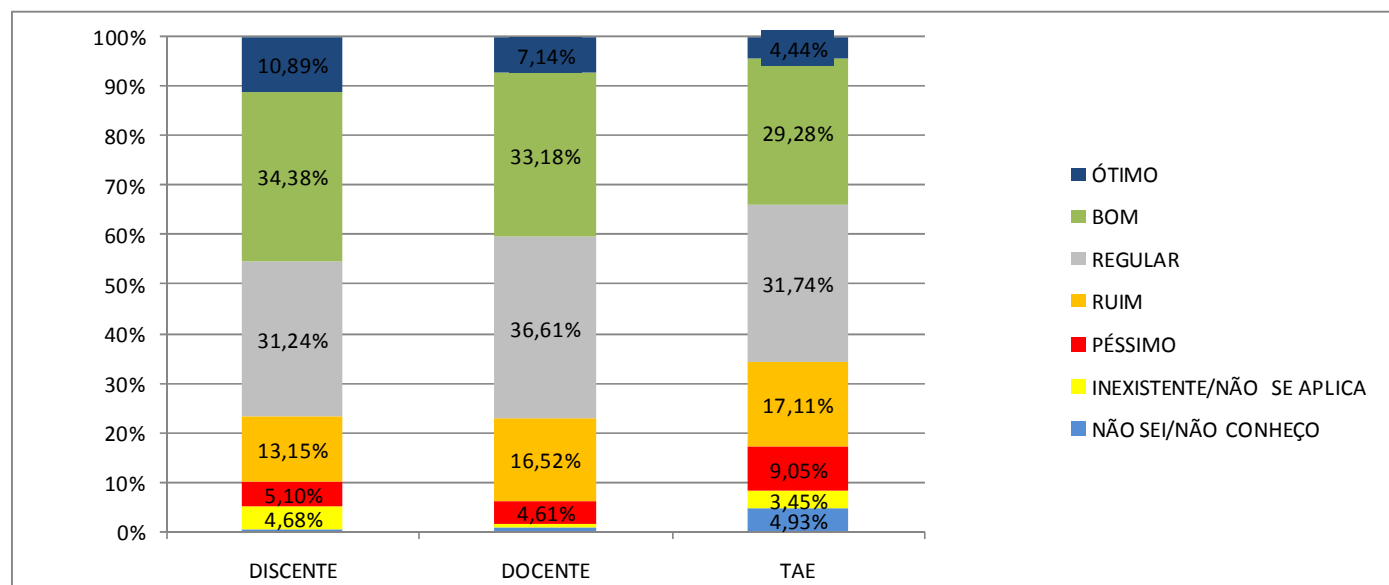


DISCENTES: Menos de 55% dos discentes estão plenamente satisfeitos com a divulgação das atividades de ensino em seu Câmpus. Da mesma forma, constata-se que mais de 13% estão plenamente insatisfeitos, exigindo ações corretivas por parte da Direção.

DOCENTES: Conforme o gráfico apresenta, pouco mais de 50% dos respondentes do segmento docente considera a divulgação das atividades de ensino dentro do critério estabelecido como excelente. Porém, destaque-se um contingente superior a 14% que estão totalmente insatisfeitos com o mesmo quesito, demandando ações corretivas imediatas por parte da Direção.

TAES: Pouco mais de 41% dos TAE's estão plenamente satisfeitos com a divulgação das atividades de ensino em seus Câmpus. Em atenção ao critério de análise adotado, o nível de servidores plenamente insatisfeitos supera 14% e, de forma agrupada, a percepção negativa neste quesito é superior à 47%, demandando ações corretivas imediatas por parte da Direção do Câmpus.

Pergunta 2.4: A divulgação das atividades de pesquisa em seu Câmpus é:

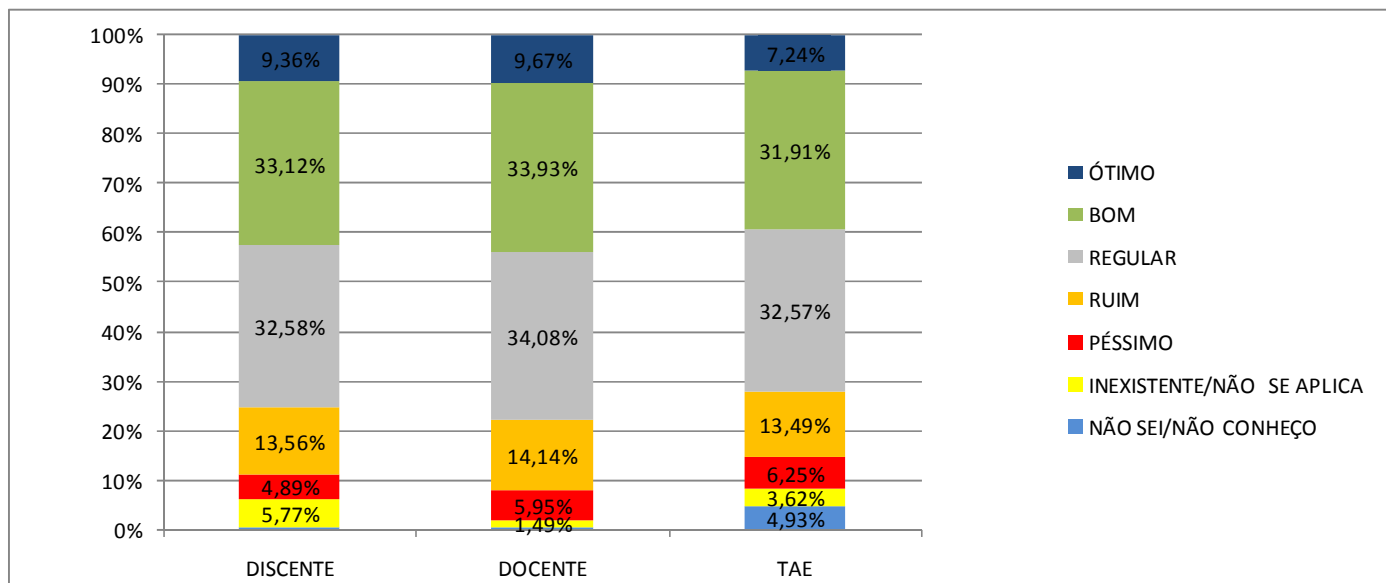


DISCENTES: Destaque-se que mais de 18% dos discentes está plenamente insatisfeito com a divulgação de atividades de pesquisa em seu Câmpus, sendo que, agregado os conceitos Regular e Inexistente/Não se aplica, o nível de insatisfação supera 54% do conjunto.

DOCENTES: Conforme os dados acima, mais de 21% dos respondentes do segmento avaliaram a divulgação das atividades de pesquisa como ruim ou péssima. Considerando-se o conjunto de respondentes que não atribuem, no mínimo, o conceito Bom, o total de respondentes que avaliam negativamente esse indicador fica em torno de 58%, demandando ações corretivas emergenciais acerca do quesito em tela.

TAES: O indicador em tela é avaliado plenamente insatisfatório por mais de 26% dos servidores TAE's. Considerando-se o conjunto de respondentes que não atribuem, no mínimo, o conceito Bom à divulgação das atividades de pesquisa no seu Câmpus, o total de respondentes que avaliam negativamente esse indicador supera 66% do conjunto e requer ações corretivas emergenciais por parte das direções dos Câmpus.

Pergunta 2.5: A divulgação das atividades de extensão em seu Câmpus é:



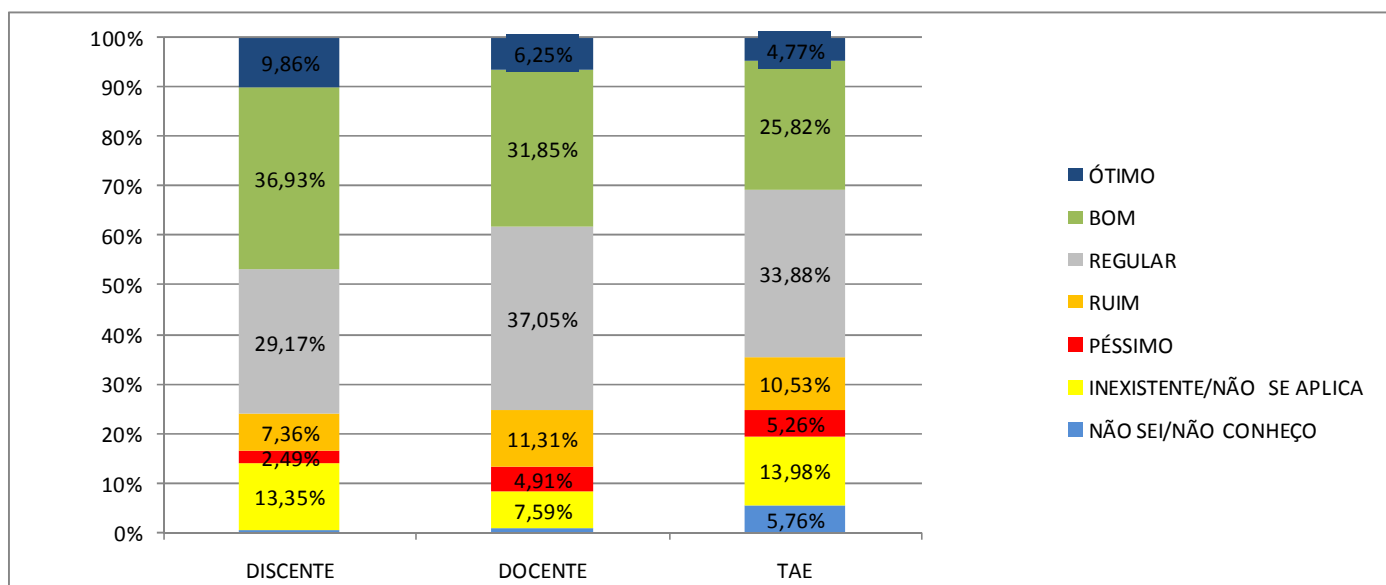
DISCENTES: Mais de 18% dos respondentes estão totalmente insatisfeitos com a divulgação das atividades de extensão em seu Câmpus. No mesmo sentido, se agregado o resultado do conceito Regular e Inexistente/Não se aplica, constata-se que mais 56% dos respondentes não atribuir ao menos conceito Bom ao indicador, exigindo ações corretivas por parte da Direção de seu Câmpus.

DOCENTES: Mais de 18% dos respondentes estão totalmente insatisfeitos com a divulgação das atividades de extensão em seu Câmpus. No mesmo sentido, se agregado o resultado do conceito Regular e Inexistente/Não se aplica, constata-se que mais 56% dos respondentes não atribuir ao menos conceito Bom ao indicador, exigindo ações corretivas por parte da Direção de seu Câmpus.

TAES: A divulgação das atividades de extensão nos Câmpus é avaliada como totalmente insatisfatória por mais de 19% dos servidores TAE's. Da mesma forma, acrescentando os conceitos Regular, Inexistente/Não se aplica e Não sei/Não conheço, constata-se que mais de 60% do segmento TAE não considera sequer boa a atuação do IFSC nesse quesito.



Pergunta 2.6: As atividades de extensão do seu Câmpus atendem as necessidades da comunidade, de forma:

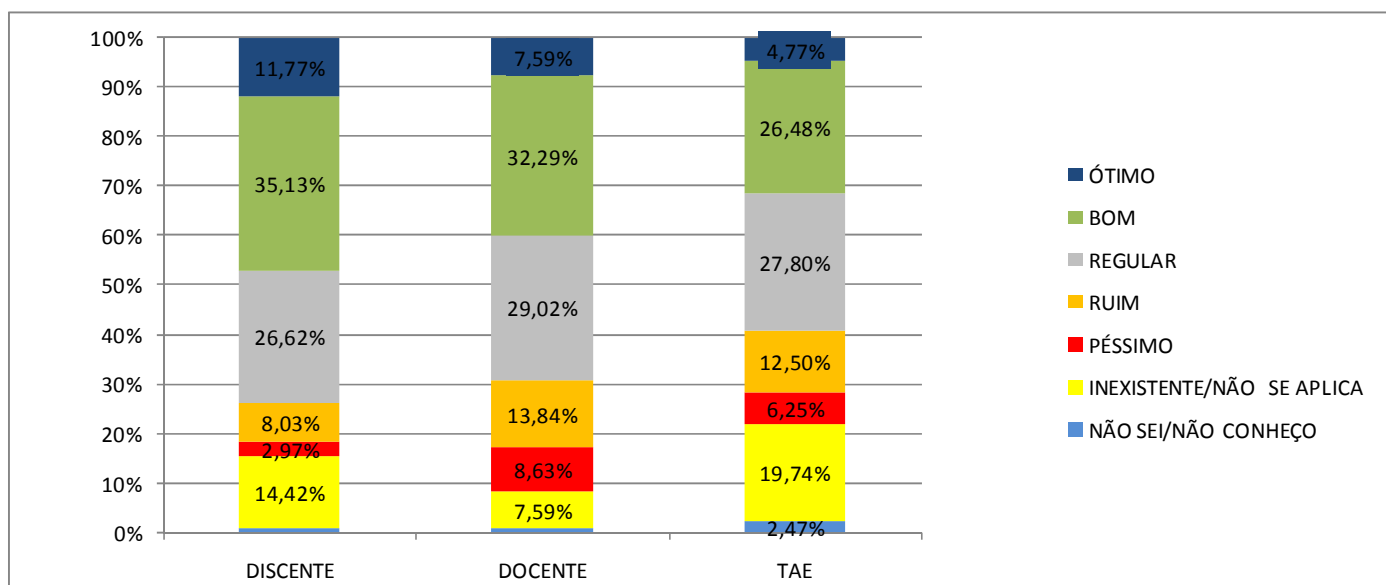


DISCENTE: De maneira geral, uma parcela significativa dos discentes (52,37%) não atribuíram ao menos conceito Bom à adequação das atividades de extensão realizadas pelos seus Câmpus de origem, em relação às demandas sociais das comunidades em que estão inseridos. Plenamente insatisfeitos perfazem 9,85%, ficando abaixo do índice limite crítico ($> = 10\%$). Por outro lado, destaque-se que mais de 13% dos respondentes consideram Inexistente/Não se aplica a atuação do IFSC no quesito ora avaliado.

DOCENTES: Quanto à capacidade das atividades de extensão ofertadas pelos Câmpus em atender às necessidades das comunidades em que estão inseridas, cabe ressaltar que mais de 16% dos respondentes estão totalmente insatisfeitos, sendo que, agregados os conceitos Regular e Inexistente/Não se aplica, o nível de respondentes que não atribuíram ao menos conceito Bom ao indicador supera 60%, conforme os critérios de análise adotados, demandando ações corretivas imediatas por parte da gestão.

TAES: Os plenamente insatisfeitos correspondem a 15,79% do conjunto. O contingente de respondentes que não puderam opinar acerca do indicador supera 19%. No agregado, mais de 69% dos respondentes não atribuiu ao menos conceito Bom à atuação do IFSC no indicador avaliado, demandando ações corretivas imediatas por parte da gestão.

Pergunta 2.7: A clareza e transparência dos critérios de avaliação dos projetos de pesquisa e/ou extensão são:

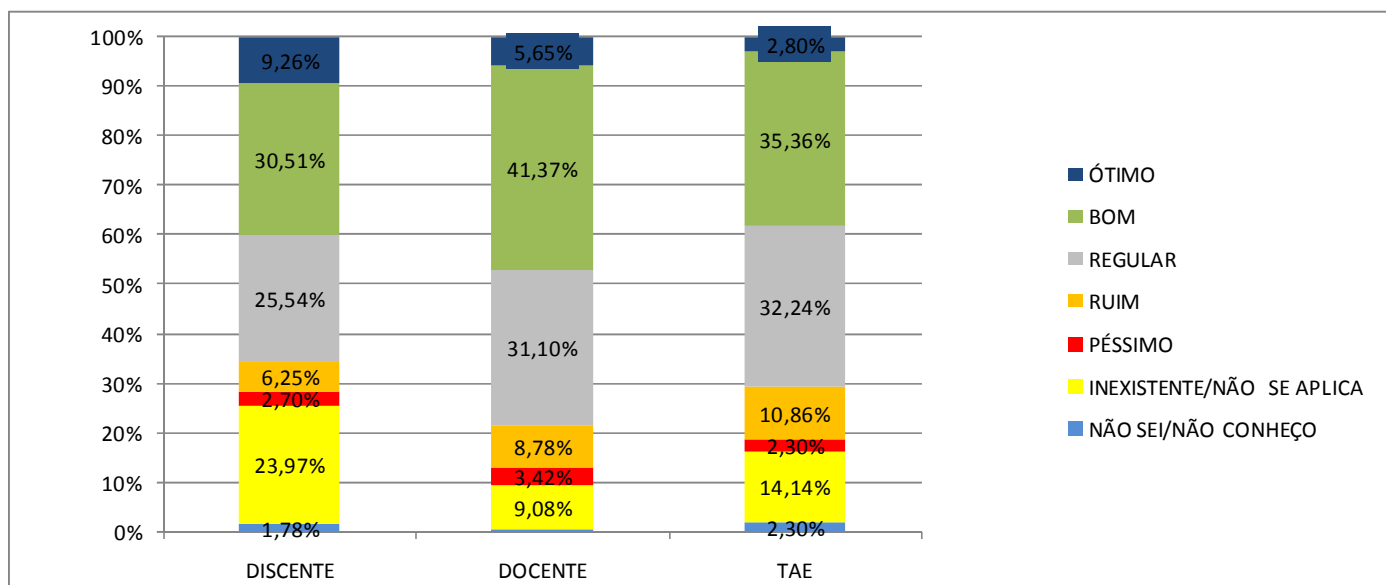


DISCENTES: Mais de 10% dos discentes estão totalmente insatisfeitos com a clareza e transparência dos critérios de avaliação de projetos de pesquisa e/ou extensão em seus respectivos Câmpus, superando o limite crítico estabelecido nos critérios de análise. Por outro lado, mais de 14% consideram inexistentes esses aspectos em suas unidades, o que perfaz, conjuntamente com os conceitos Regular, Ruim, Péssimo e Não sei/Não conheço, em torno de 52% que não consideram nem mesmo boa a atuação do IFSC no quesito em análise.

DOCENTES: Destaque-se que mais de 22% consideram a atuação do IFSC como Ruim ou Péssima no indicador apresentado. Da mesma forma, em torno de 60% não consideram sequer boa a atuação da instituição neste quesito, exigindo ações corretivas imediatas por parte da gestão.

TAES: Perto de 19% dos TAE's consideram Ruim ou Péssimo a clareza e a transparência dos critérios de avaliação dos projetos de pesquisa e extensão pelos Câmpus. Os respondentes que afirmam desconhecer esses critérios superam 19%. Com base na metodologia de análise adotada, a grande maioria dos respondentes (68,76%) avaliam negativamente os critérios para avaliação dos projetos de pesquisa e extensão adotados nos seus Câmpus.

Pergunta 2.8: Para você, a atuação do Colegiado de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) é:

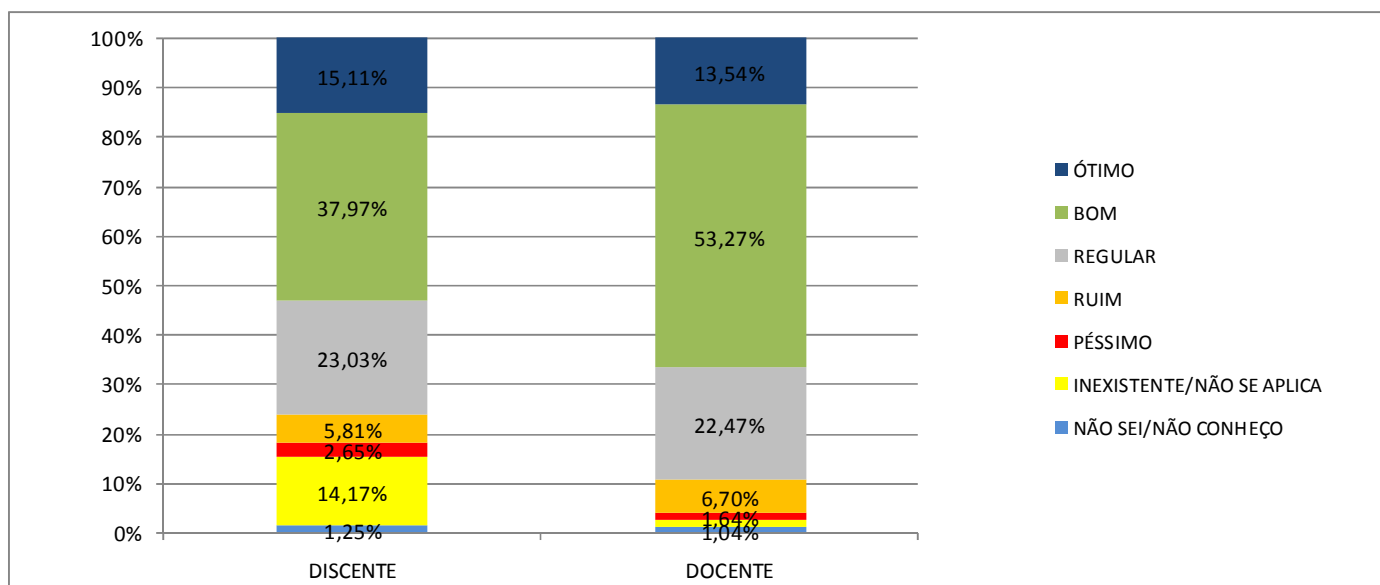


DISCENTE: Nesse quesito, destaca-se a pouca familiarização de, aproximadamente, 25% do corpo discente do IFSC acerca das atividades desenvolvidas pelo CEPE, bem como, seus impactos sobre as políticas de ensino, pesquisa e extensão adotadas pelo IFSC.

DOCENTE: Nesse quesito, destaca-se que a pouca familiarização e/ou o descontentamento supera 21% dos respondentes em relação a atuação do CEPE, sendo que, destes, mais de 10% (48% do total de insatisfeitos) entendem a atuação como ruim ou péssima, bem como, seus impactos sobre as políticas de ensino, pesquisa e extensão adotadas pelo IFSC. Considerando-se ainda os que consideram a atuação do CEPE como Regular, esse percentual de respondentes que não considera ao menos boa a atuação institucional nesse indicador supera os 52,22%.

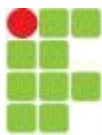
TAE: A atuação do CEPE é desconhecida para mais de 16% dos servidores TAE's, sendo que outros 13% consideram a atuação como Ruim ou Péssima. Respeitados os critérios de análise adotados, a maioria dos servidores (62%) não avaliam positivamente a atuação desse órgão colegiado.

Pergunta 2.9: O Projeto Pedagógico(s) do(s) Curso(s) (PPC) em que você atua atende as necessidades de geração de emprego e renda da região, de forma:

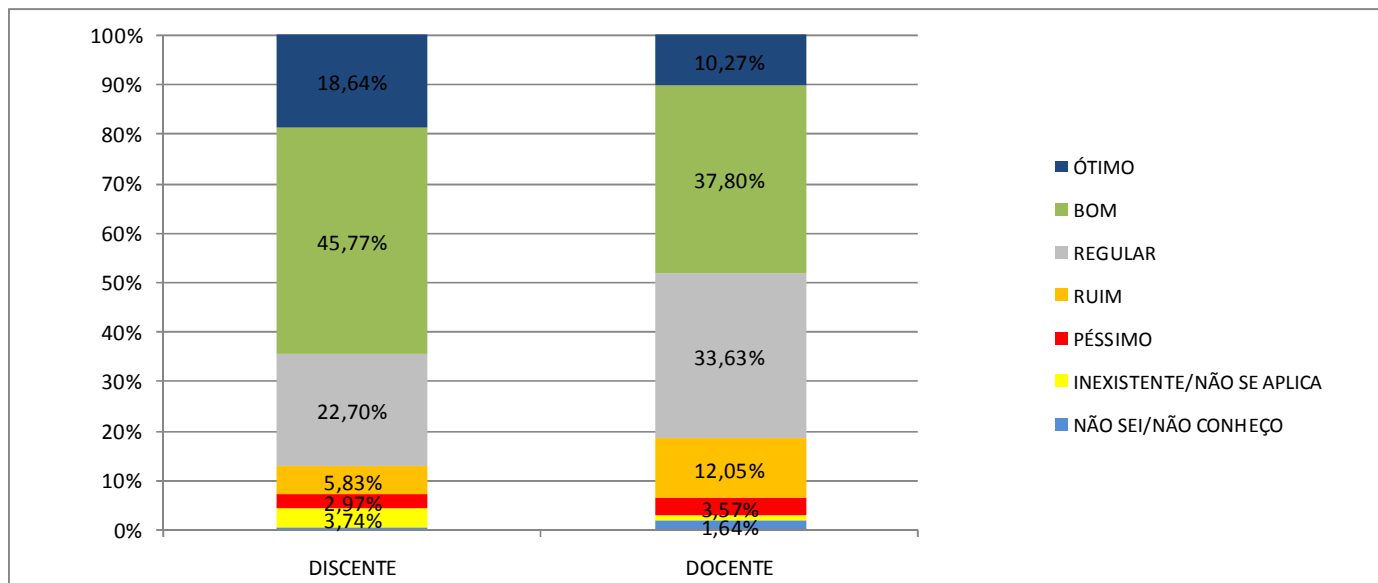


DISCENTES: Neste quesito, o IFSC supera os 53% de respondentes discentes plenamente satisfeitos. Destaque-se o significativo contingente (15%) que desconhecem ou consideram inexistente o quesito em tela.

DOCENTES: Conforme as informações do gráfico, mais de 67% dos respondentes consideram que o(s) projeto(s) pedagógico(s) do(s) Curso(s) (PPC) nos quais estão vinculados atende(m) às necessidades socioeconômicas da região. Contudo, o indicador em tela fica abaixo do critério de excelência estabelecido para análise feita ($\geq 75\%$)

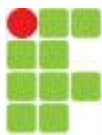


Pergunta 2.10: A integração (interdisciplinaridade) das unidades curriculares ou disciplinas do seu curso é:

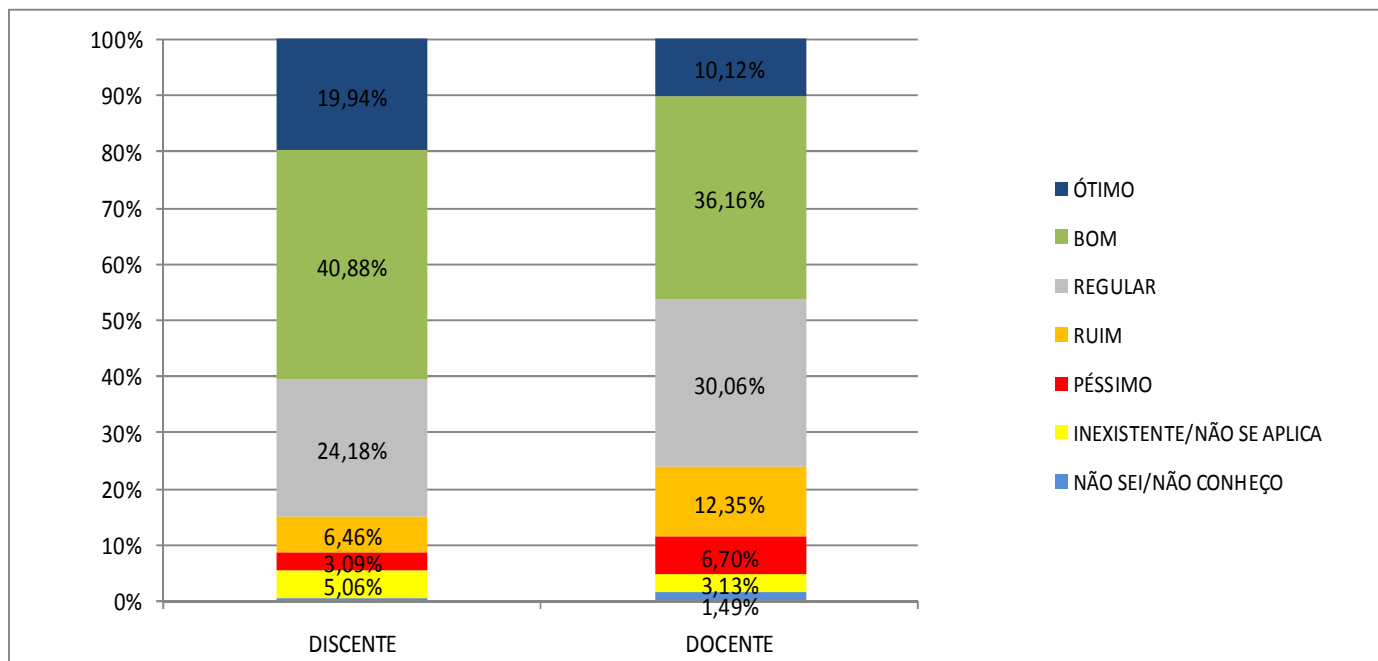


DISCENTE: Sobre a integração das unidades curriculares ou disciplinas dos seus cursos, indicador direto da satisfação dos alunos, cabe destacar que o nível de respondentes que estão totalmente satisfeitos supera 64%. Contudo, o IFSC ficou distante do patamar de excelência estabelecido pela metodologia adotada (> ou = 75%).

DOCENTE: Neste quesito, o percentual de respondentes do segmento docente que estão totalmente insatisfeitos com a integração (interdisciplinaridade) das unidades curriculares ou disciplinas do seu curso superou 15%, sendo que o conjunto plenamente satisfeito é inferior à metade dos respondentes (48%).

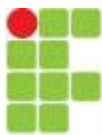


Pergunta 2.11: A atuação do núcleo pedagógico em relação à promoção, permanência e êxito dos estudantes é:

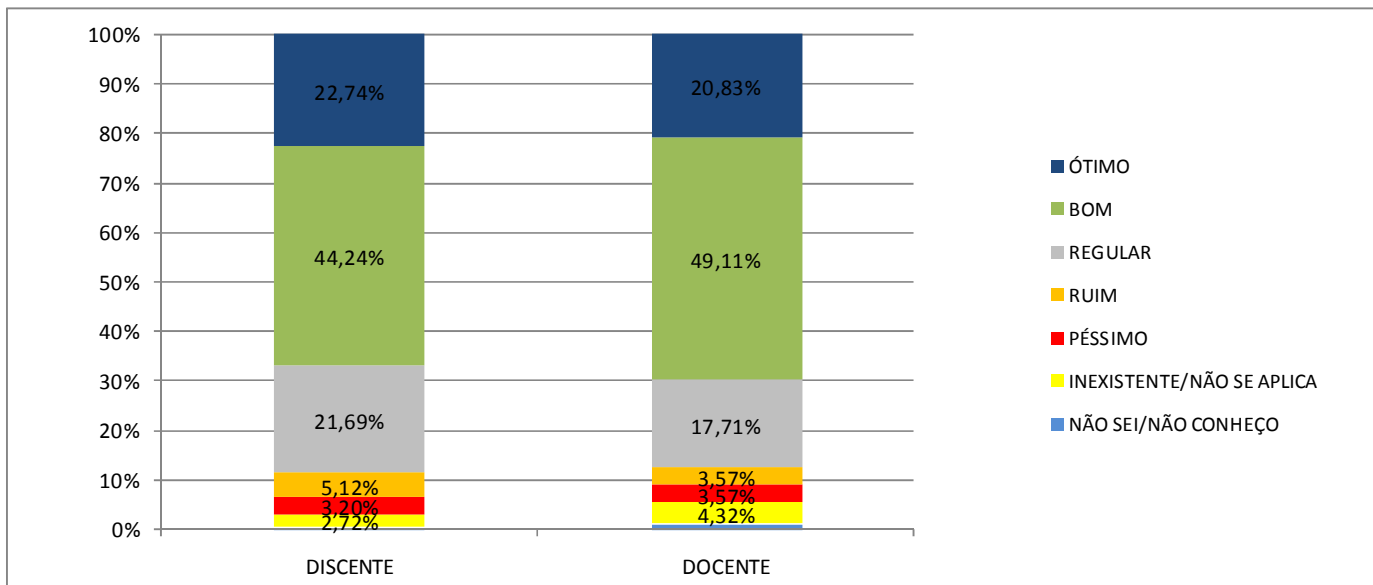


DISCENTE: A atuação do Núcleo Pedagógico em relação à promoção, permanência e êxito do estudante é desconhecida ou insuficiente para mais de 14% do corpo discente do IFSC. Acrescentando-se aqueles que atribuem conceito Regular ao indicador, isso leva o percentual de insatisfação ou desconhecimento para mais de 39% da comunidade discente, frente 61% que estão plenamente satisfeitos.

DOCENTE: O contingente de docentes que consideram Ruim ou Péssima a atuação do núcleo pedagógico em relação à promoção, permanência e êxito dos estudantes supera 19%. Dessa forma, menos de 37% dos docentes estão plenamente satisfeitos acerca desse quesito.



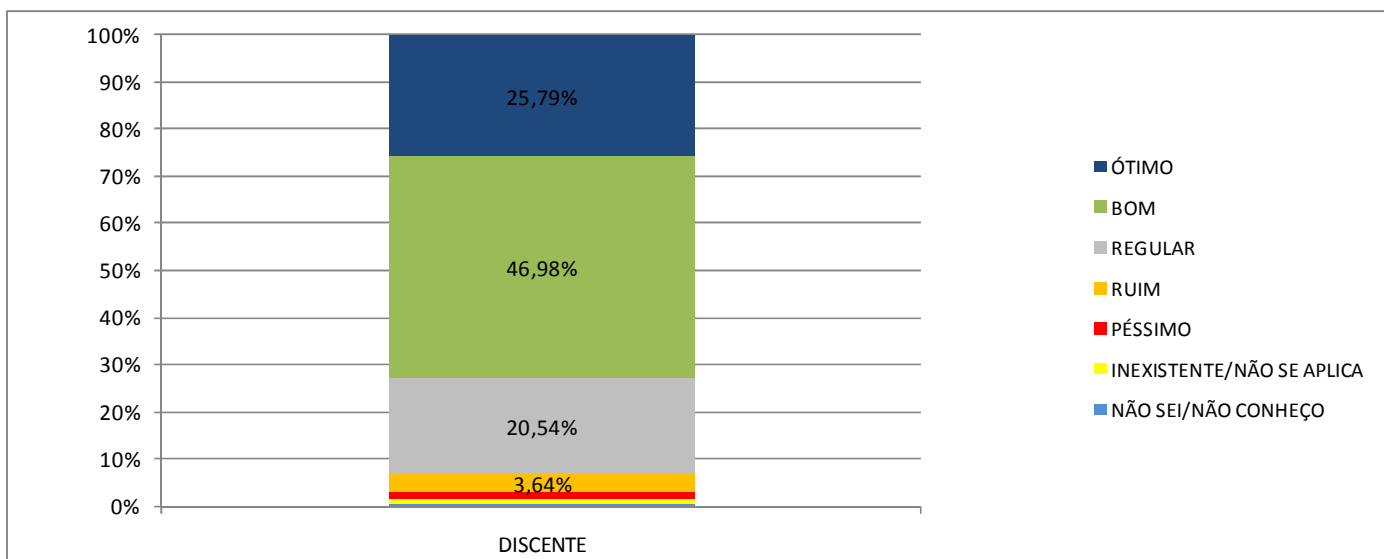
Pergunta 2.12: O atendimento da secretaria e registro acadêmicos é



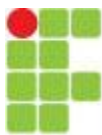
DISCENTE: Por volta de 67% dos discentes estão plenamente satisfeitos com o atendimento da secretaria e registro acadêmicos. Contudo, esse percentual fica abaixo do nível de excelência estabelecido para o presente levantamento (> ou = 75%).

DOCENTE: Em torno de 70% dos docentes estão plenamente satisfeitos com o atendimento da secretaria e registro acadêmicos. Porém, esse percentual fica abaixo do nível de excelência estabelecido para o presente levantamento (> ou = 75%).

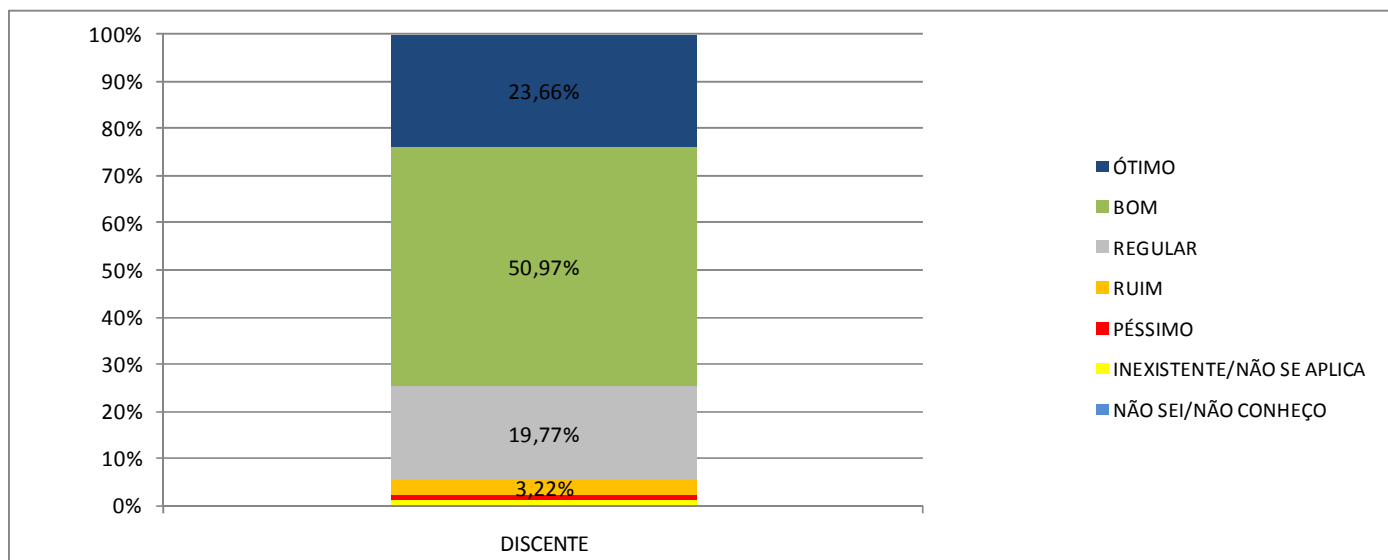
Pergunta 2.13: A formação proporcionada por seu curso atende as suas expectativas de modo:



DISCENTE: Constata-se que perto de 73% dos discentes estão satisfeitos com a formação proporcionada por seu curso. Porém, esse percentual ainda fica abaixo do nível de excelência estabelecido para o presente levantamento (> ou = 75%).

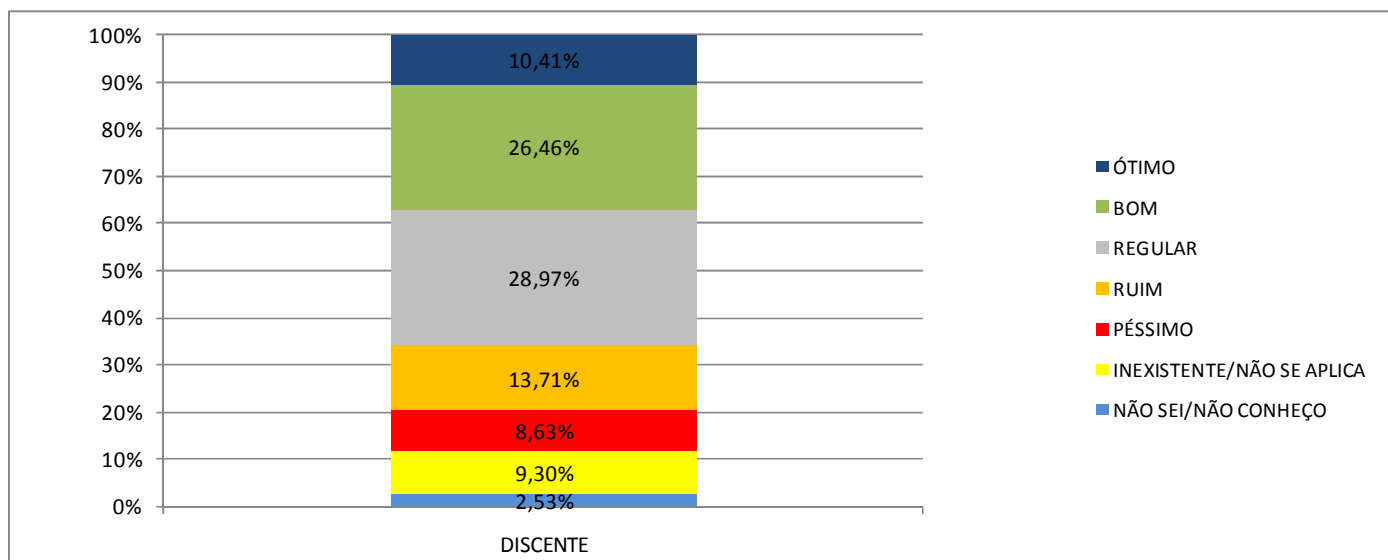


Pergunta 2.14: As práticas de ensino utilizadas pelos docentes do seu curso são:

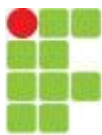


DISCENTES: Consta-se que perto de 75% dos discentes estão satisfeitos com as práticas de ensino utilizadas pelos docentes do seu curso, alcançando o nível de excelência estabelecido para análise em curso.

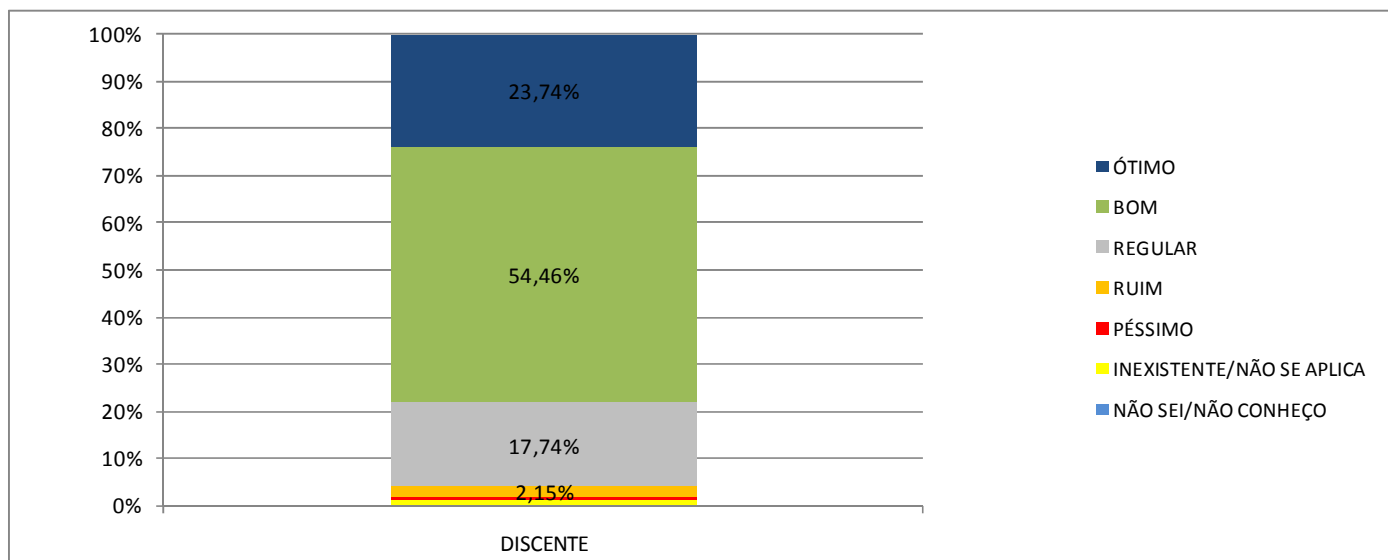
Pergunta 2.15: O incentivo para os(as) alunos(as) à participação em intercâmbio com outras instituições/organizações é:



DISCENTE: Considerando apenas as avaliações Ruim e Péssimo para o indicador em tela, o grau de insatisfação do corpo discente quanto ao incentivo para participação em intercâmbios com outras instituições supera 22%. Se agregados os demais indicadores definidos pelo critério adotado, o grau de insatisfação dos alunos nesse quesito supera 63%, demandando ações corretivas imediatas.

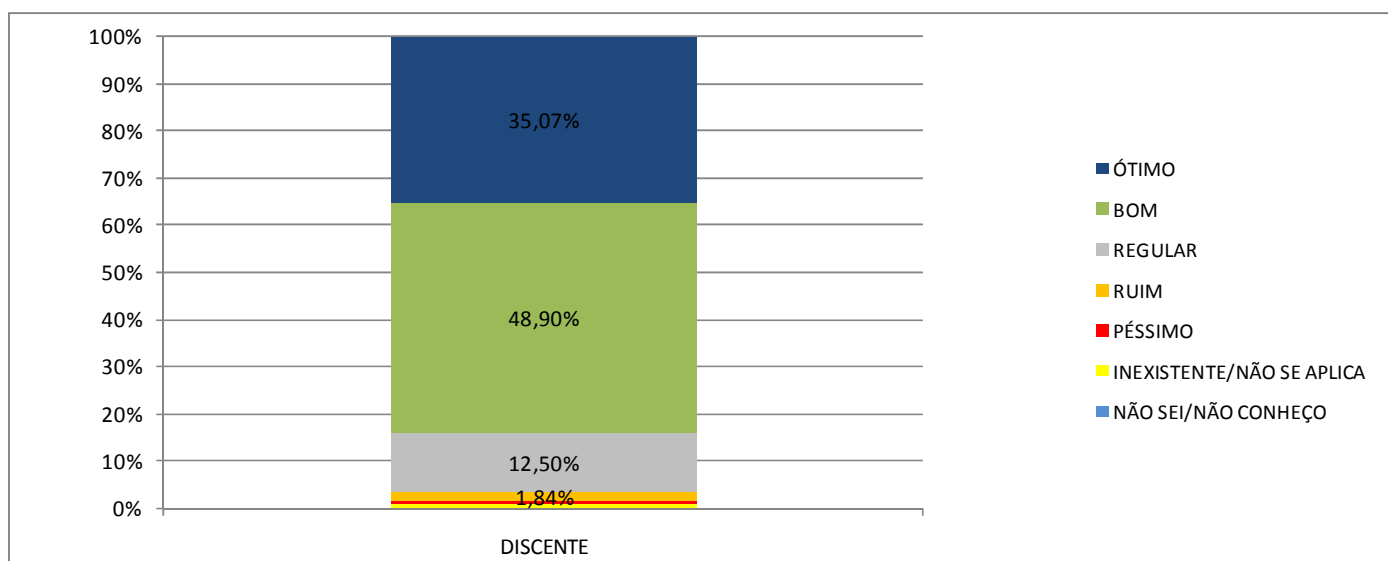


Pergunta 2.16: Seu comprometimento como aluno em relação ao que espera a Instituição é:

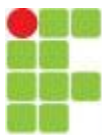


DISCENTE: Acerca do tópico em tela, o índice de satisfação dos discentes quanto ao seu comprometimento com a instituição é de mais de 78% e supera o nível para excelência estabelecido na metodologia adotada.

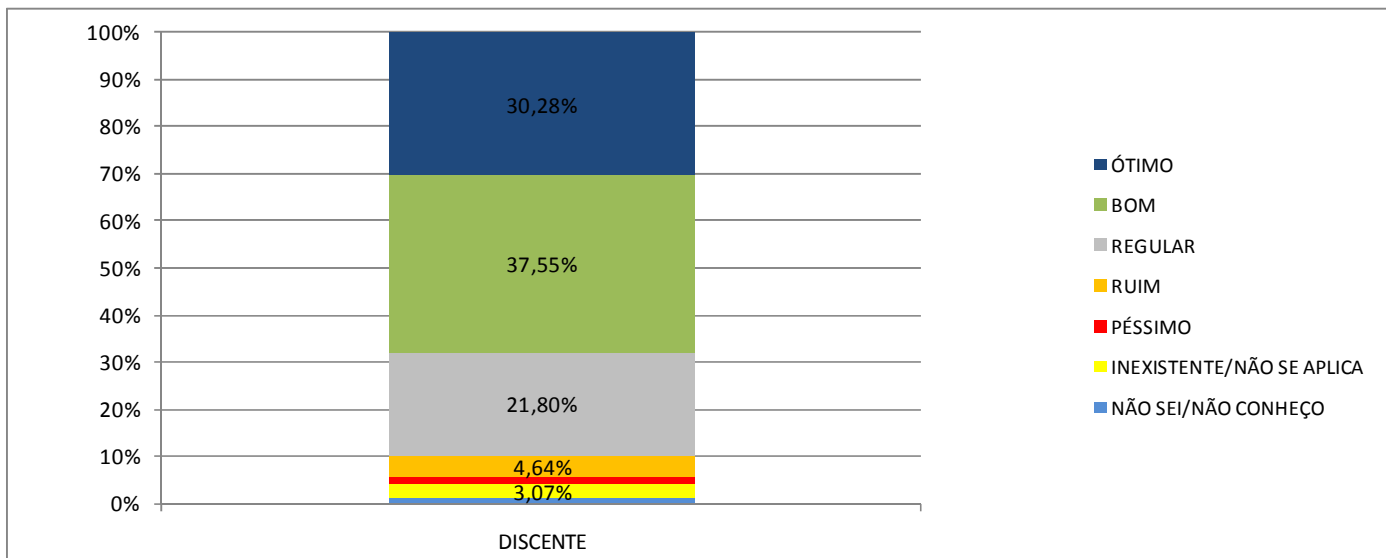
Pergunta 2.17: O comprometimento dos professores em relação ao curso é:



DISCENTES: Em um dos indicadores mais bem avaliados pelos discentes, 84% dos respondentes estão totalmente satisfeitos com o comprometimento dos docentes de seu curso, superando com margem significativa o percentual de excelência estabelecido.

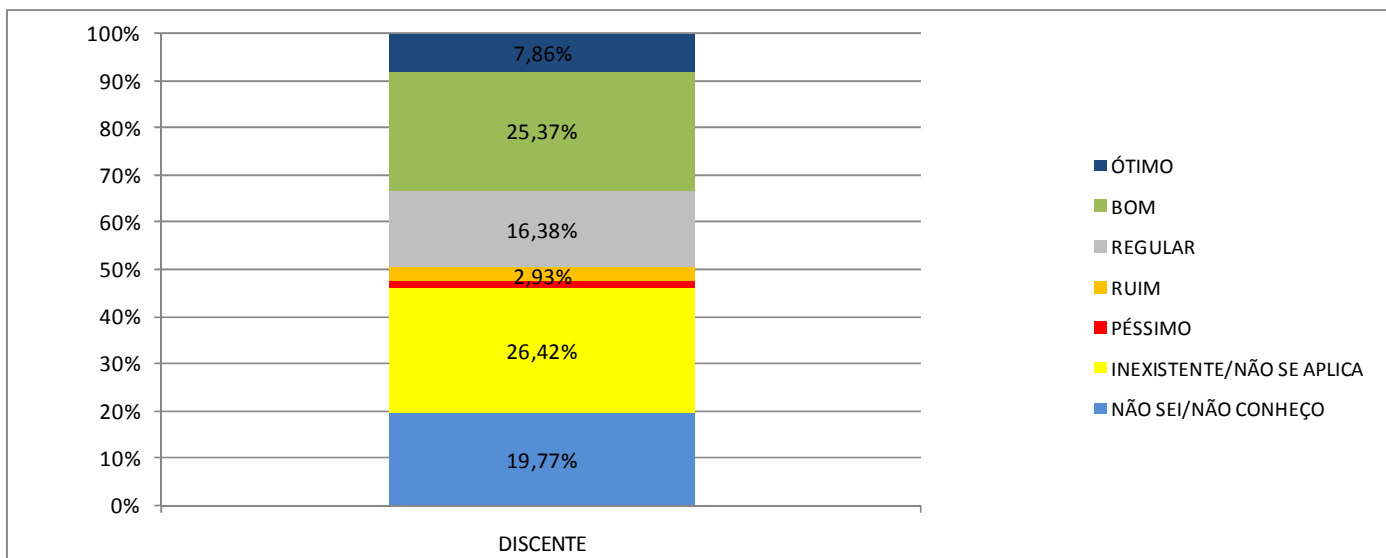


Pergunta 2.18: O seu interesse em participar de projetos de pesquisa e/ou extensão é:

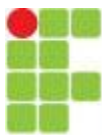


DISCENTES: Nesse íterim, cabe destacar que o interesse dos alunos em participar de projetos de pesquisa ou extensão fica perto de 68%, estando abaixo do nível de excelência estabelecido (> ou = 75%).

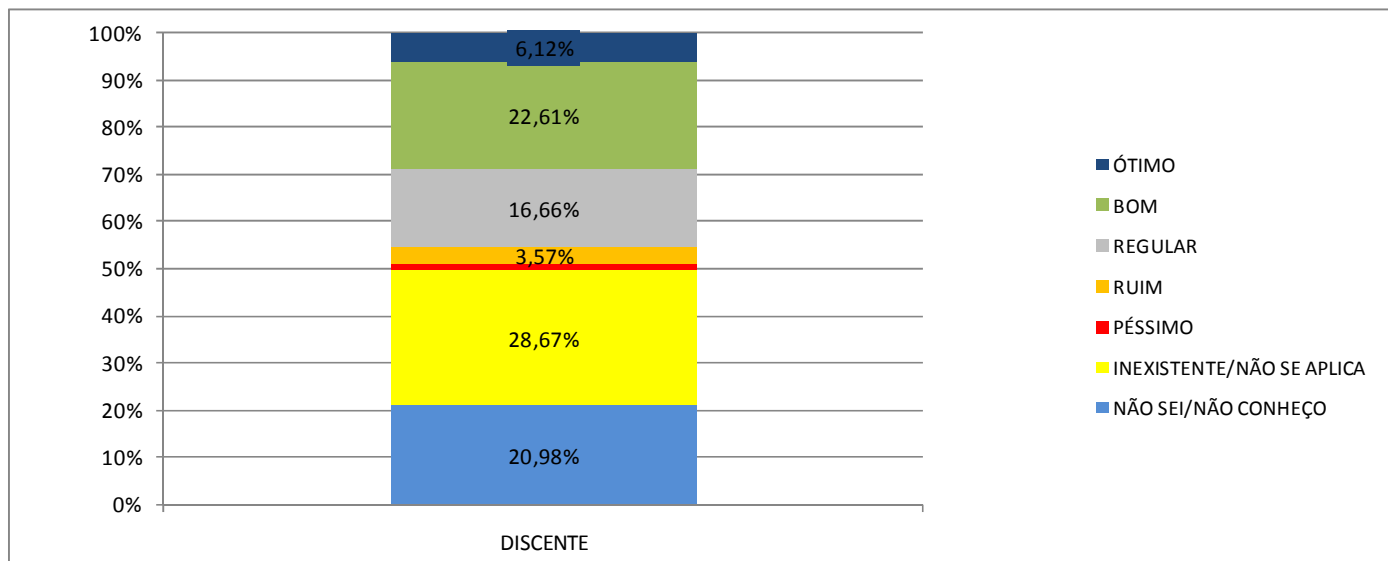
Pergunta 2.19: O acesso e a resolução de suas demandas pelo(a) tutor(a) presencial do seu curso EaD é:



DISCENTE: Destaque-se nesse indicador o baixo nível de familiaridade ou envolvimento dos respondentes com a modalidade EaD, que supera 46%. Por outro lado, dentre os familiarizados com a modalidade (54%), mais de 60% dos discentes que integram este conjunto (33,23% do total de respondentes) estão plenamente satisfeitos com o acesso e resolução de suas demandas pela tutoria presencial do seu curso EaD.

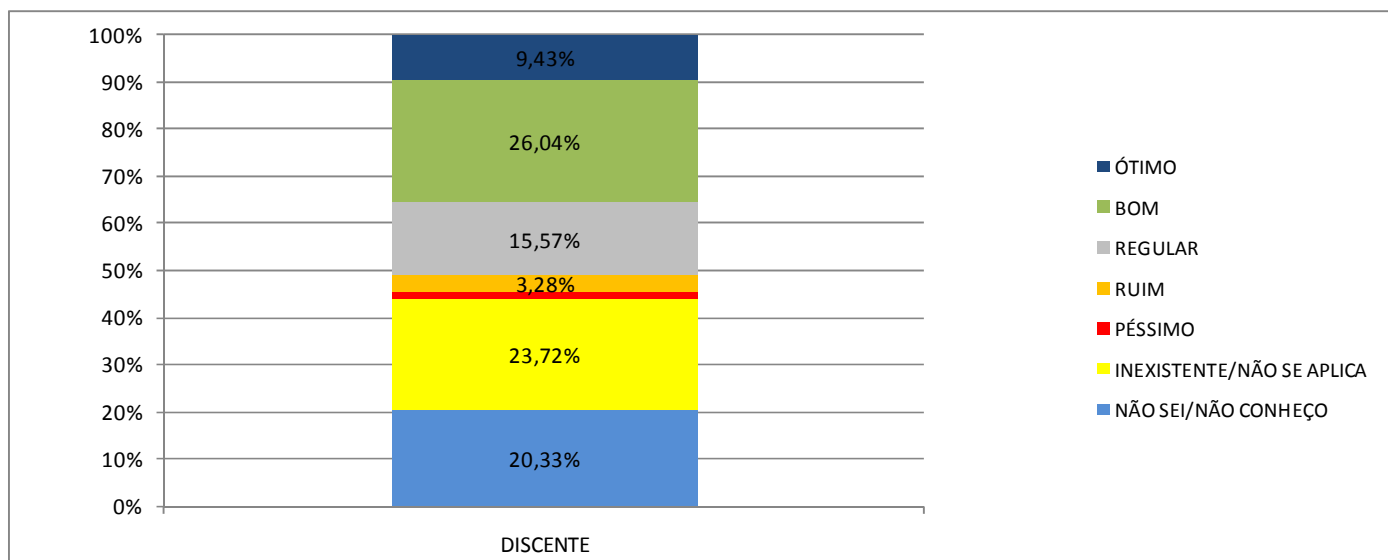


Pergunta 2.20: O acesso e a resolução de suas demandas pelo(a) tutor(a) a distância do seu curso EaD é:



DISCENTE: Mais uma vez, destaque-se nesse indicador o baixo nível de familiaridade ou envolvimento dos respondentes com a modalidade EaD, que chega à 50%. Por outro lado, dentre os familiarizados com a modalidade (50%), mais de 57% dos discentes que integram este conjunto (29% do total de respondentes) estão plenamente satisfeitos com o acesso e resolução de suas demandas pela tutoria a distância do seu curso EaD.

Pergunta 2.21: O conteúdo do material didático do seu curso EaD, quanto a pertinência e relevância, é:



DISCENTE: Mais uma vez, destaque-se nesse indicador o baixo nível de familiaridade ou envolvimento dos respondentes com a modalidade EaD, que supera 44%. Por outro lado, dentre os familiarizados com a modalidade (56%), mais de 63% dos discentes que integram este conjunto (35,5% do total de respondentes) estão plenamente satisfeitos com o conteúdo do material didático do seu curso EaD, no que se refere à pertinência e relevância.

3.2.3. Quadro de dados da Dimensão 3

Quadro 16 - DIMENSÃO 3: respostas dos discentes

DISCENTE									
3. Responsabilidade Social da Instituição		ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	PÉSSIMO	NÃO SEI NÃO CONHEÇO	INEXISTENTE NÃO SE APLICA	TOTAL
Média das Respostas		1105	1959	999	268	119	303	32	4785
Média % das Respostas		23,09%	40,94%	20,88%	5,61%	2,50%	6,32%	0,66%	100,00%
1. A realização de ações voltadas ao desenvolvimento sustentável no seu Câmpus é:	R	745	2007	1209	335	124	332	33	4785
	%	15,57%	41,94%	25,27%	7,00%	2,59%	6,94%	0,69%	100,00%
2. O respeito pelas diferenças de gênero, étnicas, religiosas e políticas da comunidade acadêmica, no seu Câmpus, é:	R	1753	2023	631	141	91	127	19	4785
	%	36,64%	42,28%	13,19%	2,95%	1,90%	2,65%	0,40%	100,00%
3. A promoção da inclusão social de pessoas com necessidades específicas no seu Câmpus é:	R	1181	1939	881	267	133	345	39	4785
	%	24,68%	40,52%	18,41%	5,58%	2,78%	7,21%	0,82%	100,00%
4. A promoção de ações envolvendo ciência, tecnologia e sociedade pelo seu Câmpus é:	R	1074	2063	1048	225	80	281	14	4785
	%	22,45%	43,11%	21,90%	4,70%	1,67%	5,87%	0,29%	100,00%
5. O IFSC incentiva ações para promover o empreendedorismo, de forma:	R	772	1763	1226	374	169	428	53	4785
	%	16,13%	36,84%	25,62%	7,82%	3,53%	8,94%	1,11%	100,00%

Quadro 17 - DIMENSÃO 3: respostas dos docentes

DOCENTE									
3. Responsabilidade Social da Instituição		ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	PÉSSIMO	NÃO SEI NÃO CONHEÇO	INEXISTENTE NÃO SE APLICA	TOTAL
Média das Respostas		69	249	218	72	30	30	5	672
Média % das Respostas		10,24%	36,99%	32,38%	10,65%	4,43%	4,49%	0,80%	100,00%
1. A realização de ações voltadas ao desenvolvimento sustentável no seu Câmpus é:	R	31	197	238	109	41	48	8	672
	%	4,61%	29,32%	35,42%	16,22%	6,10%	7,14%	1,19%	100,00%
2. O respeito pelas diferenças de gênero, étnicas, religiosas e políticas da comunidade acadêmica, no seu Câmpus, é:	R	155	350	111	30	8	15	3	672
	%	23,07%	52,08%	16,52%	4,46%	1,19%	2,23%	0,45%	100,00%
3. A promoção da inclusão social de pessoas com necessidades específicas no seu Câmpus é:	R	85	276	189	56	31	28	7	672
	%	12,65%	41,07%	28,13%	8,33%	4,61%	4,17%	1,04%	100,00%
4. A promoção de ações envolvendo ciência, tecnologia e sociedade pelo seu Câmpus é:	R	46	236	276	74	17	19	4	672
	%	6,85%	35,12%	41,07%	11,01%	2,53%	2,83%	0,60%	100,00%
5. O IFSC incentiva ações para promover o empreendedorismo, de forma:	R	27	184	274	89	52	41	5	672
	%	4,02%	27,38%	40,77%	13,24%	7,74%	6,10%	0,74%	100,00%

Quadro 18 - DIMENSÃO 3: respostas dos TAEs

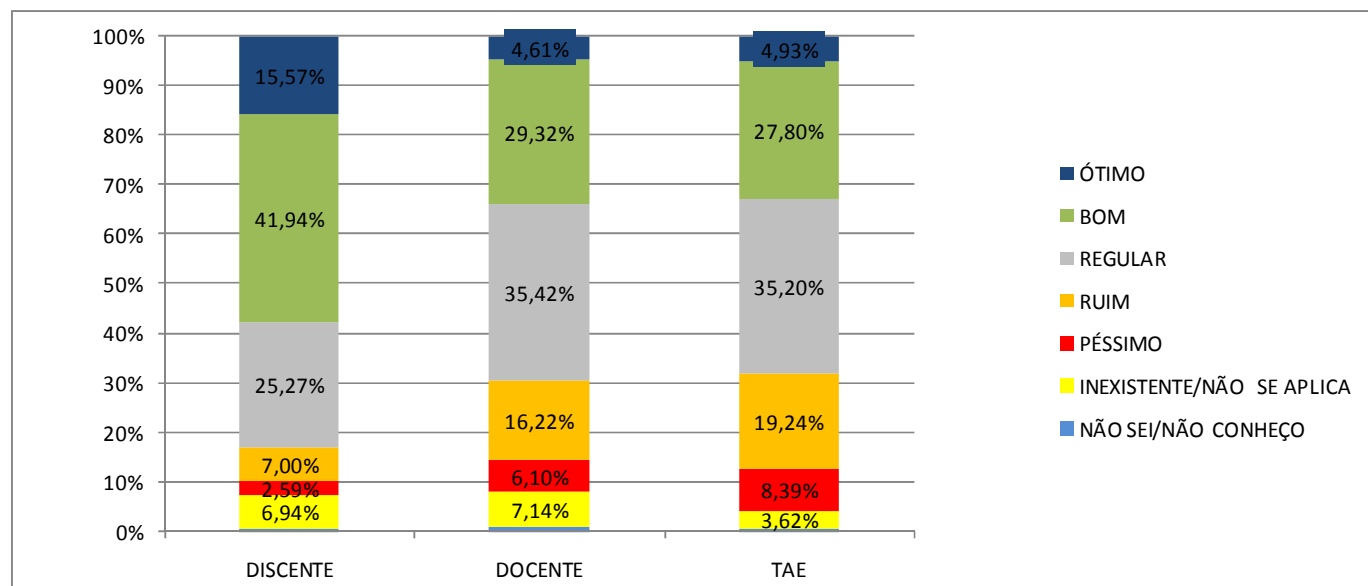
TAEs									
3. Responsabilidade Social da Instituição		ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	PÉSSIMO	NÃO SEI/NÃO CONHEÇO	INEXISTENTE/NÃO SE APLICA	TOTAL
Média das Respostas		59	224	182	68	37	26	12	608
Média % das Respostas		9,75%	36,88%	29,98%	11,18%	6,00%	4,28%	1,93%	100,00%
1. A realização de ações voltadas ao desenvolvimento sustentável no seu Câmpus é:	R	30	169	214	117	51	22	5	608
	%	4,93%	27,80%	35,20%	19,24%	8,39%	3,62%	0,82%	100,00%
2. O respeito pelas diferenças de gênero, étnicas, religiosas e políticas da comunidade acadêmica, no seu Câmpus, é:	R	111	292	131	35	23	11	5	608
	%	18,26%	48,03%	21,55%	5,76%	3,78%	1,81%	0,82%	100,00%



3. A promoção da inclusão social de pessoas com necessidades específicas no seu Câmpus é:	R	67	225	177	61	37	28	13	608
	%	11,02%	37,01%	29,11%	10,03%	6,09%	4,61%	2,14%	100,00%
4. A promoção de ações envolvendo ciência, tecnologia e sociedade pelo seu Câmpus é:	R	29	211	207	59	35	43	24	608
	%	4,77%	34,70%	34,05%	9,70%	5,76%	7,07%	3,95%	100,00%

3.2.3.1. Gráficos da Dimensão 3

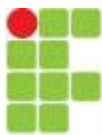
Pergunta 3.1: A realização de ações voltadas ao desenvolvimento sustentável no seu Câmpus é:



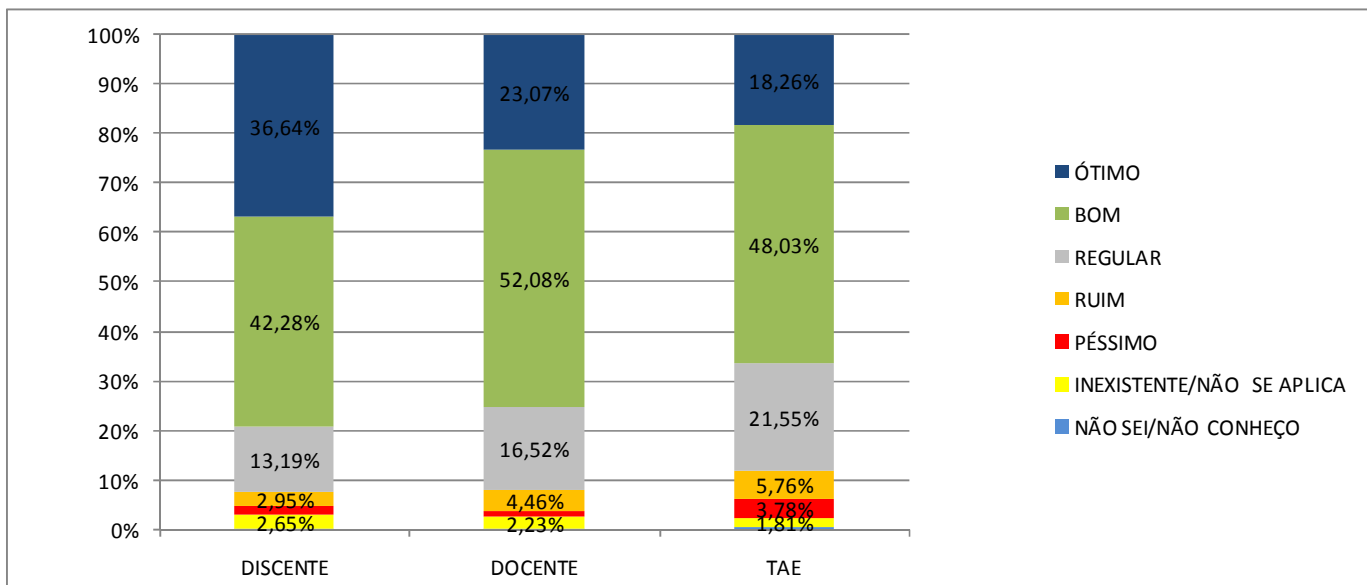
DISCENTE: Quanto às ações voltadas ao desenvolvimento sustentável nos Câmpus, destaque-se que mais de 57% dos discentes estão totalmente satisfeitos com as ações voltadas ao desenvolvimento sustentável no seu Câmpus. Contudo, esse percentual ainda está distante do critério de excelência estabelecido para o presente estudo (> ou = 75%).

DOCENTE: As ações voltadas ao desenvolvimento sustentável dos Câmpus são avaliadas como Ótimo ou Bom por 34% dos respondentes. O percentual que desconhece tais ações ou atribuíram conceito Ruim ou Péssimo supera 29%, demandando ações corretivas por parte da Direção.

TAE: As ações voltadas ao desenvolvimento sustentável dos Câmpus são avaliadas como Ruim, Péssima ou Inexistente por mais de 30% dos servidores TAE's, demandando ações corretivas imediatas por parte da instituição. Considerando o conceito Regular, o percentual de respondentes que não avaliaram positivamente esse indicador é superior à 66%.



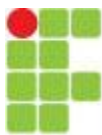
Pergunta 3.2: O respeito pelas diferenças de gênero, étnicas, religiosas e políticas da comunidade acadêmica, no seu Câmpus, é:



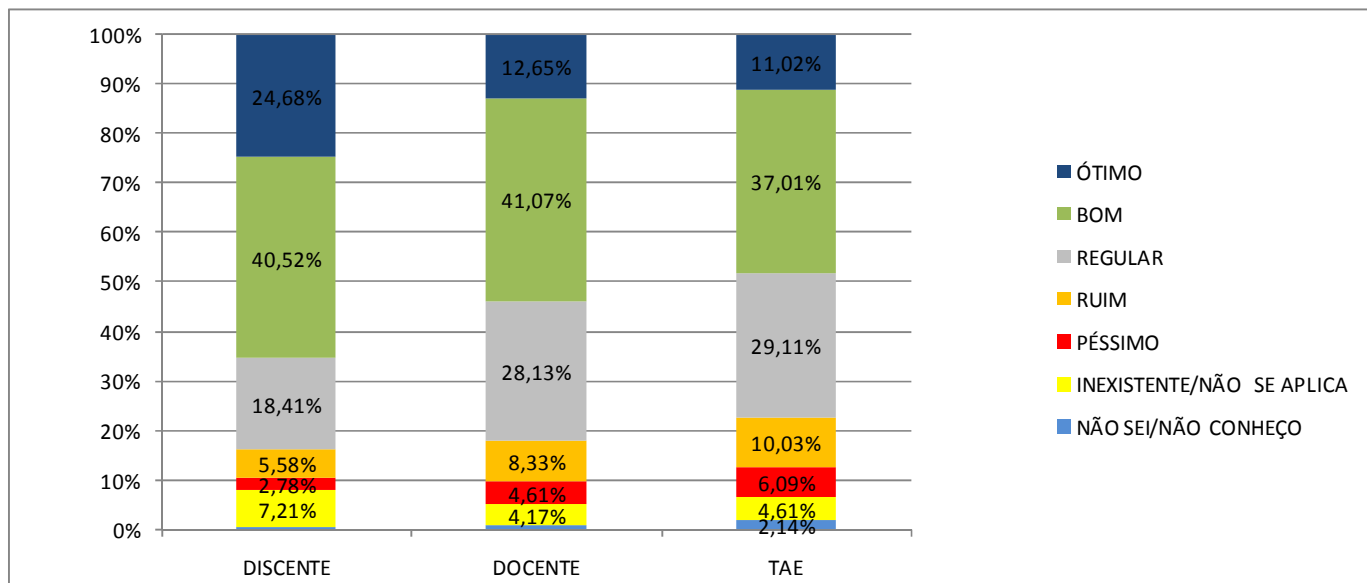
DISCENTE: Constata-se que o nível de satisfação dos discentes no que se refere ao respeito do IFSC com relação a diferenças de gênero, etnia, religião e políticas por parte da comunidade acadêmica é muito bem avaliada pelos discentes, superando 78% de satisfação.

DOCENTES: No quesito de respeito às questões de gênero, éticas, religiosas e políticas pela comunidade acadêmica, o contingente de respondentes que avaliam positivamente a instituição atinge o nível de excelência estabelecido para o presente levantamento (> ou = 75%).

TAE: No quesito de respeito às questões de gênero, éticas, religiosas e políticas pela comunidade acadêmica, o contingente de respondentes TAE's que avaliam positivamente a instituição fica em torno de 66%, sendo esse resultado aquém do nível de excelência estabelecido para o presente levantamento (> ou = 75%).



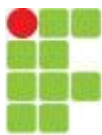
Pergunta 3.3: A promoção da inclusão social de pessoas com necessidades específicas no seu Câmpus é:



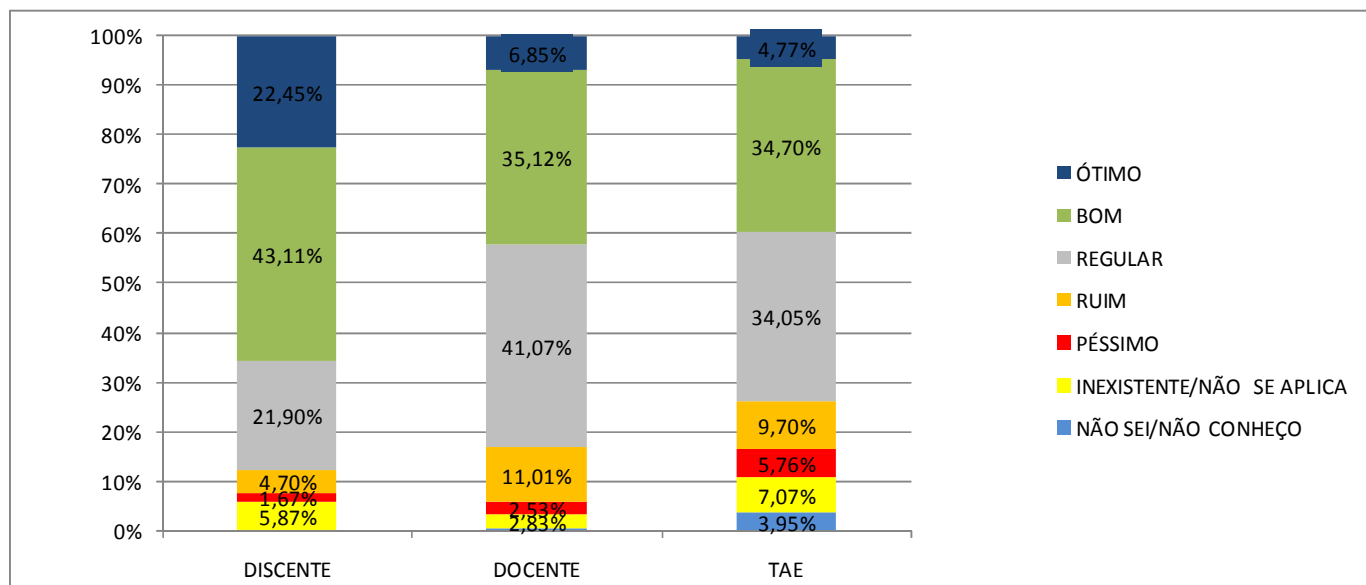
DISCENTE: Em torno de 65% dos respondentes avaliariam de forma totalmente positiva a instituição quanto a promoção da inclusão social de pessoas com necessidades específicas no IFSC. Contudo, tal índice está aquém do parâmetro estabelecido para excelência (> ou = 75%).

DOCENTE: No que se refere à promoção da inclusão social de pessoas com necessidades específicas em seus Câmpus, mais de 53% dos respondentes estão totalmente satisfeitos nesse quesito. Por outro lado, cabe destacar que perto de 13% dos docentes respondentes estão totalmente insatisfeitos, demandando ações corretivas por parte da gestão.

TAE: No que se refere à promoção da inclusão social de pessoas com necessidades específicas em seus Câmpus, cabe destacar que o resultado alcançado fica distante do nível de excelência estabelecido (> ou = 75%), sendo que, mais de 16% dos entrevistados TAE`s consideram-se totalmente insatisfeitos com a atuação da instituição nesse indicador.



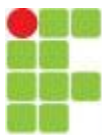
Pergunta 3.4: A promoção de ações envolvendo ciência, tecnologia e sociedade pelo seu Câmpus é:



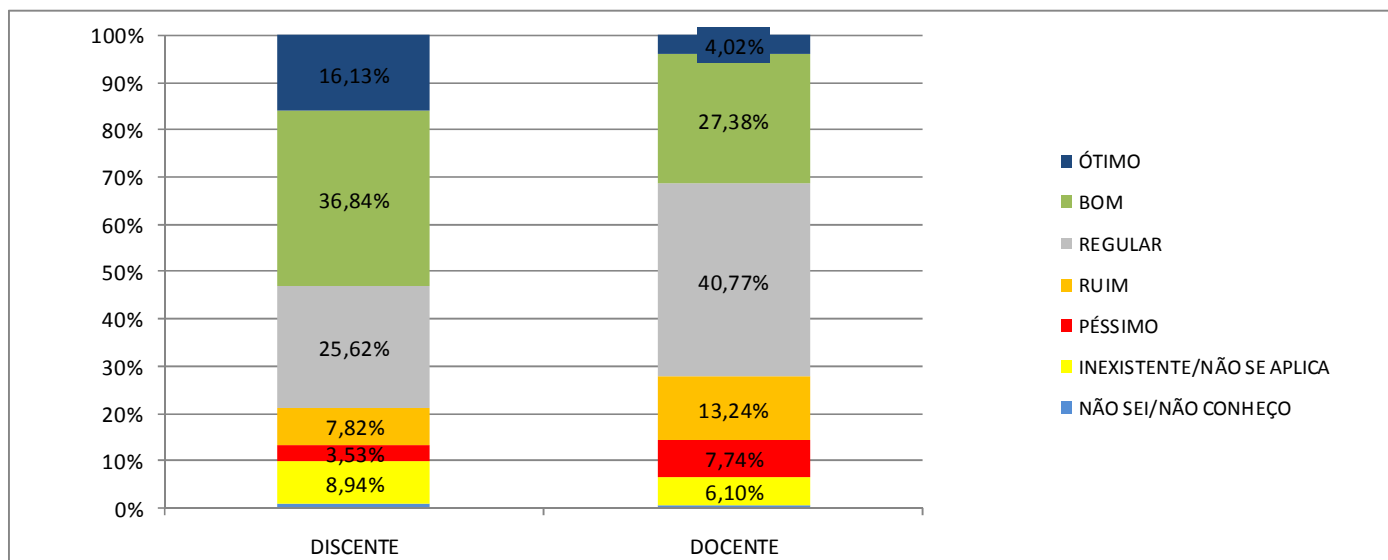
DISCENTE: Constata-se que mais de 65% dos respondentes avaliaram como plenamente satisfatória a atuação da instituição com relação as ações de Ciência, Tecnologia e Sociedade adotadas no âmbito de seus Câmpus. Contudo, esse percentual está aquém do nível de excelência estabelecido (> ou = 75%).

DOCENTE: Apesar da maior parte dos respondentes estar satisfeita (54,07%), constata-se que nesse quesito a avaliação superou 13% dos docentes totalmente insatisfeitos. De fato, em torno de 57% dos docentes não consideram as ações envolvendo ciência, tecnologia e sociedade, em seu Câmpus, sequer boa.

TAE: Constata-se que nesse quesito o IFSC superou 15% de respondentes totalmente insatisfeitos, demandando ações corretivas por parte da gestão. De fato, mais de 60% dos TAE's não acham as ações do IFSC envolvendo ciência, tecnologia e sociedade, em seu Câmpus, sequer boa.



Pergunta 3.5: O IFSC incentiva ações para promover o empreendedorismo, de forma:



DISCENTE: Cabe destacar que mais de 20% dos alunos estão totalmente insatisfeitos ou desconhecem os incentivos do IFSC no sentido de promover o empreendedorismo na instituição, demandando ações corretivas por parte da gestão. Por outro lado, constata-se que a maioria dos discentes estão plenamente satisfeitos com a atuação institucional para promoção do empreendedorismo (53%).

DOCENTE: Verifica-se que mais de 27% dos docentes estão totalmente insatisfeitos ou desconhecem os incentivos do IFSC no sentido de promover o empreendedorismo na instituição, demandando ações corretivas por parte da gestão. De fato, menos de 1/3 dos docentes estão plenamente satisfeitos com a atuação institucional neste quesito.

3.2.4. Quadro de dados da Dimensão 4

Quadro 19 - DIMENSÃO 4: respostas dos discentes

DISCENTE									
4. Comunicação com a Sociedade		ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	PÉSSIMO	NÃO SEI NÃO CONHEÇO	INEXISTENTE NÃO SE APLICA	TOTAL
Média das Respostas		753	1753	1243	423	213	369	30	4785,00
Média % das Respostas		15,74%	36,64%	25,98%	8,85%	4,44%	7,72%	0,63%	100,00%
1. O conhecimento do IFSC pela comunidade é:	R	769	1734	1319	561	238	148	16	4785
	%	16,07%	36,24%	27,57%	11,72%	4,97%	3,09%	0,33%	100,00%
2. Os mecanismos de divulgação da Instituição são:	R	690	1879	1444	511	192	63	6	4785
	%	14,42%	39,27%	30,18%	10,68%	4,01%	1,32%	0,13%	100,00%
3. O site do IFSC, em termos de forma, conteúdo e acesso, é:	R	881	1905	1236	450	277	29	7	4785
	%	18,41%	39,81%	25,83%	9,40%	5,79%	0,61%	0,15%	100,00%
4. A interação do IFSC com a sociedade, nas redes sociais, é:	R	742	1913	1394	382	136	212	6	4785
	%	15,51%	39,98%	29,13%	7,98%	2,84%	4,43%	0,13%	100,00%
5. A imagem do IFSC veiculada pela mídia externa (jornal, TV, rádio, internet e outros) é:	R	1128	1749	1180	331	153	212	32	4785
	%	23,57%	36,55%	24,66%	6,92%	3,20%	4,43%	0,67%	100,00%
6. A efetividade do serviço de Ouvidoria do IFSC é:	R	425	1498	1041	245	141	1374	61	4785
	%	8,88%	31,31%	21,76%	5,12%	2,95%	28,71%	1,27%	100,00%
7. A interação entre o seu curso e as empresas ou instituições da área é:	R	637	1593	1089	484	351	548	83	4785
	%	13,31%	33,29%	22,76%	10,11%	7,34%	11,45%	1,73%	100,00%

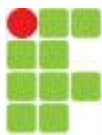
Quadro 20 - DIMENSÃO 4: respostas dos docentes

DOCENTE									
4. Comunicação com a Sociedade		ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	PÉSSIMO	NÃO SEI NÃO CONHEÇO	INEXISTENTE NÃO SE APLICA	TOTAL
Média das Respostas		38	208	212	95	41	73	5	672,00
Média % das Respostas		5,61%	30,91%	31,57%	14,18%	6,10%	10,93%	0,70%	100,00%
1. O conhecimento do IFSC pela comunidade é:	R	35	161	265	155	44	11	1	672
	%	5,21%	23,96%	39,43%	23,07%	6,55%	1,64%	0,15%	100,00%
2. Os mecanismos de divulgação da Instituição são:	R	29	179	277	129	52	6	0	672
	%	4,32%	26,64%	41,22%	19,20%	7,74%	0,89%	0,00%	100,00%
3. O site do IFSC, em termos de forma, conteúdo e acesso, é:	R	34	244	198	121	71	4	0	672
	%	5,06%	36,31%	29,46%	18,01%	10,57%	0,60%	0,00%	100,00%
4. A interação do IFSC com a sociedade, nas redes sociais, é:	R	40	270	211	52	25	72	2	672
	%	5,95%	40,18%	31,40%	7,74%	3,72%	10,71%	0,30%	100,00%
5. A imagem do IFSC veiculada pela mídia externa (jornal, TV, rádio, internet e outros) é:	R	72	280	195	62	23	34	6	672
	%	10,71%	41,67%	29,02%	9,23%	3,42%	5,06%	0,89%	100,00%
6. A efetividade do serviço de Ouvidoria do IFSC é:	R	24	126	101	34	36	340	11	672
	%	3,57%	18,75%	15,03%	5,06%	5,36%	50,60%	1,64%	100,00%
7. A interação entre o seu curso e as empresas ou instituições da área é:	R	30	194	238	114	36	47	13	672
	%	4,46%	28,87%	35,42%	16,96%	5,36%	6,99%	1,93%	100,00%



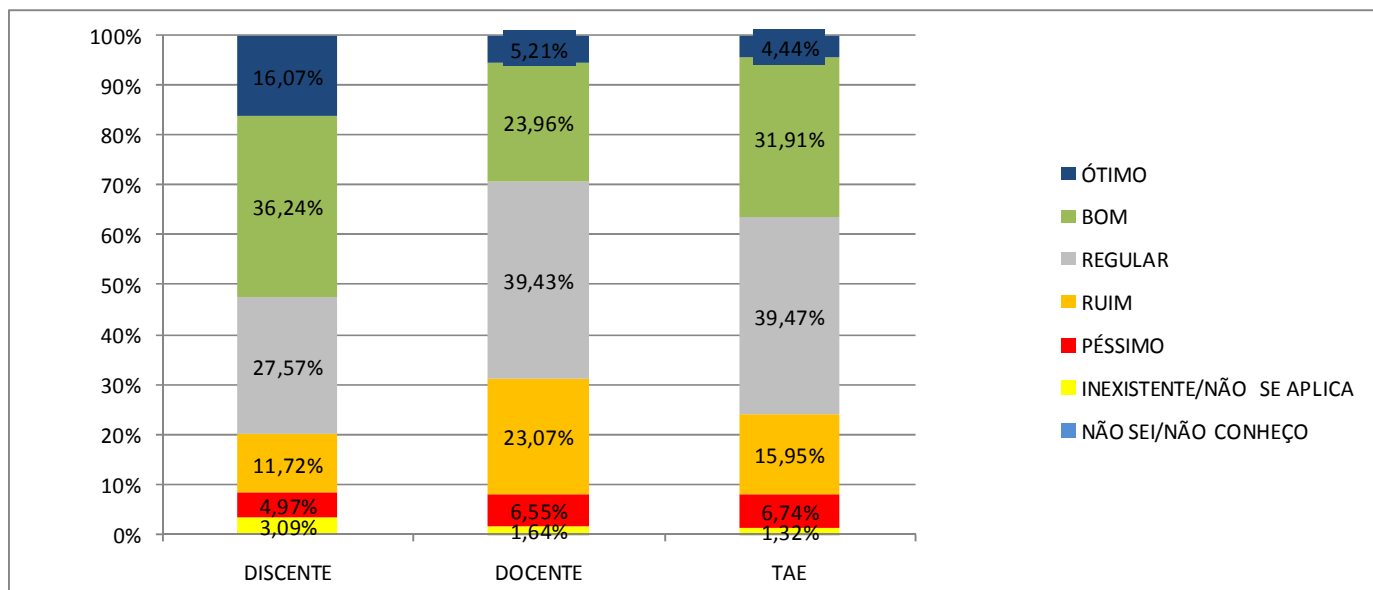
Quadro 21 - DIMENSÃO 4: respostas dos TAEs

TAEs									
4. Comunicação com a Sociedade		ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	PÉSSIMO	NÃO SEI NÃO CONHEÇO	INEXISTENTE NÃO SE APLICA	TOTAL
Média das Respostas		41	213	194	76	31	51	2	608
Média % das Respostas		6,72%	35,09%	31,94%	12,53%	5,10%	8,36%	0,27%	100,00%
1. O conhecimento do IFSC pela comunidade é:	R	27	194	240	97	41	8	1	608
	%	4,44%	31,91%	39,47%	15,95%	6,74%	1,32%	0,16%	100,00%
2. Os mecanismos de divulgação da Instituição são:	R	34	215	251	81	25	2	0	608
	%	5,59%	35,36%	41,28%	13,32%	4,11%	0,33%	0,00%	100,00%
3. O site do IFSC, em termos de forma, conteúdo e acesso, é:	R	33	168	200	138	68	1	0	608
	%	5,43%	27,63%	32,89%	22,70%	11,18%	0,16%	0,00%	100,00%
4. A interação do IFSC com a sociedade, nas redes sociais, é:	R	56	260	195	47	14	36	0	608
	%	9,21%	42,76%	32,07%	7,73%	2,30%	5,92%	0,00%	100,00%
5. A imagem do IFSC veiculada pela mídia externa (jornal, TV, rádio, internet e outros) é:	R	67	287	168	55	15	14	2	608
	%	11,02%	47,20%	27,63%	9,05%	2,47%	2,30%	0,33%	100,00%
6. A efetividade do serviço de Ouvidoria do IFSC é:	R	28	156	111	39	23	244	7	608
	%	4,61%	25,66%	18,26%	6,41%	3,78%	40,13%	1,15%	100,00%



3.2.4.1. Gráficos da Dimensão 4

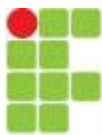
Pergunta 4.1: O conhecimento do IFSC pela comunidade é:



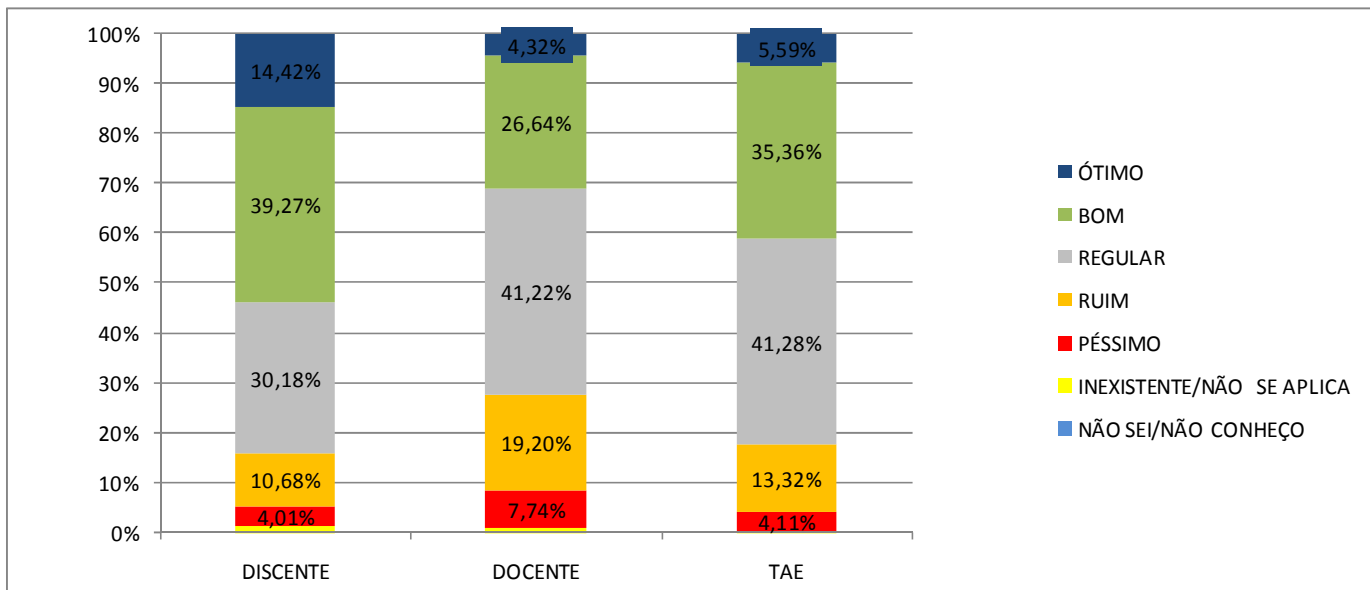
DISCENTE: Mais de 10% dos respondentes consideram Ruim ou Péssimo o conhecimento do IFSC (sua inserção, presença) junto à comunidade. Considerando-se os critérios de corte adotados no presente levantamento, 43,67% dos alunos consideram insuficiente o conhecimento da instituição por parte da comunidade.

DOCENTE: Quanto ao conhecimento do IFSC pela comunidade, aproximadamente 1 em cada 4 Docentes respondentes atribuíram conceito Ruim ou Péssimo nesse quesito. Excluindo-se os servidores plenamente satisfeitos, o contingente de respondentes que avaliaram negativamente esse quesito supera 68%.

TAE: Quanto ao conhecimento do IFSC pela comunidade, 1 em cada 5 servidores TAE consideram Ruim ou Péssima a atuação do IFSC. Excluindo-se os servidores plenamente satisfeitos, o contingente de TAE's que avaliaram negativamente a instituição nesse quesito supera 66%, ou seja, 2 em cada 3 TAE's estão insatisfeitos com o conhecimento do IFSC pela comunidade.



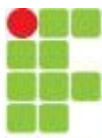
Pergunta 4.2: Os mecanismos de divulgação da Instituição são:



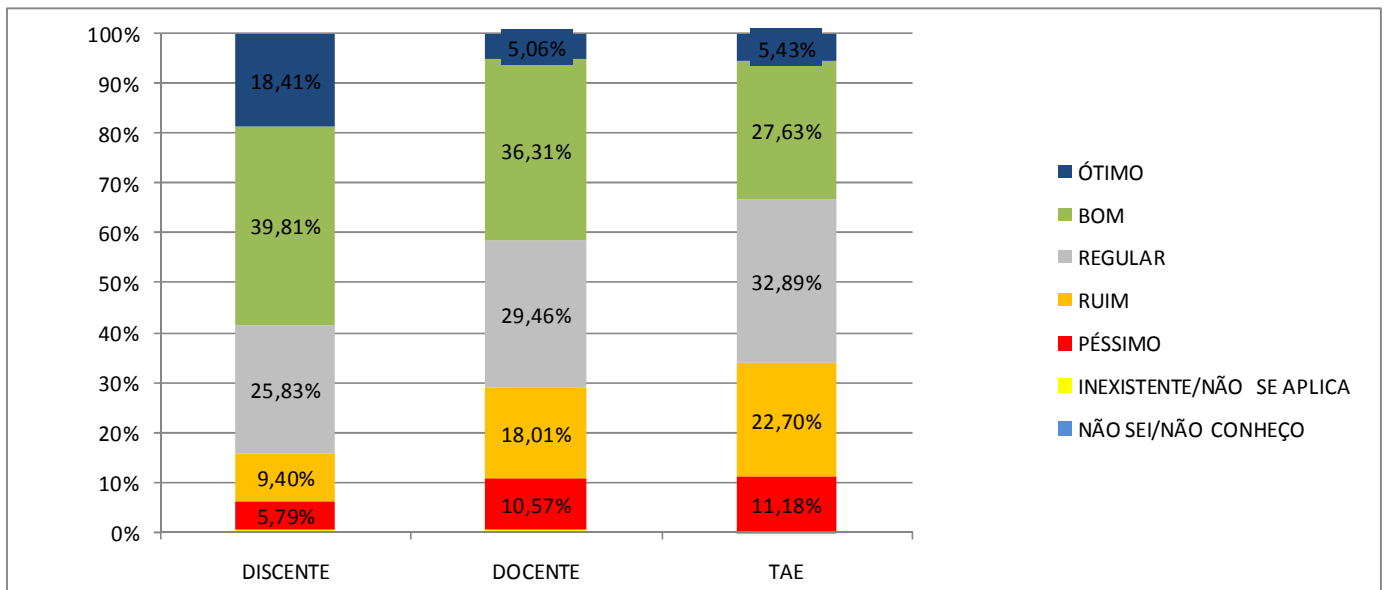
DISCENTES: Considerando-se o critério adotado referente ao viés negativo da avaliação Regular, constata-se que aproximadamente 37% dos alunos do IFSC, ou seja, mais de 1/3 do conjunto, consideram insuficientes os mecanismos de divulgação adotados pela instituição.

DOCENTES: Quanto aos mecanismos de divulgação adotados pela instituição, apenas 37,28% dos respondentes atribuíram conceito ao BOM nesse indicador, indicando insatisfação com as alternativas adotadas para divulgação do IFSC.

TAES: No que se refere aos mecanismos de divulgação adotados pela instituição, a grande maioria dos TAE's (54,72%) não atribuem ao menos o conceito BOM nesse indicador, indicando insatisfação com as alternativas adotadas para divulgação do IFSC.



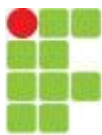
Pergunta 4.3: O site do IFSC, em termos de forma, conteúdo e acesso, é:



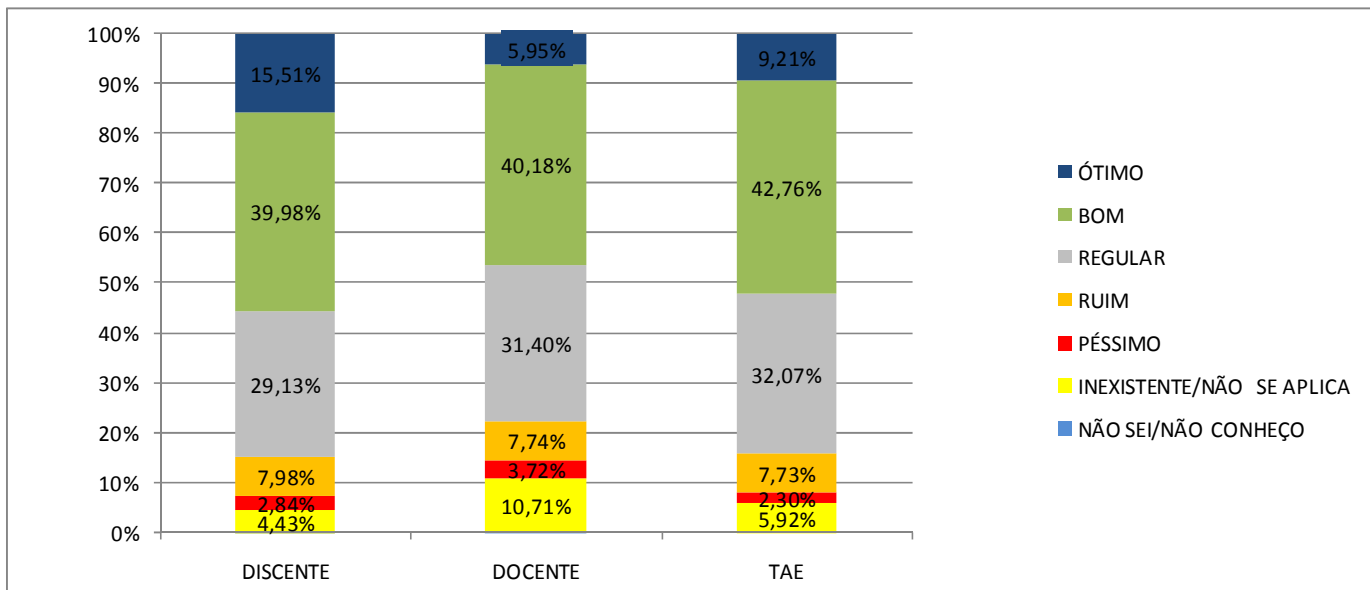
DISCENTES: No que se refere ao site do IFSC, quanto à forma, conteúdo e acesso, aproximadamente 1/3 dos respondentes não estão satisfeitos (32,9%). Nesse ínterim, destaque-se que mais de 10% dos alunos consideram o site Ruim ou Péssimo nos aspectos abordados.

DOCENTES: Quanto ao site do IFSC, em uma avaliação conjunta da forma, conteúdo e acesso disponibilizados, mais de 23,68% dos respondentes apontou plena insatisfação quanto ao site da instituição. Considerando o conceito Regular, 58,78% avaliaram negativamente esse quesito.

TAES: Quanto ao site do IFSC, em uma avaliação conjunta da forma, conteúdo e acesso disponibilizados, 1 em cada 5 TAE's consideram o site Ruim ou Péssimo, sendo que a grande maioria (56,36%) dos respondentes não atribuem ao menos conceito Bom ao quesito em análise.



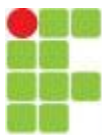
Pergunta 4.4: A interação do IFSC com a sociedade, nas redes sociais, é:



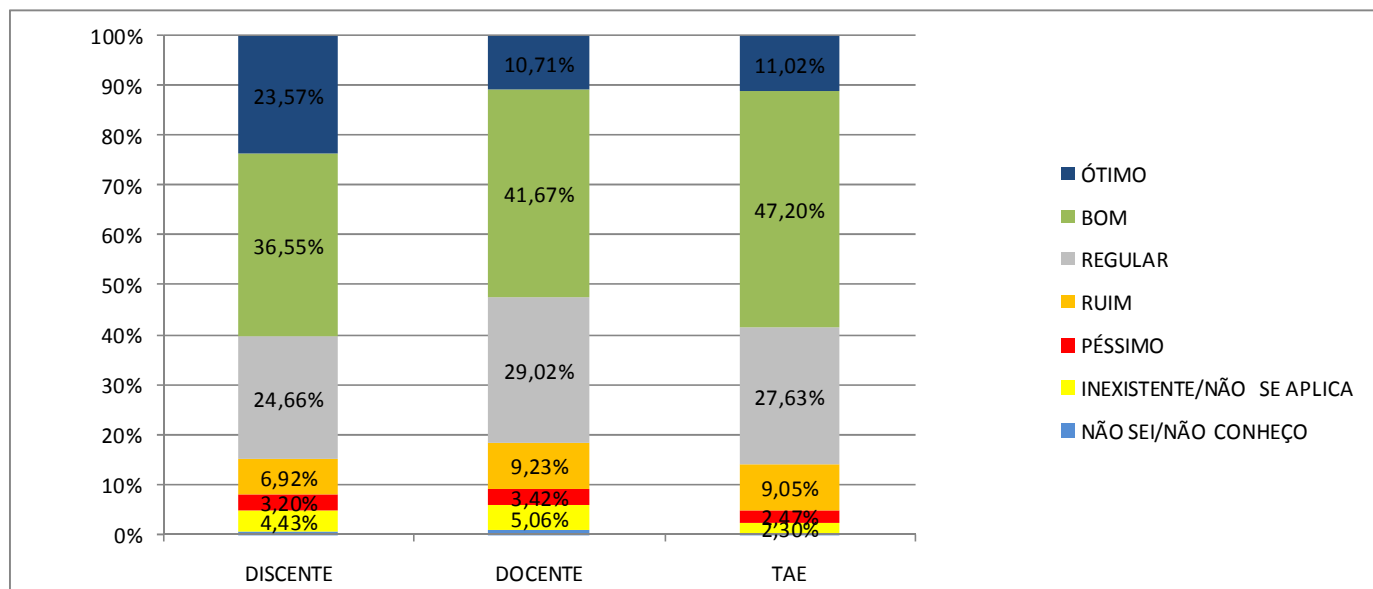
DISCENTES: Em torno de 13% dos alunos estão insatisfeitos com a interação do IFSC com a sociedade por meio das redes sociais. Esse contingente aumenta a medida que o indicador Regular é agregado ao somatório, perfazendo em torno de 40% de respondentes que não consideram boa a participação da instituição nas redes sociais.

DOCENTES: Menos da metade (48,93%) dos respondentes atribuíram conceito no mínimo Bom para esse indicador. Ainda, 1 em cada 5 respondentes estão plenamente insatisfeitos em relação a interação do IFSC com a sociedade.

TAES: A grande maioria dos servidores está plenamente satisfeita com a instituição neste quesito (56,35%). Contudo, o contingente de TAE's que não atribuem ao menos conceito Bom no que se refere à interação do IFSC com a comunidade, nas redes sociais é substancial, correspondendo a 43,65% dos respondentes.



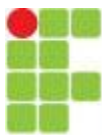
Pergunta 4.5: A imagem do IFSC veiculada pela mídia externa (jornal, TV, rádio, internet e outros) é:



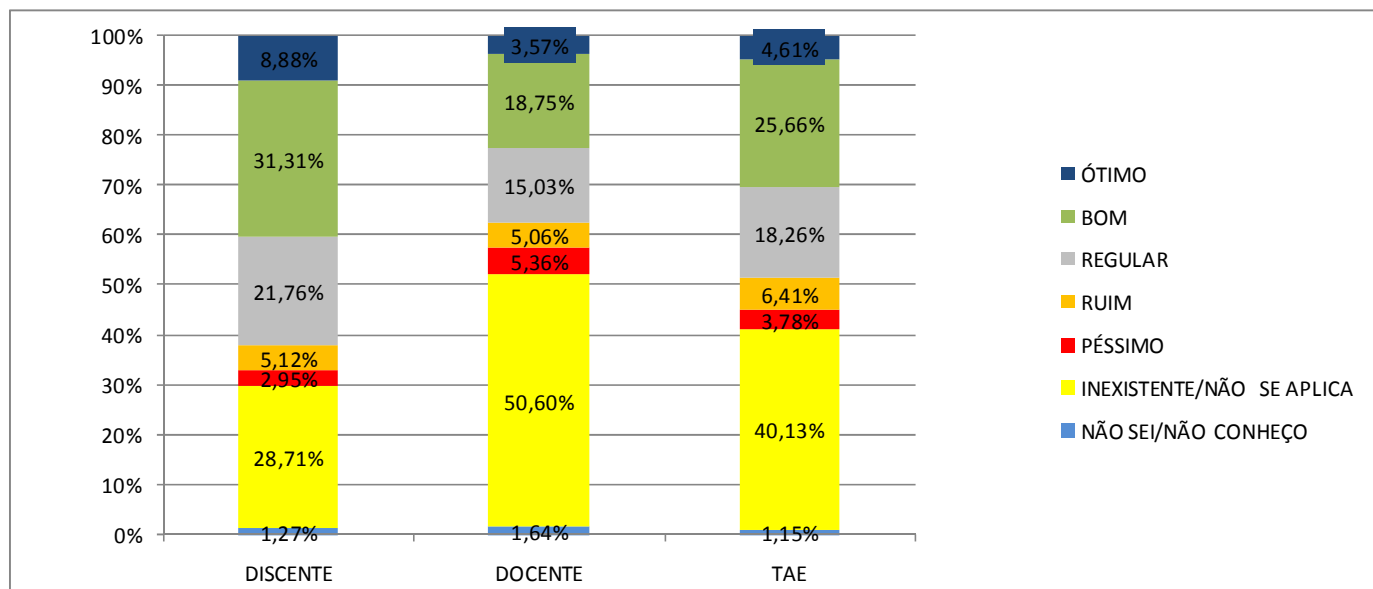
DISCENTES: Aproximadamente 31% dos respondentes não avaliam satisfatoriamente a imagem do IFSC veiculada em mídia externa. Considerando que o critério de satisfação adotado no presente levantamento deve ser igual ou superior a 75% de considerações Bom/Ótimo, esse indicador carece de atenção por parte da gestão.

DOCENTES: Mais de 56% dos respondentes docentes está plenamente satisfeita com a imagem do IFSC veiculada pela mídia externa. Contudo, quase 12% atribuíram conceitos Ruim ou Péssimo para esse indicador.

TAE: Praticamente 65% dos TAE's estão plenamente satisfeita com a imagem do IFSC veiculada pela mídia externa, mas esse percentual ainda está distante do nível de excelência adotado na presente análise ($\geq 75\%$).



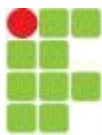
Pergunta 4.6: A efetividade do serviço de Ouvidoria do IFSC é:



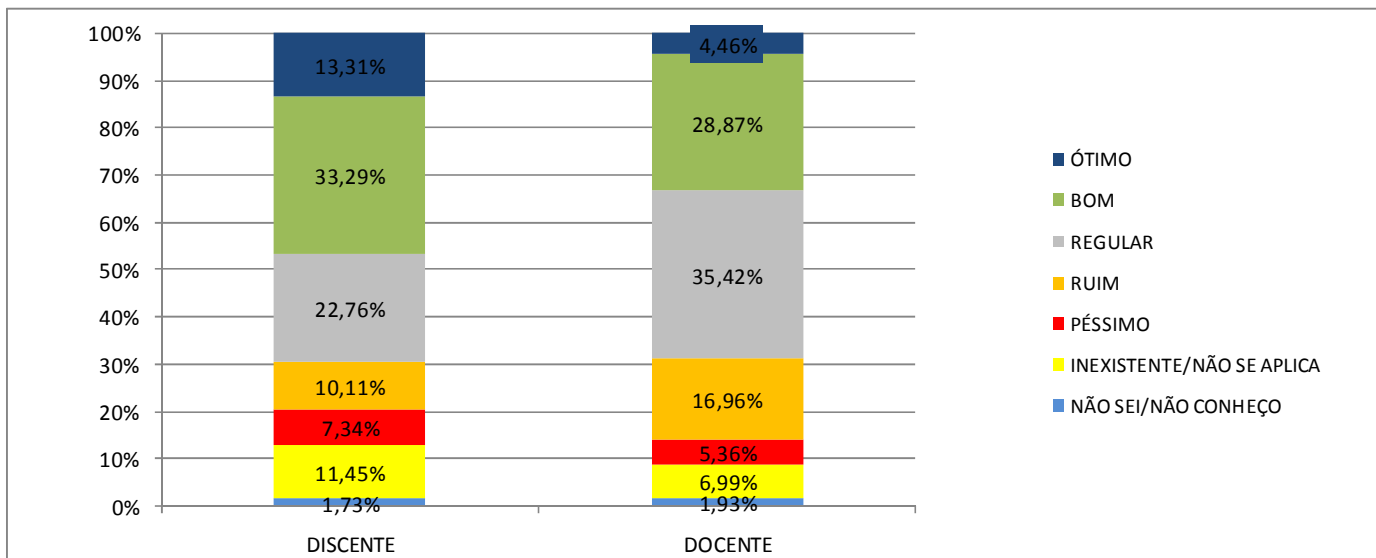
DISCENTES: Cabe destaque ao desconhecimento significativo dos respondentes (28,4%) no que se refere à efetividade da Ouvidoria por parte dos alunos. Sobre isso, considera-se que o conceito de efetividade diz respeito à idéia de consecução aos encaminhamentos feitos, ou seja, sobre a solução de demandas submetidas à Ouvidoria.

DOCENTES: Sobre o serviço de ouvidoria do IFSC, cabe destacar o grande índice de respondentes (44,51%) que desconhece tal serviço. Apenas 29,68% estão plenamente satisfeito com esse indicador.

TAES: Sobre o serviço de ouvidoria, 2 em cada 3 TAE's não estão satisfeitos com a atuação da instituição, sendo que, destaque-se o contingente significativo de respondentes que sequer conhecem essa instância institucional (39%).



Pergunta 4.7: A interação entre o seu curso e as empresas ou instituições da área é:



DISCENTES: Mais de 45% dos alunos estão insatisfeitos com a interação entre seus cursos e as empresas e instituições da área de atuação. Esse resultado é particularmente relevante pela natureza da atuação do IFSC. De fato, pouco mais da metade dos alunos matriculados nos cursos está efetivamente satisfeito com relação a essa questão (54,78%).

DOCENTES: A interação entre seu curso e as empresas ou instituições da área é considerada como Ruim e Péssima para 22,3% dos respondentes e é mais que o dobro do limite crítico estabelecido nos critérios de análise adotados ($> = 10\%$). De fato, constata-se que mais de 57% dos docentes não considera a atuação do IFSC, no quesito em tela, sequer boa.

3.2.5. Quadro de dados da Dimensão 5

Quadro 22 - DIMENSÃO 5: respostas dos docentes

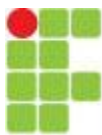
DOCENTE									
5. Políticas de Pessoal		ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	PÉSSIMO	NÃO SEI NÃO CONHEÇO	INEXISTENTE NÃO SE APLICA	TOTAL
Média das Respostas		76	259	173	59	36	64	4	672
Média % das Respostas		11,24%	38,60%	25,80%	8,78%	5,36%	9,58%	0,64%	100,00%
1. As políticas de capacitação do IFSC contribuem para o seu desenvolvimento, de forma:	R	80	282	203	56	25	18	8	672
	%	11,90%	41,96%	30,21%	8,33%	3,72%	2,68%	1,19%	100,00%
2. A sua avaliação quanto as políticas de capacitação docente no seu Câmpus é:	R	71	243	211	66	41	28	12	672
	%	10,57%	36,16%	31,40%	9,82%	6,10%	4,17%	1,79%	100,00%
3. As condições disponibilizadas pelo IFSC para participação em cursos de pós-graduação, para os docentes é:	R	119	269	177	50	25	28	4	672
	%	17,71%	40,03%	26,34%	7,44%	3,72%	4,17%	0,60%	100,00%
4. O ambiente de trabalho no seu Câmpus (relações interpessoais) é:	R	139	317	135	48	30	3	0	672
	%	20,68%	47,17%	20,09%	7,14%	4,46%	0,45%	0,00%	100,00%
5. A integração entre a direção do Câmpus e o corpo docente é:	R	134	267	136	68	57	8	2	672
	%	19,94%	39,73%	20,24%	10,12%	8,48%	1,19%	0,30%	100,00%
6. Seu conhecimento a cerca das atividades da comissão de ética do IFSC é:	R	26	94	175	84	51	235	7	672
	%	3,87%	13,99%	26,04%	12,50%	7,59%	34,97%	1,04%	100,00%
7. A aplicação dos princípios éticos no seu ambiente de trabalho é:	R	68	321	184	49	32	18	0	672
	%	10,12%	47,77%	27,38%	7,29%	4,76%	2,68%	0,00%	100,00%
8. A política para admissão de servidores docentes (efetivos, substitutos e temporários) é:	R	82	286	180	68	32	23	1	672
	%	12,20%	42,56%	26,79%	10,12%	4,76%	3,42%	0,15%	100,00%
9. A adequação dos processos de avaliação envolvidos no estágio probatório é:	R	33	225	196	72	41	97	8	672
	%	4,91%	33,48%	29,17%	10,71%	6,10%	14,43%	1,19%	100,00%
10. Os critérios de escolha para cargos de chefia e funções gratificadas no seu Câmpus é:	R	97	309	144	39	31	48	4	672
	%	14,43%	45,98%	21,43%	5,80%	4,61%	7,14%	0,60%	100,00%
11. A relação entre número de servidores docentes e o volume de trabalho no seu Câmpus é:	R	45	282	204	83	51	7	0	672
	%	6,70%	41,96%	30,36%	12,35%	7,59%	1,04%	0,00%	100,00%
12. A atuação da Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD) é:	R	16	186	121	22	23	295	9	672
	%	2,38%	27,68%	18,01%	3,27%	3,42%	43,90%	1,34%	100,00%
13. O atendimento e valorização dos Docentes no que se refere as questões relacionadas à carreira são:	R	72	291	188	62	29	29	1	672
	%	10,71%	43,30%	27,98%	9,23%	4,32%	4,32%	0,15%	100,00%

Quadro 23 - DIMENSÃO 5: respostas dos TAEs

TAEs									
5. Políticas de Pessoal		ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	PÉSSIMO	NÃO SEI NÃO CONHEÇO	INEXISTENTE NÃO SE APLICA	TOTAL
Média das Respostas		49	191	168	82	62	50	7	608
Média % das Respostas		8,01%	31,37%	27,67%	13,49%	10,12%	8,24%	1,12%	100,00%
1. As políticas de capacitação do IFSC contribuem para o seu desenvolvimento, de forma:	R	30	182	238	98	46	9	5	608
	%	4,93%	29,93%	39,14%	16,12%	7,57%	1,48%	0,82%	100,00%
2. As políticas de capacitação de TAEs em seu Câmpus são:	R	17	121	206	140	92	16	16	608
	%	2,80%	19,90%	33,88%	23,03%	15,13%	2,63%	2,63%	100,00%
3. As condições disponibilizadas pelo IFSC para participação em cursos de pós-graduação, para os TAEs é:	R	22	97	155	149	140	37	8	608
	%	3,62%	15,95%	25,49%	24,51%	23,03%	6,09%	1,32%	100,00%

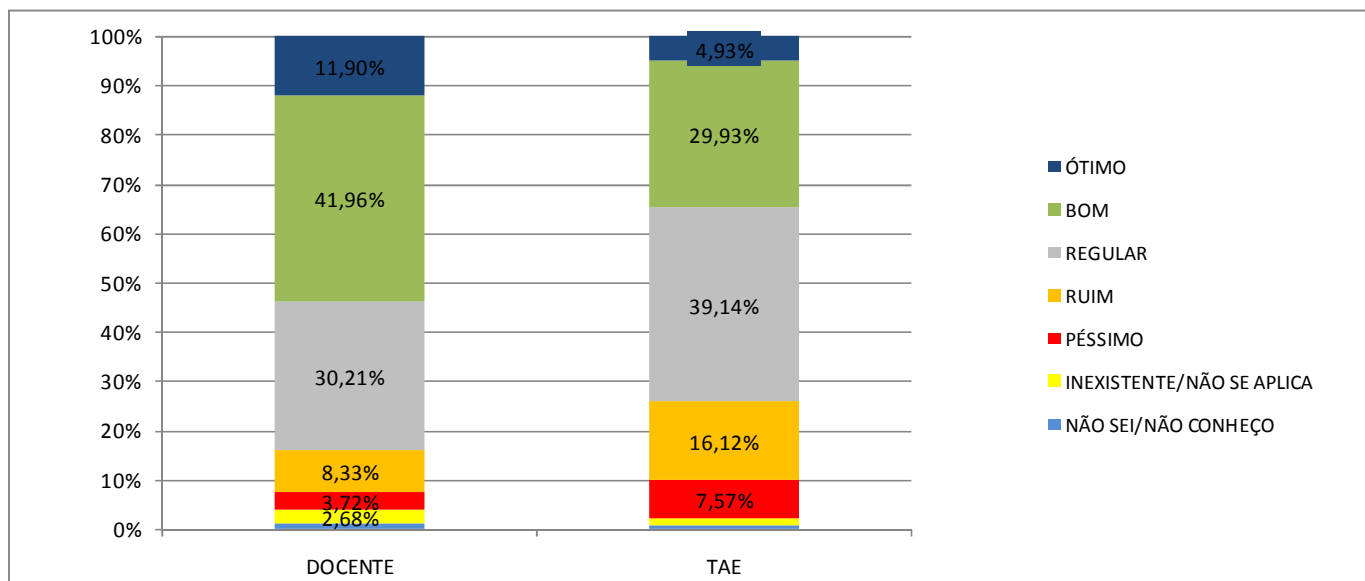


4. O ambiente de trabalho no seu Câmpus (relações interpessoais) é:	R	91	267	159	61	28	0	2	608
	%	14,97%	43,91%	26,15%	10,03%	4,61%	0,00%	0,33%	100,00%
5. A integração entre a direção do seu Câmpus e os TAEs é:	R	105	217	145	59	74	0	8	608
	%	17,27%	35,69%	23,85%	9,70%	12,17%	0,00%	1,32%	100,00%
6. Seu conhecimento sobre as atividades da comissão de ética do IFSC é:	R	18	93	160	85	55	187	10	608
	%	2,96%	15,30%	26,32%	13,98%	9,05%	30,76%	1,64%	100,00%
7. A aplicação dos princípios éticos no seu ambiente de trabalho é:	R	69	269	155	64	35	14	2	608
	%	11,35%	44,24%	25,49%	10,53%	5,76%	2,30%	0,33%	100,00%
8. A política do IFSC para admissão de servidores TAEs é:	R	38	259	189	54	35	32	1	608
	%	6,25%	42,60%	31,09%	8,88%	5,76%	5,26%	0,16%	100,00%
9. A adequação dos processos de avaliação envolvidos no Estágio Probatório é:	R	25	198	187	75	58	65	0	608
	%	4,11%	32,57%	30,76%	12,34%	9,54%	10,69%	0,00%	100,00%
10. Os critérios de escolha para os cargos de chefia e funções gratificadas são:	R	55	213	173	77	55	31	4	608
	%	9,05%	35,03%	28,45%	12,66%	9,05%	5,10%	0,66%	100,00%
11. A relação entre o número de servidores TAEs e o volume de trabalho em seu setor é:	R	44	212	171	87	91	3	0	608
	%	7,24%	34,87%	28,13%	14,31%	14,97%	0,49%	0,00%	100,00%
12. A atuação da Comissão Interna de Supervisão (CIS) é:	R	15	118	95	31	22	295	32	608
	%	2,47%	19,41%	15,63%	5,10%	3,62%	48,52%	5,26%	100,00%
13. O atendimento e valorização dos TAEs no que se refere as questões relacionadas à carreira são:	R	16	97	217	142	119	11	6	608
	%	2,63%	15,95%	35,69%	23,36%	19,57%	1,81%	0,99%	100,00%
14. O comprometimento dos TAEs em relação aos objetivos do seu setor/departamento é:	R	137	327	105	26	11	1	1	608
	%	22,53%	53,78%	17,27%	4,28%	1,81%	0,16%	0,16%	100,00%



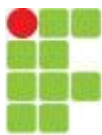
3.2.5.1. Gráficos da Dimensão 5

Pergunta 5.1: As políticas de capacitação do IFSC contribuem para o seu desenvolvimento, de forma:

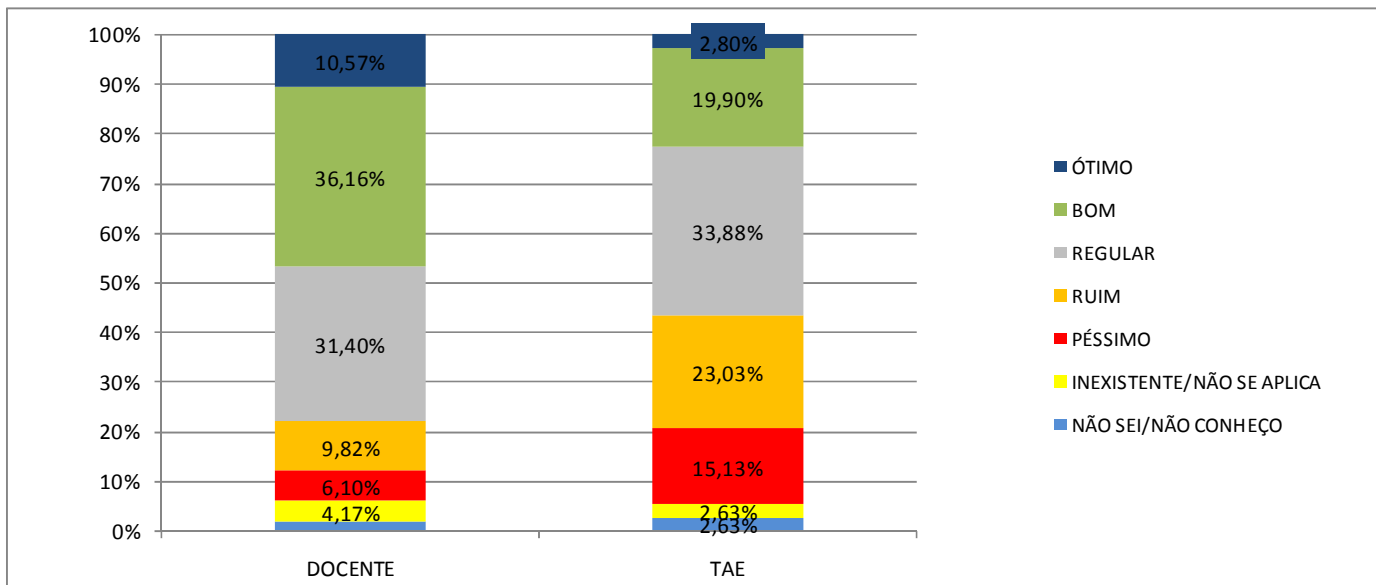


DOCENTES: Consta-se que pouco mais da metade (54%) dos respondentes considera que as políticas de capacitação do IFSC contribuem para o seu desenvolvimento. Por outro lado, o contingente de docentes que considera a atuação da IES como Ruim e Péssimo supera a limite crítico estabelecido nos critérios de análise (12%).

TAES: Consta-se que a grande maioria dos servidores TAE's (63%) não está satisfeita com as políticas institucionais definidas pelo IFSC para sua capacitação. De fato, perto de $\frac{1}{4}$ dos respondentes estão totalmente insatisfeitos com a atuação da instituição neste quesito.

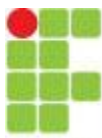


Pergunta 5.2: As políticas de capacitação docente/TAE no seu Câmpus são:

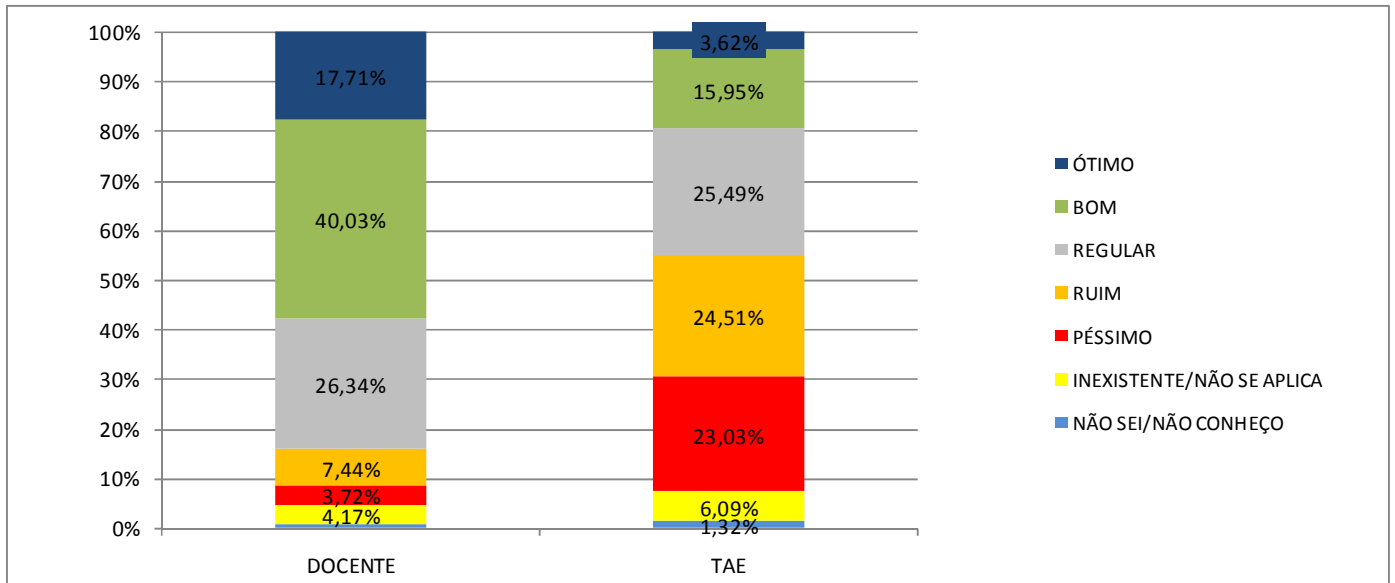


DOCENTES: Consta-se que o grau de insatisfação dos docentes supera o limite prudencial adotado nos critérios de análise (15,92%). Considerando-se aqueles que consideram Regular ou Inexistente, o percentual dos respondentes que não consideram ao menos boa a atuação do IFSC chega a mais da metade dos respondentes (51,5%).

TAES: Consta-se que 38,16% dos servidores TAE's estão plenamente insatisfeitos com as políticas de capacitação dos servidores adotadas em sua unidade. De fato, pouco mais de 1 em cada 5 servidores TAE's está plenamente satisfeito com a atuação do IFSC no quesito em tela.

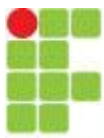


Pergunta 5.3: As condições disponibilizadas pelo IFSC para participação em cursos de pós-graduação, para os docentes/TAE, é:

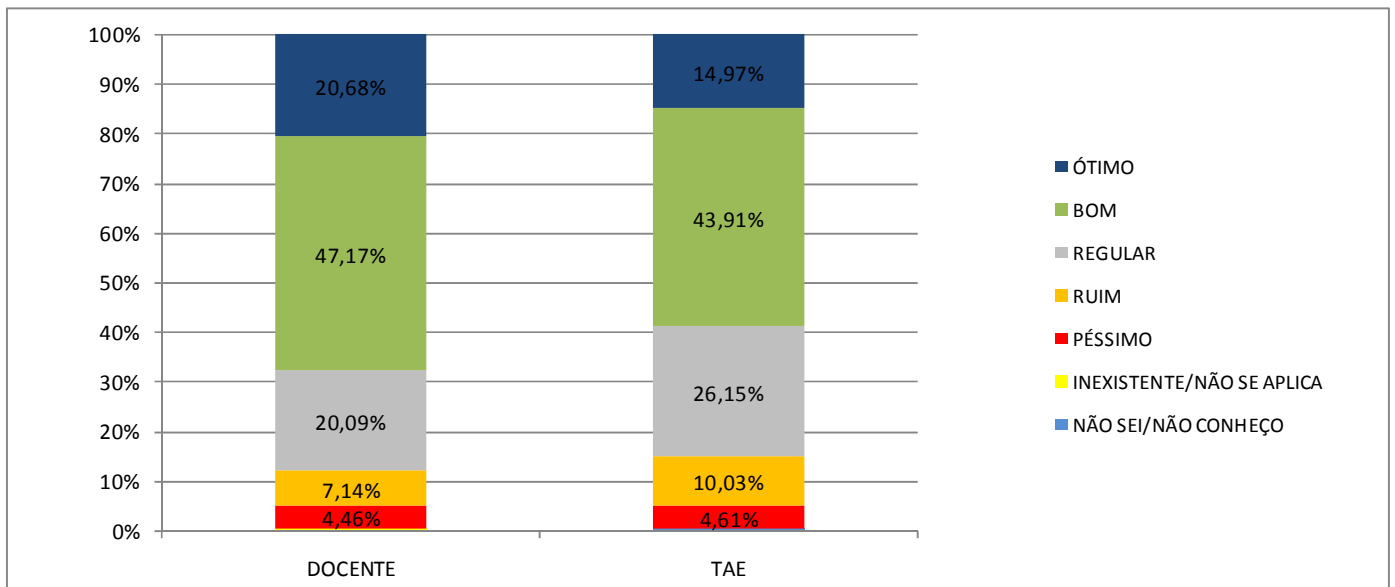


DOCENTES: As respostas referentes a este indicador mostram que 57,74% dos respondentes estão plenamente satisfeitos com as condições referentes a capacitação disponibilizadas pelo IFSC. Por outro lado, constata-se que 11,2% estão plenamente insatisfeitos ou desconhecem tais condições, superando em 10% o limite crítico adotado nos critérios de análise ($> = 10\%$).

TAES: Cabe destaque para a grande insatisfação junto ao segmento TAE (47,5%), no que se refere às condições disponibilizadas pelo IFSC para participação em cursos de pós-graduação. De fato, constata-se que menos de 1 em cada 5 servidores TAE está plenamente satisfeito com as condições disponibilizadas pelo IFSC para participação em cursos de pós-graduação.

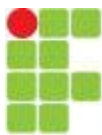


Pergunta 5.4: O ambiente de trabalho no seu Câmpus (relações interpessoais) é:

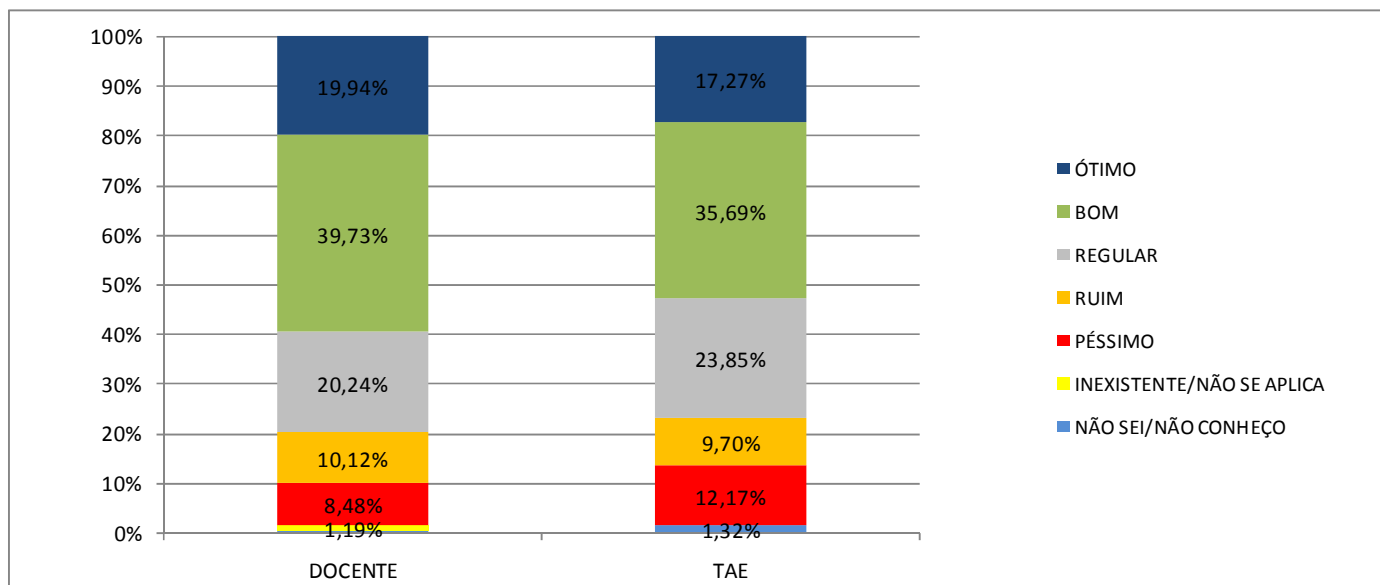


DOCENTES: Com relação ao ambiente de trabalho no seu Câmpus (relações interpessoais), 68% dos respondentes estão plenamente satisfeitos, contudo, destaca-se que esse percentual é inferior ao nível de excelência considerado para a pesquisa ($> = 75\%$), bem como, o número de totalmente insatisfeito ultrapassa o limite crítico estabelecido nos critérios de análise ($> = 10\%$).

TAES: Da mesma forma, no que se refere ao ambiente de trabalho na sua unidade, menos de 60% dos servidores TAE's estão plenamente satisfeitos, sendo esse percentual inferior ao nível de excelência estabelecido no presente levantamento ($> = 75\%$). Nesse sentido, o número de TAE's totalmente insatisfeitos (14,64%) ultrapassa o limite crítico estabelecido nos critérios de análise ($> = 10\%$).

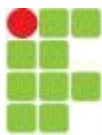


Pergunta 5.5: A integração entre a direção do Câmpus e o corpo docente é:

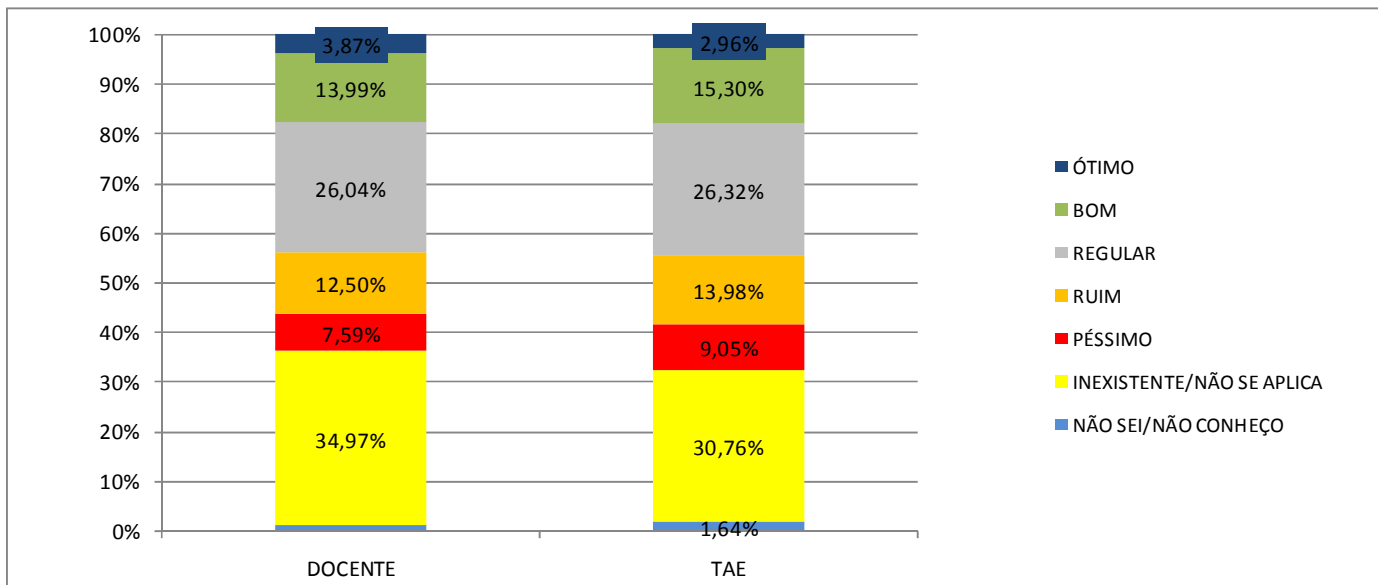


DOCENTES: Quanto à integração da Direção do Câmpus com o segmento Docente, 60% dos respondentes estão plenamente satisfeitos, distante do nível de excelência estabelecido no levantamento ora realizado ($\geq 75\%$). Contudo, ainda mais de 18% consideram essa integração como Ruim ou Péssimo, demandando ações corretivas imediatas por parte da gestão.

TAES: Destaca-se que perto de 22% dos TAE's estão totalmente insatisfeitos com a atuação do IFSC no indicador considerado. Além disso, com relação à integração da Direção do Câmpus com o segmento TAE, constata-se que apenas 53% estão plenamente satisfeitos, sendo esse percentual muito inferior ao nível de excelência estabelecido no presente levantamento ($\geq 75\%$).

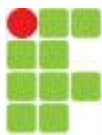


Pergunta 5.6: Seu conhecimento sobre as atividades da comissão de ética do IFSC é:

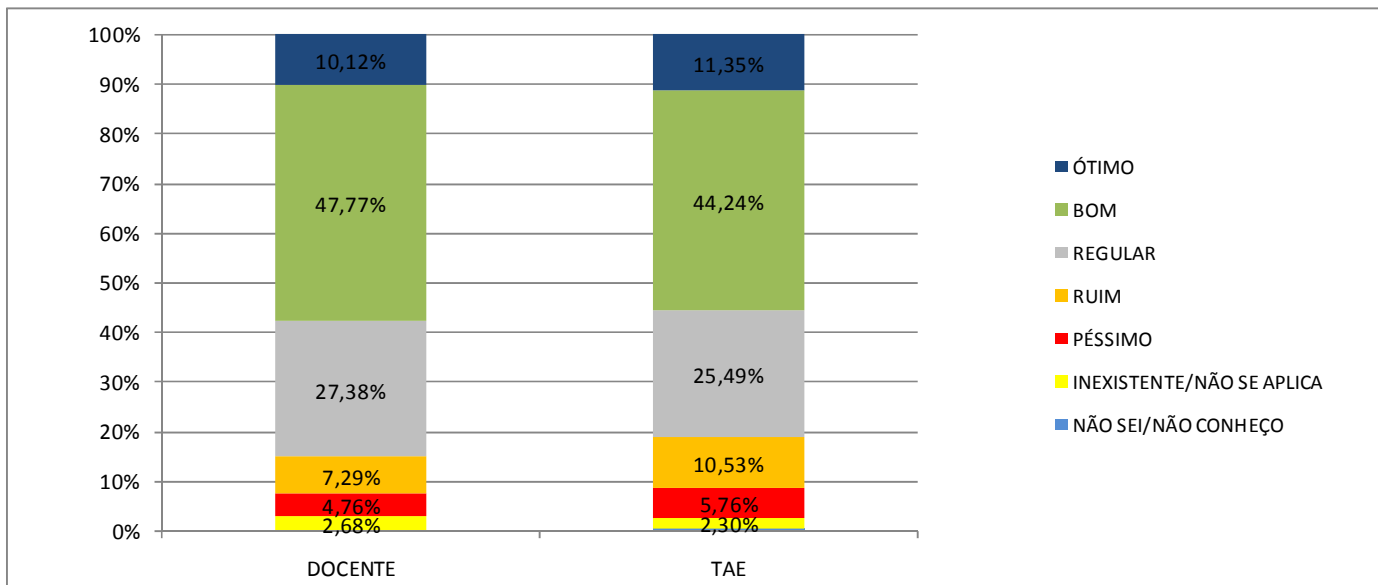


DOCENTES: Destaca-se o alto nível de docentes totalmente insatisfeitos (20%) contra apenas 18% plenamente satisfeito com as atividades da comissão de ética do IFSC. Cabe ressaltar que outros 35% que sequer conhecem as atividades de tal comissão.

TAES: Da mesma forma, verifica-se o alto nível de TAE's totalmente insatisfeitos (23%) contra apenas 18% plenamente satisfeito com as atividades da comissão de ética do IFSC. Cabe ressaltar que mais de 30% desconhecem as atividades de tal comissão.

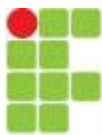


Pergunta 5.7: A aplicação dos princípios éticos no seu ambiente de trabalho é:

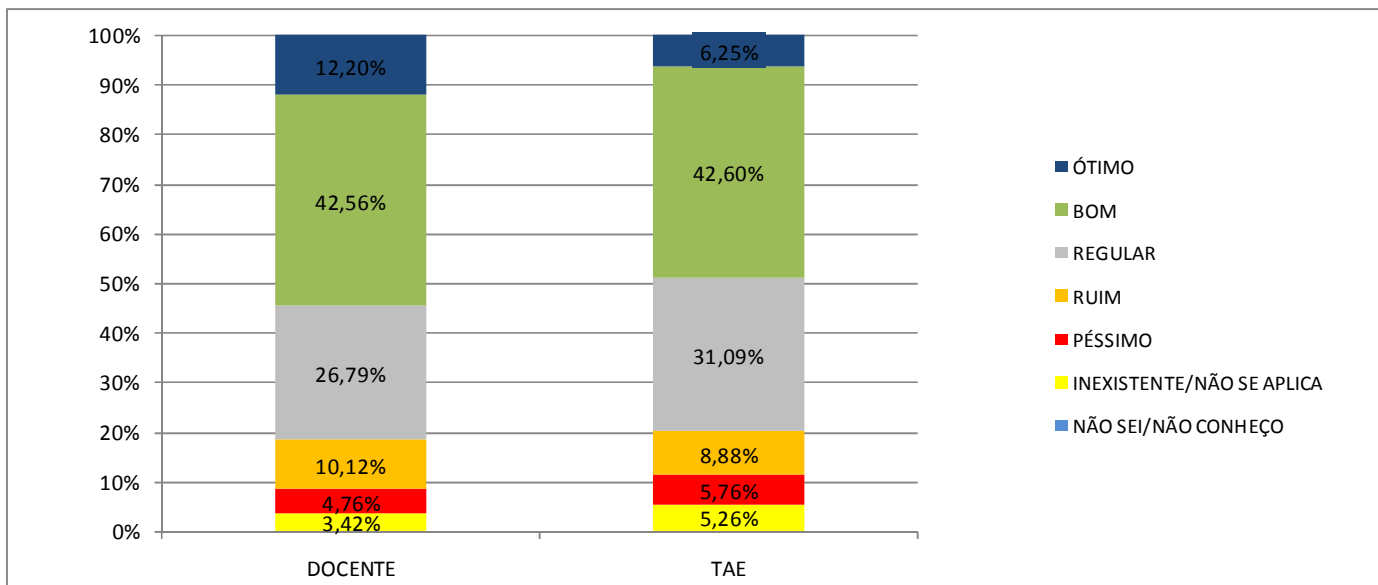


DOCENTES: Novamente, verifica-se que o nível de docentes totalmente insatisfeito (12%) supera o limite crítico estabelecido nos critérios de análise ($> = 10\%$). Por outro lado, com relação a aplicação dos princípios éticos no ambiente de trabalho, menos de 58% dos respondentes (65%) atribui conceito no mínimo Bom para esse quesito, estando muito distante do percentual estabelecido para o nível de excelência ($> = 75\%$).

TAES: Constata-se que o nível de docentes totalmente insatisfeito (16%) supera o limite crítico estabelecido nos critérios de análise ($> = 10\%$). Já menos de 56% dos respondentes atribui conceito no mínimo Bom para esse quesito, ficando muito distante do percentual estabelecido para o nível de excelência ($> = 75\%$).



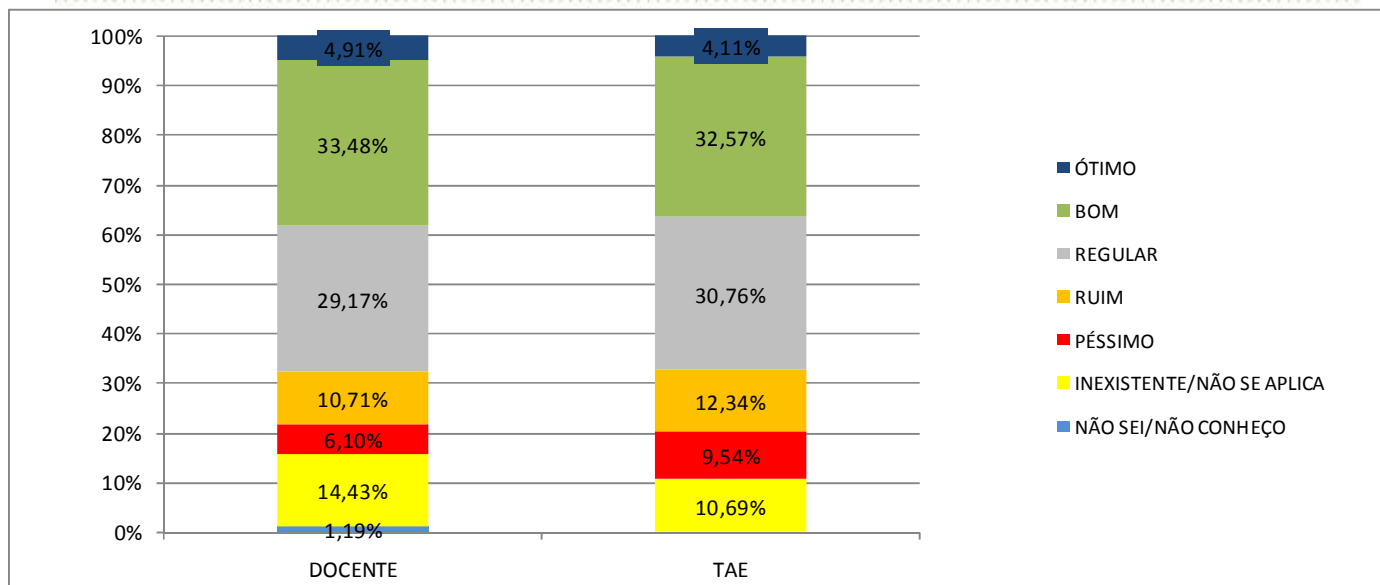
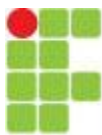
Pergunta 5.8: A política para admissão de servidores docentes/TAE (efetivos, substitutos e temporários) é:



DOCENTES: A política do IFSC para admissão de servidores é considerada Boa ou Ótima por menos de 55% dos respondentes. Contudo, perto de 15% estão totalmente insatisfeitos e avaliam tais políticas como Ruim ou Péssima, superando o limite estabelecido nos critérios de análise ($\leq 10\%$).

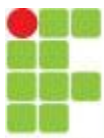
TAES: A política do IFSC para admissão de servidores é considerada Bom e Ótimo por menos da metade dos respondentes (49%). Contudo, o contingente de TAE's que não avaliam positivamente essas políticas (15%), supera o limite estabelecido nos critérios de análise ($> 10\%$).

Pergunta 5.9: A adequação dos processos de avaliação envolvidos no estágio probatório é:

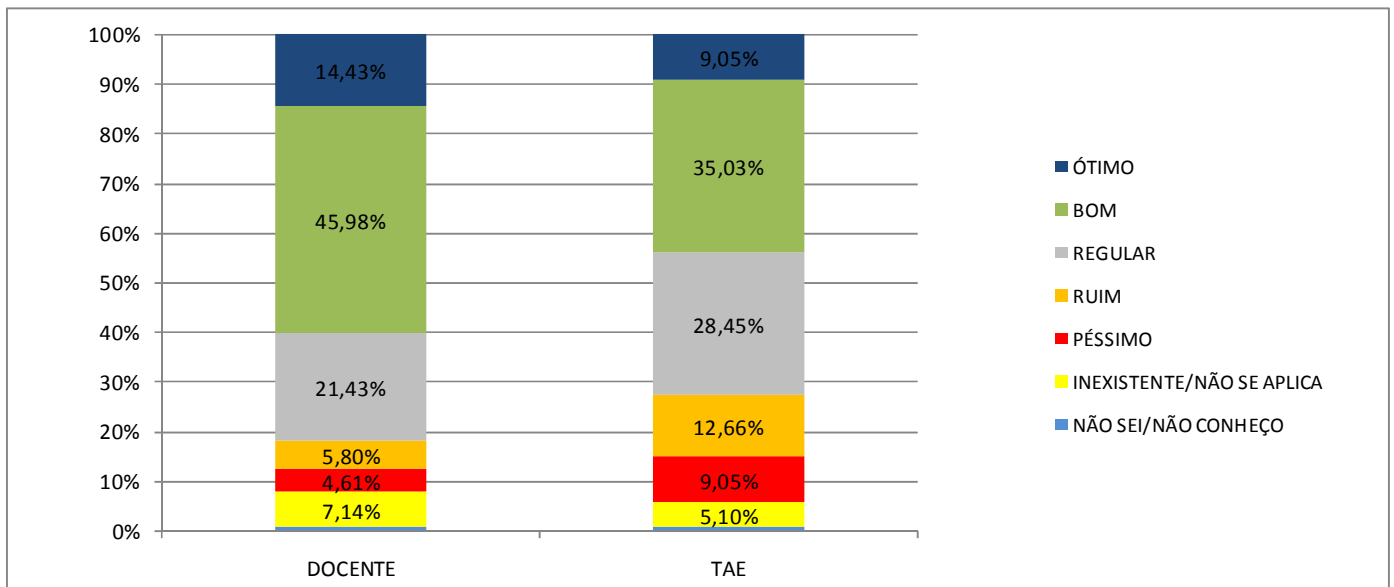


DOCENTES: Além do nível de docentes totalmente insatisfeitos (17%) superar o limite prudencial estabelecido nos critérios de análise, constata-se o contingente significativo de respondentes que alegaram ser Inexistente/Não se Aplica ou alega desconhecimento acerca do quesito avaliado (16%). Além disso, ressalte-se que a grande maioria dos docentes (62%) não consideram ao menos boa a adequação dos processos de avaliação envolvidos no estágio probatório.

TAES: Além do nível significativo de servidores TAE's totalmente insatisfeitos (22%) é o dobro do limite crítico estabelecido nos critérios de análise ($> = 10\%$), exigindo ações corretivas imediatas por parte da gestão. Constata-se o percentual significativo de respondentes que alegaram ser Inexistente/Não se Aplica ou alega desconhecimento acerca do quesito avaliado (11%). Da mesma forma, ressalte-se que a grande maioria dos docentes (63%), ou seja, perto de 2 em cada 3 servidores TAE não consideram ao menos boa a adequação dos processos de avaliação envolvidos no estágio probatório.

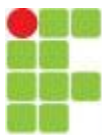


Pergunta 5.10: Os critérios de escolha para cargos de chefia e funções gratificadas no seu Câmpus são:

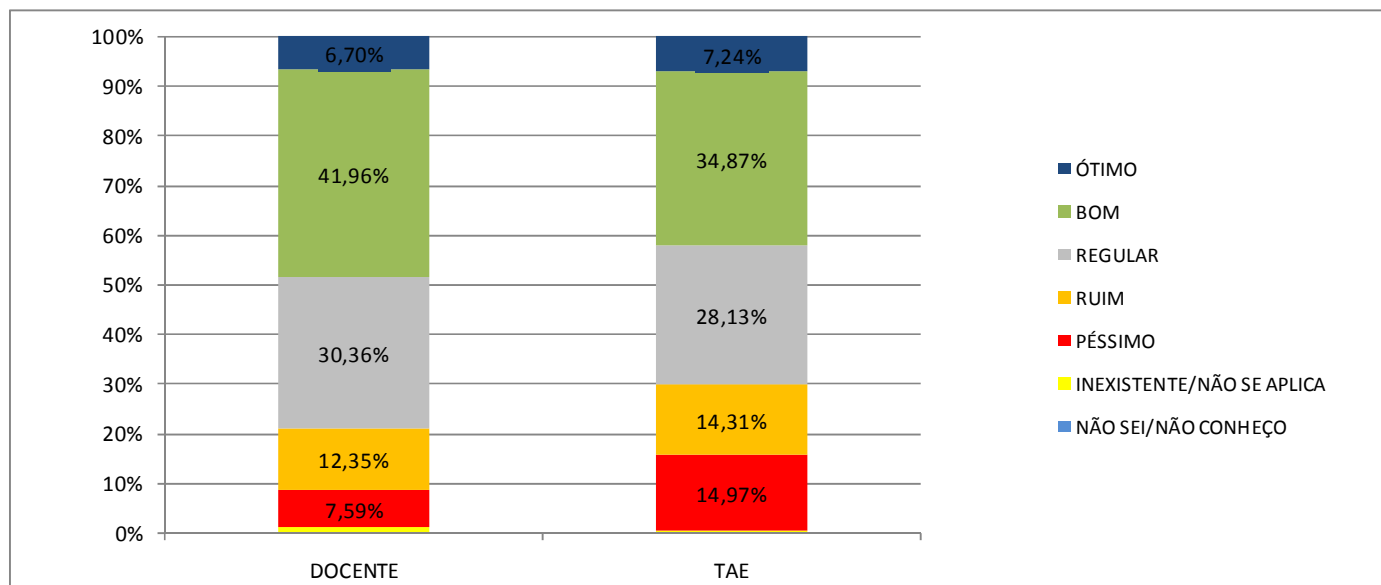


DOCENTES: Verifica-se que mais de 60% dos respondentes está plenamente satisfeito com os critérios para a escolha de cargo de chefia e função gratificada em seu Câmpus, contudo, esse resultado fica aquém do nível de qualidade estabelecido nos critérios de análise adotado ($> = 75\%$). Por outro lado, 11% consideram tais critérios como Ruim ou Péssimo e mais de 7% sequer conhecem tais critérios.

TAES: Mais de 21% dos TAE's consideram Ruim ou Péssimo os critérios de escolha para os cargos de chefia e funções gratificadas em suas unidades e mais de 5% sequer conhecem tais critérios. A percepção negativa atinge a maioria absoluta dos respondentes (55%), com base nos critérios de análise adotados para o presente levantamento.



Pergunta 5.11: A relação entre o número de servidores docentes/TAE e o volume de trabalho exigido é:



DOCENTES: Com relação ao volume de trabalho e o número de docentes nos Câmpus, constata-se que mais de 48% dos servidores estão plenamente satisfeitos, sendo que esse percentual fica distante do nível de qualidade estabelecido ($> = 75\%$). Por outro lado, destaca-se o percentual significativo (20%) de docentes que consideram essa relação como Ruim ou Péssima, correspondendo ao dobro do limite crítico adotado nos critérios de análise ($> = 10\%$).

TAES: Com relação ao volume de trabalho e o número de TAE`s nos Câmpus, em torno de 42% dos servidores estão plenamente satisfeitos, sendo que esse percentual fica distante do nível de qualidade estabelecido ($> = 75\%$). Contudo, cabe destacar o percentual significativo de TAES`s (29%) que estão totalmente insatisfeitos no que se refere ao quesito em tela, superando em torno de três vezes o limite crítico adotado nos critérios de análise ($> = 10\%$), exigindo ações corretivas imediatas por parte da gestão.

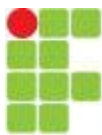


Pergunta 5.12: A atuação da Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD) ou Comissão Interna de Supervisão (CIS) é:

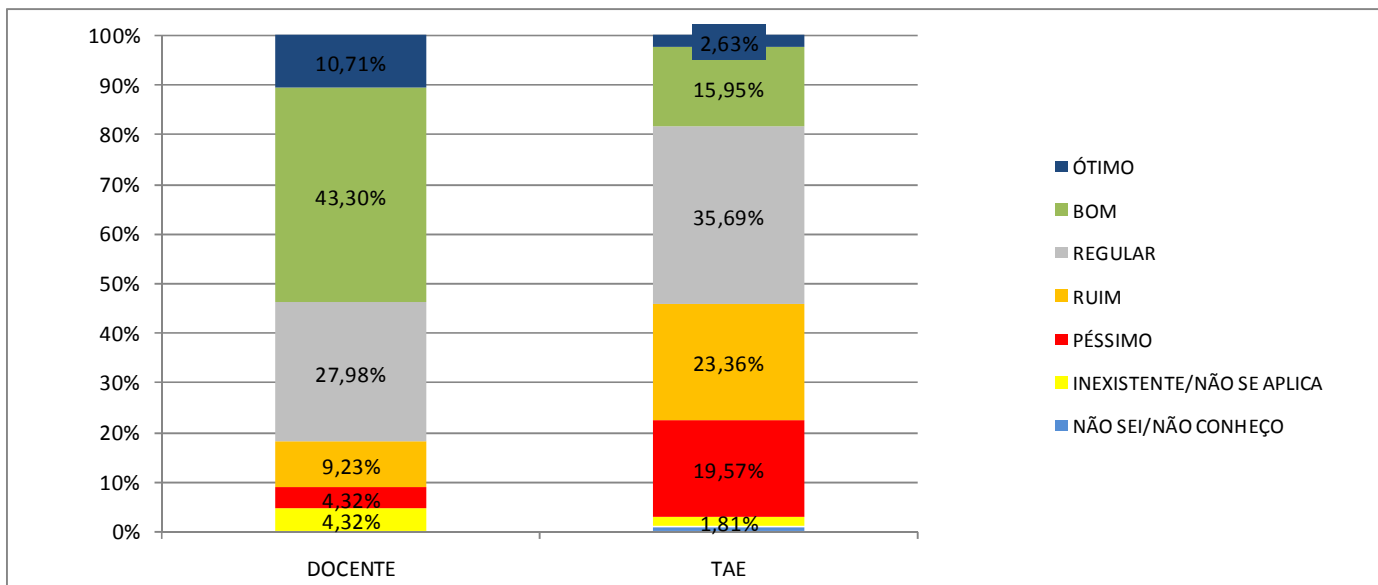


DOCENTES: Cabe ressaltar o nível de desconhecimento acerca da atuação da CPPD por parte dos docentes consultados (45%). Por outro lado, menos de 1/3 (30%) dos docentes estão plenamente satisfeitos com a atuação do órgão, sendo esse percentual muito inferior ao nível de qualidade estabelecido nos critérios de análise ($> = 75\%$).

TAES: Cabe ressaltar o nível de desconhecimento acerca da atuação da CIS por parte dos TAE`s consultados (54%). Por outro lado, menos de 1/4 (22%) dos TAE`s estão plenamente satisfeitos com a atuação do órgão, sendo esse percentual muito inferior ao nível de qualidade estabelecido nos critérios de análise ($> = 75\%$).



Pergunta 5.13: O atendimento e valorização do seu segmento no que se refere as questões relacionadas à carreira são:

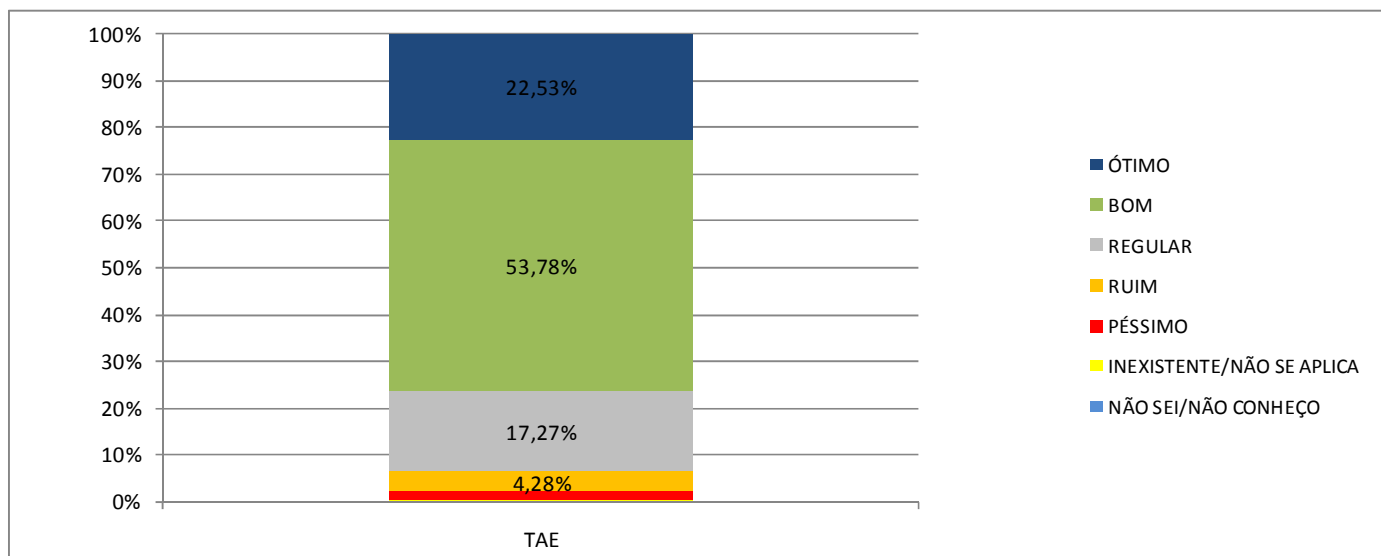


DOCENTES: Em torno de 54% dos docentes consultados estão plenamente satisfeitos com o quesito em tela, sendo que esse contingente é muito inferior ao nível de qualidade estabelecido nos critérios de análise ($> = 75\%$). Por outro lado, mais de 18% dos docentes estão totalmente insatisfeitos ou desconhecem o atendimento e valorização no que se refere a sua carreira, sendo esse percentual supera o limite crítico estabelecido nos critérios de análise ($> = 10\%$).

TAES: Ressalta-se o contingente de TAE's que estão totalmente insatisfeitos ou desconhecem o atendimento e valorização no que se refere a sua carreira, em torno de 43%, sendo esse percentual muito superior ao limite crítico estabelecido nos critérios de análise ($> = 10\%$). De fato, o contingente de TAE's que não considera sequer boa a atuação do IFSC no quesito em tela supera 80%.



Pergunta 5.14 O comprometimento dos TAEs em relação aos objetivos do seu setor/departamento é:



TAES: Quanto ao comprometimento dos TAE's quanto aos objetivos do seu setor/departamento, 76% dos respondentes consideram esse aspecto como Ótimo ou Bom, superando assim o nível de excelência estabelecido pela metodologia de análise adotada no presente levantamento (> = 75%).

3.2.6. Quadro de dados da Dimensão 6

Quadro 24 - DIMENSÃO 6: respostas dos discentes

DISCENTE									
6. Organização e Gestão da Instituição		ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	PÉSSIMO	NÃO SEI NÃO CONHEÇO	INEXISTENTE NÃO SE APLICA	TOTAL
Média das Respostas		538	1673	1181	311	191	851	41	4785
Média % das Respostas		11,24%	34,96%	24,69%	6,49%	3,98%	17,79%	0,86%	100,00%
1. A eficiência da gestão do IFSC é:	R	728	2080	1226	258	142	334	17	4785
	%	15,21%	43,47%	25,62%	5,39%	2,97%	6,98%	0,36%	100,00%
2. A democracia nas tomadas de decisões no seu Câmpus é:	R	667	1784	1241	432	272	359	30	4785
	%	13,94%	37,28%	25,94%	9,03%	5,68%	7,50%	0,63%	100,00%
3. A gestão do seu Câmpus quanto às expectativas da comunidade externa é:	R	491	1856	1324	271	130	694	19	4785
	%	10,26%	38,79%	27,67%	5,66%	2,72%	14,50%	0,40%	100,00%
4. A transparência na gestão de seu Câmpus é:	R	581	1646	1299	445	279	510	25	4785
	%	12,14%	34,40%	27,15%	9,30%	5,83%	10,66%	0,52%	100,00%
5. O cumprimento do planejamento anual do seu Câmpus é:	R	578	1768	1198	343	218	651	29	4785
	%	12,08%	36,95%	25,04%	7,17%	4,56%	13,61%	0,61%	100,00%
6. A integração entre o trabalho desenvolvido pela Reitoria e o seu Câmpus é:	R	491	1637	1241	341	235	814	26	4785
	%	10,26%	34,21%	25,94%	7,13%	4,91%	17,01%	0,54%	100,00%
7. A atuação do Conselho Superior (CONSUP) é:	R	288	1033	807	161	90	2302	104	4785
	%	6,02%	21,59%	16,87%	3,36%	1,88%	48,11%	2,17%	100,00%
8. A atuação do Colegiado do seu Câmpus é:	R	477	1577	1115	233	159	1145	79	4785
	%	9,97%	32,96%	23,30%	4,87%	3,32%	23,93%	1,65%	100,00%

Quadro 25 - DIMENSÃO 6: respostas dos docentes

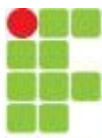
DOCENTE									
6. Organização e Gestão da Instituição		ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	PÉSSIMO	NÃO SEI NÃO CONHEÇO	INEXISTENTE NÃO SE APLICA	TOTAL
Média das Respostas		58	264	163	60	39	84	4	672
Média % das Respostas		8,63%	39,34%	24,26%	8,86%	5,87%	12,43%	0,61%	100,00%
1. A eficiência da gestão do IFSC é:	R	44	306	209	65	33	15	0	672
	%	6,55%	45,54%	31,10%	9,67%	4,91%	2,23%	0,00%	100,00%
2. A democracia nas tomadas de decisões no seu Câmpus é:	R	92	270	169	73	57	9	2	672
	%	13,69%	40,18%	25,15%	10,86%	8,48%	1,34%	0,30%	100,00%
3. A gestão do seu Câmpus quanto às expectativas da comunidade externa é:	R	46	261	167	79	33	83	3	672
	%	6,85%	38,84%	24,85%	11,76%	4,91%	12,35%	0,45%	100,00%
4. A transparência na gestão de seu Câmpus é:	R	114	257	146	68	60	25	2	672
	%	16,96%	38,24%	21,73%	10,12%	8,93%	3,72%	0,30%	100,00%
5. O cumprimento do planejamento anual do seu Câmpus é:	R	77	272	146	57	38	77	5	672
	%	11,46%	40,48%	21,73%	8,48%	5,65%	11,46%	0,74%	100,00%
6. A integração entre o trabalho desenvolvido pela Reitoria e o seu Câmpus é:	R	41	227	195	85	49	73	2	672
	%	6,10%	33,78%	29,02%	12,65%	7,29%	10,86%	0,30%	100,00%
7. A atuação do Conselho Superior (CONSUP) é:	R	26	244	142	34	23	199	4	672
	%	3,87%	36,31%	21,13%	5,06%	3,42%	29,61%	0,60%	100,00%



8. A atuação do Colegiado do seu Câmpus é:	R	51	320	151	37	22	75	16	672
	%	7,59%	47,62%	22,47%	5,51%	3,27%	11,16%	2,38%	100,00%
9. A atuação do Colégio de Dirigentes (CODIR) é:	R	31	222	142	38	40	196	3	672
	%	4,61%	33,04%	21,13%	5,65%	5,95%	29,17%	0,45%	100,00%

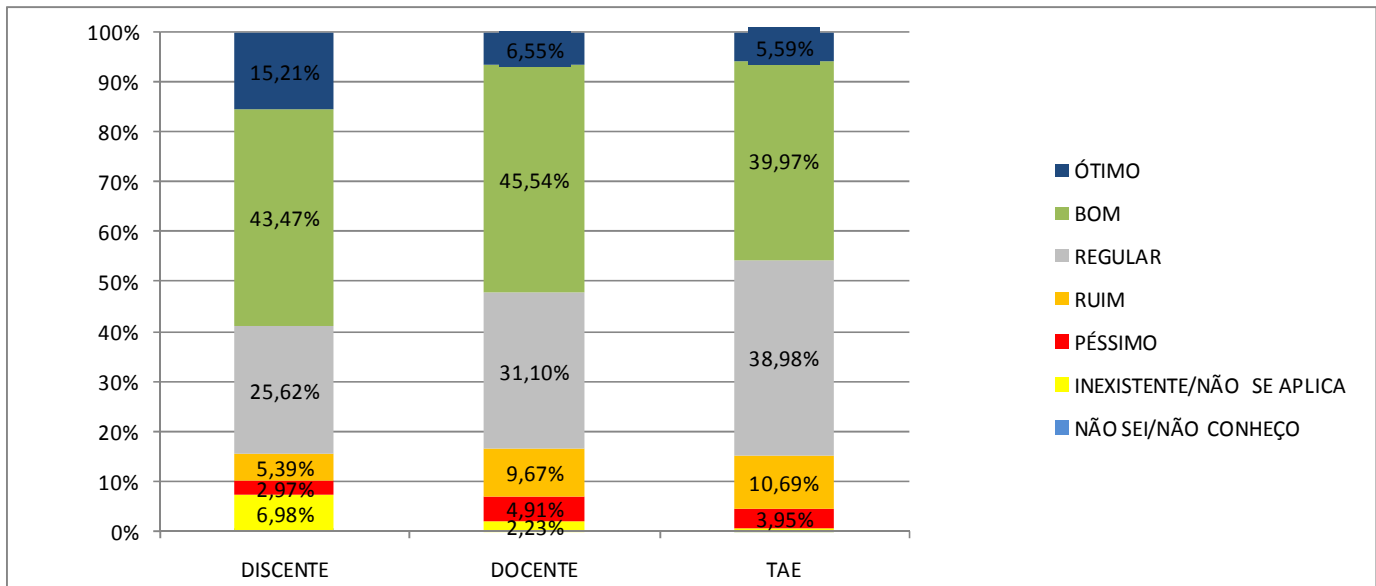
Quadro 26 - DIMENSÃO 6: respostas dos TAEs

		TAEs							
6. Organização e Gestão da Instituição		ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	PÉSSIMO	NÃO SEI NÃO CONHEÇO	INEXISTENTE NÃO SE APLICA	TOTAL
Média das Respostas		38	199	187	61	39	66	17	608
Média % das Respostas		6,29%	32,80%	30,70%	10,11%	6,36%	10,89%	2,85%	100,00%
1. A eficiência da gestão do IFSC é:	R	34	243	237	65	24	4	1	608
	%	5,59%	39,97%	38,98%	10,69%	3,95%	0,66%	0,16%	100,00%
2. A democracia nas tomadas de decisões no seu Câmpus é:	R	61	201	179	86	67	7	7	608
	%	10,03%	33,06%	29,44%	14,14%	11,02%	1,15%	1,15%	100,00%
3. A gestão do seu Câmpus quanto às expectativas da comunidade externa é:	R	30	213	184	57	25	85	14	608
	%	4,93%	35,03%	30,26%	9,38%	4,11%	13,98%	2,30%	100,00%
4. A transparência na gestão de seu Câmpus é:	R	80	200	177	71	61	12	7	608
	%	13,16%	32,89%	29,11%	11,68%	10,03%	1,97%	1,15%	100,00%
5. O cumprimento do planejamento anual do seu Câmpus é:	R	37	236	176	51	25	76	7	608
	%	6,09%	38,82%	28,95%	8,39%	4,11%	12,50%	1,15%	100,00%
6. A integração entre o trabalho desenvolvido pela Reitoria e o seu Câmpus é:	R	23	157	209	66	54	51	48	608
	%	3,78%	25,82%	34,38%	10,86%	8,88%	8,39%	7,89%	100,00%
7. Para você, a atuação do Conselho Superior (CONSUP) é:	R	20	176	178	55	20	154	5	608
	%	3,29%	28,95%	29,28%	9,05%	3,29%	25,33%	0,82%	100,00%
8. A atuação do Colegiado do seu Câmpus é:	R	41	206	175	36	15	71	64	608
	%	6,74%	33,88%	28,78%	5,92%	2,47%	11,68%	10,53%	100,00%
9. A atuação do Colégio de Dirigentes (CODIR) é:	R	18	163	165	66	57	136	3	608
	%	2,96%	26,81%	27,14%	10,86%	9,38%	22,37%	0,49%	100,00%



3.2.6.1. Gráficos da Dimensão 6

Pergunta 6.1: A eficiência da gestão do IFSC é:

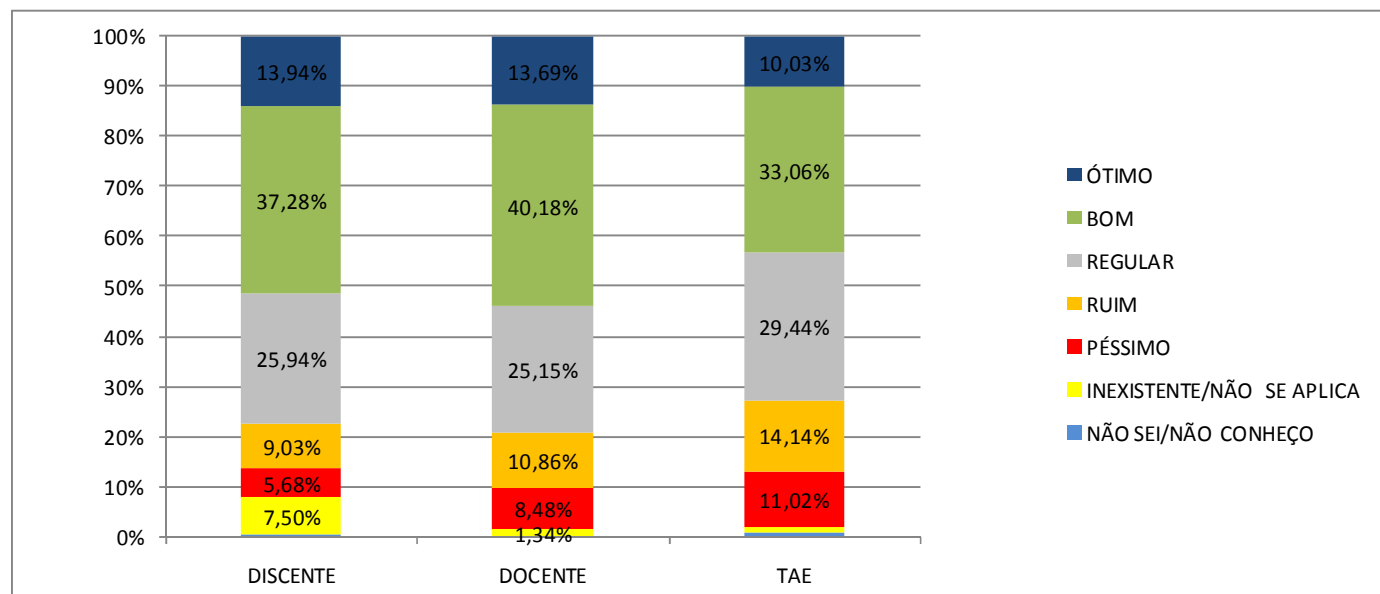


DISCENTES: Tendo em vista que o conceito de eficiência refere-se à consecução das rotinas e atividades de maneira correta, mas que não envolve, necessariamente, os conceitos de eficácia e efetividade, constata-se que a gestão do IFSC fica distante do nível de excelência estabelecido para o presente levantamento, bem como, 40,96% dos discentes respondentes avaliaram negativamente a instituição sob esse aspecto.

DOCENTES: Mais de 52,05% dos respondentes considera a eficiência da gestão do IFSC como Boa ou Ótima, diferentemente de 16,83% que desconhecem ou consideram tal critério como Ruim ou Péssimo.

TAES: Praticamente metade dos entrevistados não atribui o conceito mínimo de qualidade BOM à eficiência da gestão do IFSC (53,62%). Cabe destacar que, com base nos critérios adotados, esse quesito se encaixa na faixa de insatisfação que demanda atenção por parte da gestão da instituição.

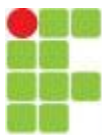
Pergunta 6.2: A democracia nas tomadas de decisões no seu Câmpus é:



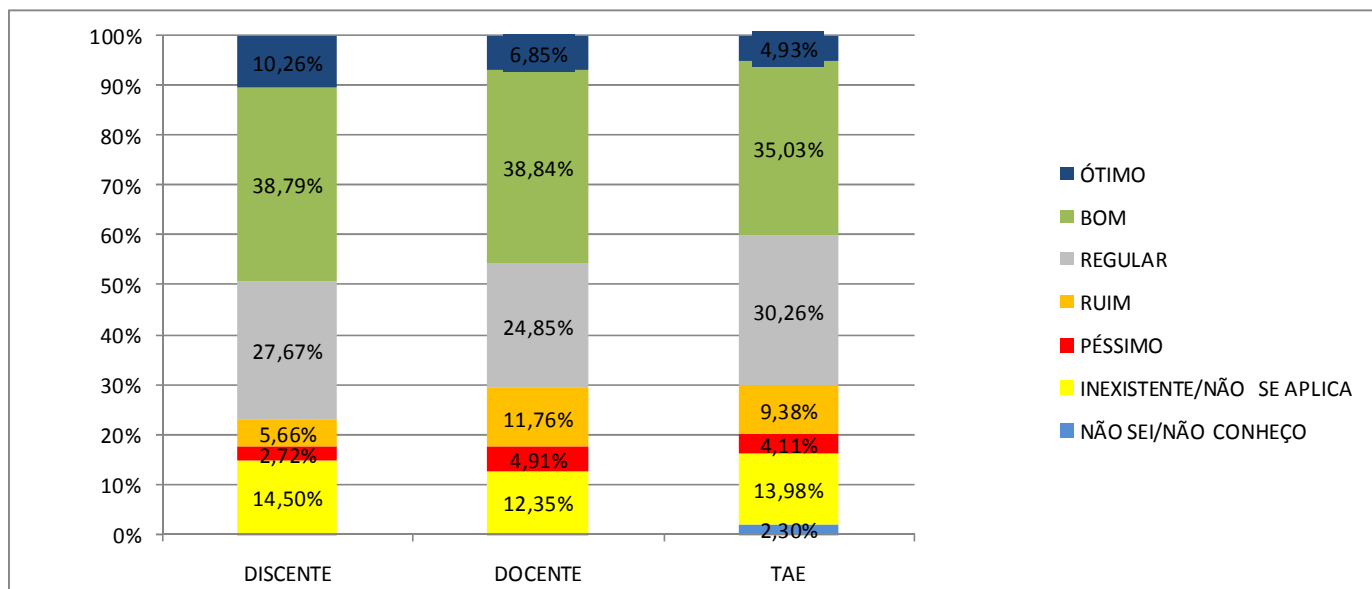
DISCENTES: Mais de 20% dos respondentes avaliam como Ruim, Péssimo, desconhecem ou consideram inexistente a democracia nas tomadas de decisões em seus Câmpus. Considerando-se a avaliação Regular, ou seja, aquela que não atinge o patamar de Bom, a avaliação negativa nesse indicador alcança 48,15% dos entrevistados.

DOCENTES: Considerando os critérios adotados, 45,83% dos respondentes demonstram insatisfação quanto a democracia nas tomadas de decisão em seus campus.

TAES: Mais de 25,16% dos TAE's consideram Ruim ou Péssimo a democracia na tomada de decisão nas suas unidades. Considerando os critérios de análise adotados, a insatisfação nesse quesito chega a quase metade do conjunto de respondentes (54,60%).



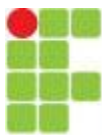
Pergunta 6.3: A gestão do seu Câmpus quanto às expectativas da comunidade externa é:



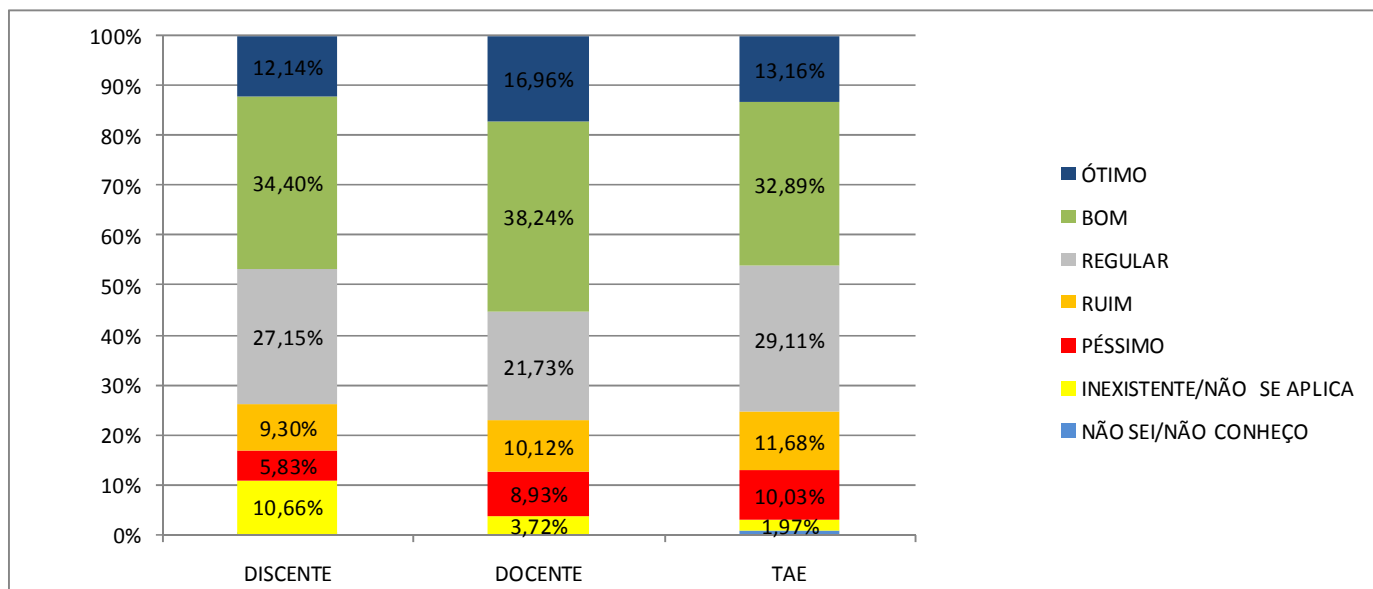
DISCENTES: A gestão do seu Câmpus quanto às expectativas da comunidade externa ficou significativamente abaixo (49,05%) do nível de excelência estabelecido. Destaca-se também o nível significativo de discentes respondentes que desconhecem (14,50%) a adequação da gestão do Câmpus sob a perspectiva da comunidade externa.

DOCENTES: A gestão do Câmpus quanto às expectativas da comunidade externa é considerada plenamente insatisfatória para mais de 16,67% dos respondentes, sendo que, 12,35% não conhecem ou consideram inexistente esse quesito na instituição. Em uma perspectiva global (45,69%) avaliam positivamente a gestão do IFSC no que se refere às expectativas da comunidade externa.

TAES: A gestão do Câmpus quanto às expectativas da comunidade externa é considerada plenamente insatisfatória para 13,49% dos respondentes, sendo que, em torno de 16,28% não conhecem ou consideram inexistente esse quesito na instituição. Em uma perspectiva global, a grande maioria dos respondentes (60,03%) avaliam negativamente a gestão do IFSC no que se refere às expectativas da comunidade externa.



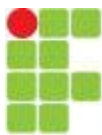
Pergunta 6.4: A transparência na gestão de seu Câmpus é:



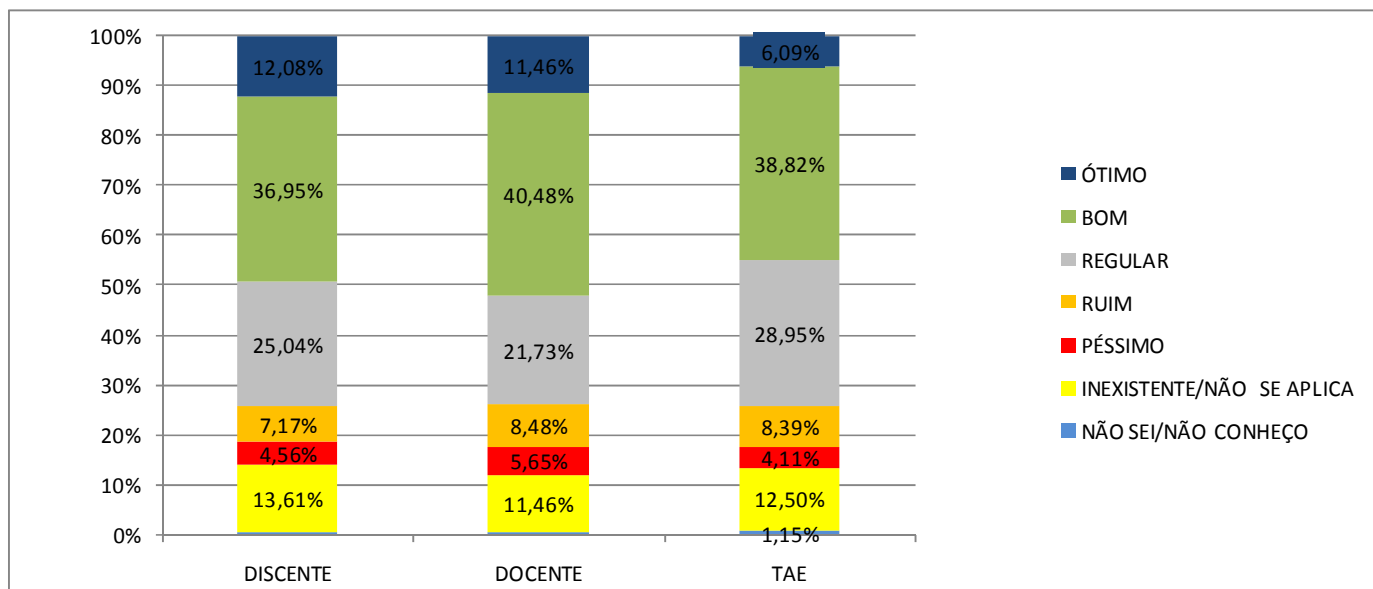
DISCENTES: No que se refere à transparência na gestão do seu Câmpus, somente (46,54%) estão satisfeitos. Além de distante do nível de excelência estabelecido, constata-se o contingente significativo de respondentes (16,48%) que desconhecem as práticas de transparência adotadas pela gestão.

DOCENTES: A maioria dos respondentes (55,2%) considera Boa ou Ótima a transparência na gestão do seu Câmpus. Contudo, 19,05% consideram esse quesito Ruim ou Péssimo.

TAES: Os respondentes (46,05%) consideram Bom ou Ótima a atuação do IFSC nesse quesito. Contudo, cabe destacar que estão plenamente insatisfeitos com a transparência na gestão do seu Câmpus, o equivalente a 21,71% dos respondentes, sendo que esse contingente alcança o percentual de 52,79% quando considerados os critérios de análise adotados.



Pergunta 6.5: O cumprimento do planejamento anual do seu Câmpus é:

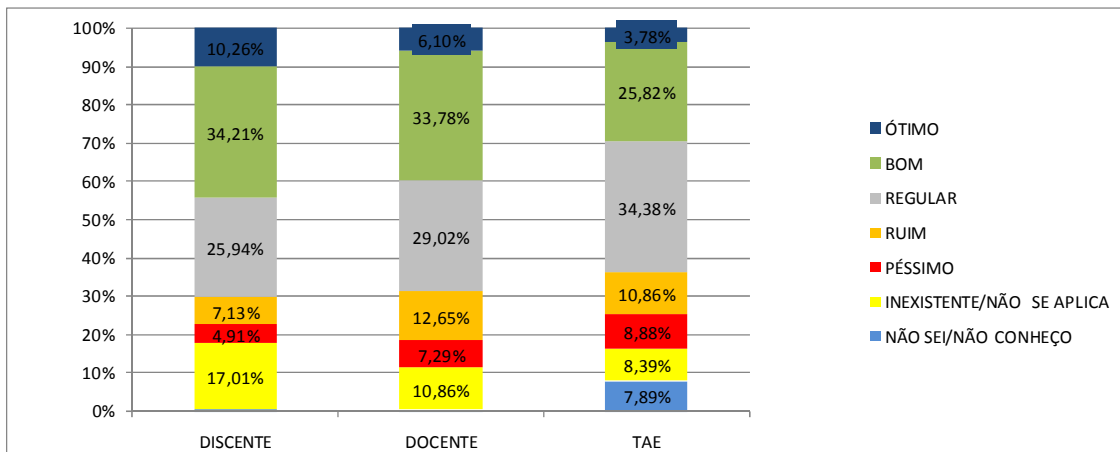


DISCENTES: Mais uma vez, ressalte-se o nível de desconhecimento dos discentes ou que atribuíram Inexistente/Não se Aplica ao cumprimento do planejamento anual de seu Câmpus (13%). Considerando-se o critério de análise adotado, os níveis de insatisfação alcança 50,38%. Já os plenamente satisfeitos ficam em torno de 49,03% dos respondentes, muito distante do nível de excelência considerado nos critérios de análise (> ou = 75%).

DOCENTES: A maioria dos respondentes (51,94%) considera que o planejamento anual do seu campus é cumprido de forma excelente, contudo, vale destacar a parcela de 11,46% que desconhece tal quesito.

TAES: Nesse ínterim, constata-se que 55,10% dos respondentes não estão plenamente satisfeitos e, dentre estes, cabe destacar que o planejamento anual do seu Câmpus é desconhecido ou inexistente para 13,65% dos respondentes. Por outro lado, 38,82% dos TAE's consideram esse quesito como Bom e tão somente 6,09% consideram seu Câmpus excelente no cumprimento do seu planejamento anual.

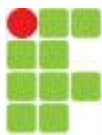
Pergunta 6.6: A integração entre o trabalho desenvolvido pela Reitoria e o seu Câmpus é:



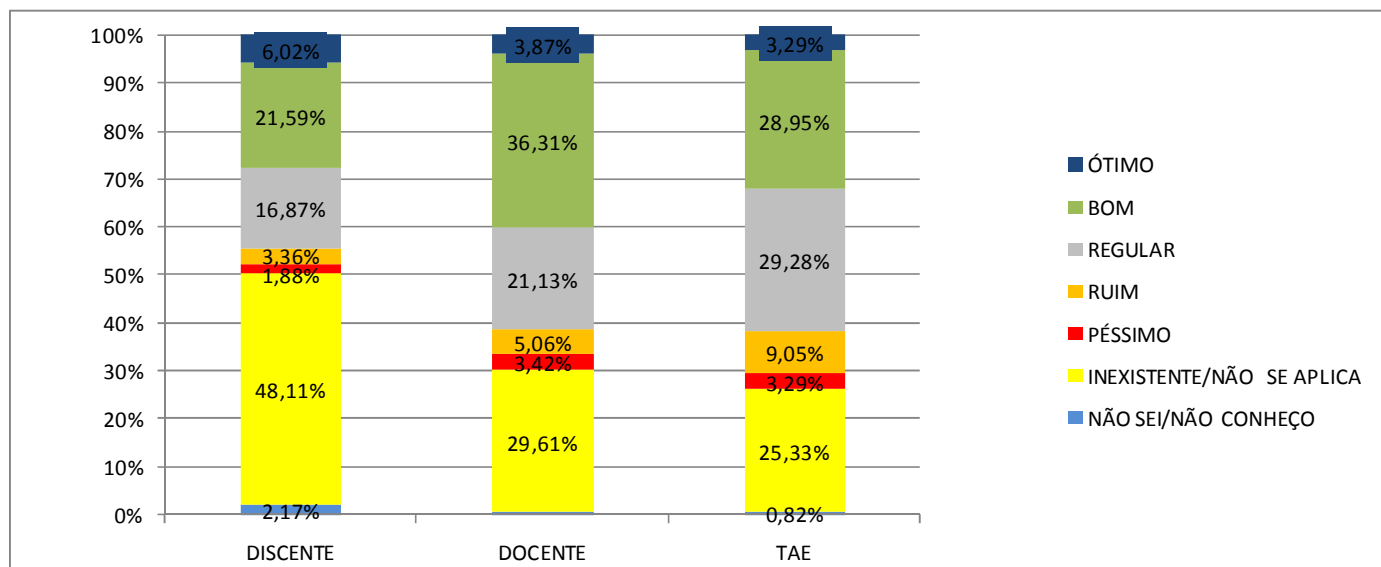
DISCENTES: No que se refere à integração entre o trabalho desenvolvido pela Reitoria e seu Câmpus, pouco mais de 44,67% dos respondentes estão plenamente satisfeitos. Cabe ressaltar o nível de desconhecimento dos alunos sobre essa questão, que fica próximo de 17,01%. Já os que estão insatisfeitos com essa interação, conforme critério estabelecido, representa 29,05% dos respondentes.

DOCENTES: Apenas (39,98%) dos respondentes estão satisfeitos com a integração entre o trabalho desenvolvido pela Reitoria e o seu Câmpus. Ainda, 19,94% consideram insatisfatória tal integração e 10,85% não sabem ou não conhecem.

TAES: Constata-se distanciamento entre Reitoria e Direção de Câmpus para 19,74% dos TAE's. Em síntese, a percepção negativa dos respondentes quanto à integração entre o trabalho desenvolvido pela Reitoria e seu Câmpus alcança a maioria absoluta dos respondentes (54,12%).



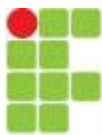
Pergunta 6.7: A atuação do Conselho Superior (CONSUP) é:



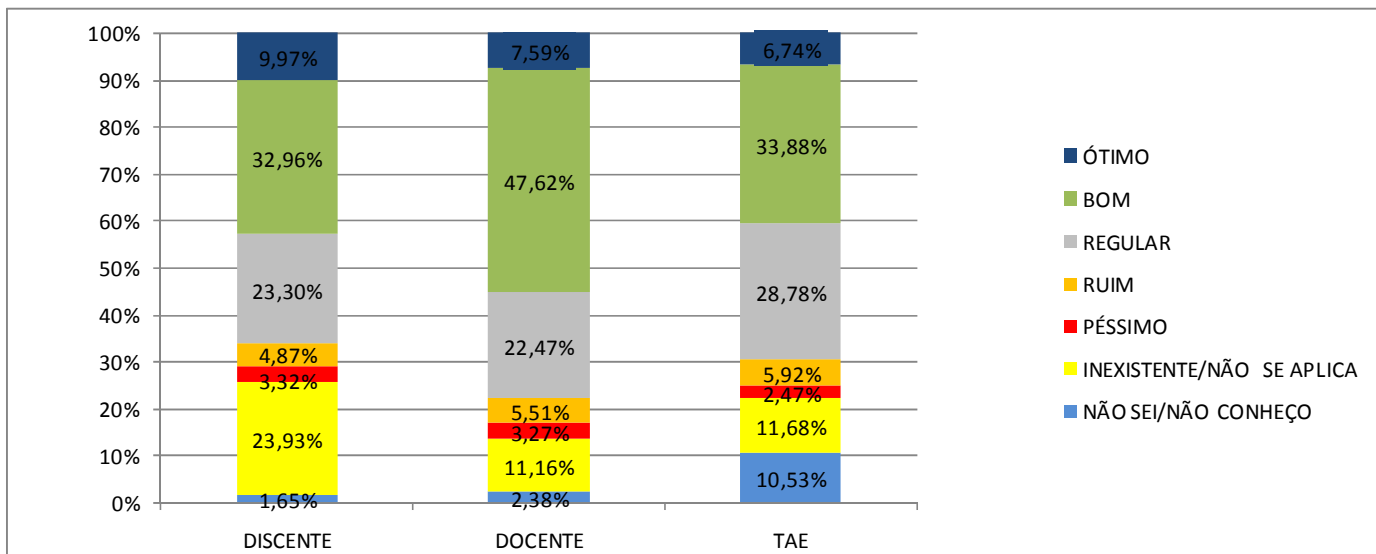
DISCENTES: Cabe destacar no item acima o significativo desconhecimento (50,28%) dos discentes no que se refere ao Conselho Superior e sua atuação. Por outro lado, mesmo dentre os que conhecem seu funcionamento, o percentual de entrevistados que avaliaram sua atuação como ótima é inferior a 10%.

DOCENTES: Cabe destacar que a atuação do CONSUP é desconhecida ou inexistente para 29,61 dos respondentes, ou seja, mais de 1 em cada 3 respondentes. Considerando os respondentes que conhecem o conselho, 29,61% não está plenamente satisfeito com a atuação desse órgão.

TAES: Cabe destacar que a atuação do CONSUP é desconhecida ou inexistente para mais de 26,15% dos respondentes, ou seja, mais de 1 em cada 4 TAE's entrevistados não conhecem o que é realizado pelo Conselho Superior, instância consultiva e deliberativa máxima na hierarquia institucional. Dentre os que conhecem, (41,62%) não está plenamente satisfeito com a atuação desse órgão, sendo que, com base nos critérios adotados, 66,25% dos respondentes TAE's não atribuem sequer conceito Bom à atuação do CONSUP.



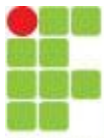
Pergunta 6.8: A atuação do Colegiado do seu Câmpus é:



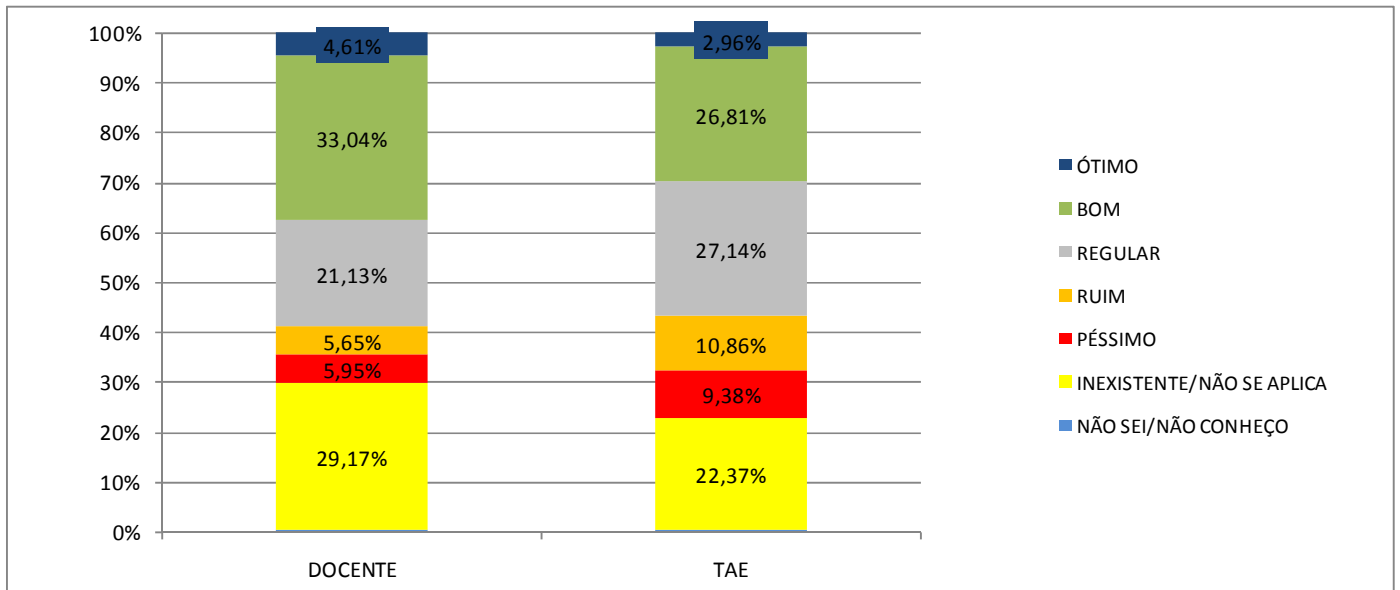
DISCENTES: Cabe destacar o significativo desconhecimento dos respondentes quanto à atuação do colegiado do Câmpus ou quanto a sua existência (em torno de 25,58%). Por outro lado, menos de 57,07% dos respondentes está plenamente satisfeito com a atuação do colegiado de seu Câmpus.

DOCENTES: Cabe ressaltar que a atuação do Colegiado do seu Câmpus é desconhecida ou inexistente para 13,54% dos respondentes. Em síntese, os docentes (47,62%) atribuem ao menos conceito Bom para a atuação do Colegiado de seu Câmpus.

TAES: Cabe ressaltar que a atuação do Colegiado do seu Câmpus é desconhecido ou inexistente para, aproximadamente, 11,68% dos respondentes. Em síntese, a grande maioria dos TAE's (59,38) não atribuem ao menos conceito Bom para a atuação do Colegiado de seu Câmpus.



Pergunta 6.9: A atuação do Colégio de Dirigentes (CODIR) é:



DOCENTES: A atuação do CODIR, instância normativa e consultiva na hierarquia do IFSC, é desconhecida por 29,17% dos responderam ao instrumento. Ainda, somente 33,04% considera a atuação deste como satisfatória.

TAES: A atuação do CODIR, instância normativa e consultiva na hierarquia do IFSC, é desconhecida para 1 em cada 4 TAE's que responderam ao instrumento. Por outro lado, 20,24% dos respondentes consideram sua atuação Ruim ou Péssima. De forma geral, a insatisfação com a atuação do CODIR atinge o patamar de 69,75%.

3.2.7. Quadro de dados da Dimensão 7

Quadro 27 - DIMENSÃO 7: respostas dos discentes

DISCENTE									
7. Infraestrutura Física		ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	PÉSSIMO	NÃO SEI NÃO CONHEÇO	INEXISTENTE NÃO SE APLICA	TOTAL
Média das Respostas		858	1626	1061	375	295	328	242	4785
Média % das Respostas		17,92%	33,98%	22,18%	7,84%	6,17%	6,86%	5,05%	100,00%
1. A infraestrutura da biblioteca do seu Câmpus/Pólo é:	R	1055	1744	1023	439	434	83	7	4785
	%	22,05%	36,45%	21,38%	9,17%	9,07%	1,73%	0,15%	100,00%
2. O acervo da biblioteca do seu Câmpus/Pólo é:	R	756	1794	1357	475	268	128	7	4785
	%	15,80%	37,49%	28,36%	9,93%	5,60%	2,68%	0,15%	100,00%
3. Sua avaliação em relação aos serviços (empréstimo, renovação, acesso a portais, entre outros) da biblioteca do seu Câmpus/Pólo é:	R	1061	2093	996	241	135	239	20	4785
	%	22,17%	43,74%	20,82%	5,04%	2,82%	4,99%	0,42%	100,00%
4. Sua avaliação sobre os serviços oferecidos pela cantina do seu Câmpus é:	R	555	1275	1252	600	759	87	257	4785
	%	11,60%	26,65%	26,17%	12,54%	15,86%	1,82%	5,37%	100,00%
5. Sua avaliação quanto as áreas de convivência da comunidade acadêmica (servidores, alunos e comunidade) do seu Câmpus/Pólo é:	R	634	1795	1301	513	355	136	51	4785
	%	13,25%	37,51%	27,19%	10,72%	7,42%	2,84%	1,07%	100,00%
6. A limpeza e a conservação dos banheiros do seu Câmpus/Pólo são:	R	1628	1719	851	328	227	25	7	4785
	%	34,02%	35,92%	17,78%	6,85%	4,74%	0,52%	0,15%	100,00%
7. A acessibilidade às dependências do seu Câmpus/Pólo para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida é:	R	1021	1843	1098	353	226	205	39	4785
	%	21,34%	38,52%	22,95%	7,38%	4,72%	4,28%	0,82%	100,00%
8. O acesso à internet disponibilizado pelo seu Câmpus/Pólo é:	R	975	1611	1128	592	434	37	8	4785
	%	20,38%	33,67%	23,57%	12,37%	9,07%	0,77%	0,17%	100,00%
9. A qualidade de transmissão (áudio e vídeo) disponibilizada durante as vídeo aulas pelo seu Câmpus/Pólo é:	R	734	1665	1098	349	155	496	288	4785
	%	15,34%	34,80%	22,95%	7,29%	3,24%	10,37%	6,02%	100,00%
10. As condições das salas de aula (dimensão, limpeza, conservação, iluminação, comodidade, dentre outros) disponibilizadas para o seu curso são:	R	1307	1929	1068	292	162	24	3	4785
	%	27,31%	40,31%	22,32%	6,10%	3,39%	0,50%	0,06%	100,00%
11. O serviço de reprografia (fotocópia, encadernação, impressão etc) do seu Câmpus é:	R	402	954	787	379	538	385	1340	4785
	%	8,40%	19,94%	16,45%	7,92%	11,24%	8,05%	28,00%	100,00%
12. Os laboratórios didáticos necessários para o seu curso atendem às demandas de ensino, pesquisa e extensão, de forma:	R	957	1956	1201	303	168	167	33	4785
	%	20,00%	40,88%	25,10%	6,33%	3,51%	3,49%	0,69%	100,00%
13. O acesso ao material didático impresso anteriormente à abertura das disciplinas dos cursos EaD é:	R	446	1132	817	201	131	1231	827	4785
	%	9,32%	23,66%	17,07%	4,20%	2,74%	25,73%	17,28%	100,00%
14. O acesso e a navegação no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) são:	R	475	1251	882	186	143	1354	494	4785
	%	9,93%	26,14%	18,43%	3,89%	2,99%	28,30%	10,32%	100,00%

Quadro 28 - DIMENSÃO 7: respostas dos docentes

DOCENTE									
7. Infraestrutura Física		ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	PÉSSIMO	NÃO SEI NÃO CONHEÇO	INEXISTENTE NÃO SE APLICA	TOTAL
Média das Respostas		77	239	171	76	43	26	41	672
Média % das Respostas		11,41%	35,55%	25,48%	11,24%	6,35%	3,86%	6,11%	100,00%
1. A infraestrutura da biblioteca do seu Câmpus é:	R	66	248	194	91	57	8	8	672
	%	9,82%	36,90%	28,87%	13,54%	8,48%	1,19%	1,19%	100,00%
2. O acervo da biblioteca do seu Câmpus é:	R	30	235	271	82	35	11	8	672

	%	4,46%	34,97%	40,33%	12,20%	5,21%	1,64%	1,19%	100,00%
3. Sua avaliação em relação aos serviços (empréstimo, renovação, acesso a portais, entre outros) da biblioteca do seu Câmpus é:	R	119	324	127	35	18	37	12	672
	%	17,71%	48,21%	18,90%	5,21%	2,68%	5,51%	1,79%	100,00%
4. Sua avaliação sobre os serviços oferecidos pela cantina do seu Câmpus é:	R	29	137	189	118	83	25	91	672
	%	4,32%	20,39%	28,13%	17,56%	12,35%	3,72%	13,54%	100,00%
5. Sua avaliação quanto as áreas de convivência da comunidade acadêmica (servidores, alunos e comunidade) do seu Câmpus é:	R	32	176	188	150	96	2	28	672
	%	4,76%	26,19%	27,98%	22,32%	14,29%	0,30%	4,17%	100,00%
6. A limpeza e conservação dos banheiros do seu Câmpus são:	R	173	269	138	55	36	0	1	672
	%	25,74%	40,03%	20,54%	8,18%	5,36%	0,00%	0,15%	100,00%
7. A acessibilidade às dependências do seu Câmpus para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida é:	R	79	269	183	77	47	11	6	672
	%	11,76%	40,03%	27,23%	11,46%	6,99%	1,64%	0,89%	100,00%
8. O acesso à internet disponibilizado no seu Câmpus é:	R	122	310	145	63	26	1	5	672
	%	18,15%	46,13%	21,58%	9,38%	3,87%	0,15%	0,74%	100,00%
9. A qualidade de transmissão (áudio e vídeo) disponibilizada durante as web/vídeo conferências pelo seu Câmpus é:	R	61	248	134	52	16	149	12	672
	%	9,08%	36,90%	19,94%	7,74%	2,38%	22,17%	1,79%	100,00%
10. As condições das salas de aula (dimensão, limpeza, conservação, iluminação, comodidade, dentre outros) disponibilizadas para o seu curso são:	R	104	299	170	72	21	2	4	672
	%	15,48%	44,49%	25,30%	10,71%	3,13%	0,30%	0,60%	100,00%
11. O serviço de reprografia (fotocópia, encadernação, impressão, etc) do seu Câmpus é:	R	46	115	82	41	43	50	295	672
	%	6,85%	17,11%	12,20%	6,10%	6,40%	7,44%	43,90%	100,00%
12. Os laboratórios didáticos necessários para o seu curso atendem às demandas de ensino, pesquisa e extensão de forma:	R	59	237	234	70	34	15	23	672
	%	8,78%	35,27%	34,82%	10,42%	5,06%	2,23%	3,42%	100,00%

Quadro 29 - DIMENSÃO 7: respostas dos TAEs

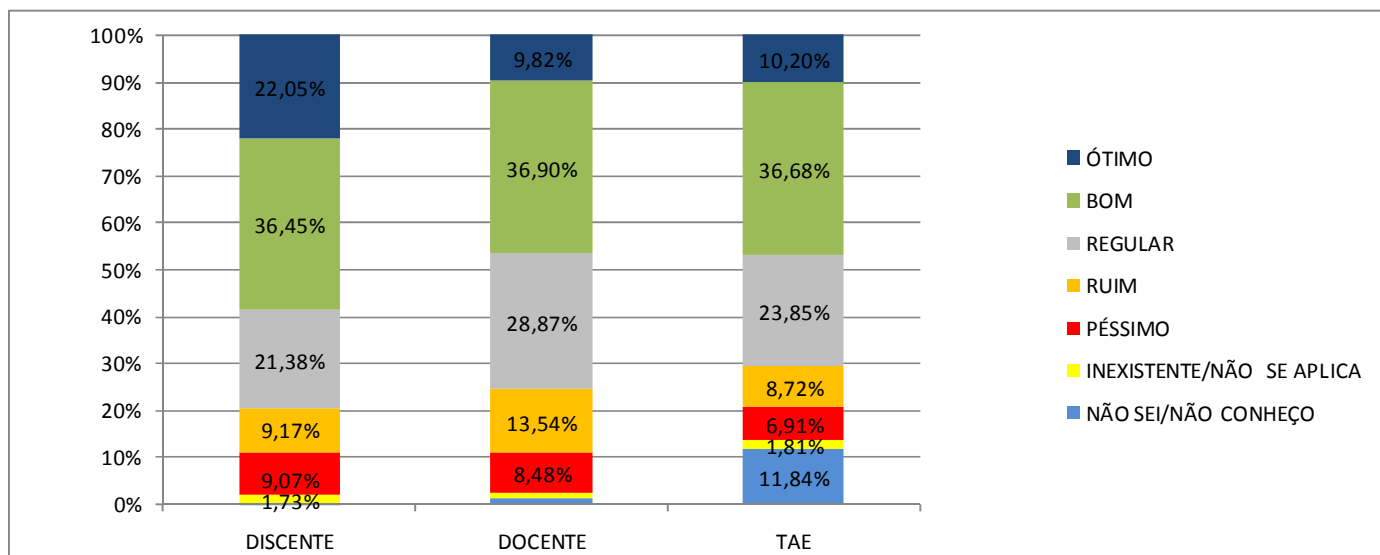
		TAEs							
7. Infraestrutura Física		ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	PÉSSIMO	NÃO SEI NÃO CONHEÇO	INEXISTENTE NÃO SE APLICA	TOTAL
Média das Respostas		75	239	131	52	36	20	55	608
Média % das Respostas		12,35%	39,31%	21,60%	8,57%	5,98%	3,22%	8,97%	100,00%
1. A infraestrutura da biblioteca do seu Câmpus é:	R	62	223	145	53	42	11	72	608
	%	10,20%	36,68%	23,85%	8,72%	6,91%	1,81%	11,84%	100,00%
2. O acervo da biblioteca do seu Câmpus é:	R	46	227	173	50	12	28	72	608
	%	7,57%	37,34%	28,45%	8,22%	1,97%	4,61%	11,84%	100,00%
3. Sua avaliação em relação aos serviços (empréstimo, renovação, acesso a portais, entre outros) da biblioteca do seu Câmpus é:	R	96	281	85	14	12	46	74	608
	%	15,79%	46,22%	13,98%	2,30%	1,97%	7,57%	12,17%	100,00%
4. Sua avaliação sobre os serviços oferecidos pela cantina do seu Câmpus é:	R	24	137	121	70	65	16	175	608
	%	3,95%	22,53%	19,90%	11,51%	10,69%	2,63%	28,78%	100,00%
5. Sua avaliação quanto as áreas de convivência da comunidade acadêmica (servidores, alunos e comunidade) do seu Câmpus é:	R	29	140	160	94	106	6	73	608
	%	4,77%	23,03%	26,32%	15,46%	17,43%	0,99%	12,01%	100,00%
6. A limpeza e a conservação dos banheiros do seu Câmpus/Pólo são:	R	141	285	111	56	13	0	2	608
	%	23,19%	46,88%	18,26%	9,21%	2,14%	0,00%	0,33%	100,00%
7. A acessibilidade às dependências dos seus Câmpus/Pólo para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida é:	R	66	231	172	68	49	12	10	608
	%	10,86%	37,99%	28,29%	11,18%	8,06%	1,97%	1,64%	100,00%
8. O acesso à internet disponibilizado pelo seu Câmpus/Pólo é:	R	143	323	92	29	14	3	4	608
	%	23,52%	53,13%	15,13%	4,77%	2,30%	0,49%	0,66%	100,00%
9. A qualidade de transmissão (áudio e vídeo)	R	69	304	123	35	14	54	9	608



disponibilizada durante as web/vídeo conferências, pelo seu Câmpus/Pólo, é:	%	11,35%	50,00%	20,23%	5,76%	2,30%	8,88%	1,48%	100,00%
-----------------------------------------------------------------------------	---	--------	--------	--------	-------	-------	-------	-------	---------

3.2.7.1. Gráficos da Dimensão 7

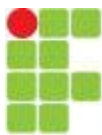
Pergunta 7.1: A infraestrutura da biblioteca do seu Câmpus/Pólo é:



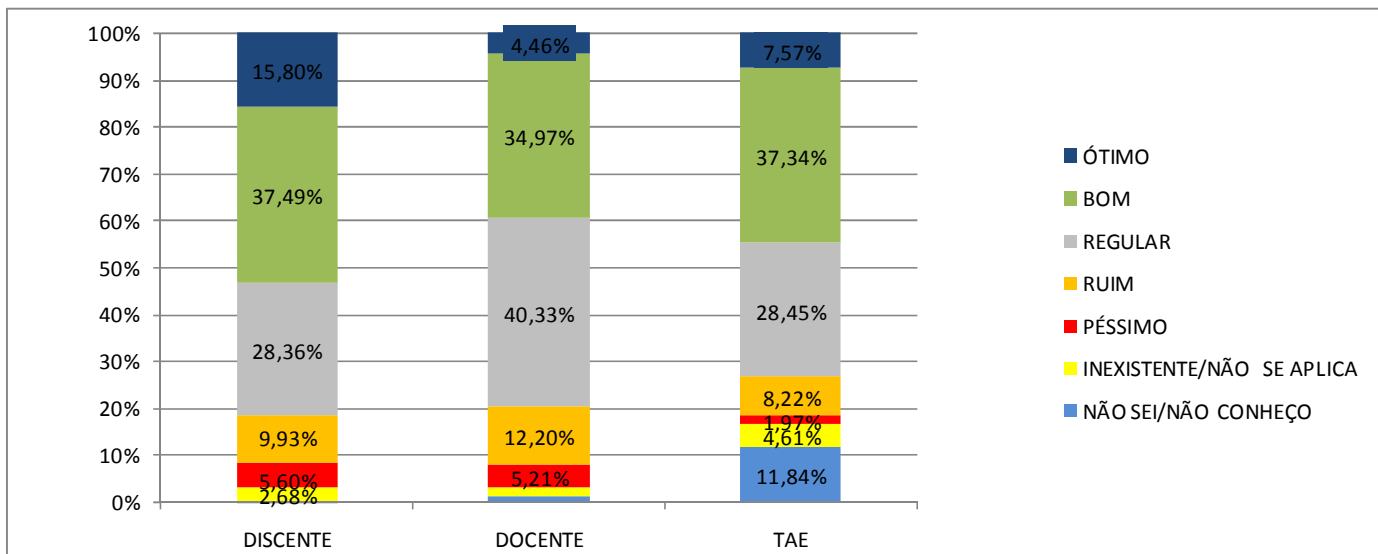
DISCENTES: A infraestrutura de biblioteca no seu Câmpus é efetivamente insatisfatória para mais de 18% dos respondentes, que atribuíram conceito Ruim ou Péssimo no quesito. Considerando o critério de análise adotado, a insatisfação com a infraestrutura da biblioteca chega a, aproximadamente, 40% dos respondentes, frente a 58,5% que estão plenamente satisfeitos.

DOCENTES: Referente a infraestrutura da biblioteca, mais de 1/5 dos respondentes considera a mesma Ruim ou Péssima, e 46,72% considera a mesma Boa ou Ótima.

TAEs: Tendo por base os critérios de análise adotados, constata-se que a grande maioria dos TAE's (53,12%) não atribui ao menos conceito Bom para a infraestrutura de Biblioteca disponibilizada pelo seu Câmpus. Da mesma forma, desconsiderando-se o conceito Inexistente/Não se aplica, ainda assim metade dos entrevistados não estão satisfeitos com o serviço disponibilizado.



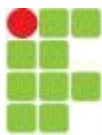
Pergunta 7.2: O acervo da biblioteca do seu Câmpus/Pólo é:



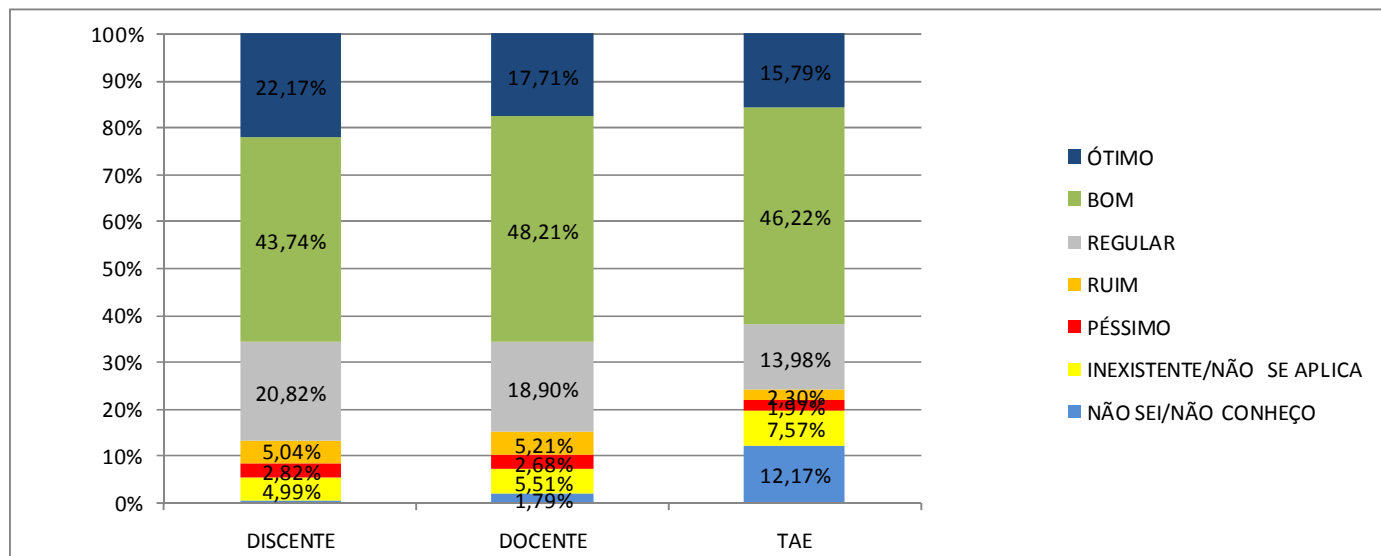
DISCENTES: Quanto ao acervo da biblioteca de seus Câmpus, constata-se que 15,53% dos respondentes estão efetivamente insatisfeitos com o acervo disponibilizado. Considerando os critérios de análise adotados, a insatisfação geral fica em torno de 44% dos respondentes.

DOCENTES: Cabe destacar que mais de 17% dos respondentes consideram o acervo da Biblioteca Ruim ou Péssimo. Considerando os parâmetros adotados, 57,74% considera o acervo insatisfatório.

TAES: Cabe destacar que mais de 10% dos respondentes consideram o acervo da Biblioteca Ruim ou Péssimo. De forma geral, a grande maioria dos TAE's não atribuem aos acervos das Bibliotecas de seu Câmpus ao menos o conceito Bom.



Pergunta 7.3: Sua avaliação em relação aos serviços (empréstimo, renovação, acesso a portais, entre outros) da biblioteca do seu Câmpus/Pólo é:



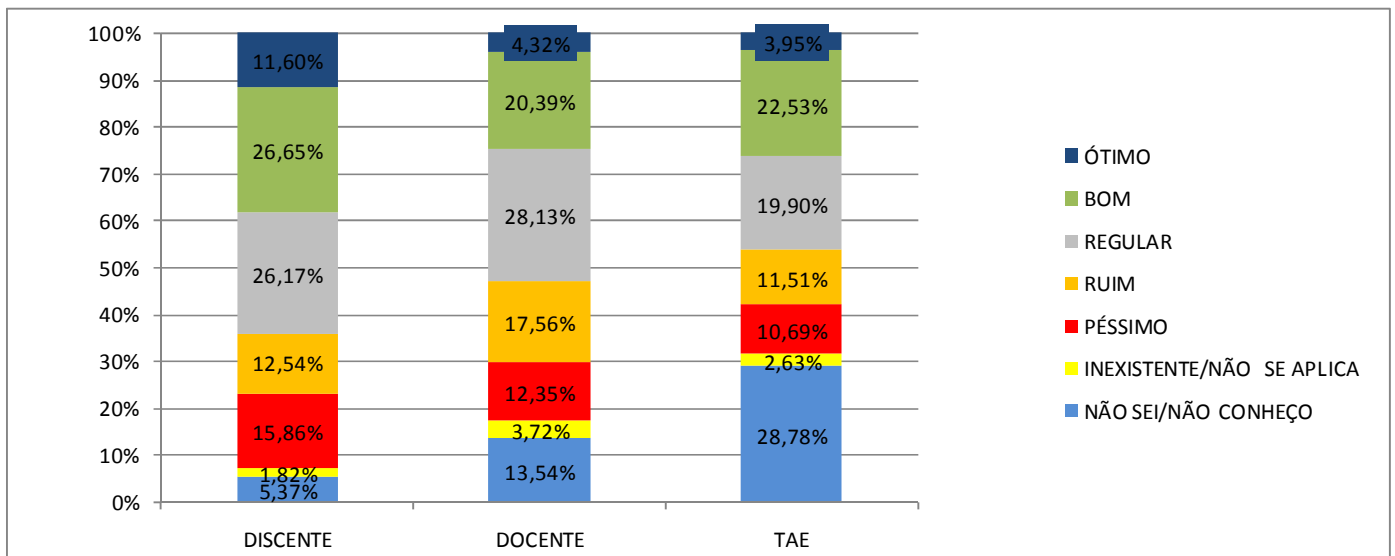
DISCENTES: No que refere aos serviços de biblioteca disponibilizados em seus Câmpus, em torno de 66% dos respondentes está plenamente satisfeito. Contudo, esse contingente ainda não alcança o nível de excelência estabelecido nos critérios de análise (> ou = 75%). Por outro lado, também em acordo com os critérios estabelecidos, o nível de respondentes insatisfeitos, desconsiderado o conceito Regular (20,82%), supera 10%.

DOCENTES: Ao contrário da avaliação referente a Infraestrutura e o acervo, os serviços disponibilizados pelas Bibliotecas dos Câmpus satisfazem 65,92% dos respondentes, quase alcançando o critério de excelência estabelecido para o presente levantamento (>=75%).

TAES: Se por um lado a infraestrutura e o acervo não satisfazem ao segmento TAE, por outro lado, mais de 62% estão plenamente satisfeitos com os serviços disponibilizados pelas Bibliotecas de seus Câmpus. Contudo, há uma grande parcela (12,17%) que desconhece tais serviços no campus.



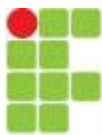
Pergunta 7.4: Sua avaliação sobre os serviços oferecidos pela cantina do seu Câmpus é:



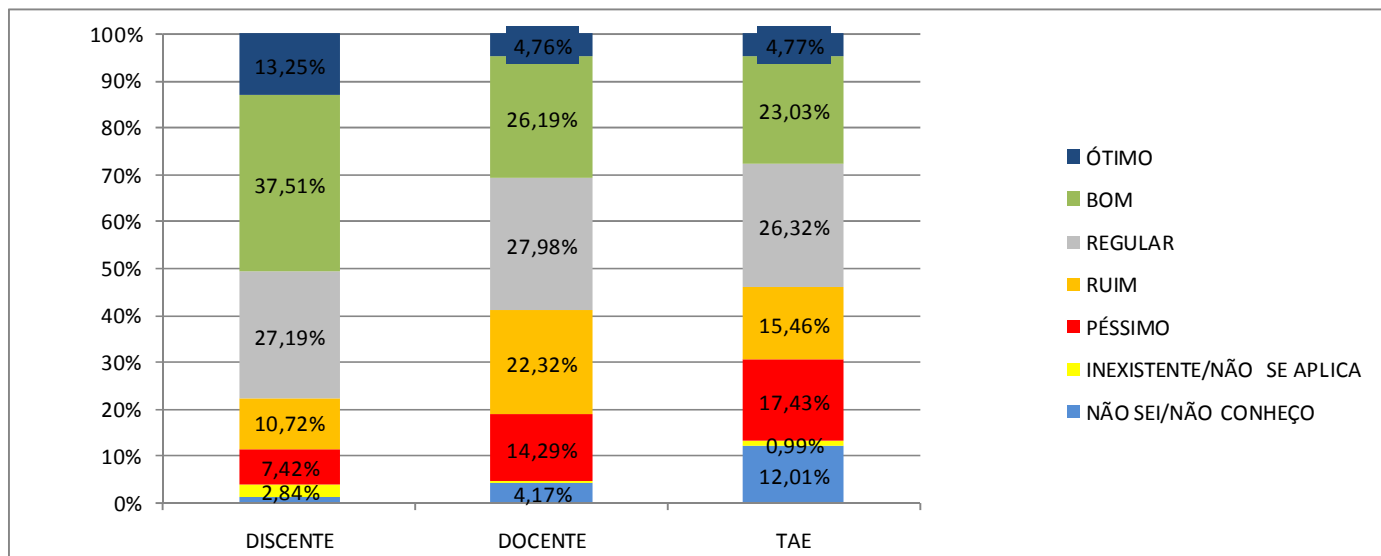
DISCENTES: Sobre o serviço de cantinas disponibilizado pelos Câmpus, em torno de 38,25% dos respondentes está efetivamente satisfeito. Ressalte-se o contingente significativo que está efetivamente insatisfeito (28,40%), considerando Ruim ou Péssimo o serviço disponibilizado em seu Câmpus. Agregando o conceito Regular, o nível de insatisfação vai a, aproximadamente, 55%.

DOCENTES: Referente aos serviços oferecidos pela cantina vale destacar o percentual de insatisfação que está próximo dos 30% dos respondentes, bem como os mais de 15% de que consideram inexistente/não se aplica ou não sabe/não conhece.

TAES: Pelo segmento, as Cantinas dos Câmpus foram consideradas desconhecidas ou Inexistente/Não se aplica para, para mais de 30% dos respondentes. Dentre os que possuem cantinas em seus Câmpus, apenas 26,48% dos TAE's estão plenamente satisfeitos com os serviços disponibilizados.



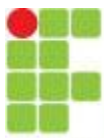
Pergunta 7.5: Sua avaliação quanto as áreas de convivência da comunidade acadêmica (servidores, alunos e comunidade) do seu Câmpus/Pólo é:



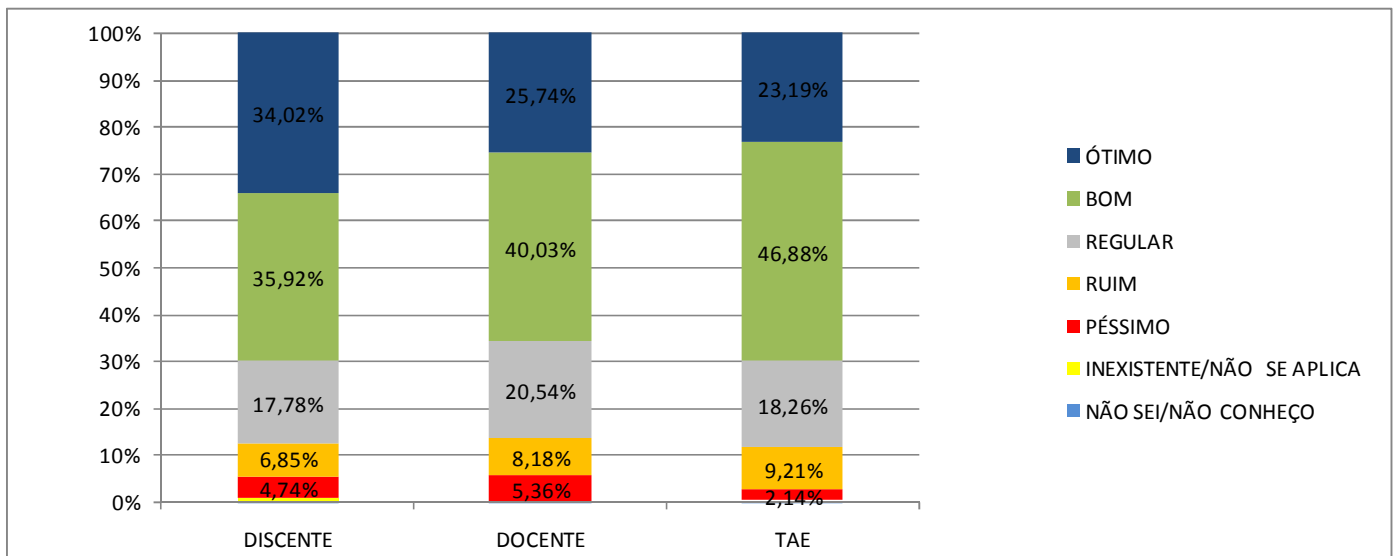
DISCENTES: No que se refere às áreas de convivência da comunidade acadêmica disponibilizada pelos seus Câmpus, 50,76% dos respondentes estão efetivamente satisfeitos. Cabe destacar que, desconsiderado o conceito Regular (27,19%), em torno de 18% dos respondentes estão efetivamente insatisfeitos com os espaços disponibilizados em seus Câmpus.

DOCENTES: Constata-se que mais de 36% dos respondentes atribuíram conceitos Ruim ou Péssimo referente as áreas de convivência da comunidade acadêmica e, 30,95% consideram as mesmas Boas ou Ótimas.

TAES: Constata-se que praticamente 1/3 dos servidores TAE's estão plenamente insatisfeitos com as áreas de convivência disponibilizadas à comunidade acadêmica, em seus Câmpus. Essa percepção negativa se amplia se for incorporado o conceito Regular, perfazendo 59,21% dos respondentes que se mostram insatisfeitos, no que se refere ao quesito em análise.



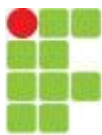
Pergunta 7.6: A limpeza e a conservação dos banheiros do seu Câmpus/Pólo são:



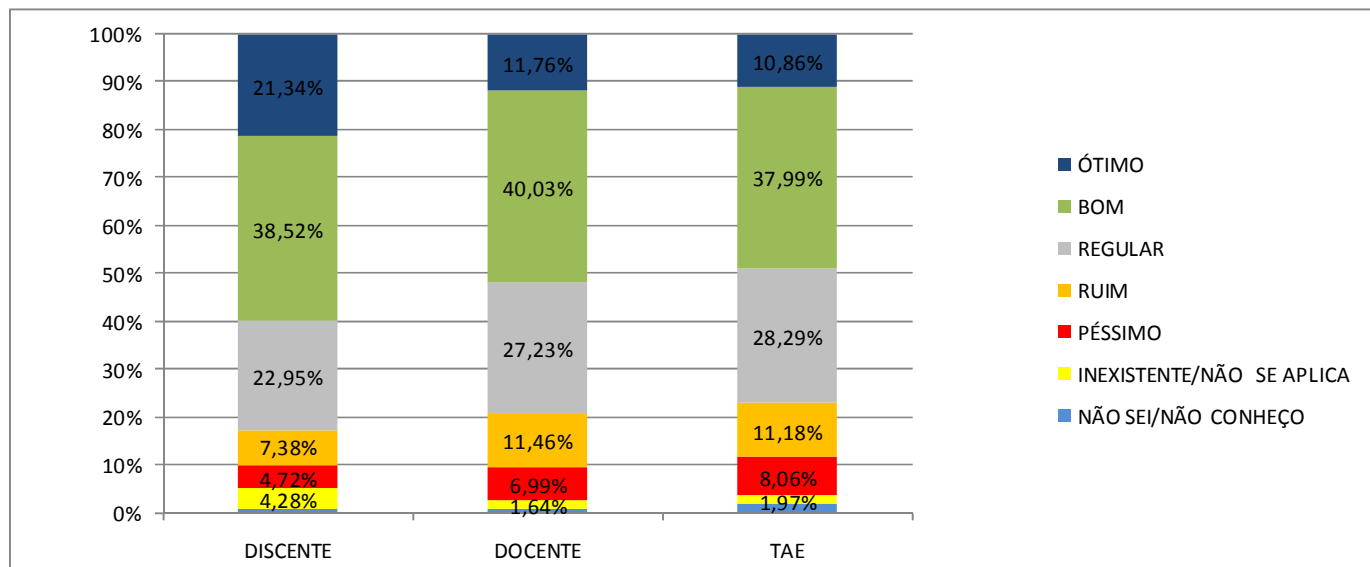
DISCENTES: Com relação a limpeza e conservação dos banheiros do câmpus/pólo, 70% dos respondentes estão efetivamente satisfeitos, quase alcançando o critério de excelência estabelecido para o presente levantamento ($\geq 75\%$).

DOCENTES: Nesse quesito, constata-se que mais de 65% dos respondentes atribuíram conceitos Bom ou Ótimo. Contudo, mais de 13% dos respondentes atribuíram conceito Ruim ou Péssimo.

TAES: Constata-se que mais de 70% dos servidores TAE's estão plenamente satisfeitos com relação a limpeza e conservação dos banheiros do câmpus/pólo. quase alcançando o critério de excelência estabelecido para o presente levantamento ($\geq 75\%$).



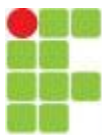
Pergunta 7.7: A acessibilidade às dependências do seu Câmpus/Pólo para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida é:



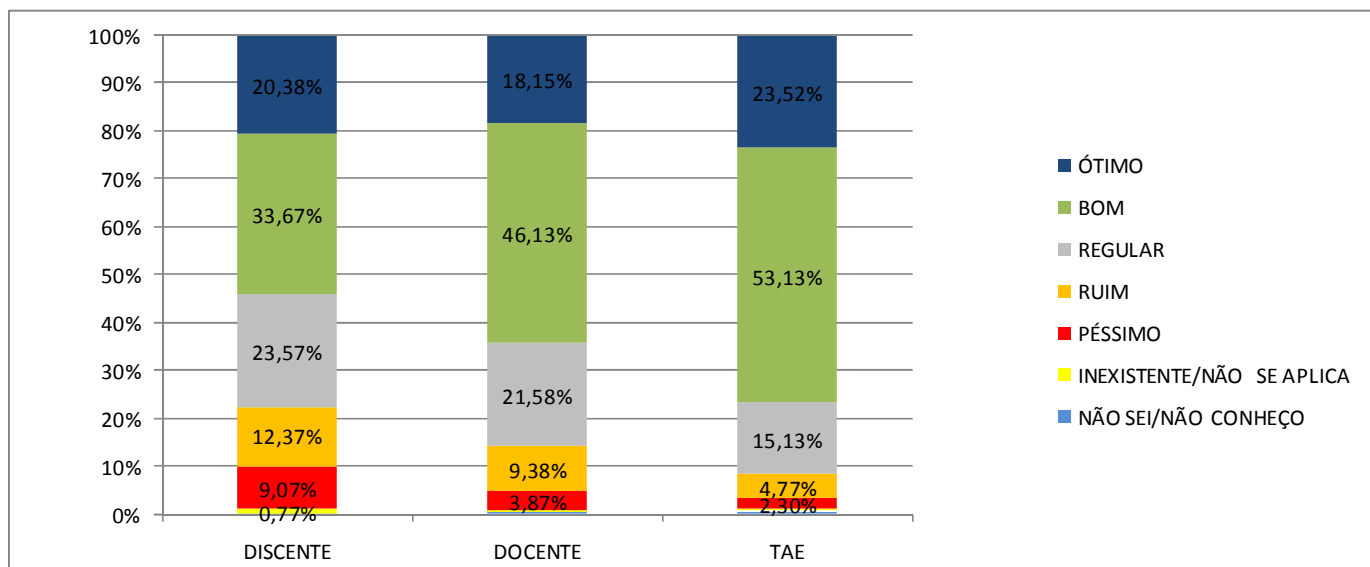
DISCENTE: Cabe destacar que mais de 12% dos discentes estão efetivamente insatisfeitos com a acessibilidade de seu Câmpus para pessoas com deficiência. Considerado o critério de análise adotado, essa percepção negativa vai a 35,05% dos respondentes, frente quase 60% que estão efetivamente satisfeitos com as condições de acessibilidade proporcionada por seu Câmpus.

DOCENTE: Para a grande maioria dos respondentes Docentes (51,79%) a acessibilidade dos Câmpus para pessoas com deficiência é satisfatória, porém para 18,45% a mesma é considerada Ruim ou Péssima.

TAE: Para 47,53% dos respondentes do segmento TAE's as condições de acessibilidade do são insatisfatórias no seu campus para pessoas com deficiência. Dentre estes, o equivalente a 1 entre 5 servidores considera o IFSC Ruim ou Péssimo nesse quesito.



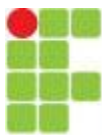
Pergunta 7.8: O acesso à internet disponibilizado pelo seu Câmpus/Pólo é:



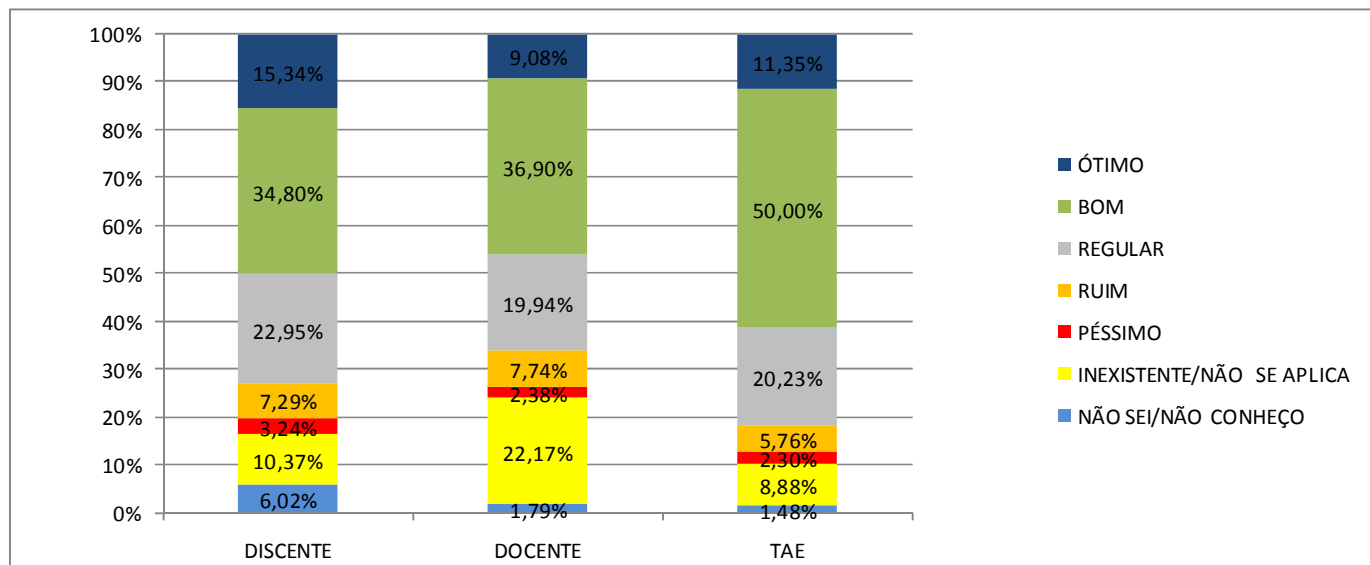
DISCENTES: Para mais de 53% dos respondentes a imagem do IFSC veiculada em mídia externa é considerada boa ou ótima. Contudo, aproximadamente 21% dos respondentes avaliam este quesito como ruim ou péssimo.

DOCENTES: Mais de 64% dos respondentes docentes está plenamente satisfeita com a imagem do IFSC veiculada pela mídia externa. Contudo, mais de 13% atribuíram conceitos Ruim ou Péssimo para esse indicador.

TAE`s: Praticamente 77% dos respondentes do segmento TAE`s estão plenamente satisfeita com a imagem do IFSC veiculada pela mídia externa, alcançando o nível de excelência adotado na presente análise ($\geq 75\%$).



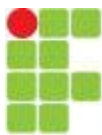
Pergunta 7.9: A qualidade de transmissão (áudio e vídeo) disponibilizada durante as vídeo aulas pelo seu Câmpus/Pólo é:



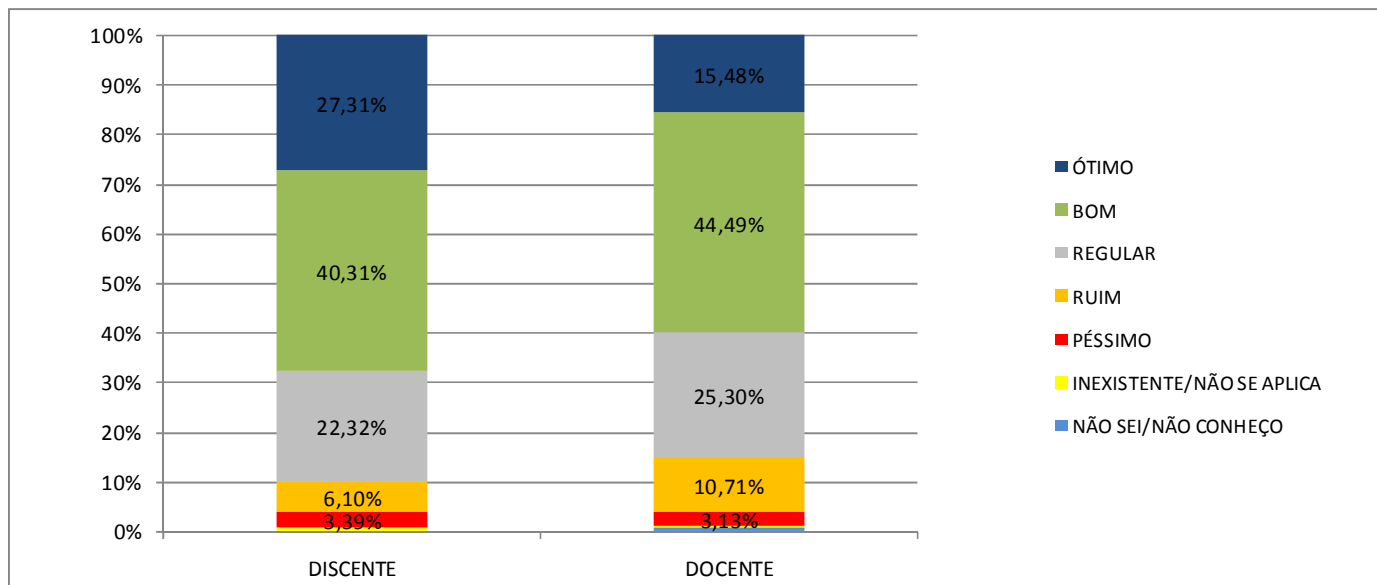
DISCENTES: Para mais de 50% dos respondentes a qualidade de transmissão (áudio e vídeo) disponibilizada durante as vídeo aulas pelo seu Câmpus/Pólo é considerada boa ou ótima. Contudo, mais de 10% dos respondentes avaliam este quesito como ruim ou péssimo.

DOCENTES: Dos respondentes, menos de 46% dos docentes está plenamente satisfeita a qualidade de transmissão (áudio e vídeo) disponibilizada durante as vídeo aulas pelo seu Câmpus/Pólo. Contudo, para mais de 22% dos respondentes esse quesito é inexistente ou não se aplica no seu local de trabalho e, mais de 10% atribuíram conceitos Ruim ou Péssimo para esse indicador.

TAE's: Praticamente 60% dos respondentes do segmento TAE's estão plenamente satisfeita com qualidade de transmissão (áudio e vídeo) disponibilizada durante as vídeo aulas pelo seu Câmpus/Pólo.

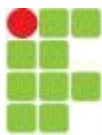


Pergunta 7.10: As condições das salas de aula (dimensão, limpeza, conservação, iluminação, comodidade, dentre outros) disponibilizadas para o seu curso são:

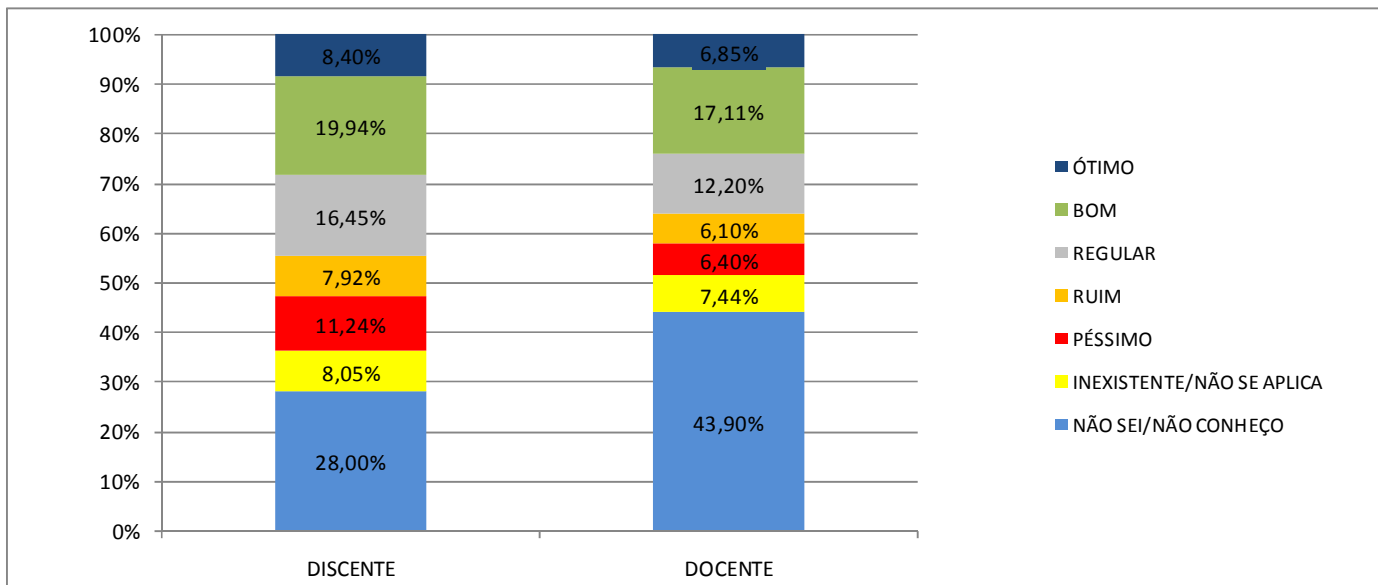


DISCENTES: Para mais de 67% dos respondentes, as condições das salas de aula é considerada boa ou ótima, chegando próximo do nível de excelência adotado na presente análise ($\geq 75\%$).

DOCENTES: Dos respondentes do segmento docente, quase 60% está plenamente satisfeita as condições das salas de aula. Contudo, para mais de 13% dos respondentes esse quesito é esse quesito é considerado Ruim ou Péssimo.

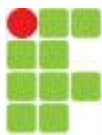


Pergunta 7.11: O serviço de reprografia (fotocópia, encadernação, impressão etc) do seu Câmpus é:

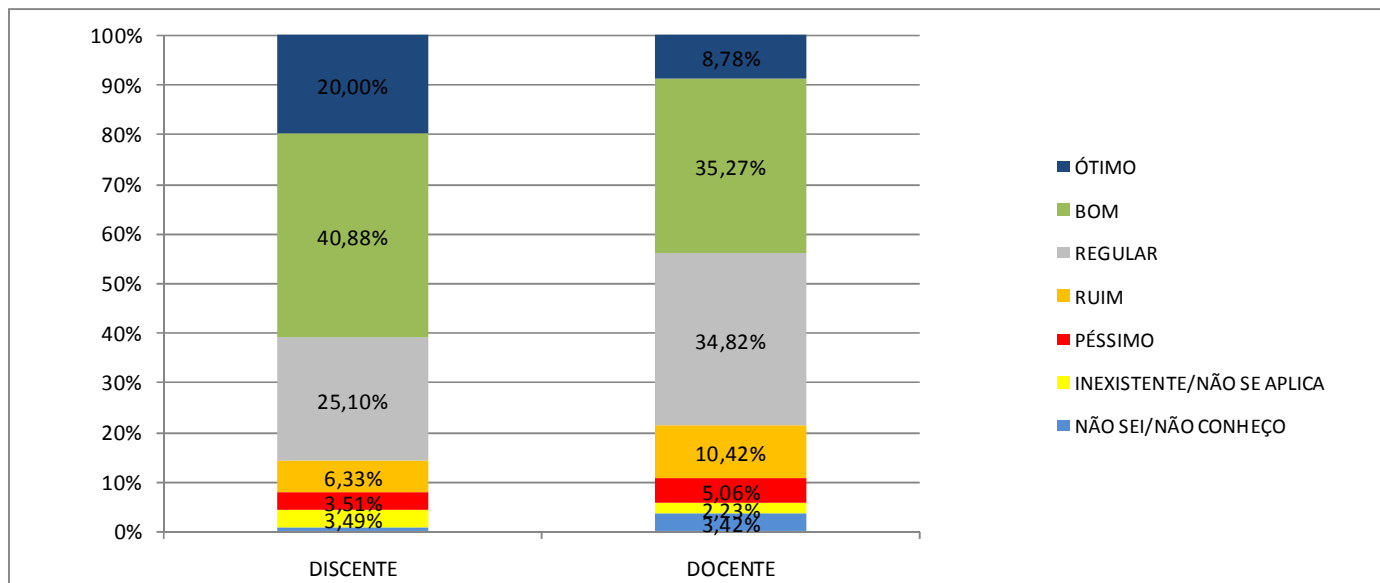


DISCENTES: Quanto ao serviço de reprografia, em torno de 19% estão efetivamente insatisfeitos com o que é disponibilizado pelo IFSC e esse percentual passa para 35% quando agregado o conceito Regular. Dada a realidade de diversos Câmpus, a opção Inexistente/Não se Aplica ou Não Sei/Não Conheço é atribuída por, aproximadamente, 36% dos respondentes.

DOCENTES: Aproximadamente 44% dos respondentes, não sabem ou não conhecem os serviços de reprografia nos Câmpus. Ainda, menos de 1/4 dos respondentes atribui excelência nesse quesito (bom ou ótimo).

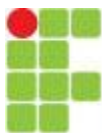


Pergunta 7.12: Os laboratórios didáticos necessários para o seu curso atendem às demandas de ensino, pesquisa e extensão, de forma:

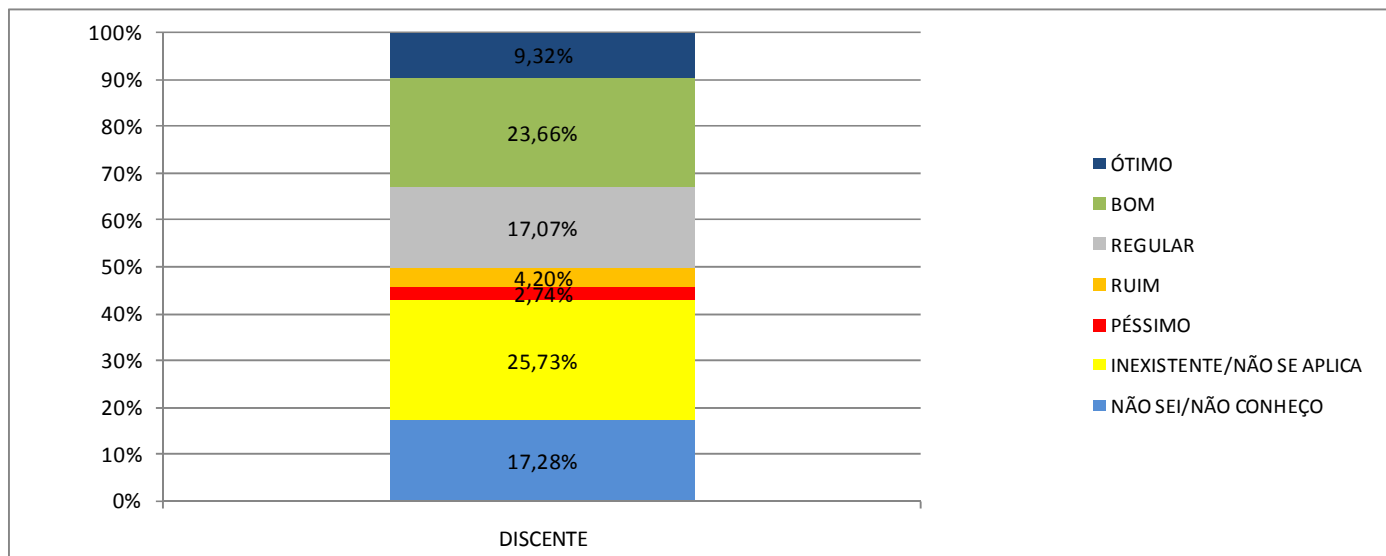


DISCENTES: Para os discentes, a adequação dos laboratórios disponibilizados para atender as demandas de ensino, pesquisa e extensão do seu Câmpus satisfaz a aproximadamente 60% dos respondentes. Efetivamente insatisfeitos quanto a esse quesito perfazem 9,84% dos respondentes e, considerando o critério de análise adotado, 34,94% dos respondentes não estão satisfeito com os laboratórios disponibilizados.

DOCENTES: Para os docentes, a adequação dos laboratórios disponibilizados para atender as demandas de ensino, pesquisa e extensão do seu Câmpus satisfaz a 44,05% dos respondentes. Efetivamente insatisfeitos quanto a esse quesito perfazem 15,48% dos respondentes e, considerando o critério de análise adotado, 50,3% dos respondentes não está satisfeito com os laboratórios disponibilizados.

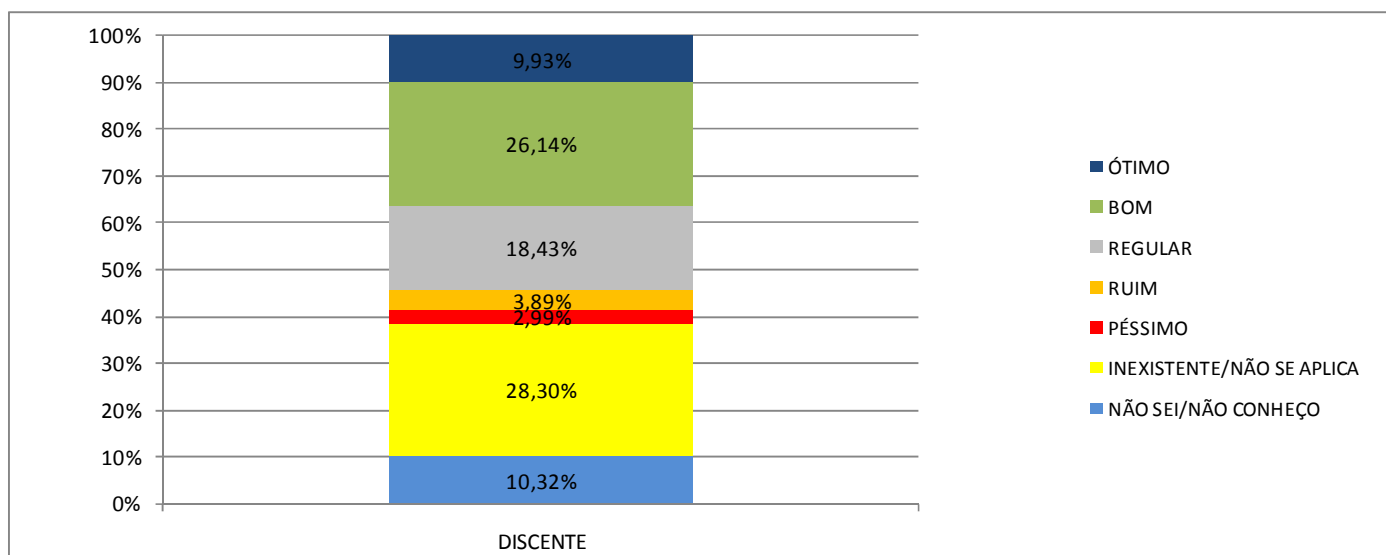


Pergunta 7.13: O acesso ao material didático impresso anteriormente à abertura das disciplinas dos cursos EaD é:



DISCENTES: Para mais de 43% dos respondentes, esse quesito foi considerado inexistente/não se aplica ou não sei/não conheço, isso devido a maioria dos participante não pertencerem a cursos EaD. Desses respondentes, praticamente 1/3 considera o quesito bom ou ótimo.

Pergunta 7.14: O acesso e a navegação no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) são:



DISCENTES: Para mais de 38% dos respondentes, esse quesito foi considerado inexistente/não se aplica ou não sei/não conheço. Ainda, considerando o critérios adotados nessa análise, 25,31% dos respondentes estão insatisfeitos com o acesso e a navegação no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA).

3.2.8. Quadro de dados da Dimensão 8

Quadro 30 - DIMENSÃO 8: respostas dos discentes

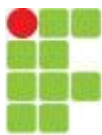
DISCENTE									
8. Planejamento e Avaliação		ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	PÉSSIMO	NÃO SEI NÃO CONHEÇO	INEXISTENTE NÃO SE APLICA	TOTAL
Média das Respostas		342	1117	978	299	223	1609	219	4785
Média % das Respostas		7,14%	23,33%	20,44%	6,24%	4,65%	33,63%	4,57%	100,00%
1. O seu conhecimento sobre os resultados do último processo de avaliação institucional realizado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) é:	R	348	1116	851	229	200	1926	115	4785
	%	7,27%	23,32%	17,78%	4,79%	4,18%	40,25%	2,40%	100,00%
2. A sua participação na elaboração do planejamento anual do seu campus é:	R	290	991	1098	495	383	1014	514	4785
	%	6,06%	20,71%	22,95%	10,34%	8,00%	21,19%	10,74%	100,00%
3. A utilização dos resultados da auto-avaliação institucional (CPA) para a tomada de decisões pela Reitoria é:	R	366	1221	1016	232	146	1680	124	4785
	%	7,65%	25,52%	21,23%	4,85%	3,05%	35,11%	2,59%	100,00%
4. A utilização dos resultados da auto-avaliação institucional (CPA) para a tomada de decisões pelo Câmpus é:	R	362	1138	948	238	161	1816	122	4785
	%	7,57%	23,78%	19,81%	4,97%	3,36%	37,95%	2,55%	100,00%

Quadro 31 - DIMENSÃO 8: respostas dos docentes

DOCENTE									
8. Planejamento e Avaliação		ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	PÉSSIMO	NÃO SEI NÃO CONHEÇO	INEXISTENTE NÃO SE APLICA	TOTAL
Média das Respostas		37	153	157	61	26	215	24	672
Média % das Respostas		5,54%	22,69%	23,29%	9,04%	3,87%	32,03%	3,53%	100,00%
1. O seu conhecimento sobre os resultados do último processo de avaliação institucional realizado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) é:	R	60	155	145	74	24	199	15	672
	%	8,93%	23,07%	21,58%	11,01%	3,57%	29,61%	2,23%	100,00%
2. A sua participação na elaboração do planejamento anual do seu campus é:	R	44	224	207	64	19	58	56	672
	%	6,55%	33,33%	30,80%	9,52%	2,83%	8,63%	8,33%	100,00%
3. A utilização dos resultados da auto-avaliação institucional (CPA) para a tomada de decisões pela Reitoria é:	R	28	115	147	62	40	265	15	672
	%	4,17%	17,11%	21,88%	9,23%	5,95%	39,43%	2,23%	100,00%
4. A utilização dos resultados da auto-avaliação institucional (CPA) para a tomada de decisões pelo Câmpus é:	R	17	116	127	43	21	339	9	672
	%	2,53%	17,26%	18,90%	6,40%	3,13%	50,45%	1,34%	100,00%
5. O seu conhecimento e participação em fóruns e listas de discussão abertos pelo IFSC é:	R	26	109	215	103	37	149	33	672
	%	3,87%	16,22%	31,99%	15,33%	5,51%	22,17%	4,91%	100,00%

Quadro 32 - DIMENSÃO 8: respostas dos TAEs

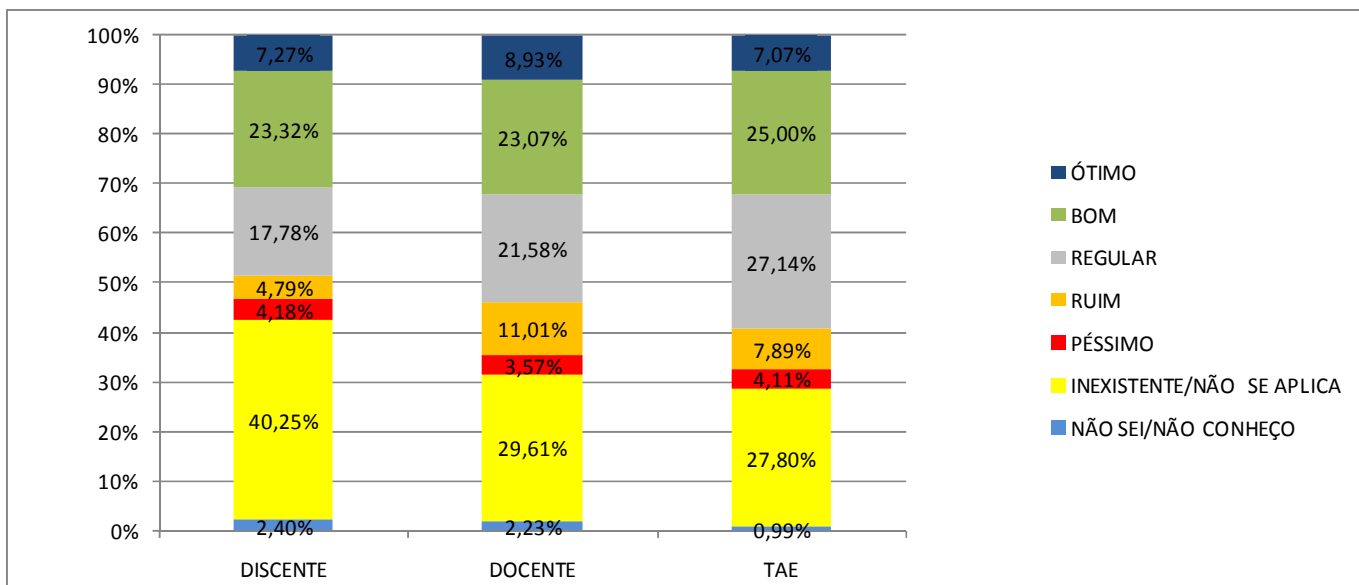
TAEs									
8. Planejamento e Avaliação		ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	PÉSSIMO	NÃO SEI NÃO CONHEÇO	INEXISTENTE NÃO SE APLICA	TOTAL
Média das Respostas		24	127	164	62	33	171	27	608
Média % das Respostas		3,91%	20,92%	26,97%	10,20%	5,46%	28,13%	4,41%	100,00%
1. O seu conhecimento sobre os resultados do último processo de avaliação institucional realizado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) é:	R	43	152	165	48	25	169	6	608
	%	7,07%	25,00%	27,14%	7,89%	4,11%	27,80%	0,99%	100,00%
2. A sua participação na elaboração do planejamento anual do seu campus é:	R	32	174	208	61	21	56	56	608
	%	5,26%	28,62%	34,21%	10,03%	3,45%	9,21%	9,21%	100,00%
3. A utilização dos resultados da auto-	R	17	82	107	57	37	300	8	608



avaliação institucional (CPA) para a tomada de decisões pela Reitoria é:	%	2,80%	13,49%	17,60%	9,38%	6,09%	49,34%	1,32%	100,00%
4. A utilização dos resultados da auto-avaliação institucional (CPA) para a tomada de decisões pelo Câmpus é:	R	16	107	128	53	54	216	34	608
	%	2,63%	17,60%	21,05%	8,72%	8,88%	35,53%	5,59%	100,00%
5. O seu conhecimento e participação em fóruns e listas de discussão abertos pelo IFSC é:	R	11	121	212	91	29	114	30	608
	%	1,81%	19,90%	34,87%	14,97%	4,77%	18,75%	4,93%	100,00%

3.2.8.1. Gráficos da Dimensão 8

Pergunta 8.1: O seu conhecimento acerca dos resultados do último processo de avaliação institucional realizado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) é:



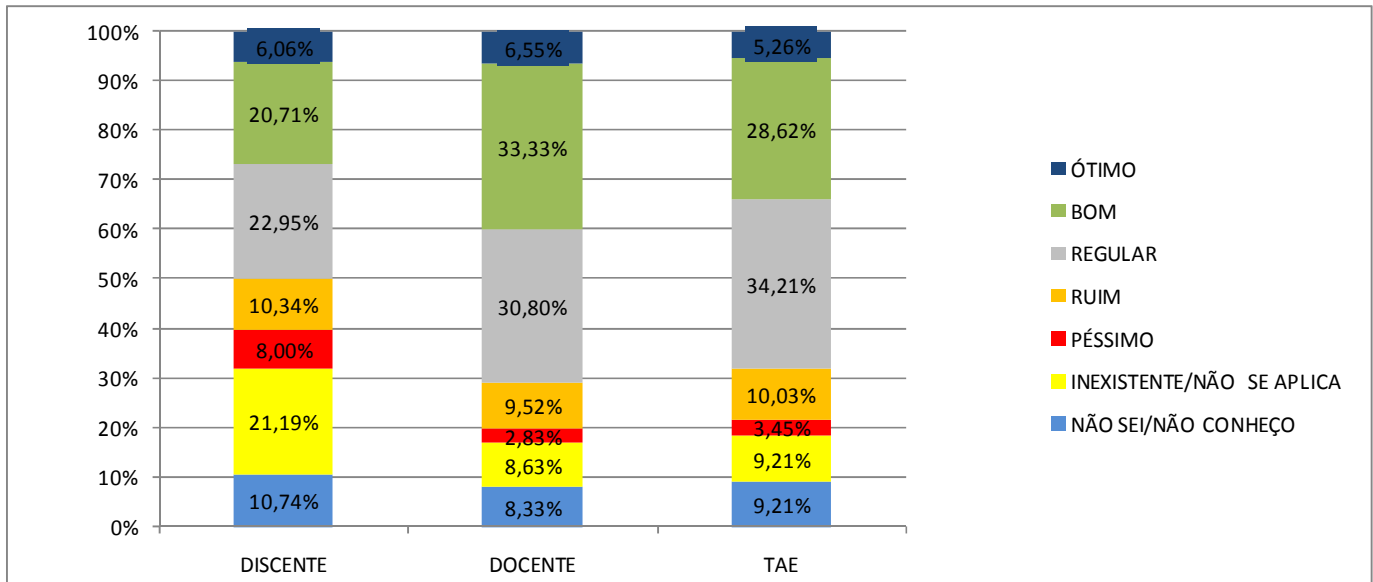
DISCENTES: Cabe destaque ao alto nível de respondentes discentes que afirmam desconhecer os resultados do último processo de avaliação institucional conduzido pela CPA do IFSC (43%). Esse contingente é superior aos que afirmam estar plenamente satisfeitos com seu conhecimento sobre os resultados (31%). Respeitado o critério de análise, perto de 70% dos discentes estão insatisfeitos com seu nível de conhecimento acerca dos resultados do último processo avaliativo realizado pela CPA.

DOCENTES: O conhecimento acerca do processo avaliativo conduzido pela CPA é considerado Ruim ou Péssimo por, aproximadamente, 14,58% dos docentes, superando o limite crítico estabelecido nos critérios de análise (> = 10%). Da mesma forma, há desconhecimento dos resultados por 32%, caracterizando que 1 em cada 3 docentes desconhecem os resultados do último ciclo avaliativo. De forma geral, respeitado o critério de análise, verifica-se que 68%, ou seja, 2 em cada 3 docentes, não consideram sequer bom o seu nível de conhecimento acerca dos resultados do último processo avaliativo realizado pela CPA.

TAES: O conhecimento referente ao processo avaliativo conduzido pela CPA é considerado Ruim ou Péssimo por, aproximadamente, 12% dos TAE's, sendo desconhecido para outros 29% dos respondentes. Os que avaliaram como Ruim ou Péssimo o quesito avaliado perfazem 12% dos TAE's, superando o limite crítico estabelecido nos critérios

de análise ($> = 10\%$). De fato, em torno de 1 em cada 3 servidores TAE's (32%) está plenamente satisfeito com seu conhecimento acerca dos resultados do último processo avaliativo conduzido pela CPA do IFSC.

Pergunta 8.2: A sua participação na elaboração do planejamento anual do seu Câmpus é:

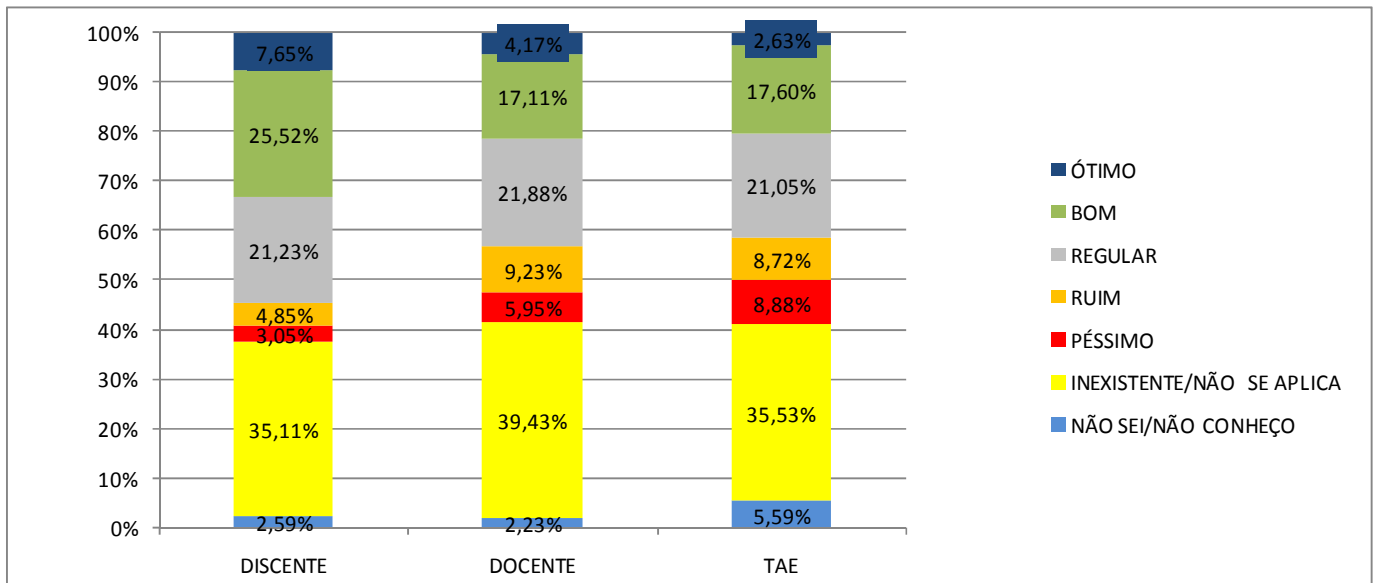


DISCENTES: Sobre a participação discente no planejamento anual do seu Câmpus, cabe destacar que em torno de 32%, ou seja, perto de 1/3 dos respondentes alegam essa opção ser Inexistente/Não se Aplica ou Não Sei/Não Conheço. Por outro lado, em torno de 18% dos alunos está totalmente insatisfeito com a sua participação no planejamento do seu Câmpus, sendo que essa percepção negativa chega a 42% se agregado o conceito Regular. Com base nos critérios de análise adotados, 73% dos discentes não consideram sequer boa a sua participação no planejamento anual do seu Câmpus.

DOCENTES: Menos da metade dos respondentes (40%) considera que sua participação no planejamento do seu campus é Boa ou Ótima. Ainda, constata-se que 12% dos docentes consideram sua participação Ruim ou Péssima, superando o limite crítico adotado nos critérios de análise do presente levantamento ($> = 10\%$), sendo que mais de 17% dos docentes indicam desconhecer ou consideram inexistente sua participação no planejamento anual de seu Câmpus.

TAES: Constata-se que 1 em cada 3 TAE's está plenamente satisfeito com a sua participação no planejamento de seu Câmpus (33%). Ainda, constata-se que mais de 13% dos respondentes consideram sua participação Ruim ou Péssimo, superando o limite crítico adotado nos critérios de análise do presente levantamento ($> = 10\%$), sendo que mais de 18% dos TAE's indicam desconhecer ou consideram inexistente sua participação no planejamento anual de seu Câmpus.

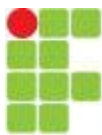
Pergunta 8.3: A utilização dos resultados da autoavaliação institucional (CPA) para a tomada de decisões pelo Câmpus é:



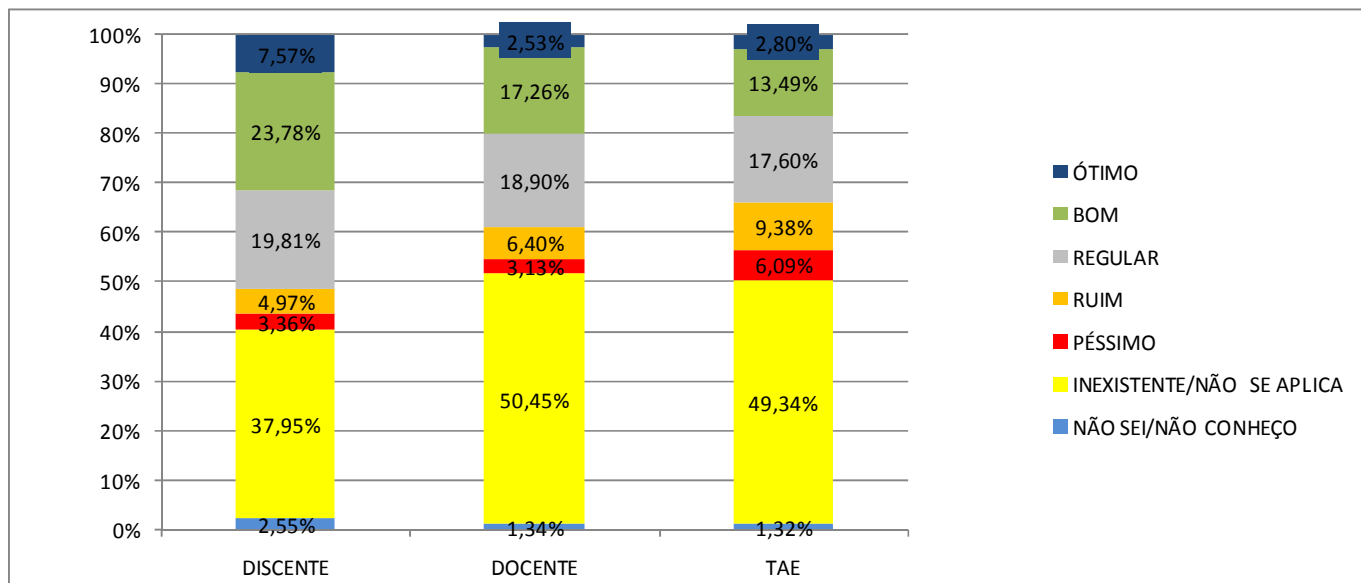
DISCENTES: Cabe destacar que 1 em cada 3 discentes (33%) está efetivamente satisfeito com a utilização dos resultados da autoavaliação institucional para a tomada de decisão no seu Câmpus. Já 38% dos respondentes afirmam desconhecer se esse procedimento é ou não adotado. Em resumo, 2/3 dos alunos não consideram sequer boa a aplicação dos resultados produzidos pelo processo de avaliação conduzido pela CPA do IFSC.

DOCENTES: Em torno de 42% dos respondentes docentes consideram inexistente ou desconhecem a utilização dos resultados da autoavaliação institucional (CPA) para a tomada de decisões pelo Câmpus. Por outro lado, 15% dos docentes consideram Ruim ou Péssima a utilização dos resultados da autoavaliação institucional para tomada de decisões pelo Câmpus, superando o limite crítico adotado na análise ($\geq 10\%$). Em resumo, verifica-se que pouco mais de 1 em cada 5 servidores docentes (22%) está plenamente satisfeita com a utilização dos resultados da autoavaliação institucional para a tomada de decisão no seu Câmpus.

TAES: Mais de 41% dos respondentes TAE's consideram inexistente ou desconhecem a utilização dos resultados da autoavaliação institucional (CPA) para a tomada de decisões pelo Câmpus. Por outro lado, perto de 18% dos TAE's consideram Ruim ou Péssima a utilização dos resultados da autoavaliação institucional para tomada de decisões pelo Câmpus, superando o limite crítico adotado na análise ($\geq 10\%$). Em síntese, pouco mais de 1 em cada 5 servidores TAE's (21%) está plenamente satisfeita com a utilização dos resultados da autoavaliação institucional para a tomada de decisão no seu Câmpus.



Pergunta 8.4: A utilização dos resultados da autoavaliação institucional (CPA) para a tomada de decisões pelo Reitoria é:

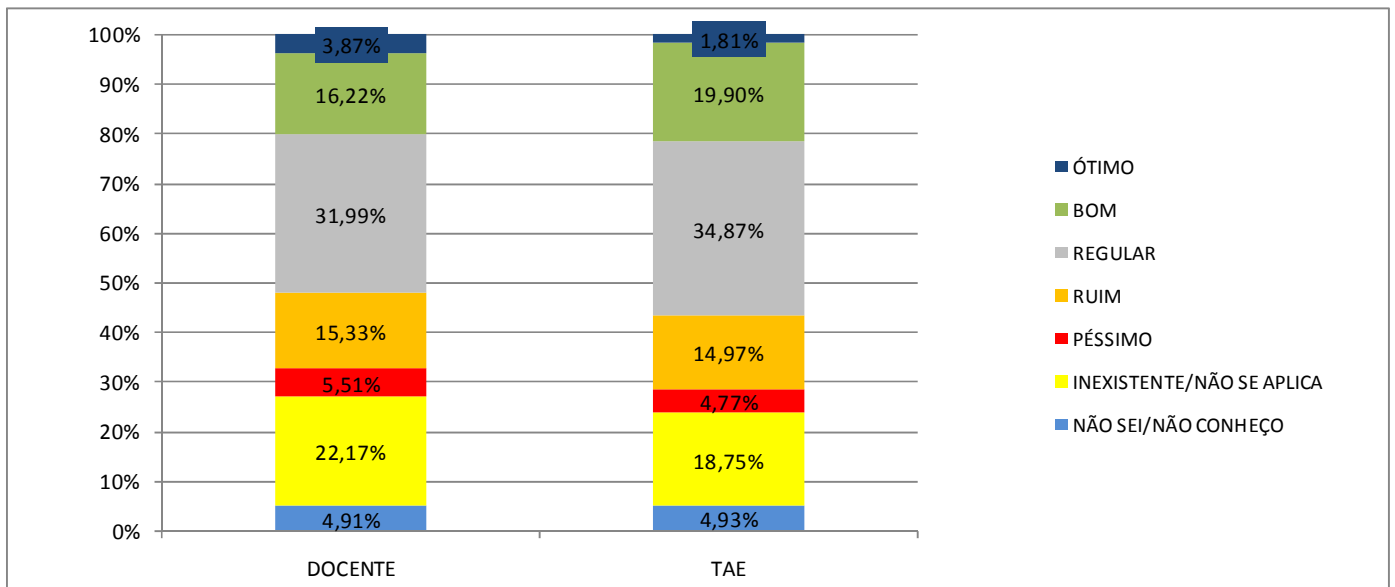


DISCENTES: No que se refere à utilização dos resultados da autoavaliação institucional realizada pela CPA por parte da Reitoria, constata-se que pouco mais de 31% dos discentes estão plenamente satisfeitos, frente à 69% de não atribuem ao menos conceito Bom ao indicador em tela, ou seja, mais de 2/3 do corpo discente do IFSC. Dentre estes últimos, destaca-se o contingente significativo de alunos que desconhecem a adoção dos resultados obtidos no processo de avaliação para tomada de decisão por parte da Reitoria (41%).

DOCENTES: No que se refere à utilização dos resultados da autoavaliação institucional realizada pela CPA por parte da Reitoria, constata-se que 1 em cada 5 docentes (20%) está plenamente satisfeito. Por outro lado, verifica-se que 80% dos docentes sequer atribuem conceito Bom ao indicador em tela. Dentre estes, destaca-se o contingente significativo de docentes que desconhecem a adoção dos resultados obtidos no processo de avaliação para tomada de decisão por parte da Reitoria (52%).

TAES: Pouco mais de 1 em cada 6 TAE's (16%) está plenamente satisfeito com a utilização dos resultados da autoavaliação institucional para a tomada de decisão pela Reitoria. Dentre os considerados insatisfeitos pelo critério de análise adotado, mais de 15% atribuem Ruim ou Péssimo ao indicador, superando o limite crítico estabelecido no critério de análise adotado ($> = 10\%$). Destaque-se mais da metade servidores TAE's (51%) indicam desconhecer a utilização dos resultados nas tomadas de decisões pela Reitoria.

Pergunta 8.5: O seu conhecimento e participação em fóruns e listas de discussão abertos pelo IFSC é:



DOCENTES: Verifica-se que 1 em cada 5 docentes (20%) está plenamente satisfeito com seu conhecimento e participação em fóruns e listas de discussão abertos pelo IFSC. Destaca-se que pouco mais de 1 em cada 5 docentes (21%) está completamente insatisfeito, superando o limite crítico estabelecido nos critérios de análise adotados ($\geq 10\%$). Por outro lado, cabe destacar que mais de 27% da amostra alega desconhecer os fóruns e listas de discussão abertos pelo IFSC.

TAE's: Verifica-se que pouco menos de 1 em cada 4 docentes (22%) consultados está plenamente satisfeito com seu conhecimento e participação em fóruns e listas de discussão abertos pelo IFSC. Destaca-se ainda que o equivalente a 1 em cada 5 docentes (20%) está completamente insatisfeito, superando o limite crítico estabelecido nos critérios de análise adotados ($\geq 10\%$). Por outro lado, cabe destacar que mais de 24% da amostra, correspondendo a 1 dentre 4 docentes da instituição, alega desconhecer os fóruns e listas de discussão abertos pelo IFSC.

3.2.9. Quadro de dados da Dimensão 9

Quadro 33 - DIMENSÃO 9: respostas dos discentes

		DISCENTE							
9. Políticas de Atendimento ao Estudante.		ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	PÉSSIMO	NÃO SEI NÃO CONHEÇO	INEXISTENTE NÃO SE APLICA	TOTAL
Média das Respostas		828	1805	1235	379	241	257	40	4785
Média % das Respostas		17,30%	37,73%	25,81%	7,93%	5,03%	5,37%	0,84%	100,00%
1. Sua avaliação sobre a política de acesso, em particular o sistema de cotas do IFSC, é:	R	758	2073	1070	220	169	470	25	4785
	%	15,84%	43,32%	22,36%	4,60%	3,53%	9,82%	0,52%	100,00%
2. Sua avaliação sobre os benefícios oferecidos pela assistência estudantil, é:	R	1056	1904	942	216	143	469	55	4785
	%	22,07%	39,79%	19,69%	4,51%	2,99%	9,80%	1,15%	100,00%
3. O Portal do Aluno atende as suas necessidades, de forma:	R	845	1960	1383	338	165	83	11	4785
	%	17,66%	40,96%	28,90%	7,06%	3,45%	1,73%	0,23%	100,00%
4. A interação entre a Direção do Câmpus e os	R	639	1574	1367	542	416	198	49	4785



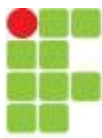
alunos é:	%	13,35%	32,89%	28,57%	11,33%	8,69%	4,14%	1,02%	100,00%
5. A interação entre as Chefias de departamentos e os alunos é:	R	610	1583	1438	482	292	337	43	4785
	%	12,75%	33,08%	30,05%	10,07%	6,10%	7,04%	0,90%	100,00%
6. A interação entre a Coordenação de seu curso e os alunos é:	R	1186	1843	1078	354	204	103	17	4785
	%	24,79%	38,52%	22,53%	7,40%	4,26%	2,15%	0,36%	100,00%
7. A interação entre os alunos dos diversos cursos é:	R	700	1699	1366	504	296	138	82	4785
	%	14,63%	35,51%	28,55%	10,53%	6,19%	2,88%	1,71%	100,00%

Quadro 34 - DIMENSÃO 9: respostas dos docentes

DOCENTE									
9. Políticas de Atendimento ao Estudante		ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	PÉSSIMO	NÃO SEI/NÃO CONHEÇO	INEXISTENTE/NÃO SE APLICA	TOTAL
Média das Respostas		98	310	139	35	24	65	3	672
Média % das Respostas		14,58%	46,13%	20,68%	5,13%	3,50%	9,60%	0,37%	100,00%
1 Sua avaliação sobre a política de acesso, em particular o sistema de cotas do IFSC, é:	R	80	290	156	45	33	65	3	672
	%	11,90%	43,15%	23,21%	6,70%	4,91%	9,67%	0,45%	100,00%
2. Sua avaliação sobre os benefícios oferecidos pela assistência estudantil, é:	R	116	330	122	24	14	64	2	672
	%	17,26%	49,11%	18,15%	3,57%	2,08%	9,52%	0,30%	100,00%

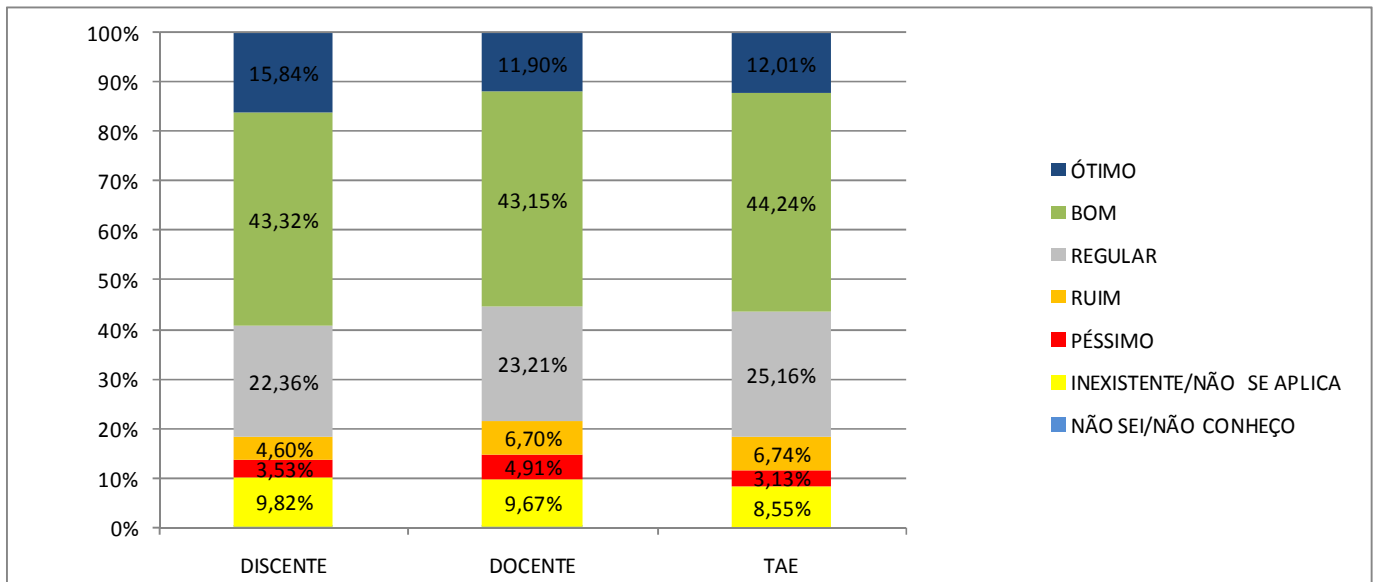
Quadro 35 - DIMENSÃO 9: respostas dos TAEs

TAEs									
9. Políticas de Atendimento ao Estudante.		ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	PÉSSIMO	NÃO SEI/NÃO CONHEÇO	INEXISTENTE/NÃO SE APLICA	TOTAL
Média das Respostas		78	273	145	34	16	62	2	608
Média % das Respostas		12,83%	44,90%	23,85%	5,51%	2,55%	10,12%	0,25%	100,00%
1. Sua avaliação sobre a política de acesso, em particular o sistema de cotas do IFSC, é:	R	73	269	153	41	19	52	1	608
	%	12,01%	44,24%	25,16%	6,74%	3,13%	8,55%	0,16%	100,00%
2. Sua avaliação sobre os benefícios oferecidos pela assistência estudantil é:	R	83	277	137	26	12	71	2	608
	%	13,65%	45,56%	22,53%	4,28%	1,97%	11,68%	0,33%	100,00%



3.2.9.1. Gráficos da Dimensão 9

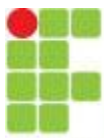
Pergunta 9.1: Sua avaliação sobre a política de acesso, em particular o sistema de cotas do IFSC, é:



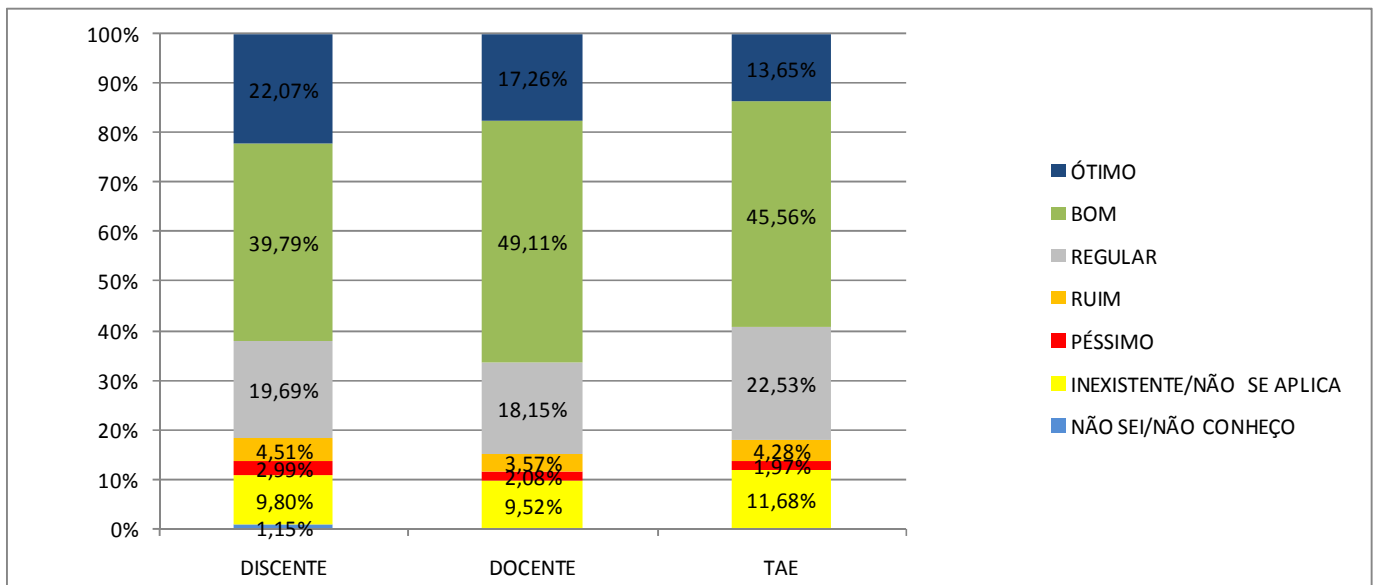
DISCENTES: Neste segmento, 59,16% dos respondentes avaliaram este quesito como Bom/Ótimo, entretanto um percentual significativo de 30,49% indicam como Regular/Ruim e Péssimo.

DOCENTES: Para os servidores-docentes a Política de Acesso é aprovada com o percentual de 55,05%, porém 11,61% a consideram como Ruim/Péssima. Chama atenção o percentual de 9,67% que a indicam como inexistente/não se aplica.

TAE's: A maioria (56,25%) dos respondentes aprovam esta Política, contudo 9,87% a consideram como Ruim/Péssima.



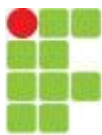
Pergunta 9.2: Sua avaliação sobre os benefícios oferecidos pela assistência estudantil, é:



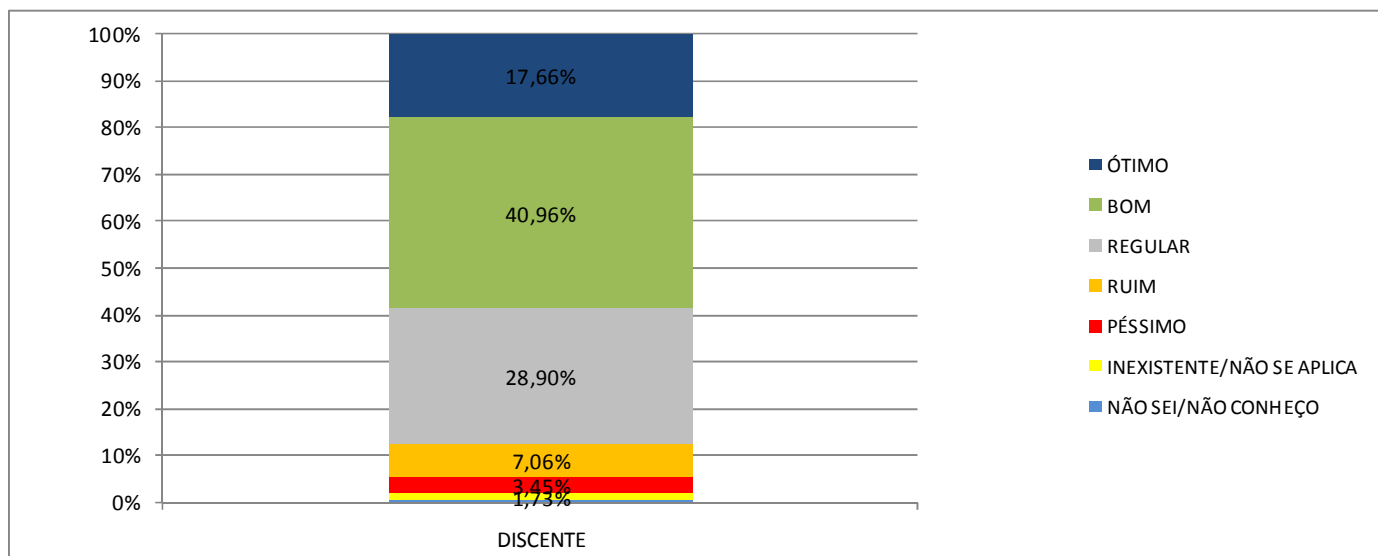
DISCENTES: Os membros deste segmento (61,86%) consideram como Ótimo/Bom os benefícios oferecidos pela Assistência Estudantil, percentual abaixo do nível excelência adotado como critério de avaliação. Ressalte-se, que 10,95% dos respondentes assinalaram como Inexistente/Não conheço sobre estes benefícios.

DOCENTES: Os respondentes (66,37%) atribuíram, no mínimo, o conceito Bom sobre os benefícios oferecidos pela assistência ao estudante, quase satisfazendo os 75% considerados como excelência. É necessário destacar que 11,60% alegam como Inexistente/Não conhecem.

TAES: Os benefícios oferecidos pela assistência ao estudante do IFSC são plenamente satisfatórios para 59,21% dos TAE's, contudo, essa avaliação ainda fica distante dos critérios de qualidade adotado no presente estudo ($\geq 75\%$).

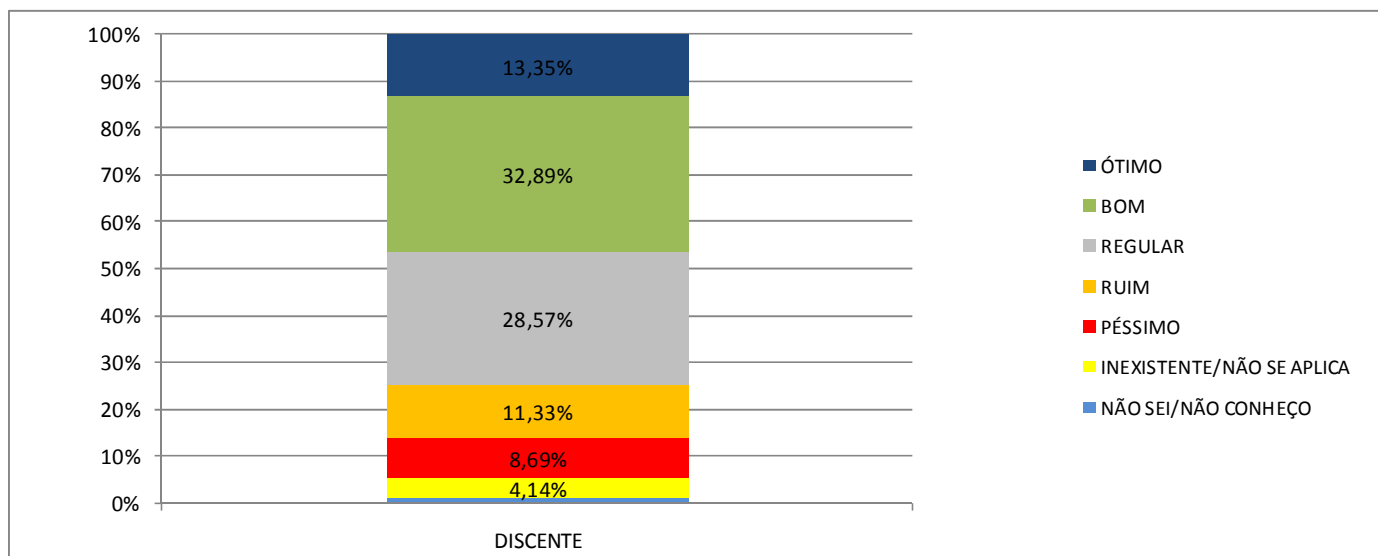


Pergunta 9.3: O Portal do Aluno atende as suas necessidades, de forma:

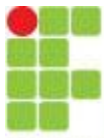


DISCENTES: Os respondentes (58,62%) consideram como Bom/Ótimo o Portal do Aluno, bem aquém do nível de excelência, enquanto 10,51% dos respondentes o consideram como Ruim/Péssimo.

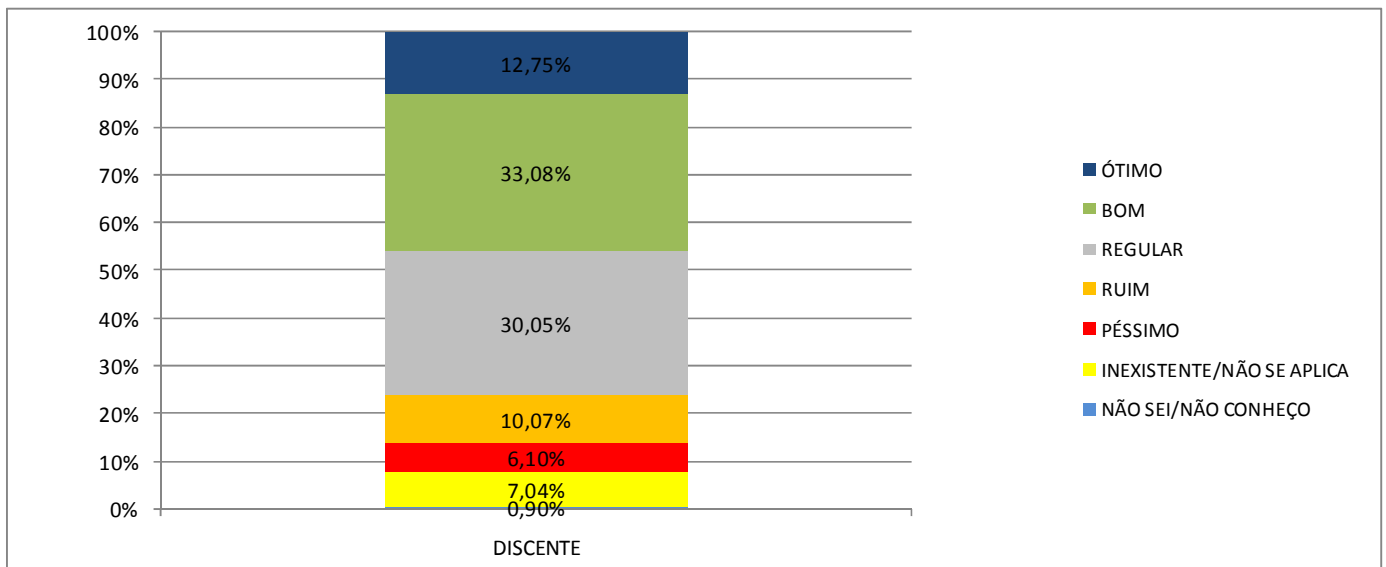
Pergunta 9.4: A interação entre a Direção do Câmpus e os alunos é:



DISCENTES: Neste segmento, 46,24% dos respondentes consideram a Interação, no mínimo boa, este percentual está abaixo do critério de excelência preconizado como acima de 75%, contudo merece atenção o percentual de 20,02% que atribuíram o conceito de Ruim/Péssimo.

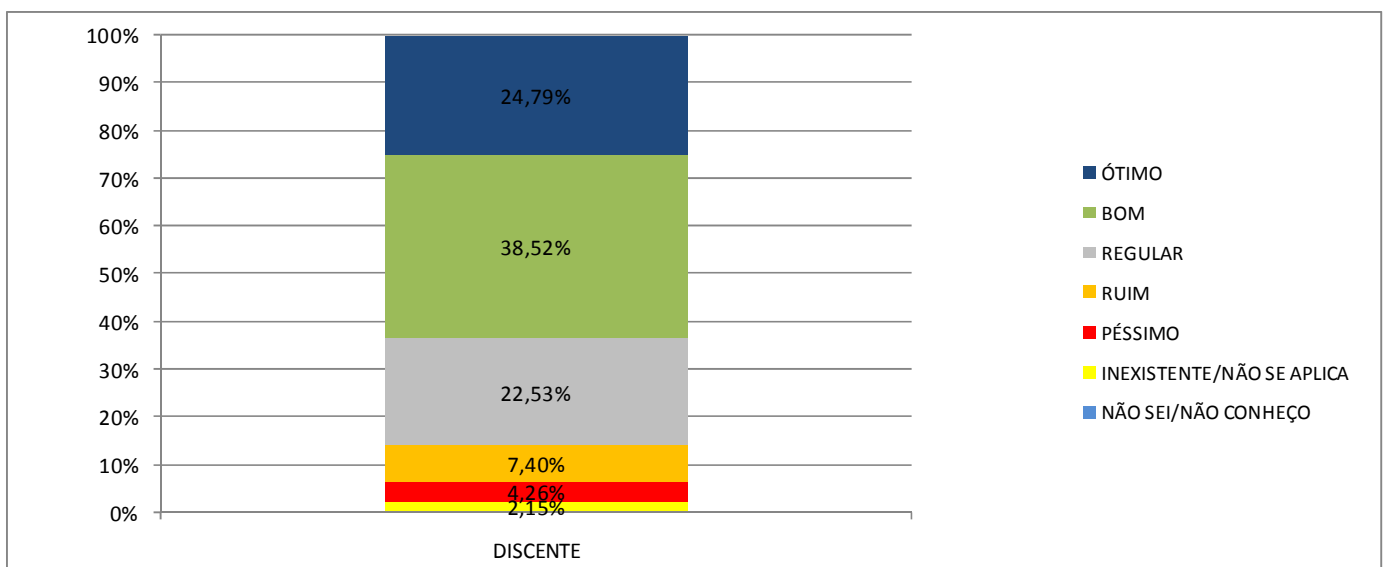


Pergunta 9.5: A interação entre as Chefias de departamentos e os alunos é:



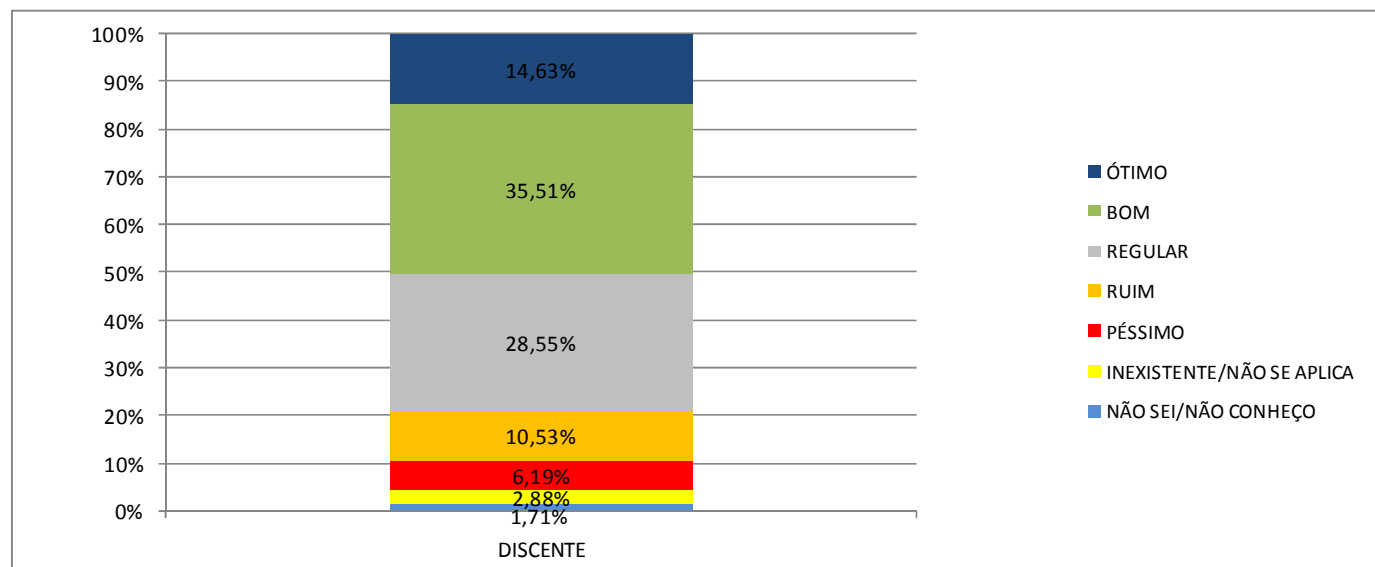
DISCENTES: Os alunos responderam de forma positiva (45,83%) sobre a interação, mas parte do segmento (16,17%) consideram como Ruim/Péssimo.

Pergunta 9.6: A interação entre a Coordenação de seu curso e os alunos é:



DISCENTES: A maioria (63,31%) dos respondentes estão plenamente satisfeitos com a integração entre as coordenações de cursos e os alunos, contudo, esse percentual fica abaixo do nível de excelência estabelecido (> ou = 75%). Cabe ressalva de que mais de 11,66% dos respondentes estão efetivamente insatisfeitos ou desconhecem meios de integração com as coordenações de seus cursos.

Pergunta 9.7: A interação entre os alunos dos diversos cursos é:

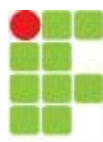


DISCENTES: A Integração dos alunos de diversos cursos é considerada totalmente insatisfatória por 16,72% dos respondentes e, considerados os critérios de análise estabelecidos, a insatisfação chega ao patamar de 45,27%, frente a 50,14% de respondentes que estão plenamente satisfeitos com a integração existente entre os diferentes cursos do IFSC. Consta-se que esse resultado está distante do nível de excelência estabelecido, que é de > ou = 75%.

3.2.10. Quadro de dados da Dimensão 10

Quadro 36 - DIMENSÃO 10: respostas dos docentes

DOCENTE									
10. Sustentabilidade Financeira		ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	PÉSSIMO	NÃO SEI/NÃO CONHEÇO	INEXISTENTE/NÃO SE APLICA	TOTAL
Média das Respostas		49	196	195	83	48	97	4	672
Média % das Respostas		7,35%	29,17%	28,99%	12,29%	7,20%	14,46%	0,54%	100,00%
1. O seu conhecimento sobre os critérios de execução orçamentária do seu Câmpus é:	R	72	227	170	73	40	87	3	672
	%	10,71%	33,78%	25,30%	10,86%	5,95%	12,95%	0,45%	100,00%
2. O seu conhecimento sobre os critérios de distribuição orçamentária do IFSC é:	R	49	190	217	83	39	93	1	672
	%	7,29%	28,27%	32,29%	12,35%	5,80%	13,84%	0,15%	100,00%
3. A coerência entre os cursos ofertados e a aplicação dos recursos financeiros no seu Câmpus é:	R	50	200	181	67	57	115	2	672
	%	7,44%	29,76%	26,93%	9,97%	8,48%	17,11%	0,30%	100,00%
4. Sua avaliação sobre a previsão e a execução de recursos direcionados para o ensino, a pesquisa e a extensão no seu Câmpus é:	R	42	183	185	90	43	124	5	672
	%	6,25%	27,23%	27,53%	13,39%	6,40%	18,45%	0,74%	100,00%
10. As políticas de expansão/conservação dos espaços físicos necessários para as atividades de ensino, pesquisa e extensão são:	R	34	180	221	100	63	67	7	672
	%	5,06%	26,79%	32,89%	14,88%	9,38%	9,97%	1,04%	100,00%

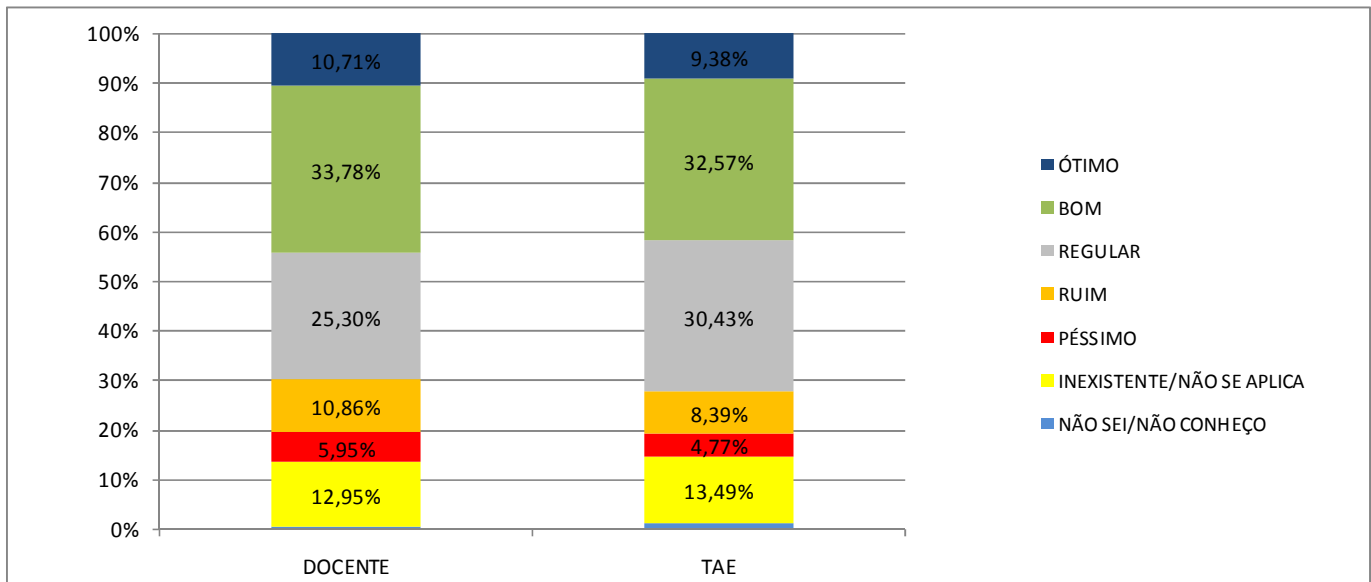


Quadro 37 - DIMENSÃO 10: respostas dos TAEs

TAEs									
10. Sustentabilidade Financeira		ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	PÉSSIMO	NÃO SEI NÃO CONHEÇO	INEXISTENTE NÃO SE APLICA	TOTAL
Média das Respostas		37	178	176	56	29	110	23	608
Média % das Respostas		6,05%	29,28%	28,88%	9,28%	4,77%	18,03%	3,72%	100,00%
1. O seu conhecimento sobre os critérios de execução orçamentária do seu Câmpus é:	R	57	198	185	51	29	82	6	608
	%	9,38%	32,57%	30,43%	8,39%	4,77%	13,49%	0,99%	100,00%
2. O seu conhecimento sobre os critérios de distribuição orçamentária do IFSC é:	R	40	166	200	79	31	88	4	608
	%	6,58%	27,30%	32,89%	12,99%	5,10%	14,47%	0,66%	100,00%
3. A coerência entre os cursos ofertados e a aplicação dos recursos financeiros no seu Câmpus é:	R	35	177	160	44	23	120	49	608
	%	5,76%	29,11%	26,32%	7,24%	3,78%	19,74%	8,06%	100,00%
4. Sua avaliação sobre a previsão e a execução de recursos direcionados para o ensino, a pesquisa e a extensão, no seu Câmpus, é:	R	27	169	149	47	24	163	29	608
	%	4,44%	27,80%	24,51%	7,73%	3,95%	26,81%	4,77%	100,00%
5. As políticas de expansão/conservação dos espaços físicos necessários para as atividades de ensino, pesquisa e extensão são:	R	25	180	184	61	38	95	25	608
	%	4,11%	29,61%	30,26%	10,03%	6,25%	15,63%	4,11%	100,00%

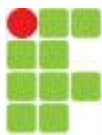
3.2.10.1. Gráficos da Dimensão 10

Pergunta 10.1: O seu conhecimento sobre os critérios de execução orçamentária do seu Câmpus é:

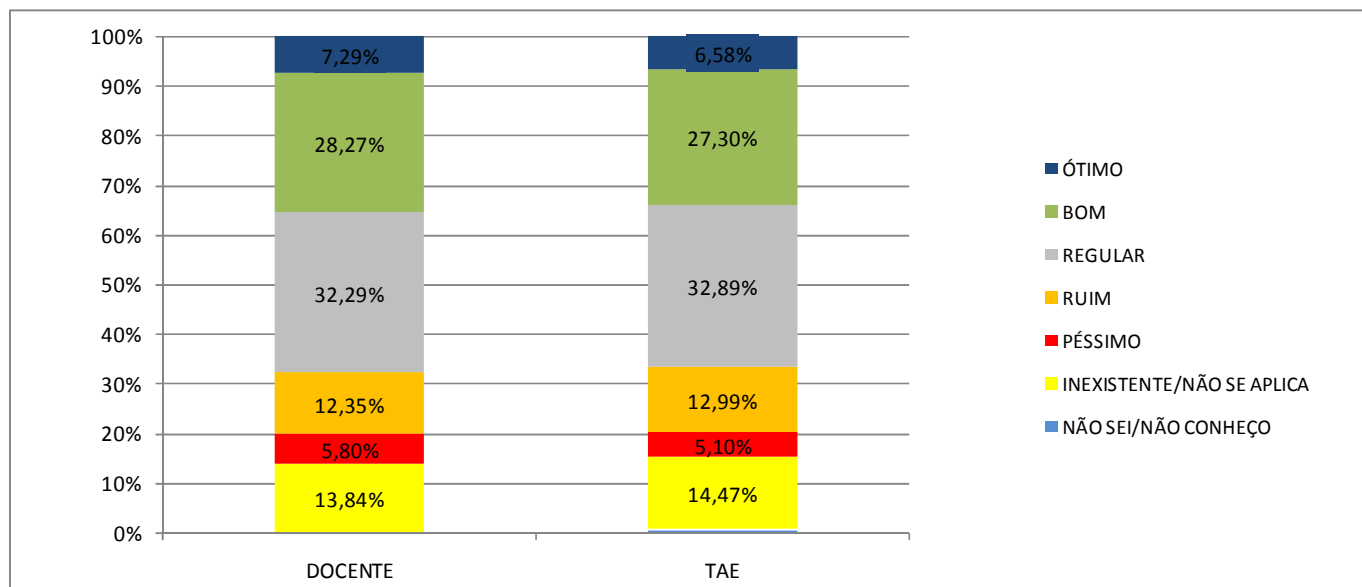


DOCENTES: Com relação aos critérios de execução orçamentária dos Câmpus, menos da metade dos respondentes (45%) avalia este quesito como Ótimo ou Bom, ficando distante do parâmetro adotado como excelência no presente levantamento ($> = 75\%$). Ainda, quase 17% dos respondentes, ou seja, mais de 1 em cada 6 docentes, atribuiu o conceito Ruim ou Péssimo ao conhecimento sobre os critérios de execução orçamentária do seu Câmpus, superando o limite crítico adotado nos critérios de análise ($> = 10\%$). Por fim, verifica-se que outros 13% afirmam desconhecer tais critérios.

TAES: Constata-se que pouco menos de 42% dos servidores TAE's estão plenamente satisfeitos com seu conhecimento acerca dos critérios adotados pela instituição para execução orçamentária no seu Câmpus, ficando distante do parâmetro adotado como excelência no presente levantamento ($> = 75\%$). Constata-se que mais de 13% dos respondentes atribuiu conceito Ruim ou Péssimo ao conhecimento sobre os critérios de execução orçamentária do seu Câmpus, superando o limite crítico adotado nos critérios de análise ($> = 10\%$). Os critérios adotados pelo IFSC para execução orçamentária no Câmpus são desconhecidos por mais de 13% dos respondentes.

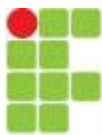


Pergunta 10.2: O seu conhecimento sobre os critérios de distribuição orçamentária do IFSC é:

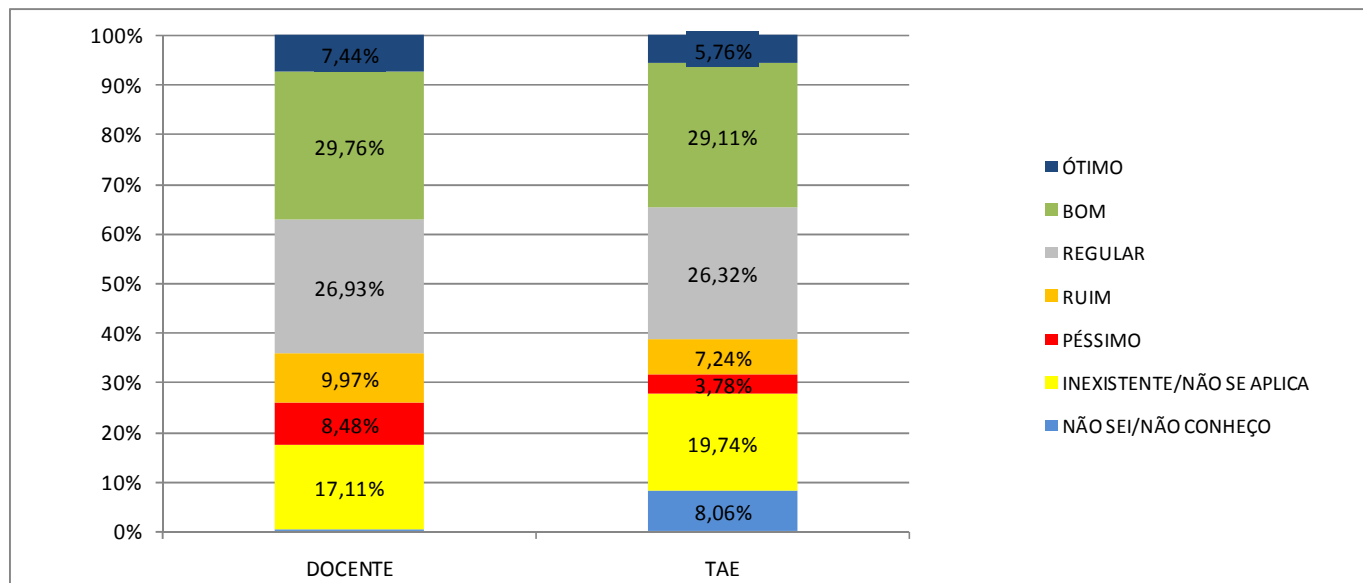


DOCENTES: Com relação aos critérios de distribuição orçamentária do IFSC, pouco mais de 1 em cada 3 docentes (36%) avalia este quesito como Ótimo ou Bom, ficando distante do parâmetro adotado como excelência no presente levantamento ($> = 75\%$). Por outro lado, mais de 18% dos respondentes atribuiu conceito Ruim ou Péssimo ao conhecimento sobre os critérios de execução orçamentária do IFSC, superando o limite crítico adotado nos critérios de análise ($> = 10\%$). Por fim, verifica-se que mais de 13% afirmam desconhecer tais critérios.

TAES: Constata-se que pouco menos de 34% dos servidores TAE's, correspondendo à 1 em cada 3 servidores, está plenamente satisfeito com seu conhecimento acerca dos critérios adotados pela instituição para execução orçamentária pelo IFSC ficando, assim, distante do parâmetro adotado como excelência no presente levantamento ($> = 75\%$). Constata-se que pouco menos de 20% dos respondentes, o que corresponde a 1 em cada 5 TAE's, atribuiu conceito Ruim ou Péssimo ao conhecimento sobre os critérios de execução orçamentária do IFSC, superando o limite crítico adotado nos critérios de análise ($> = 10\%$) e exigindo ações corretivas por parte da gestão. Os critérios adotados pelo IFSC para execução orçamentária são desconhecidos para mais de 14% dos respondentes.

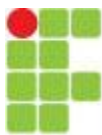


Pergunta 10.3: A coerência entre os cursos ofertados e a aplicação dos recursos financeiros no seu Câmpus é:

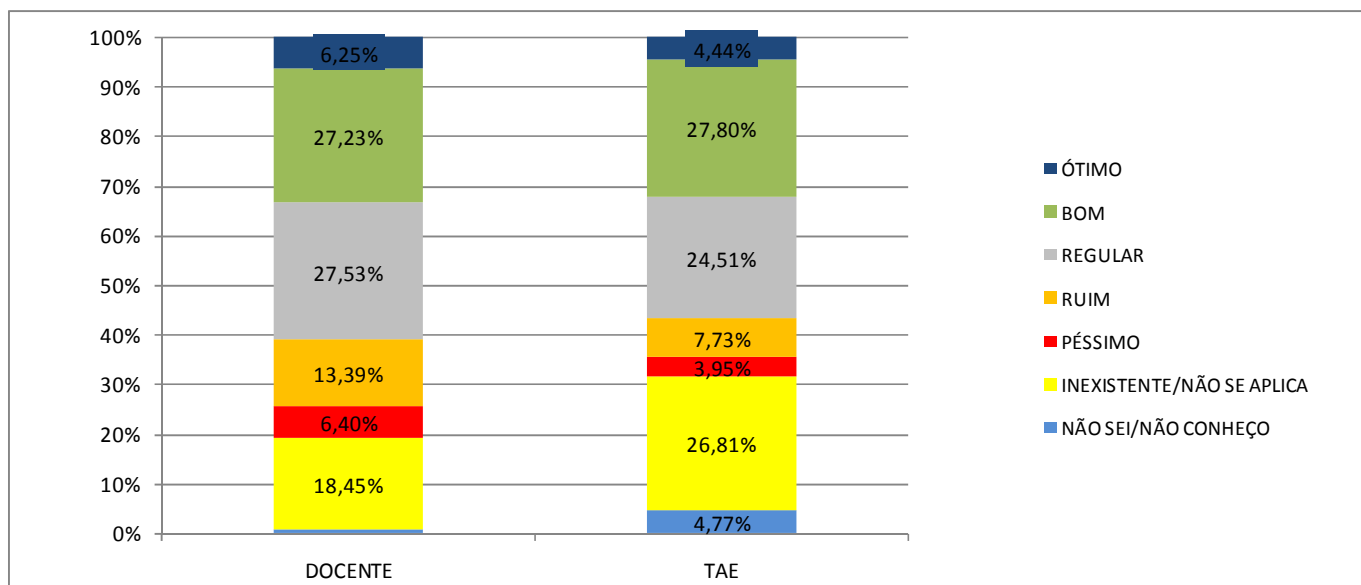


DOCENTES: Com relação à coerência entre os cursos ofertados e a aplicação dos recursos financeiros no seu Câmpus, constata-se que pouco mais de 1 em cada 3 docentes (37%) avalia este quesito como Ótimo ou Bom, ficando distante do parâmetro adotado como excelência no presente levantamento ($> = 75\%$). Por outro lado, mais de 18% dos respondentes atribuiu conceito Ruim ou Péssimo à coerência entre os cursos ofertados e a aplicação dos recursos financeiros no seu Câmpus, superando o limite crítico adotado nos critérios de análise ($> = 10\%$). Por fim, verifica-se que mais de 17% dos docentes afirmam desconhecer se há coerência entre os cursos ofertados e a aplicação dos recursos financeiros no seu Câmpus.

TAES: Constata-se que pouco mais de 35% dos servidores TAE's estão plenamente satisfeitos com a coerência entre os cursos ofertados e a aplicação dos recursos financeiros no seu Câmpus ficando, assim, distante do parâmetro adotado como excelência no presente levantamento ($> = 75\%$). Verifica-se ainda que pouco mais de 11% dos respondentes, o que corresponde a 1 em cada 5 TAE's, atribuiu conceito Ruim ou Péssimo à coerência entre os cursos ofertados e a aplicação dos recursos financeiros no seu Câmpus, superando por pouco o limite crítico adotado nos critérios de análise ($> = 10\%$). O quesito em tela é desconhecido para pouco menos de 28% dos respondentes, o que representa mais de 1 em cada 4 servidores TAES.

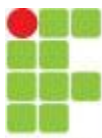


Pergunta 10.4: Sua avaliação sobre a previsão e a execução de recursos direcionados para o ensino, a pesquisa e a extensão, no seu Câmpus, é:

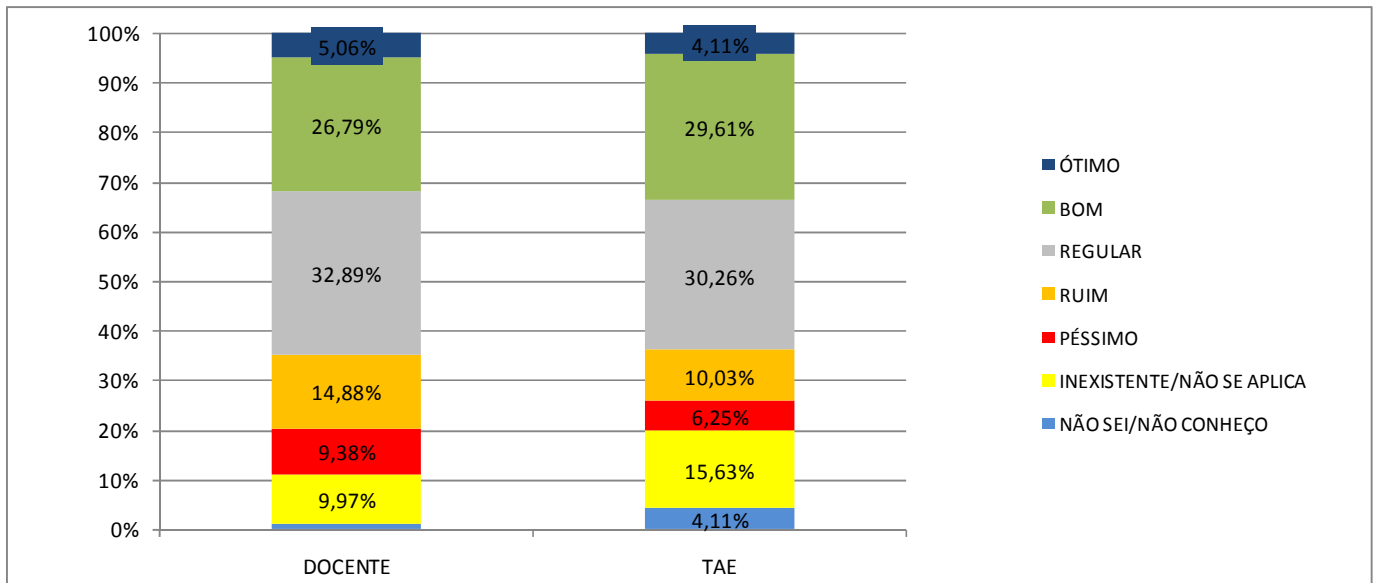


DOCENTES: Quanto a avaliação sobre a previsão e a execução de recursos direcionados para o ensino, a pesquisa e a extensão nos seus Câmpus, constata-se que 1/3 dos docentes está plenamente satisfeito em relação ao quesito em tela. Por outro lado, perto de 20% dos respondentes atribuiriam conceito Ruim ou Péssimo, superando por pouco o limite crítico adotado nos critérios de análise ($> = 10\%$), exigindo ações corretivas por parte da gestão. Por fim, destaca-se que mais de 18% desconhecem tal quesito.

TAES: Pouco menos de 1 em cada 3 servidores (32%) está plenamente satisfeito com a atuação do IFSC em face ao quesito avaliado. Já pouco mais de 31% alegam desconhecer a previsão e execução de recursos para o ensino, pesquisa e extensão em seus Câmpus (25,73%). Por fim, pouco menos de 12% consideram-se totalmente insatisfeito em relação ao indicador avaliado, superando o limite crítico estabelecido nos critérios de análise adotados no presente estudo ($> = 10\%$).



Pergunta 10.5: As políticas de expansão/conservação dos espaços físicos necessários para as atividades de ensino, pesquisa e extensão são:



DOCENTES: Com relação as políticas de expansão/conservação dos espaços físicos necessários para as atividades de ensino, pesquisa e extensão, pouco mais de 31% dos respondentes atribuiu conceito Bom ou Ótimo para esse item. Por outro lado, perto de 20% consideram essas políticas Ruins ou Péssimas, superando o limite crítico adotado nos critérios de análise ($> = 10\%$), exigindo ações corretivas por parte da gestão. Por fim, menos de 10% afirmam desconhecer tais políticas.

TAES: A expansão e conservação dos espaços físicos destinados ao ensino, pesquisa e extensão no IFSC são considerados Ruim e Péssimo por mais de 16% dos TAE's, superando o limite crítico adotado nos critérios de análise ($> = 10\%$), exigindo ações corretivas por parte da gestão. Cabe destacar o desconhecimento acerca do quesito em tela por, aproximadamente, 20% dos TAE's que responderam ao instrumento. Mais uma vez, pouco mais de 1 em cada 3 servidores (33%) está plenamente satisfeito com a atuação do IFSC nesse indicador.

4. ANÁLISE DOS DADOS E INFORMAÇÕES

Conforme estabelece a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65/2014, no tópico referente à Análise dos Dados e das Informações “deverá ser realizado um diagnóstico a respeito da IES, ressaltando os avanços e os desafios a serem enfrentados”. Nesse sentido, a presente seção apresenta os aspectos que, com base nos dados coletados e nos critérios de análise adotados, deverão ser foco de ações específicas por parte da Gestão do IFSC, de forma a atingir níveis de qualidade e satisfação superiores, consonantes com os objetivos institucionais estabelecidos em seu PDI. Assim, o presente diagnóstico agrupou os resultados obtidos com base nos critérios de corte quanto à qualidade previamente estabelecidos para o estudo, resultando em 4 (quatro) perspectivas, a saber: (1) Pontos Positivos a serem Mantidos; (2) Pontos a serem Trabalhados e Desenvolvidos; (3) Pontos Críticos que Merecem Intervenção Significativa e; (4) Pontos Urgentes a serem Imediatamente Corrigidos. A seção a seguir detalha essas perspectivas que caracterizam a situação atual do IFSC.

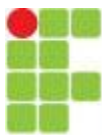
4.1. DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO ATUAL DO IFSC

Pontos positivos a serem MANTIDOS

1. Esclarecimento e divulgação sobre a missão do IFSC perante a sociedade;
2. Incentivo a demonstrações de acolhimento e respeito ao próximo, indiferentemente de gênero, etnia, cor e religião;
3. Comprometimento discente e técnico administrativo em relação à instituição e aos setores de trabalho;
4. Comprometimento docente com o curso e evolução das práticas de ensino;
5. Clima organizacional entre todos os envolvidos.

Pontos a serem trabalhados e DESENVOLVIDOS

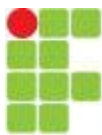
1. Divulgar e participar da leitura e compreensão do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), tornando mais participativa a elaboração do Planejamento Anual do Câmpus (PAT);
2. Aproximação e comunicação da direção com os servidores buscando ampliar a relação interpessoal.
3. Informar e desenvolver melhorias tanto nos serviços prestados pela secretaria acadêmica quanto na atuação do núcleo pedagógico sobre a promoção permanência e êxito dos estudantes;
4. Reavaliar e reestruturar o Projeto Político Pedagógico, para o atendimento às necessidades socioeconômicas da região e integralizar, interdisciplinarmente, as unidades curriculares dos cursos;
5. Aprimorar as práticas de ensino e aproximar a coordenação de curso dos alunos, visando atender as expectativas discentes.
6. Ampliar a divulgação das atividades de ensino, pesquisa e extensão, permitindo mais participação nas atividades que atendam a comunidade do Campus;



7. Incentivar o empreendedorismo, pesquisa, extensão, bem como o intercâmbio entre instituições e organizações;
8. Compromisso com sua missão, incluindo e formando cidadãos, promovendo a inclusão de pessoas com necessidades especiais e desenvolvendo atividades no âmbito da ciência, tecnologia e sociedade;
9. Esclarecer sobre a assistência estudantil e o plano de inclusão através de ações afirmativas;
10. Criar mais alternativas em redes sociais para ampliar a interação do IFSC com a sociedade.
11. Adequar sistemas que viabilizem o acesso de alunos nos cursos do IFSC.
12. Propiciar mais alternativas de acesso para divulgação de estágio e emissão de documentos.
13. Ampliar a qualidade de acesso à internet e proporcionar melhor transmissão para vídeos e web conferências.

Pontos CRITICOS que merecem intervenção significativa

1. Aumentar a interação na divulgação e na compreensão dos resultados da avaliação institucional realizada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), auxiliando a Reitoria e os Câmpus na tomada de decisão;
2. Implementar ações eficientes de gestão, cumprindo com mais assertividade o planejamento anual do Câmpus, democratizando as tomadas de decisões, tornando transparentes as atividades de gestão para o atingimento das expectativas da comunidade externa e interna, respeitando e aplicando os princípios éticos do trabalho;
3. Divulgar o IFSC para a comunidade externa, interagindo com empresas e instituições das áreas de atuação dos cursos ofertados e promover a socialização dos alunos entre os diferentes cursos ofertados.
4. Ampliar os meios de divulgação da instituição veiculados em jornais, rádio, TV e internet, melhorando o formato, conteúdo e acesso do site e interagir com a sociedade por meio de redes sociais;
5. Reavaliar os critérios e a coerência na aplicação de recursos financeiros e distribuição orçamentária entre os cursos ofertados;
6. Ampliar e aproximar a atuação do Colegiado de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE), divulgando e promovendo atividades que ampliem o interesse dos discentes em participar de projetos de pesquisa e/ou extensão;
7. Rever e melhorar a política para admissão de servidores docentes e técnicos administrativos, dando especial atenção à redução do volume de trabalho voltado ao ensino, pesquisa, extensão e gestão, com relação ao número de servidores docentes e TAEs nos Câmpus;
8. Propor atividades de extensão que atendam as comunidades dos Câmpus e tornar acessíveis os critérios de avaliação de projetos.
9. Promover e implementar políticas de conservação e realizar ações voltadas ao desenvolvimento sustentável nos Câmpus;



10. Oportunizar condições de capacitação e pós-graduação para o desenvolvimento profissional docente, técnico e administrativo, permitindo um melhor desenvolvimento na carreira.
11. Adequar com critérios os processos de avaliação envolvidos no estágio probatório;
12. Democratizar e reelaborar critérios de escolha e seleção para cargos de chefia e funções gratificadas;
13. Envolvimento, assessoramento e busca de melhorias por parte da Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD) junto aos servidores e entidades nacionais;
14. Ampliar e aproximar a atuação do Colégio de Dirigentes (CODIR), do Conselho Superior (CONSUP) e do Colegiado dos Câmpus;
15. Divulgar e tornar mais acessíveis as informações e critérios de distribuição e execução orçamentária do IFSC e dos Câmpus;
16. Antecipar e divulgar claramente a previsão e a execução de recursos direcionados para o ensino, pesquisa e extensão e ampliar as políticas de expansão e conservação dos espaços físicos necessários para este fim;
17. Melhoria no atendimento, instalação, qualidade e preço dos produtos oferecidos pela cantina;
18. Antecipar o acesso aos conteúdos didáticos de cursos EAD e melhorar a navegação no Ambiente Virtual de aprendizagem.
19. Construir infraestrutura física, áreas de convivência, salas de aula, laboratórios, mobiliários e equipamentos, e readequar a acessibilidade a portadores de necessidades especiais;
20. Readequar e ampliar a infraestrutura da biblioteca, a prestação de serviços de impressão, fotocópia e encadernação, adquirindo acervo bibliográfico e melhorando o serviço prestado, tais como empréstimos, renovações, consultas em computadores, acesso a portais e auxílios de pesquisa;
21. Aproximar os trabalhos desenvolvidos na Reitoria com as atividades e servidores dos Câmpus.
22. Ampliar a atuação e divulgação dos serviços de Ouvidoria do IFSC e aproximação integrada entre direção, chefias, coordenações, servidores e alunos;

Pontos URGENTES a serem imediatamente corrigidos

1. Tomar decisões com base nos resultados da avaliação institucional realizada pela CPA.
2. Divulgar grupos de discussão e fóruns utilizados pelo IFSC, promovendo a interação entre a comunidade e servidores.
3. Divulgação e esclarecimento das atividades da comissão de ética do IFSC;
4. Envolvimento, assessoramento e busca de melhorias por parte da Comissão Interna de Supervisão (CIS) junto aos servidores e entidades nacionais;
5. Reconhecimento e valorização da carreira dos Técnicos Administrativos, promovendo a capacitação e cursos de pós-graduação.

4.2. SÍNTESE DAS CONSIDERAÇÕES FINAIS POSTADAS PELOS RESPONDENTES

Ao final do questionário, disponibilizou-se aos respondentes, de todos os segmentos – quais sejam, discentes, docentes e TAE's, um espaço para a inserção de comentários acerca da autoavaliação institucional. Assim, neste item, apresentam-se as sínteses destas considerações.

DOCENTES - As sugestões apontadas pelos docentes concentraram-se nos Eixos 4 e 5, Política de Gestão e Infraestrutura Física, respectivamente. A falta de uma gestão democrática e transparente nas tomadas de decisões, bem como a falta de políticas de pessoal foram os elementos predominantes na Política de Gestão. Em relação à infraestrutura, os comentários foram direcionados, principalmente, às salas de aula, laboratórios e postos de trabalho, considerando-os inadequados ou insuficientes.

DISCENTES - A predominância de termos recorrentes das respostas dos discentes concentrou-se nos Eixos 3 e 5, Políticas Acadêmicas e Infraestrutura Física, respectivamente. Nos relatos, destacam-se preponderantemente as citações relacionadas à necessidade de ampliação da biblioteca, bem como, do acervo bibliográfico. A ausência de cantina, em alguns Câmpus, e a falta de qualidade nos alimentos e valores elevados foram observações reiteradas. A estrutura de salas de aula, laboratórios, ginásios e banheiros foram apontados como inadequados ou insuficientes em uma quantidade significativa de comentários.

TAE's – Nos comentários anotados pelos TAE's, houve maior evidência nos Eixos 4 e 5, Política de Gestão e Infraestrutura Física, respectivamente. Com relação a Política de Gestão, as falhas de comunicação, capacitação e de democracia nas tomadas de decisões foram evidenciadas. Citou-se com destaque, também, situações relacionadas à infraestrutura física, onde os questionamentos foram direcionados, especialmente, para condições inadequadas dos ambientes do trabalho. Outro quesito apontado foi em relação à biblioteca, com espaço físico insuficiente, e a qualidade da cantina.

5. AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE

Nesse íterim, cabe ressaltar o que estabelece a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65/2014, referente ao período de transição para submissão das versões INTEGRAL e PARCIAL do relatório da autoavaliação institucional.

Acerca disso, a Nota Técnica supracitada define que a versão PARCIAL do relatório, sob a qual foi estruturado o documento ora produzido pelo IFSC, referente ao ano-base 2015, só será efetivamente exigida a partir do processo de avaliação institucional a ser realizado em 2015, sendo que o respectivo relatório deverá ser postado até 31 de março de 2016.

Complementarmente, a versão integral do relatório será exigida a partir da submissão a ser realizada em 31 de março de 2018.

Dessa forma, em que pese o presente relatório adotar desde já a estrutura exigida pela Nota Técnica em tela, a estrutura multicâmpus do IFSC demanda que ações específicas, baseadas na realidade de cada Câmpus e da Reitoria, sejam consideradas.

Assim, à guisa de conclusão, a CPA Central do IFSC, com base na prerrogativa estabelecida pela norma citada, não considera pertinente indicar ações operacionais neste momento, sendo que as mesmas serão apresentadas em versões posteriores do relatório de avaliação institucional, mediante a elaboração de metodologia que permita contemplar as perspectivas das CPA's Locais, referentes às especificidades, singularidades e realidades vividas em suas unidades